DIRETORES:
Presidente: Gladston Jafet
Secretario: Salomão Jorge
Propriedade da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

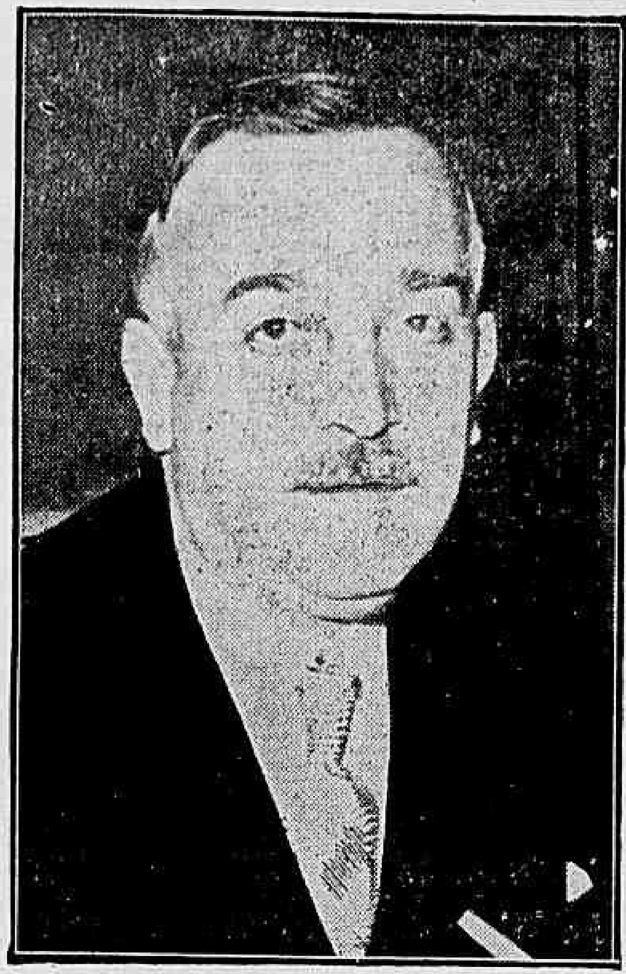
JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-superintendente: Demetrio Nami Haddad — Diretor-responsavel: Carlos Laino Junior

Divulgação: João Mattar
Gerencia: Artur Troppmair
Assinaturas:
Semestral Cr$ 80,00
Anual . . Cr$ 150,00

ANO III | Dep de Publicidade: R. Florencio de Abreu, 157, 5.o, s. 506 - Tel. 2-8147. Numero do dia, Cr$ 0,60 — Aos domingos, Cr$ 0,70 — Atrasado, Cr$ 1,00. PUBLICIDADE: De acordo com a tabela de preços em vigor | S. Paulo — Domingo, 12 de Setembro de 1948 | REDAÇÃO E OFICINAS: R. Florencio de Abreu 161-63 — Telefones: 3-9261 — 2-8430 — 2-8433 — 2-8446 — DEP DIVULGAÇÃO — Rua Flor. de Abreu, 157, 5.º s 506 — Tel 3-9764 — DIREÇÃO — Tel. 3-4575 | NUM. 735

Suspensas as negociações das potencias ocidentais com a União Sovietica sobre a crise de Berlim



NOVO "PREMIER" DA FRANÇA — O radical-socialista Henri Queuille, novo primeiro ministro da França, que acaba de formar o novo Ministerio, de tendencia centrista. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Condicionado à suspensão do bloqueio o reinicio das conversações entre os governadores militares

O caso seria apresentado à próxima Assembléia das Nações Unidas

LONDRES, 11 (UP) — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França decidiram suspender imediatamente quaisquer negociações com a União Sovietica, sobre a crise de Berlim, a menos que os russos resolvam ordenar o imediato levantamento do bloqueio que pesa sobre os setores ocidentais da cidade, ocupados pelas três potencias.

As fontes bem informadas, onde foi colhida esta noticia dizem que se dará aos sovieticos uma ultima oportunidade de tomar uma resolução com respeito ao caso de Berlim, porem, se os russos se recusarem, as três potencias ocidentais darão à publicidade um documento conjunto atirando à Russia a culpa de toda a situação e denunciando aquele país como violador das disposições da Carta das Nações Unidas, impondo medidas restritivas à circulação.

Finalmente, apresentarão o caso ante a Assembléia Geral das Nações Unidas, que será inaugurada em Paris no proximo dia vinte e dois do corrente.

Essas fontes bem informadas afirmam que as três potencias decidiram chegar à conclusão (embora o façam a contragosto) de que a Russia não deseja nenhuma solução para a crise, permitindo que as demais potencias ocupantes da Alemanha continuem em Berlim.

Depois de quase dois meses de negociações as potencias ocidentais chegaram à conclusão de que o Kremlin "lhes está dando corda" e em consequencia, enviaram aos seus representantes diplomaticos em Moscou instruções para que procurem conseguir uma nova entrevista com os chefes do governo sovietico, inclusive com o proprio primeiro ministro Stalin.

O embaixador dos Estados Unidos na Inglaterra e o embaixador francês, em Londres, senhores Lewis Douglas e Renée Massigli, respectivamente, conferenciaram durante a noite passada com o funcionario da chancelaria britanica, especialista em assuntos da Alemanha, Sir William Strang. Segundo se informou os diplomatas trataram de todos os aspectos e possibilidades do caso de Berlim.

Os governadores militares da Alemanha suspenderam as entrevistas que vinham realizando, com o objetivo de suspender o bloqueio imposto pelos russos nos setores ocidentais de Berlim.

WASHINGTON, 11 (AFP) — Um porta-voz do Departamento de Estado recusou-se, numa conferencia de imprensa, a comentar a evolução das negociações de Berlim e de Moscou Referindo-se às informações segundo as quais os representantes ocidentais procurariam ver novamente o generalissimo Stalin, em virtude de as discussões de Berlim terem chegado a um "impasse", um porta-voz declarou que essas noticias "são pura especulação", sem entretanto desmenti-las categoricamente.

LONDRES, 11 (AFP) — Os enviados das potencias ocidentais, durante uma conferencia que tiveram com o governo sovietico, teriam sublinhado que duvidaram das intenções sovieticas de chegar a um acordo nas discussões tecnicas realizadas em Berlim, em virtude da atmosfera reinante na capital alemã. Os enviados das potencias ocidentais pediram então a Molotov ou ao generalissimo Stalin para que, dentro do prazo de 15 dias, definissem qual o principio em que acreditavam poder chegar a um acordo com as potencias ocidentais sobre os problemas da Alemanha. Teriam eles acentuado que os quatro comandantes-chefes das zonas de ocupação da Alemanha não conseguiram exito nas suas conversações; por outro lado, as manifestações em Berlim, autorizadas pelos russos fizeram acentuar a divisão entre os pontos de vista em discussão.

WASHINGTON, 11 (AFP) — Sir Oliver Franks, embaixador da Grã-Bretanha nos Estados Unidos, conferenciou hoje no Departamento de Estado com o sr. Charles Bohlen, conselheiro daquela Secretaria e especialista em questões sovieticas.

Ao deixar o Departamento de Estado, o embaixador britanico indicou aos jornalistas que sua conferencia com Charles Bohlen girou sobre todos os aspec-

(Conclui na 4.a pagina)

PROTESTOU MOSCOU CONTRA A AUSENCIA DE MARSHALL NA REUNIÃO DOS CHANCELERES

Os EE. Unidos rejeitam as acusações de que tenham violado o tratado de paz com a Itália

MOSCOU, 11 (AFP) — O texto do comunicado difundido pela emissora desta Capital, sobre aceitação pelo governo sovietico da data de 13 do corrente para a reunião dos quatro, consagrada à questão das colonias italianas, é o seguinte:

"Em resposta à nota sovietica de 4 de setembro, o governo norte-americano entregou ao governo da URSS, no dia 8 do corrente, uma nota declarando que uma reunião dos ministros do Exterior não seria de nenhuma utilidade sem a apresentação, pela União Sovietica, de novas propostas. No dia 10 de setembro, o governo sovietico enviou uma nova nota ao governo dos Estados Unidos, indicando que as tentativas de impor ao governo sovietico "condições previas" para convocação de tal reunião eram arbitrarias e inaceitaveis pelo governo da União Sovietica. Concordando em tomar parte nesse conclave, o governo norte-americano declarou que os Estados Unidos se fariam representar no mesmo por um delegado do secretario de Estado, o que significa a recusa do ministro

(Conclui na 2.a pagina)

GOVERNO ARABE NA TERRA SANTA

Plano proposto pelo Conselho Libanês — Exalta o sr. Graça Aranha a amizade brasileiro-egipcia

CAIRO, 11 (AFP) — Anuncia-se que o comitê politico da Liga Arabe não se separará, sem ter tomado uma decisão capital, dando nova orientação à luta contra o sionismo. Trata-se da proclamação da independencia da Palestina e da constituição de um governo provisorio para todo territorio palestiniano. Este plano foi proposto pelo presidente do Conselho Libanês, sr. Ryad Bey El Solh e discutido durante as varias reuniões ontem realizadas. Os primeiros ministros do Egito, do Libano, da Siria e o regente do Iraque tomaram parte nestes conclaves. O sr. Ryad Bey partirá provavelmente hoje para Amman, a fim de conversar a este respeito com o rei Abdullah.

CAIRO, 11 (AFP) — O sr. Graça Aranha, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil no Egito, que apresentou suas credenciais à sua majestade, o rei Faruk, concedeu uma entrevista à imprensa egipcia, na qual afirmou entre outras coisas o seguinte:

«Farei o melhor dos meus

(Conclusão da 2.a pagina)

QUEUILLE ORGANIZOU O NOVO GABINETE FRANCÊS

Espera salvar o país da falência econômica — De Gaulle insiste em que sejam convocadas eleições — Schuman na pasta do Exterior

PARIS, 11 (UP) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Henri Queuille, formou o novo ministerio centrista, com tendencia ligeiramente direitista e com ele espera salvar a França da falencia economica. Entrementes, o general De Gaulle prossegue em sua ativa campanha para que sejam convocadas as eleições gerais. Hoje, no sul da França, o general voltou a fazer o seu pedido de dissolução da Assembléia Nacional e convocação das eleições gerais. Em Toulon, que é um dos arraiais do comunismo francês, De Gaulle afirmou que a França deve "se por de pé novamente" e que no momento o país não tem um dirigente capaz." "E' impossivel que a França continue dependendo do sistema de partidos politicos, ou melhor, das nossas divisões partidarias." O general afirmou que não tem a ambição de se converter em ditador e acrescentou que "o povo é soberano. Deve ser consultado e deve expressar a sua opinião. Estou certo de que dirá: De Gaulle e aqueles que desejem ajudá-lo, poderão reconstruir a França."

PARIS, 11 (AFP) — "Constitui um gabinete de quatorze ministros. Em virtude dos pesados encargos que passo a assumir, cerquei-me de um numéro maior de secretarios de Estado. Eles prestarão aos ministros um concurso precioso" — declarou Henri Queuille, chefe do novo governo ao deixar o Elisios, após ter apresentado ao presidente da Republica, sr. Vincent Auriol os novos ministros.

O sr. Queuille acrescentou: "Entre os secretarios e subsecretarios de Estado, figuram jovens que se adextrarão na dificil tarefa governamental. A minha dificil missão foi facilitada pela atitude desinteressada de numerosos amigos que, modestamente, preferiram apoiar a ação do governo perante a Assembléia e o Conselho da Republica. O nosso primeiro Conselho de Gabinete será realizado amanhã, às 17 horas."

PARIS, 11 (AFP) — E' a seguinte a lista completa do novo gabinete, secretariado e subsecretariado francês: presidente do Conselho e ministro das Finanças e Negocios Economicos, Henri Queuille, radical-socialista; vice-presidente do Conselho e ministro da Justiça, André Marie, radical-socialista; ministro do Exterior, Robert Schuman, Movimento Republicano Popular; ministro do Interior, Jules Moch, Partido Socialista; ministro da Defesa Nacional, Paul Ramadier, Partido Socialista; ministro do Trabalho e da Segurança Social, Daniel Mayor, Partido Socialista; ministro das Obras Publicas, Transportes e Turismo, Cristian Pineau, Partido Socialista; ministro da Agricultura, Pierre Pflimflin, M. R. P.; ministro da Industria e Comercio, Robert Lacoste, Partido Socialista; ministro da França Ultramarina, Paul Coste Floret, M. R. P.; ministro da Educação Nacional, Yvon Delbos, radical-socialista; ministro da Reconstrução e de Urbanismo, Claudius Petit, da União Democratica e Socialista da Resistencia; ministro da Saude Publica e da População, Pierre Schneiter, M. R. P.; ministro dos Ex-Combatentes e das Vitimas da Guerra, Betoulaud, do Partido Republicano.

SECRETARIADO DE ESTADO

Secretarios da presidencia do Conselho: François Mitterand, da União Democratica e Socialista da Resistencia; e Paul Devinat, radical-socialista — secretario da Função Publica e da Reforma Administrativa. Jean Biondi, Partido Socialista — secretario dos Correios e Telegrafos; Eugene Tomas, socialista — secretario das Finanças e dos Negocios Eco-

(Conclusão da 2.a pagina)

Morreu Ali Jinnah

KARACHI, 11 (INS) — Uma nota dada a conhecer hoje pelo governo Paquistão, indicou que o lider muçulmano Ali Jinnah, que contava 71 anos de idade, faleceu às 12.55 horas da noite (hora de Nova York). Encabeçou a Liga Muçulmana, da India, e viu realizado o seu sonho de que se constituisse um Estado muçulmano independente do Paquistão.

Unida a America contra os inimigos da liberdade

"Os EE. UU. não recuarão", declara Vandenberg

WASHINGTON, 11 (AFP) — A America está totalmente unida contra qualquer agressão e contra todos os inimigos da liberdade — tal foi a importante declaração feita pelo senador Vandenberg, presidente da Comissão de Assuntos Externos da Camara Alta Norte-Americana.

NOVA YORK, 11 (AFP) — «Os Estados Unidos não estão dispostos a recuar em nenhuma parte do mundo na sua luta pela liberdade e pela justiça» — declarou o senador republicano Arthur Vandenberg, presidente da comissão senatorial dos Assuntos Estrangeiros, depois de longa entrevista mantida com os srs. Thomas Dewey, candidato republicano à presidencia dos Estados Unidos, e John Foster Dulles, conselheiro deste ultimo em materia de politica exterior.

«A despeito das divergencias de pontos de vista no dominio interno — diz Vandenberg na sua declaração escrita entregue à imprensa — podemos informar ao mundo que a America está unida na proteção dos direitos americanos em todos os recantos e permanecerá firme no seu direito de procurar justiça para nós proprios e para os demais povos do mundo que desejem viver em paz. E' multissimo importante que as demais nações que não compreendem o nosso sistema politico não sejam induzidas a erro pela nossa campanha de politica interna. Discutiremos eternamente numerosos pontos da nossa politica exterior, mas seriam descabidas controversias sobre o principio fundamental de que a America está unida contra a agressão e contra os inimigos da liberdade».

Assim concluiu Vandenberg a sua declaração: «Sinto-me feliz em asseverar que conversei com Dewey repetidas vezes a respeito dessas questões e um dos motivos porque encaro com confiança sua eleição para presidente dos Estados Unidos é que ele acredita profundamente naquela concepção, devendo defendê-la vigorosamente nos anos vindouros».

Vandenberg observou ainda aos jornalistas presentes que sua declaração e a conferencia, que realizou como Dewey tinham estreita ligação com a proxima partida de Foster Dulles com destino a Paris e as pesadas responsabilidades desse ultimo na reunião da Assembléia Geral da ONU que se iniciará no dia 21 do corrente.

ULTIMAS NOTICIAS

VAREJADA A SEDE DO PARTIDO COMUNISTA ARGENTINO

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — A policia varejou a sede do Partido Comunista Argentino, prendendo 52 pessoas que se achavam no interior, entre as quais 15 mulheres. Depois de serem fichadas, algumas das pessoas detidas foram postas em liberdade. Nos domicilios de alguns dos detidos foram encontrados livros de propaganda.

QUESTÃO DE HORAS O ENVIO DE FORÇAS AO HYDERABAD

NOVA DELHI, 11 (AFP) — Em virtude de se haver o Nizzam recusado a permitir o estacionamento de tropas indianas em Secunderabad, para restabelecer a ordem no interior do Estado de Hyderabad, o envio de forças para aquela região seria questão de horas.

O MALOGRO DO PAN-ESLAVISMO

Alexander Kendrick

(Exclusivo da UNA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

BELGRADO — A rua de Moscou, em Belgrado, é a que recebeu denominação mais adequada da cidade, porque ilustra os laços cotidianos que a Iugoslavia tem com a Russia. Nela se encontram uma igreja ortodoxa servia, um quartel militar, um cinema que está apresentando um de uma duzia de filmes soviéticos atualmente sendo exibidos no pais, uma casa de estudantes e uma série de consultorios medicos. Ao dobrar de uma esquina, encontra-se a delegação comercial soviética e tambem a sede da sociedade de relações culturais entre a Iugoslavia e a União Soviética.

Nisto reside a duradoura influencia da Russia sobre a Iugoslavia, influencia que sempre exerceu — uma religião comum, ligações culturais, ciencia, comercio, lingua parecida e politica externa paralela. Esses fatores são constantes e não é provavel que se modifiquem.

Mas há dois outros edificios na rua de Moscou, com significação talvez maior. Um deles é uma grande estrutura, na qual, até muito recentemente, estava sediado o Cominform e que agora está vazio, sob a guarda de uma patrulha da ONZA. O outro é a sede do Comitê Geral Eslavo e a grande questão, hoje em dia, consiste em saber quanto tempo se passará antes que tambem esse dificio se esvazie.

O Comitê Geral Eslavo é uma organização constituida por delegações de oito membros cada, representando a Russia, a Iugoslavia, a Bulgaria, a Polonia e a Checoslovaquia, os países eslavos da Europa Oriental. Regularmente ele convoca um Congresso Pan-Eslavo, no qual se ouvem discursos retumbantes para os "irmãos eslavos" e o patrimonio comum eslavo é apresentado como uma força dinamica no mundo do após-guerra.

A consciencia eslava, submersa por muitos anos como fator politico, foi ressuscitada pelos russos durante a guerra, quando vultos representativos dos outros estados eslavos estavam vivendo em solo soviético. Foi extremamente util como fator de unificação, particularmente contra o invasor alemão, porque tirava proveito da historica antipatia entre eslavos e teutões.

Os russos foram acusado de etarem recrudecendo o Pan-Eslavismo de velho estilo, mas negaram fundamento a essa acusação, e tornou-se agora evidente, numa Europa Oriental da qual fazem parte tambem a Hungria, a Rumania e a Albania, países não eslavos, que a fraternidade eslava, como tal, não é fator-chave para as relações politicas.

Sem embargo, o movimento Pan-Eslavo e o Cominform eram as duas unicas idéias de inspiração soviética que tinham significação internacional, por cima das fronteiras dos estados, fornecendo um nucleo para ação comum que, se não transcendia, pelo menos contornava os interesses puramente nacionais.

Mas o rompimento da frente do Cominform, a proposito da questão do nacionalismo, ameaça tambem corromper a frente eslava, pelo mesmo motivo. O proximo Congresso Pan-Eslavo está marcado para 20 de outubro, em Praga, quando talvez possamos aquilatar da medida já alcançada pela desintegração.

(Conclui na 4.a pagina)

ESTE É O SINAL DO PROGRESSO

Com aceleração maior impressa ao trafego em função de boa linha e perfeito sistema de sinalização; com emprego de unidades de tração mais potentes e material rodante de menor tara e maior lotação; com a utilização, cada dia mais eficiente, de suas locomotivas, carros e vagões, a Sorocabana tem realizado transporte de carga e passageiros mais volumoso. Trilhando esse caminho progressista, está entrando vigorosamente na eletrificação, garantia do fortalecimento economico e da prosperidade crescente.

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

ABERTO AOS HOMENS DE NEGÓCIOS

Libertando-se cada vez mais de velhos onus de custeio, com a generalização da tração elétrica e diesel-elétrica, a Sorocabana está se preparando para oferecer serviços sempre melhores a taxas módicas. O grande empréstimo ferroviário do Estado destina-se a tornar a Sorocabana ainda mais pujante e subscrever suas apólices é garantir um estupendo emprego de capital!

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro do Estado, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente, e asseguram magnifico e sólido emprego de capital!

A guerra contra a tuberculose

A campanha da Bandeira Paulista contra a Tuberculose, tivemos o ensejo de o afirmar, ontem, é um dos movimentos mais dignificadores pela messe de beneficios que semeia, em sua notavel ação social.

Há dias, o ilustre cientista Manuel de Abreu, falando à "A Gazeta" sobre as causas da elevada incidencia da tuberculose no Brasil, principalmente nas cidades do Litoral e nos centros populosos do Interior, lembrou o nosso nivel miseravel de vida, a ausencia de educação sanitaria e ainda uma profilaxia inadequada.

Quem conhece a tragedia das favelas, mucambos, casas coletivas das grandes cidades, sabe do campo propicio que essas calamidades oferecem à proliferação da tuberculose, cuja predileção pela miseria é um dos traços da sua ação terrivelmente devastadora.

E o ilustre medico aconselha um metodo de ataque cientifico, mas violento, por assim dizer revolucionario, visto que "não basta construir leitos, sempre em numero deficiente, não basta diagnosticar os casos precoces pela roentgenfotografia, os quais constituem focos de contagio permanente, não basta vacinar os analergicos expostos mais tarde à contaminação virulenta."

Tudo isso para o dr. Manuel de Abreu representa um combate insuficiente, incapaz de deter a marcha do mal, cuja profilaxia, tanto em nosso país, como em outros latino-americanos, deve ser nova, de tipo social ou dinamico.

E para que essa guerra seja vitoriosa, ela deve ser dirigida, numa feição de organização movel que diagnostique todos os casos de tuberculose, controle os contagiantes no domicilio e no local de trabalho, imunize os ameaçados e bloqueie os focos pela engenharia e educação sanitaria.

Mas para que se possa levar a bom termo a guerra contra a tuberculose é necessario que se gaste a mancheias, sem pena de gastar, isto é, que o poder publico, auxiliado pela iniciativa particular, mobilize todos os seus elementos morais e materiais no combate à praga.

Daí, os nossos louvores ao que realiza a benemerita Bandeira Paulista, com o seu idealismo, e dentro das suas possibilidades.

INCENTIVO ÀS LIVRARIAS

Sempre nos queixamos da pouca divulgação de nossos livros no Exterior. Já se chegou a afirmar que "a última flor do Lacio" constituía o tumulo do pensamento. Tornou-se um lugar comum, quando se quer ressaltar os meritos de um escritor indigena, proclamar que, se tivesse escrito em outra lingua, teria o seu nome conhecido em todo o universo. Tal convicção está de tal modo arraigada em nosso cerebro, que nunca procuramos verificar melhor as causas do fenomeno e estudar os meios de combater o mal.

Não vamos dizer que a solução do problema depende da simples boa vontade de nossa parte. Ele é complexo e não decorre apenas do desconhecimento da lingua portuguesa nos principais centros do mundo. Tem ele outras causas e, entre elas, uma de não menor influencia é a pouca importancia e projeção de nosso país na vida internacional. Esta, só com o tempo e com o gradativo desenvolvimento de nossas possibilidades economicas e culturais, é que poderá ser vencida.

Muita coisa a fazer, entretanto, para que as nossas realizações culturais se tornem melhor conhecidas no Exterior, está no alcance de nossa iniciativa. Cabe-nos diligenciá-la. Entre outras coisas, não podemos querer que os nossos livros se divulguem no estrangeiro, sem que disponhamos, para promover essa divulgação, de uma organização comercial, solida e eficiente, que se encarregue dessa tarefa. Parece-nos, por isso, ideia util e digna de aplauso a que se consubstancia no projeto que, segundo se noticia, pretende o parlamentar Gabriel Passos apresentar na Camara dos Deputados, fixando premios às livrarias brasileiras que primeiro instalarem filiais em Buenos Aires, Santiago, Montevidéu, Lima, Mexico, Bogotá, Angola, Moçambique, Lisboa e Ilha da Madeira. Para a população dos centros em que se fala o espanhol, a nossa lingua não é inacessivel e, quanto aos demais, o nosso idioma é tambem ali falado. Será a primeira etapa, a que se seguirão outras, de uma campanha para melhor difusão de nossa cultura no Exterior.

Passou ontem o quarto aniversario da instalação da 2.a Clinica Cirurgica do Hospital das Clinicas. Assinalando a efemeride, os assistentes daquela dependencia do modelar estabelecimento ofereceram ao seu chefe, prof. Edmundo de Vasconcelos, um "cocktail", ao qual compareceu igualmente o corpo medico das outras secções do Hospital das Clinicas.

AUMENTO DOS IMPOSTOS

Não teria sido inutil o gesto do novo titular da pasta da Fazenda, dedicando à Assembléia Legislativa a sua primeira visita oficial, após a investidura no importante cargo. Essa atitude deve ser interpretada não apenas como um ato de cortezia, como disse o sr. Manhães Barreto, mas sobretudo como uma afirmação despretenciosa de quem, não sendo realmente homem de partido, assim quer permanecer na direção da pasta essencialmente tecnica que lhe foi entregue. E temos para nós que outro não terá sido o sentido dado à presença do novo secretario da Fazenda no Palacio "9 de Julho", mal eram decorridas as primeiras 24 horas desde o ato de sua posse. Nessa oportunidade, que tambem foi ensejo para que os representantes da imprensa auscultassem o pensamento do novo titular sobre assuntos diretamente relacionados com as finanças do Estado, não escondeu o sr. Manhães Barreto os propositos que nutre no sentido de conseguir, neste particular, um clima de entendimento, que efetivamente assegure a necessaria colaboração entre os dois poderes — o Executivo e o Legislativo. Desse ponto de vista, pode dizer-se que o primeiro passo está dado. E deve ser dito que o auxiliar do governo que dele teve a iniciativa soube desde logo pôr as cartas na mesa. Não ocultou o sr. Manhães Barreto, homem que vem de um campo de atividade onde as coisas são medidas e pesadas concretamente pelos algarismos, a gravidade da situação financeira do Estado, que está a pedir remedios heroicos e urgentes. São estas as suas palavras aos jornalistas que o interpelaram sobre a feitura da nova lei de meios: "A nossa preocupação maxima, na atual conjuntura economica, deve ser a de conseguirmos, custe o que custar, o desejado equilibrio. E' um problema que deve ser posto em termos elevados, acima das injunções politico-partidarias" Mais adiante, como que dando a razão de sua visita àquela casa do Congresso, explicou o sr. Manhães Barreto: "Desejo estabelecer contatos assiduos com a Comissão de Finanças e Orçamento, dispondo-me a prestar-lhe todos os esclarecimentos que julgar necessarios à feitura da lei de meios. De outra forma, aliás, não poderia gerir a pasta da Fazenda, não poderia administrar." E indo diretamente aos fatos, sem rodeios, disse o secretario da Fazenda: "Acredito que o aumento de impostos configura uma necessidade irrecorrivel A despesa aumentou sensivelmente e, a despeito do aperfeiçoamento do sistema de arrecadação, a qual está aumentando auspiciosamente, precisaremos aumentar os impostos A Assembléia há de vir ao encontro das necessidades do Estado, estou certo."

Aí estão, sem duvida, afirmações que indicam novo rumo aos negocios administrativos do Estado pelo menos no que toca à gestão das finanças. Veremos até onde os nossos legisladores acompanharão o governo, nesse proposito.

Por decreto de ontem, do governador do Estado, foram nomeados os professores Euripedes Simões de Paula e Aroldo Edgard de Azevedo, para integrarem o Conselho Tecnico-Administrativo da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de São Paulo.

LUCRO ALTO E LUCRO RAZOAVEL

Já nos temos referido muitas vezes a um erro que as nossas classes produtoras insistem em praticar: a sua politica do preço alto. Nenhum dos setores de nossa produção está isento desse defeito. Tanto o comercio como a industria e a agricultura não se contentam em trabalhar com baixo nivel de preço, auferindo um lucro razoavel. Visam, porem, a alta porcentagem de lucro e isso coloca as mercadorias num nivel elevado de preço, que escapa ao poder aquisitivo de uma grande parte da população.

Como consequencia imediata dessa politica, verifica-se o retraimento do mercado interno, cuja capacidade é considerada pouco [illegible] para o desenvolvimento do nosso potencial economico. A elevação de preços provoca tambem a extrema instabilidade da conjuntura economica. Todos nós sabemos como oscilam violentamente as condições do nosso mercado, alternando periodos de grande prosperidade com fases de intensa depressão.

Quando ocorrem estas fases, durante as quais decresce, quase paralisa, o ritmo de negocios, precisam as empresas de produção acudir às suas despesas, para que não sofram solução de continuidade. Semelhante contingencia sobrecarrega os seus encargos financeiros e deles procuram refazer-se nos periodos de prosperidade, elevando os preços. Essa elevação, no entretanto, forçando as condições naturais do mercado, determinará nova depressão.

Presentemente vive a nossa economia uma fase critica. Caiu o numero de negocios e a situação geral é quase de marasmo. Os lucros excessivos obtidos no periodo anterior vão decrescendo. Persistem, contudo, quase iguais as despesas. Para quando retornar a epoca boa, guardem os nossos homens de negocio a lição dos fatos, esquivando-se a uma orientação imediatista, que apenas serve para obter uma riqueza aparente. Esboroa-se ela ao primeiro sopro e os seus alicerces não assentam em outra coisa senão areia.

LAVOURA AMEAÇADA

No quadro das realidades da nossa produção agricola destaca-se, neste momento, a situação da lavoura de amendoim como uma das que ilustram melhor a nossa falta de organização nesse importante setor da economia. Como todos sabem, a falta de mercado para esse produto está acarretando serios prejuizos a um grande numero de lavradores justamente entre aqueles que menos capacidade de resistencia economica podem oferecer às manobras especulativas dos centros distribuidores. Esse fenomeno, como se tem dito, tem causas conhecidas. E a principal delas reside no fato de se haver dado, antes, aos plantadores, garantia de preços para a produção. Levados por essa promessa, muitos lavradores dedicaram-se com afinco ao plantio de amendoim, resultando daí que a ultima safra excedeu a todas as expectativas, chegando mesmo a ser a maior até hoje registrada no Estado. Aconteceu, porem, que imprecisões surgidas no comercio de oleo, tiraram àquele produto as possibilidades de colocação no mercado interno. Os principais compradores, que são ao mesmo tempo os maiores fabricantes de oleo vegetal no país, retiraram-se do mercado, ficando este por assim dizer completamente paralisado. Por sua vez, o governo que havia assegurado financiamento aos produtores, por intermedio do Banco do Estado, suspendeu a assistencia financeira, resultando disso um acentuado afrouxamento no mercado e, consequentemente, um impasse dos mais serios para a lavoura da oleaginosa.

Segundo afirmam os entendidos, a situação é das mais criticas e dada a responsabilidade que tem nela o governo, cumpre a este dispensar ao problema maior atenção, procurando, pelos meios ao seu alcance, preservar de maiores danos o que ainda pode ser salvo das ultimas safras E para isso, o recurso que resta ao governo é restabelecer a garantia efetiva de preços minimos, encaminhando, ao mesmo tempo, providencias adequadas no sentido de poderem as industrias de oleo retomar o ritmo da normalidade do comercio de seus produtos, inclusive da exportação dos excedentes.

À sombra do Jaraguá

FRIVOLIDADE

Uma certa tendencia para a frivolidade parece que é um dos sinais ainda bem sensiveis do nosso temperamento. A causa desta fraqueza decorre de multos fatores, entre eles, talvez, o racial. A verdade é que nos enredamos nos baratros das pequenices, não levando em conta, às vezes, coisas decisivas, essenciais e imprescindiveis para a solução de problemas definitivos da nossa vida Há sociologos que afirmam serem os chineses o unico povo que tem direito à frivolidade e à pequenice, por isso que é uma civilização milenaria e imbuida de um sentido profundo de imortalidade e de imperecibilidade Daí a expressão de "chinesice" com que denominamos as coisas pequeninas, as miudezas da existencia Desta sorte no chinês a frivolidade é virtude, mas em nós latinos ela se torna uma deficiencia de atividade

De um velho lusitano se conta que era tão miseravel, tão forreta que maldizia e praguejava até contra os passarinhos, por causa das migalhas que debicavam, de passagem, em sua quinta. Certa vez viu um melro, com o biquinho de ambar, picando uma cereja madura do seu pomar. Correu à casa e da panoplia da sala arrancou uma longa e pesada espada, dos tempos de D. Henrique e Nun' Alvares e com ela avançou para degolar o misero e indefeso passarinho. Como a avezinha tratasse de fugir, foi-lhe ao encalço, perseguindo-a, desesperadamente, por campos e devesas, durante horas e horas, até que, cerca de três leguas além das suas terras, foi encontrá-la pousada num cruzeiro destes que se erguem no encontro dos caminhos. Sem mais delongas, desfechou-lhe uma cutilada brutal, espatifando a cruz e a sua espada, em mil pedaços, enquanto o melro, pequenino e agil, desprendia o vôo solto e feliz, deixando o velho lusitano a esbravejar de raiva e de despeito ao vêr que, por causa de uma cereja, gastara tanto tempo, tanta energia e ainda, sofrera o grave dano de perder uma linda espada de estimação, espada que resumia o valor e a gloria dos seus antepassados.

Esta curta historia bem pode ser nacionalizada, bastando que se substitua a cereja pela jaboticaba e o melro pela graúna Mas o que interessa, não é bem a substancia da narrativa, mas o simbolismo expressivo que ela desperta. Estamos todos os dias a assistir cenas como esta, principalmente na quinta da politica.

É de penalizar ter a gente de vêr homens, cheios de méritos e de tradições a correrem, a perderem um tempo precioso, por causa de uma coisa sem grande importancia. E, por fim, acabam espatifando tudo sem alcançar, nem o objetivo futil e pequenino que tinha em vista.

Deixemos essa tendencia microscopica e olhemos com mais seriedade e respeito para as coisas da nossa terra.

M. DE GRIMM

QUEUILLE ORGANIZOU...

(Conclusão da 1.a pagina)

nomicos: Maurice Petsche, do Partido Camponês — secretario do Orçamento: Alain Poher, do M. R. P. — secretario dos Negocios Economicos: Antoine Pinay, republicano independente — secretario dos Negocios Economicos e do Abastecimento: Yvon Coude du Foresto, do M. R. P. — secretario das Forças Armadas: Johannes Dupraz, do M. R. P.; e Jean Moreau, republicano independente, e Max Lejeune, socialista — secretario do Ensino Técnico, da Juventude e dos Esportes: André Morice, radical-socialista — secretario da Industria e Comercio: Jules Julien, radical-socialista — secretario da França Ultramarina: Tony Revillon, radical.

SUBSECRETARIADO DE ESTADO

Subsecretario da vice-presidencia: Robert Bruyneel, do Partido Republicano da Liberdade — subsecretario do Interior: Raymond Marcellin, União Democratica dos Independentes — subsecretario da Saude Publica e População: Jules Catoire, do M. R. P..

Assinala-se que a lista oficial do governo comporta, como ficou estabelecido acima, três secretarios de Estado para as forças armadas. No entanto, a distribuição das suas funções especificas não é fixada no decreto que aparecerá amanhã no jornal oficial. Acredita-se, todavia, que desses três secretarios o sr. Johannes Dupraz se encarregará da Marinha, o sr. Lejeune do Exercito e o sr. Moreau da Aviação militar. Na presidencia do Conselho, como secretario de Estado, o sr. Mitterand se encarregará tambem das informações. O sr. Bruyneel, na subsecretaria da vice-presidencia, assegurará as relações do governo com o Parlamento.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:

Tempo ameaçador com chuvas. Temperatura estavel de dia e em declinio à noite. Ventos de sul a este, com rajadas frescas.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 12. Minima, 10.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 28, em S. Carlos. Minima, 10, em Jaú.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 21, em Santos e Itanhaem. Minima, 11, em Santos.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

NOTICIAS DO RIO

Divulgados os detalhes sobre a estruturação do futuro Ministerio da Saude e Bem-Estar Social

Inclusão do SESI, SESC, L.B.A., Institutos e Caixas de Aposentadoria

RIO, 11 — Vai ser encaminhado ao Congresso, como já tivemos ensejo de noticiar, com ampla e minuciosa exposição de motivos, o projeto criando o Ministerio da Saude e Bem Estar Social. Podemos revelar hoje a exata estruturação do novo orgão projetado.

Serão as seguintes as repartições que o integrarão: Do Ministerio da Educação e Saude — o Departamento Nacional de Saude, o Departamento Nacional da Criança, o Conselho Nacional de Saude, o Conselho Nacional de Serviço Social, o Instituto Osvaldo Cruz, as secções de Atividades Medico-Sanitarias e Atividades Urbanisticas, do Serviço de Estatistica de Educação e Saude e o Serviço Especial de Saude.

Do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio: o Conselho Superior de Previdencia Social; o Serviço Atuarial, exceto a secção de Seguros Privados e Capitalização, que seria integrada no Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização; o Departamento Nacional de Previdencia Social; a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, do Departamento Nacional do Trabalho, e a secção de Previdencia Social, do Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho.

Do Ministerio da Justiça: o Serviço de Assistencia a Menores.

Do Conselho Federal de Comercio Exterior: a Comissão Nacional de Alimentação.

Ficarão, ainda, sob a orientação e fiscalização do M. S. B. E.: a Fundação da Casa Popular; o Serviço de Alimentação e Previdencia Social (SAPS), os Institutos e Caixas de Pensão e Aposentadoria; o Serviço Social da Industria; o Serviço Social do Comercio e a Legião Brasileira de Assistencia.

Por enquanto, não se cuidará de estruturar o novo ministerio, em relação ao pessoal, senão no que diz respeito aos niveis hierarquicos superiores.

Eis a sintese geral projetada: Conselho Nacional de Saude; Conselho Superior de Previdencia Social; Conselho Nacional do Serviço Social; Departamento Nacional de Saude Publica; Departamento Nacional de Assistencia; Departamento Nacional da Criança; Departamento Nacional de Previdencia Social; Serviço de Estatistica de Saude e Previdencia, e Departamento de Administração.

Os funcionarios lotados e em exercicio nas repartições transferidas para o novo ministerio, passarão a servir neste, na situação de requisitados, até que seja organizado o quadro do pessoal. O projeto cria os cargos de direção, em comissão, dos novos orgãos instituidos.

Foram previstas no projeto duas comissões — uma com a finalidade de promover, no prazo de noventa dias da data da publicação da lei, os trabalhos preliminares de instalação do M. S. B. E. e outra, com o objetivo de elaborar os projetos de reestruturação definitiva do novo ministerio.

O Poder Executivo ficará autorizado a abrir creditos especiais nas importancias correspondentes aos saldos existentes nas anotações destinadas pelo orçamento em vigor aos orgãos transferidos.

O projeto abre, ainda, dois creditos especiais sendo um de Cr$ 5.000.000,00 para ocorrer às despesas com os trabalhos de instalação, e outro, de Cr$ 882.000,00, para, no exercicio vindouro, fazer face à despesa decorrente da criação de novos cargos.

Duzentas mil toneladas de trigo argentino

RIO, 11 (Asapress) — Informa-se que o Brasil vai receber mais 200 mil toneladas de trigo da Argentina, mediante o acôrdo há tempos firmado, pelo preço de 60 pesos por 100 quilos. O Brasil já havia adquirido por esse acôrdo 100 mil toneladas do produto As condições de preço, não eram consideradas boas, mas a Argentina se mostrava intransigente em só negociar o trigo através dos saldos comerciais do Brasil e naquelas condições. Dessa forma, o Brasil já empregou, aproximadamente, 28 milhões de dolares naqueles saldos existentes na Argentina, adquirindo trigo. Não obstante, informa-se tambem que essa será a ultima compra do Brasil por aquele preço.

Foi sugerida a realização de uma conferencia nacional dos Municipios

Impressões do deputado Epilogo Campos sôbre o congresso efetuado recentemente em Campinas

RIO, 11 (Asapress) — Falando à reportagem sobre a Conferencia das Camaras Municipais reunidas em Campinas, sob os auspicios do governo de São Paulo, com o objetivo de estudar os problemas dos municipios, o deputado Epilogo Campos, teve oportunidade de dizer de suas impressões do importante conclave de cujos trabalhos participou como representante da Camara Federal. De inicio, disse o representante que o Parlamento deve votar as leis suplementares à Constituição, a fim de que seja decidida a competencia dos Serviços Publicos, em face da autonomia dos municipios, de vez que as Camaras reunidas sentiram bem a amplitude, o grau regional e mesmo nacional dos problemas nacionais Prosseguindo, frisou que cada edificio que se ergue na grande Capital do Estado bandeirante é uma parcela de substancia economica que deixa de circular no Interior para se cristalizar na Capital. Os homens do Interior, que construiram a civilização rural de São Paulo, sentem a pressão das forças que trabalham contra o seu esforço de seculos. Daí a firmeza com que levantaram as questões da autonomia municipal em tese, que se considerariam avançadas, não fôra a monta dos interesses que será necessario sobrepor para restaurar a vida rural brasileira. Respondendo a outra pergunta, esclareceu o entrevistado: "O temario concebido com elevado espirito publico é um indice das aspirações das comunidades no mais desenvolvido Estado da Federação. Após consultar a todas as Camaras dos Vereadores do Estado, organizou-se o temario de forma a discutir os sistemas tributarios atuais e a distribuição dos impostos entre a União, Estados e Municipios; significação e função dos municipios e das Camaras Municipais; Assistencia e previdencias sociais e o municipio; os serviços publicos e a autonomia municipal; estudo da necessidade de um Congresso Nacional das Municipalidades.

E' compreensivel que se tenham levantado proposições visando a distribuição, por parte dos Institutos de Previdencia, inclusive o que deve ser acentuado de modo a permitir a coligação dos municipios por zonas de assistencia com um conselho diretor que supervisionará os trabalhos das unidades coligadas. Tal sugestão, que só é nova por não ter sido ainda posta em prática no Brasil, resultará, no meu ver, na criação de assistencia centralizada do municipio de influencia natal em determinada area, descentralizando-se como foco irradiador de assistencia preventiva e curativa, através de ambulancias e medicos visitadores que servirão aos municipios coligados, inclusive através de ambulancias aéreas. Finalizando suas declarações, disse-nos o deputado: "acredito que numa conferencia nacional das municipalidades, nos termos levantados no Congresso de Campinas, será de muita valia para o esclarecimento da posição do municipio no mecanismo da Federação. As Camaras Municipais de São Paulo, como porta-vozes das aspirações municipalistas da maior parte do povo brasileiro que vive no Interior, merecem, do Congresso Nacional, o seu aplauso pela realização da conferencia a que venho de assistir e, através da imprensa, faço um apelo aos governadores e aos governados do Brasil, legisladores e magistrados, no sentido de que façam cumprir a constituição dos seus pendores municipalistas a fim de que a verdadeira construção do Brasil comece no Interior, isto é, nas suas celulas fundamentais — os municipios.

PROMOVIDO DEPOIS DE MORTO

RIO, 11 (Asapress) — Um funcionario publico vai ser promovido depois de morto, há três anos. A viuva do condutor da Central do Brasil requereu ao ministro da Viação que fosse o seu falecido esposo considerado promovido a partir de seis de junho de 1945. Alegou que o finado deixara de figurar da lista de promoção no quarto mês de 1945, em virtude da injusta classificação. Recorreu e quando veio o despacho favoravel já havia morrido. Ouvido, o DASP manifestou-se favoravel, dizendo que na morte do funcionario cabia à viuva a defesa do seu patrimonio. Não se trata de uma promoção "post mortem" mas da restauração de um direito.

Programa de nove pontos para estimular a produção nacional

O aumento de impostos será a pior solução visando o equilibrio orçamentário da União

RIO, 11 (Asapress) — O Brasil está diante de uma tragica alternativa: aumentar os impostos em quase dois bilhões de cruzeiros ou então suportar um deficit de um bilhão, 881 milhões, 785 mil e 272 cruzeiros, uma vez que nem o Legislativo nem o Executivo concordarão em reduzir as despesas como aconselhou o deputado Horacio Lafer, relator da receita no parecer que apresentou hoje à Comissão de Finanças Ao declarar-se contrario à majoração dos impostos, no total de dois bilhões, para cobrir o deficit, argumentou o sr. Horacio Lafer com a realidade brasileira representada pelo empobrecimento e dificuldade que não permitirão ao povo suportar mais, tão pesados encargos. Concordou apenas na majoração dos impostos sobre artigos de luxo ou então o que garantirá uma receita de 881 milhões 181 mil cruzeiros reduzindo-se, dessa forma, o deficit orçamentario em 49, para um bilhão e 80 milhões 604 mil e 272 cruzeiros. Esclarece o relator em seu parecer que o aumento de despesa aceito pela Comissão de Finanças, atingiu à cifra de um bilhão, 86 milhões, 394 mil e 57 cruzeiros. Esse aumento não foi no entanto maior pelo fato do Plano SALTE que estava incluido na proposta orçamentaria, ficar fora da lei de meios, o que representa uma redução na despesa federal no total de um bilhão e 100 milhões de cruzeiros. Como até agora não foi aprovado o aumento dos funcionarios civis e militares, no total de um bilhão e seiscentos milhões por ano, o deficit aparente é de 281 milhões, 785 mil, 272 cruzeiros Mas, uma vez posto em execução, o aumento do deficit subirá a um bilhão, 881 milhões, 785 mil, 272 cruzeiros. Representa a proposta da receita apresentada pelo sr. Horacio Lafer, inclusive as rendas para o fundo rodoviario, Caixa Nacional de Estatistica e fundos das Estradas de Ferro, o valor de 17 bilhões, 483 milhões, 850 mil cruzeiros. Admitindo um aumento de impostos no valor de 101 milhões 181 mil cruzeiros, somente para artigos de luxo, superfinos ou vicios, consegue o relator a receita anual de 18 bilhões, 285 milhões e 31 mil cruzeiros Mas, para essa receita, propostas já existem aprovadas pela Comissão de Finanças as cifras de 16 bilhões, 329 milhões, 935 mil e 272 cruzeiros para despesas gerais; 935 milhões e 700 mil cruzeiros, para dotação ao fundo rodoviario, Caixa Nacional de Estatistica e fundos das estradas de ferro e finalmente um bilhão e 600 milhões de cruzeiros para o aumento dos funcionarios civis e militares.

Essas cifras reunidas totalizam 19 bilhões 365 milhões 535 mil 272 cruzeiros, o que equivale a dizer que existe um deficit de um bilhão e 80 milhões 604 mil 272 cruzeiros. O deficit será esse se concordar a Comissão de Finanças com o aumento de imposto proposto pelo relator no valor de 801 milhões 181 mil cruzeiros. Do contrario o deficit será mesmo de um bilhão e 881 milhões 785 mil e 272 cruzeiros, como solução radical para o caso de efeitos menos prejudiciais que o aumento do imposto proposto pelo sr Horacio Lafer, a rejeição dos aumentos aprovados pela Comissão de Finanças no total de um bilhão 86 milhões 394 mil e 57 cruzeiros. A rejeição desse aumento de despezas e mais os impostos sobre artigos de luxo ou vicio, equilibrariam o orçamento da nação. Contudo vai ser muito dificil ao relator convencer seus pares à redução das despesas pois que a tendencia geral é aumenta-las. Assim sendo, a solução, a pior de todas, será a majoração dos impostos em todo o país, em cerca de 2 bilhões de cruzeiros, o que constituirá uma sobrecarga dificilmente suportada pelo contribuinte.

O sr. Horacio Lafer ainda em seu longo parecer, apresentou um programa de 9 pontos para estimular a produção, controlar as despesas e equilibrar de forma permanente, o orçamento. Estabelece o programa seguinte: 1.o — apoio à produção existente por todos os meios, inclusive um financiamento seletivo, facil e assegurado; 2.o — estimulo ao aumento de produções consideradas insuficientes e necessarias ao nosso povo; 3.o — reserva do mercado interno. Corrigir abusos na produção nacional; 4.o — promover todas as facilidades e garantias para os produtos brasileiros de exportação, evitando a queda de sua produção e celebrando acordos internacionais para a sua colocação; 5.o — exame cuidadoso de cada setor de atividade nacional em dificuldades para a concessão de amparo conveniente e possivel; 6.o — estimulo moral aos que produzem e desejarem empreender formando uma mentalidade coletiva de apoio e simpatia, às classes produtoras, bem como uma mais intima colaboração dessas com o poder publico; 7.o — unidade na direção da politica economica financeira; 8.o apoio ao ministro da Fazenda para que com o patrocinio do presidente da Republica possa realizar a reforma bancaria, adotar desde logo o credito às necessidades urgentes e seletivas da produção e continuar na acertada politica de equilibrio na execução orçamentaria; 9.o colaboração com a politica financeira dos Estados a fim de conseguir evitar a desorganização futura de suas finanças o que afetaria as da União e a de todos os particulares.

Dissidio dos trabalhadores do gás de S. Paulo

RIO, 11 (Asapress) — O Tribunal Superior do Trabalho julgou ontem, em grau de recurso, o dissidio coletivo impetrado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Gás de São Paulo, resolvendo manter o acordão do Tribunal Regional de São Paulo, exceto na parte relativa à obrigatoriedade ao pagamento do descanso semanal remunerado, o qual será mantido pela empresa empregadora.

O HOMEM VESTIDO COMO NO TEMPO DE RENOIR

Henrique Pongetti

(Copyright E.S.I. — Exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Seja louvado o sr. Assis Chateaubriand, assim na terra como no céu. São Paulo estava adorando o Bezerro de Ouro, girandando em volta do Bezerro de Ouro sua prisca ciranda argentaria; "Eu tenho, tu tens, ele tem. Eu quero mais, tu queres mais, ele quer mais". Nisso o sr. Assis Chateaubriand grita: "Pintura, minha gente!" com a mesma voz arenosa de nordestino exilado, de profeta da caatinga, sedento de agua muito menos do que de beleza para os olhos, com que havia gritado "Asas, meu povo!" E algumas paulistanas de quatrocentos anos abusivamente longevas e prá lá da idade das restaurações interpretaram mal e jogaram pela janela o "rouge", o "rimel" e o "henna". "Pintura boa mesmo, Assis?" E muito trabalho teve o senhor Assis Chateaubriand para explicar a todas que de cara e cabelo a pintura não era, e sim de parede, mas que de paredes tambem vive a pintura, e que dos cosmeticos de Mona Lisa ninguem sabe mais a marca, enquanto seu rosto pintado vara os seculos, moço como uma mulher em anuncio de "cold cream". E então uma paulistana de quatrocentos anos — aos quatrocentos anos começa-se a perder a vista — disse que dava o dinheiro para o Rembrandt, mas que não podendo vê-lo devidamente exigia um Rembrandt em versão Braille, bem furadinho, porque tambem seus dedos de quatrocentos anos começavam a falhar no tato, criando-lhe a hipotese de dizer "aqui está o nariz" onde estava o unicórnio do castão da bengala. E então o sr. Assis Chateaubriand, nunca enjeitando canseiras, rebateu que em Braille um Rembrandt não é um Rembrandt é uma escumadeira, e que a beleza, quando não se vê com os olhos da cara, adivinha-se com os do espirito, e que morrer espiando para um bom quadro — "os quadros são as janelas do infinito no cárcere dos apartamentos modernos" — era um renascer em beleza sobre os despojos da materia vil. E diante disto — aos quatrocentos anos começa-se a admitir a possibilidade de uma morte precoce e a desejar renascer em beleza dos despojos da materia vil — e diante disto a dileta filha do bandeirante abriu com mãos tremulas a porta preguiçosa da pesada burra e escorropichou sua cota de sacrificio artistico.

* * *

E São Paulo está com dois excelentes museus: o do sr. Assis Chateaubriand, predominantemente classico, e do sr. Cicillo Matarazzo, com os melhores nomes da pintura moderna universal. O Rio continua com o sr. Oswaldo Teixeira pregado vivo na folha de pagamento do nosso ausente, irrisorio museu oficial, e com a maior soma de quadros antigos, falsos, já catalogados em galerias particulares. Sairam do Rio diversos aviões carregados de novos cruzados da pintura convertidos pelo sr. Assis Chateaubriand. Iam ver o Renoir que São Paulo anexou ao seu florescente imperio pictorico. Hoje os estudantes da nossa Escola Nacional de Belas Artes deverão fazer um estagio em São Paulo se quiserem ter pintura viva como lição, e não "ersatzs" em papel impresso. Há um material pedagogico de primeira ordem nos dois museus de São Paulo, capital da pintura brasileira. O Rio precisa alugar a sua Vila Medici em Piratininga se quiser deixar de extasiar-se com a pintura a óleo... em tintas de "off set" e de zincogravura.

...E diante do Renoir discursou, vestido de homem do tempo de Renoir — Renoir morreu em 1919 — o adolescente senhor Paulo de Assumpção. Que a despeito dos "séculos" que o separavam do mestre francês, disse dele coisas tão minuciosas e positivas como se fosse um de seus amigos de infancia ou companheiro de senis "belotes".

E ninguem estranhe se amanhã, diante de um quadro de Raphael, o sr. Assis Chateaubriand nos proporcione o Conde Francisco Matarazzo Jr. vestido como os cavaleiros do "Milagre da Missa de Bolsena", o saiote de listras alargando na barra, as mangas entufadas, os cabelos à pagem, um espadagão à cinta, de meter medo a qualquer Comissão de Preços...

PROTESTOU MOSCOU...

(Conclusão da 1.a pagina)

do Exterior dos Estados Unidos de participar da reunião, tornando assim impossivel a convocação do Conselho de Ministros do Exterior. Dessa forma, o governo dos Estados Unidos viola as decisões do tratado de paz com a Italia, que prescrevia o exame dos problemas das colonias italianas pelo Conselho de Ministros antes do dia 15 do corrente. A despeito do fato de esta resposta do governo norte-americano se achar em contradição com as clausulas do tratado de paz com a Italia, o governo sovietico aceita uma reunião dos representantes das quatro grandes potencias, com a condição de que esta proposta seja igualmente aceita pelos governos da França e da Grã-Bretanha. O governo sovietico não tem qualquer objeção a fazer quanto a data de 13 de setembro para esta reunião, em Paris."

WASHINGTON, 11 (AFP) — Os Estados Unidos desmentiram vigorosamente as acusações do governo sovietico, segundo o qual, o governo americano violou o tratado de paz com a Italia, por não se fazer representar pessoalmente pelo secretario de Estado, general Marshall, na proxima reunião das quatro potencias em Paris.

A contestação americana foi objeto de uma nota entregue hoje pelo Departamento de Estado à Embaixada sovietica nesta Capital.

GOVERNO ARABE...

(Conclusão da 1.a pagina)

esforços para apertar os laços de amizade entre nossos dois países e, para tanto, conversações estão em curso entre nossos governos. Apesar das dificuldades criadas pela ultima guerra, entre as quais a do transporte, particularmente, sempre houve contactos entre o governo brasileiro e o governo egipcio. Nossas relações politicas são excelentes, tendo em vista o desenvolvimento das nossas relações comerciais em futuro proximo». Falando da situação mundial, o novo ministro brasileiro no Egito declarou: «Repudiamos o comunismo; a democracia representa a liberdade de pensamento e essa liberdade constitui a religião do homem «humano». O Brasil sempre foi uma democracia mesmo sob o regime monarquico». «Em caso de conflito — frisou o sr. Graça Aranha — não é possivel que qualquer país permaneça neutro. Como disse o grande jurista e homem brasileiro do Estado, Rui Barbosa, entre o crime e o Direito não há neutralidade; e esta assertiva foi afirmada por esse brasileiro, apesar da sua grande melancolia, para com a situação mundial do seu tempo». «Eu vivi as duas grandes guerras» — continuou o sr. Graça Aranha, acrescentando: «Entretanto, tenho grande confiança e bastante esperança no magnifico entendimento democratico entre os povos, condição necessaria para se chegar à paz eterna e invencivel».

ROSA DOS VENTOS

AFONSO SCHMIDT — Para o JORNAL DE NOTICIAS

ANTONIO OLIVIO RODRIGUES

No ano de 1890, desembarcou no porto de Santos um rapaz português dos muitos que para cá vinham à procura de trabalho. Naquele tempo, essa viagem ainda representava uma aventura pois, de quando em quando, a peste irrompia nas cidades e derriçava as populações.

De Santos, subiu para São Paulo. Chamava-se Antonio, ou melhor, Antonio Olivio Rodrigues. Era dotado de viva inteligencia, mas a instrução não ia alem das primeiras letras e das quatro operações, o bastante para fazer carreira no comercio daqueles dias.

Nesta Capital exerceu diversas profissões humildes. Dois anos depois morava numa casinha de porta e janela, à rua Barão de Iguape, por assim dizer o fim da cidade, na direção da Polvora. Saía de manhã, vinha almoçar e, depois, só voltava para casa quando a companheira acendia o bico de gás e punha a mesa com pratos de ferro esmaltado.

O rapaz andava sempre com dois "in folios" debaixo do braço. Tinha o gosto dos livros. Visitava os "sebos" e comprava alfarrabios. Hoje, um manual de serralheiro, ou o guia do fabricante de sabões e sabonetes; amanhã, a biografia de um inventor, ou um filosofo ou de um poeta. Antes de dormir, embora fatigado, fazia compridas horas de leitura.

Foi assim que chegou a conhecer Camilo Flammarion, a travar relações com Kardec. Então, diante de inteligencias abria-se-lhe nova estrada. Suas horas de estudo prolongaram-se pela noite. Muita vez, a claridade do alvorecer, entrando pelos vidros da janela, veio encontrá-lo absorvido na leitura. Sobre a mesinha do canto, encostada à parede, começou a enfileirar-se a minuscula biblioteca. Nas lombadas puidas, liam-se nomes de autores como Blawatzky, Vivekananda, Mulford, Levi, Trine, Heindal, Ramacharaca, etc. etc.

Especializou-se nesse genero filosofico. Quando o dr. Genard Encausse (Papus) ressuscitou em Paris a Ordem Martininsta, fundada pelo judeu português Martins de Pasqualis e continuada pelo aristocrata Claude Louis de Saint Martin, ele, como tantos estudiosos deste continente, filiou-se ao movimento. Aderiu igualmente à Ordem Rosa Cruz, dirigida por Stanislas de Guaita, à Sociedade Alquimista de França, dirigida por Jollivet Castelot, ao lado de Charles Barlet, Saint Yves d'Alveydre e Sedir. De lá recebia revistas como "L'Initiation", "Le Voile d'Isis" e "La Vie Mysterieuse".

Foi aquele um periodo áureo para os estudos metafisicos. Ivan Aksakoff na Russia, William Crooks na Inglaterra, Rudolph Steiner na Alemanha, Cesare Lombroso na Italia, Aymerich na Espanha, Printice Mulford nos Estados Unidos, publicavam seus trabalhos filosoficos, despertando viva curiosidade nos leitores. Daí, o nascimento de inumeras sociedades psiquicas na Europa, na America, por toda parte. Aqui mesmo em São Paulo registou-se uma bela iniciativa desse genero. Antonio Olivio Rodrigues e outros estudiosos fundaram a Loja Amor e Verdade, que durou apenas três meses mas teve a honra de ser a primeira do Brasil. Foi seu presidente o escritor Horacio de Carvalho, "muito conhecido em nosso meio pelo seu alto saber e dedicação à causa do espiritualismo" e seu secretario o professor Raul Silva, "um verdadeiro mestre da Ciencia Sagrada".

Segundo leio em conferencias mais tarde realizadas pelo proprio Antonio Olivio Rodrigues e pelo seu companheiro Antonio Vidal, dessa Loja, faziam parte Almeida Nogueira, senador estadual e professor da Faculdade de Direito; Eduardo Vautier, professor; Milhomens, consul do Uruguai; Miguel Mugnani, diretor de secção do Tesouro do Estado; Herculano José de Carvalho, ex-consul do Brasil na Suiça; Luis Fonseca, taquigrafo e jornalista; A. Batista, chefe de escritorios da então São Paulo Railway, Eduardo de Carvalho, Genésio Rodrigues, Mauricio Levy, todos professores.

Dedicando-se ao magnetismo, matriculou-se no Institut Magnetique de France, recebendo após o curso um diploma de magnetizador. Esse documento trazia a assinatura de Hector Durville. Foi então que Antonio Olivio Rodrigues, cheio de admiração pela obra desse grande pesquisador, resolveu publicar em português uma edição do "Magnetismo pessoal", obra que por aquela epoca corria mundo. A tradução foi feita de parceria com o professor Gensio Rodrigues, conhecedor emérito das duas linguas e, o que era mais para se desejar, um dedicado estudioso da materia Ambos passaram noites inteiras sobre o livro francês, traduzindo-o, até que os originais ficaram prontos e foram entregues à tipografia.

Mas o improvisado editor não dispunha de recursos. Para pagar a impressão teve de vender ou penhorar tudo quanto em sua casa pudesse representar valor monetario. Depois, publicada a obra, a imprensa não se interessou por ela, o publico não lhe deu a boa acolhida que o editor esperava. Então, Antonio Olivio Rodrigues tomou a iniciativa de vendê-la nos lares, nos cafés e até mesmos nos botequins. Trazia sempre alguns exemplares debaixo do braço e onde chegava iniciava a propaganda. Isso, porem, não era uma novidade naquele tempo; poetas como Batista Cepelos andavam de porta em porta, "passando", como se dizia, os seus poemas...

O insucesso inicial só serviu para exasperar-lhe as energias. Vendeu a ferramenta da profissão, os ultimos cacarecos disponiveis e com o minguado produto alugou um corredor em casebre da rua da Gloria há muito demolido, adquiriu uma mesa de pinho, três cadeiras usadas e ali fundou o que? Uma empresa editora!

No dia 1.º de Dezembro de 1907 veio a lume a revista mensal "O Pensamento" que até hoje se publica, emparelhando-se com as melhores do mundo, no seu genero. Dois anos decorridos, em 27 de junho de 1909, surgia o Circulo Esotérico da Comunhão do Pensamento. Em 1915, essa instituição já mantinha pequena livraria à rua Senador Feijó n. 19. Logo depois, foi construido no fundo desse estabelecimento o sobrado que serviu muito tempo como sede do Circulo Esoterico. Um dia, a livraria foi transferida para a rua Rodrigo Silva e, quase em frente a ela, foi edificada a nova sede do Circulo. Hoje esse grande predio abriga a livraria no rés-do-chão e, na parte de cima, a biblioteca da sociedade, com cerca de 20.000 volumes, geralmente de ciencia e filosofia.

Mas o progresso da instituição fundada por Antonio Olivio Rodrigues, com tantas dificuldades não parou aí. Em 27 de junho de 1926, lançou-se a pedra fundamental de um grande edificio à praça Almeida Junior, esquina da rua Conselheiro Furtado. Quatro anos depois, em 27 de junho de 1930, esse edificio foi inaugurado com uma solenidade em que tomaram parte as personalidades mais representativas da Capital. E' a atual sede do Circulo Esoterico. Todos em São Paulo a conhecem, pela beleza da arquitetura, pela originalidade da sua torre de ferro e cristal.

Ao lado da revista progrediu a organização editora. Sua intensa tipografia proporciona trabalho a uma centena de operarios. Nas outras secções, observa-se a mesma intensa atividade. Ali publicam-se livros nacionais ou traduzidos em tiragens tão vastas que, até há pouco, o Brasil desconhecia. Será dificil encontrar em todo o país recanto assaz perdido em que não haja um membro do Circulo, um leitor das suas publicações. Não sei de obra mais popular, mais profunda. A todos os homens, mesmo os de poucas letras, o Circulo manda incessantemente a sua mensagem de otimismo resumida nestas palavras: "Hei de vencer". Com elas, despertam-se tesouros de energias criptogamicas e os homens se sentem mais corajosos, mais aptos para a vida, mais cheios de esperanças e de cordialidade.

Antonio Olivio Rodrigues trazia o destino nas iniciais do nome. Aor, em hebraico, significa fogo e, por extensão, luz. Era uma criatura de Emerson, uma personagem de Samuel Smiles. Falecendo, em 24 de agosto de 194[illegible], deixou obra gigantesca tirada do nada, ou de muito pouco. Atualmente, a direção do estabelecimento por ele fundado está a cargo do sr. Diaulas Riedel, bisneto do botanico alemão Luis Riedel que os paulistanos de ontem conheceram e admiraram.

Diaulas Riedel é uma figura admiravel de pesquisador, de diretor, de negociante e de homem de letras. Graças à sua benefica influencia, o Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, sem perder as caracteristicas que lhe asseguraram o exito, que tanto bem espalharam pela coletividade, ao longo de quarenta anos, entrou numa etapa de reformas. Ali tudo se simplificou, tudo se tornou mais pratico e acessivel aos que dessa instituição se aproximam. Seu simbolo hoje é "Le Penseur" de Rodin. Está — portanto — ainda mais proxima de Deus e dos homens.

NOTINHA POLITICA

GARRAFA MÁGICA

A historia é de todos conhecida: o pequeno ladrão de Bagdá, lançado à praia por um naufragio, encontrou uma garrafa cuidadosamente fechada, que o mar expelira. Não contendo a curiosidade, abriu a garrafa e dela saiu, para seu espanto, um gigante enorme, que estava encarcerado e comprimido há mais de vinte seculos...

Pois bem: o sr. Adhemar de Barros, quando candidato a governador, era um nome quase desconhecido fora das fronteiras de S. Paulo. Eleito, passou a ser um governador de Estado, como o é o sr. Valter Jobim ou o sr. Milton Campos. Se perguntarmos ao acaso, na rua, a dez populares, quem é o governador do Rio Grande do Sul, ou de Minas, dificilmente dois ou três saberão responder. Se perguntassemos em Fortaleza ou em João Pessoa, a um cidadão do povo o nome do chefe do Executivo paulista, certamente não esperariamos uma resposta exata.

Ocorre, porem, que os ratos do intervencionismo — que se nutrem do furto do direito do povo à paz e à tranquilidade — como o seu colega de Bagdá, padecem de tentações impiedosas. Tirando o lacre à garrafinha magica da propaganda do golpe, espalharam aos quatro quadrantes o nome do governador. E o povo que, com ou sem razão, não vai com a "fisiolatria" (a expressão é legitima. Vide Catulo da Paixão Cearense) dos reacionarios de S. Paulo, não teve outro remedio senão simpatizar com a vitima de sua campanha. Assim, o nome do governador paulista se agigantou e hoje os larapios do sossego publico se espantam ao vê-lo popularizado do norte ao sul do país. A culpa da propaganda e o seu custeio, são devidos, entretanto, apenas aos inimigos mais ferozes da autonomia de S. Paulo.

O que estamos relatando é um fato que todo o mundo conhece. O sr. Adhemar de Barros beneficiou-se da campanha com que procuraram destrui-lo. Ao seu lado, na defesa da autonomia, foram obrigados a formar não só os seus partidarios e os neutros, mas até os seus adversarios politicos — como os lideres nacionais da U.D.N. — que compreenderam o perigo mortal que a ofensiva intervencionista significava para o regime democratico. Lançando-se contra os Campos Eliseos, em verdadeira carga de cavalaria — a metafora aqui pode ser transmudada em carapuça — os golpistas transformaram o governador de S. Pulo em campeão da autonomia e inscreveram o seu nome entre os mais populares da politica brasileira.

Pigmalião, segundo a lenda, fez de pedras os autoctones da Hélade. Das pedras do golpismo germinou a multidão de "ademaristas" que hoje tanto irrita o sono dos "valdemares"...

MONSIEUR BERGERET

O fortalecimento da autonomia de São Paulo espalha o desespero e o panico nos setores intervencionistas

Investem os provocadores contra os srs. Cesar Vergueiro e João Abdala — O clamor prova a importância da reestruturação do Secretariado para a consolidação do regime ameaçado pelos macedianos — O ex-ministro Gastão Vidigal manifesta a sua solidariedade ao novo secretário da Justiça — Acentua-se o processo de desintegração do golpismo

O significado politico da reestruturação do Secretariado paulista, com o ingresso dos srs. Cesar Vergueiro, João Abdala e Manhães Barreto em postos da maior importancia na administração dos negocios publicos, pode ser avaliado e medido pelo clamor que vem agitando, há tres ou quatro dias, os arraiais facciosos do intervencionismo em desespero.

Não tivesse sido atingido o calcanhar de Aquiles dos homens do golpe, e o silencio seria a sua resposta à reestruturação. A estocada, entretanto, atingiu-os em cheio, e o alarido veio em proporções ensurdecedoras. O castelo que construiram com o esforço de longos meses está em ruinas. Transposta a ponte levadiça, galgadas as ameias, derrubada a torre de menage, restam apenas algumas posições onde os macedianos estertoram na esperança de um milagre dos ceus. Entretanto, cresce a putrefação do intervencionismo e os corvos são a resposta dos céus às lagrimas dos crocodilos da provocação.

REUS, VESTEM A TOGA DE CATOES

Irritados, investem os sucessorios contra os srs. Cesar Vergueiro e João Abdala, porque estes lideres politicos não mantiveram uma pretensa fidelidade ao Partido Social Democratico! Quem são, entretanto, os juizes dessa fidelidade? Tãosomente aqueles que não souberam manter-se fieis a São Paulo e ao regime e tudo fizeram para — numa conspirata traiçoeira — surripiar aos paulistas o governo de si proprios.

São estes os magistrados os cas dos novos secretarios. Reus julgadores das atitudes politi- perante a opinião publica, surgem com a fantasia de vestais, esquecendo que as olheiras negras, que lhes servem de distintivo, desmentem os seus inesperados arroubos de castidade partidaria...

RAZOES DO DESESPERO

Enquanto assim procedem as viuvas do golpe, o PSD — pelos elementos que melhor o representam — vai se enfileirando no lado de S. Paulo, numa verdadeira ofensiva de recuperação do terreno perdido em longos meses de espigas magras.

Ainda ontem publicamos três telegramas, subscritos pelos deputados estaduais Oliveira Costa, Procopio dos Santos e Luis Augusto de Matos, que, colocando os superiores interesses de S. Paulo acima da mesquinhez e das idiosincrasias pessoais dos donos da Executiva, não temeram tornar publico o seu apoio à rearmonização iniciada pela reestruturação do secretariado.

Publicamos tambem uma corajosa entrevista do deputado Leonidas Camarinha, que rompeu o seu silencio a fim de denunciar os erros dos intervencionistas. Mas, justamente porque se tornou publico, em um dia só, o pronunciamento de quatro parlamentares, é que os falsos "ortodoxos" se mostram furibundos e tecem intrigas ridiculas, como aquela em que atribuem ao sr. Abdala a intenção de sabotar o governo a que pertence...

TOMA POSIÇAO O SR. GASTAO VIDIGAL

Hoje, temos uma nova noticia para os adversarios da tranquilidade publica: o sr. Gastão Vidigal, um dos principais lideres das classes conservadoras, ex-deputado federal, ex-ministro da Fazenda e dirigente dos mais prestigiosos do pessedismo nacional, manifestou ontem a sua solidariedade à atitude assumida pelo sr. Cesar Lacerda de Vergueiro. Mais expressivo do que qualquer comentario é porem o proprio texto do telegrama expedido pelo sr. Vidigal ao novo secretario da Justiça. O teor dessa mensagem é o seguinte:

«Impossibilitado de comparecer à sua posse, a ela estive espiritualmente presente. Compreendendo as elevadas razões que o levaram a pres-

(Conclui na 4.a pagina)

ADERIRAM AO PSP DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS NUMEROSOS VEREADORES DO PDC, PTB E PTN

"Com o Brasil, com São Paulo, por São José dos Campos sob a democracia social e progressista" é a legenda na qual se inspira a participação desses edis no novo Diretório Municipal do P.S.P. — Apoio do Diretório do P.R. — Aderiu tambem o presidente do Diretório Municipal do P.T.N. — Declarações do sr. Antonio do Nascimento Filho, prefeito daquela próspera cidade, e do sr. Arnaldo dos Santos Cerdeira, presidente do Diretório do P.S.P.

À direita do nosso redator o prefeito Antonio do Nascimento Filho e à esquerda o sr. Arnaldo dos Santos Cerdeira, quando prestavam declarações

Recebemos, ontem, a visita dos srs. Antenor do Nascimento Filho, prefeito municipal de São José dos Campos e Arnaldo dos Santos Cerdeira, que nos vieram comunicar a adesão de diversos vereadores de diferentes bancadas ao Partido Social Progressista e tambem a formação do novo diretorio dessa agremiação politica naquela prospera cidade.

ADERIRAM VEREADORES DO PDC, PTB E PTN

Aderiram ao PSP de São José dos Campos três vereadores do PDC, que são os srs. José Gonçalves de Campos, José Alves da Silva, Geraldo Maghela Miranda; três edis do PTB: srs. Domingos Arsenio Janini, José Pulga e Caetano Manzi Sobrinho; o sr. José Ribeiro Junior, presidente do diretorio do PTN e o vereador José Ferze Tau, da mesma agremiação politica. Esses vereadores prometeram dar apoio incondicional à obra administrativa do prefeito daquela cidade e ao governo do Estado, tendo feito o mesmo o Diretorio do PTB, em documento subscrito pelo presidente, vereador Carlino Rossi e pelos vice-presidentes vereador Jorge Vieira e sr. Antonio Nunes de Paula.

APOIO DO DIRETORIO DO PR

Tambem o Diretorio do PR, em oficio assinado pelo seu presidente, sr. A. Bento Barbosa e pelo secretario, sr. Armando de Oliveira Cobra, hipotecou o seu apoio à administração do prefeito daquela cidade.

O NOVO DIRETORIO DO PSP

O Diretorio Municipal de Sao José dos Campos, ora formado, ficou assim constituido: presidente de honra, José Barone Mercadante; presidente, Arnaldo dos Santos Cerdeira; 1.º vice, João Batista de Sousa Soares; 2.º vice, Henrique Mudat; secretario-geral, Paulo Cruz de Faria; 1.º secretario, Joaquim de Moura Candelaria; 2.º secretario, Geraldo Maghela Miranda; 3.º secretario, José Alves de Lima; tesoureiro-geral, José Ferze Tau; 1.º tesoureiro, José Gonçalves de Campos; 2.º tesoureiro, Caetano Manzi Sobrinho; procuradores: Otavio de Almeida Prado e cap. Saturnino Moreira Dias dos Santos; vogais: José Prianti Chaves, Agenor Lucchetti Simão, Alipio da Silva Viana, Domingos Arsenio Janini José Pulga Augusto Ferreira Vinhas e José Benedito Monteiro; Conselho Delibatrivo: Luis Peres Guimaraes, José Ribeiro de Campos Junior, Antenor Nascimento Filho, cap. José Delias, Pelisrino Franco Rodrigues, prof. Edesio Del Santoro, prof. Domingos Macedo Custodio, prof. Helio Bevilacqua, Norberto Nogueira, Nelson Polilo, Amin Simão Luis Gonzaga Teixeira Leite, José Guilherme da Silva, Bento Pinto da Cunha, Antonio Sebastião Pereira, José Cesar de Sousa, Luis Cardoso de Siqueira, Mario Malta Guimarães José Antonio Cursino.

A participação desses nomes prestigiosos no novo Diretorio Municipal do PSP inspira-se na legenda: "Com o Brasil, com São Paulo, por São José dos Campos, sob a democracia social e progressista".

UNIÃO POLITICA: IMPERATIVO DE SEMPRE

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS solicitou ao prefeito municipal, sr. Antenor do Nascimento Filho algumas declarações sobre tão auspicioso acontecimento. Disse-nos aquele senhor:

— "A união politica de todos os joscenses natos e adotivos é um imperativo não só da hora que passa mas de sempre. E' indispensavel que se organizem solidamente todas as forças humanas, no plano politico, economico e cultural, para a realização do brilhante futuro economico de São José dos Campos.

Sempre fui e continuarei sendo um servidor de todos, tendo, diante dos meus olhos, da minha inteligencia e do meu coração, como primeira realidade, o futuro economico da minha cidade natal, o bem-estar e a felicidade do seu povo. Com o apoio do novo Diretorio do PSP, presidido pelo dinamico joscense adotivo, dr. Arnaldo dos Santos Cerdeira, e com o prestigio que lhe dará o nosso eminente governador sr. Adhemar de Barros, e sobretudo com a boa vontade e cooperação do povo joscense, que até hoje

(Conclui na 11.a pagina)

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

FALTOU "QUORUM" PARA SER VOTADA A ORDEM DO DIA

A sessão de ontem foi aberta com atraso, por falta de número — Novas licenças concedidas aos deputados Mario Eugenio e Silvestre Ferraz Egreja — Um único orador

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15,05, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano e com a presença de 24 deputados. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente do dia, o presidente comunicou à Casa terem sido concedidas licenças de 35 dias, em prorrogação, aos deputados Mario Eugenio e Ferraz Egreja, continuando nas cadeiras os respectivos suplentes. Pela ordem, o sr. Pinheiro Junior solicitou providencias para o encaminhamento a plenario de dois projetos de lei, de sua autoria, tratando, um da encampação da Mojiana, e outro da concessão do salario-familia ao funcionalismo publico. Vai à tribuna o sr. Moura Andrade, que fala sobre o relatorio da comissão designada para entrar em contato com as entidades representativas da lavoura cafeeira. Conservou-se o orador na tribuna até que se esgotasse a hora destinada ao expediente, hora essa que foi prorrogada até as 16,45.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia e como não houvesse numero para votação, foram apenas discutidas as seguintes materias constantes da pauta:

3.a discussão do projeto de lei n.o 314, de 1947, apresentado pelo deputado Alfredo Farhat, dispondo sobre modificação na legislação referente à licença-premio. Pareceres n.os 212, 384 e 915, de 1948, das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento e Legislação e Assistencia Social, respectivamente, favoraveis.

3.a discussão adiada do projeto de lei n.o 179, de 1948, apresentado pelo deputado Osny Silveira, dando nova redação à alinea 6.a do artigo 99 do decreto n.o 123, de 10 de novembro de 1892, que dispõe sobre a organização judiciaria do Estado. Parecer n.o 1015, de 48 da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

3.a discussão e votação do projeto de lei n.o 153, de 1948, apresentado pelo deputado Valentim Amaral, instituindo no Estado de São Paulo, a Semana do Petroleo. Pareceres n.os 409, 551 e 848, de 48, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento e Educação e Cultura, favoraveis.

1.a discussão do projeto de lei n.o 328, de 1948, apresentado pela deputada Conceição Santamaria, dispondo sobre a realização no mês de outubro do concurso de remoção dos professores secundarios e dando outras providencias. Pareceres n.os 1131 e 1132, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e Educação e Cultura, respectivamente, favoraveis.

Discussão do requerimento n.o 1260, de 1948, apresentado pelo deputado padre Carvalho, requerendo inserção em ata de um voto significativo da participação da Assembléia nas festividades com que o povo de Franca comemora o centenario do nascimento de Caetano Petraglia.

Discussão do projeto de resolução C. E. n.o 123-48 (requerimento n.o 501-48), da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.o 5, determinando o arquivamento do requerimento n.o 501-48 — Representação de moradores do distrito de Salto de Pirapora, municipio e comarca de Sorocaba, pleiteando a elevação daquele distrito à condição de municipio, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Mu-

(Conclui na 4.a pagina)

FLAGRANTES da Assembléia

Medo de reumatismo

Tambem o padre Carvalho sente o peso dos anos, pois o tempo não respeita, não toma conhecimento das imunidades parlamentares ou sacerdotais. Tanto isso é verdade que o vigario do Jardim America já se queixa, uma vez ou outra, de uma dorzinha do lado e de certo cansaço no caminhar. E' verdade que está muito longe para chegar ao nivel do sr. Sebastião Carneiro que, segundo o sr. Castro Tibiriçá, encontra-se completamente descalibrado. E' carabina que não dá mais fogo, por muito que seja ajeitada. O padre não está nesse ponto — isso não! — mas já não se julga criança como o sr. Luis Augusto ou Osny Silveira. E foi por isso que tentou subornar o sr. Joviano Alvim, numa das ultimas sessões. O caso foi este: tinha o sr. Joviano grande interesse na aprovação de um projeto de lei da sua autoria. Questão aberta para a Casa, mas fechada para o deputado de Atibaia. Cabala um voto aqui, outro acolá, até que chega o momento da votação. Depois de dar voto favoravel ao seu companheiro de bancada, falou o pe. Carvalho:

— Pronto, Joviano, votei favoravelmente. Mas não se esqueça, cá entre nós, que ninguem nos ouça, de trazer-me o seu remedio para curar o meu reumatismo. Tenho um medo louco de ficar como o Sebastião Carneiro...

A desconfiança

O sr. Luis Liarte chegou bem cedo ao Palacio Nove de Julho. Tristonho, ficou estirado numa poltrona da sala do café, pachorrentamente a fumar cigarro sobre cigarro. Foi quando dele se aproximou o sr. Valentim Amaral:

— Que é isso, Liarte, porque essa tristeza?

O sr. Liarte suspirou com sentimento. Suspirou outra vez. Mais outra. E certo de que podia falar sem ser escutado, disse:

— Veja só que tragedia, Valentim: ando desconfiado de que estou apaixonado pela Conceição...

E o sr. Valentim Amaral ouviu... mas ficou quieto...

Abramos um novo credito de otimismo e de confiança para a vida e para a humanidade

Os onze itens pelos quais devem trabalhar os que desejam a realização de uma Nova Era — Palestra do deputado Federal Campos Vergal no Rio de Janeiro

O deputado federal, prof. Romeu de Campos Vergal, pronunciou ao microfone da Radio Mairink Veiga, do Rio de Janeiro, no dia 1.º do corrente, a seguinte palestra:

"Meus prezados patricios — Se o ouro fosse a base, a fonte da alegria e da felicidade individual e coletiva, os potentados e os povos classificados com ricos seriam as criaturas e as coletividades mais felizes do globo. Se o dinheiro fosse realmente poderoso, os individuos, que o possuem em abundancia, não só se livrarem das garras da morte, como seriam exemplos de serenidade, de superioridade, de sabedoria.

Entretanto, isso não se observa. Os homens, ricos ou pobres, nacionais ou estrangeiros, letrados ou iletrados, industriais ou operarios, banqueiros ou artifices milionarios ou pedintes, vivem igualmente presos, amarrados, subjugados pelos seus problemas individuais, pelas mesmas apreensões, pelos mesmos temores. Familias se

(Conclui na 4.a pagina)

Licenciou-se novamente o sr. Getulio Vargas

RIO, 11 (Asapress) — Causou surpresa nos meios politicos a nova licença pedida pelo senador Getulio Vargas no Senado. E' que o senador gaucho era aguardado nesta Capital ainda este mês, para entrar em contato com seus correligionarios do P.T.B. e servir de arbitro em face das divergencias ainda predominantes no seio dessa agremiação.

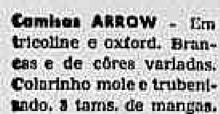
Em Belo Horizonte o sr. Hugo Borghi

MOVIMENTO VISANDO A UNIFICAÇÃO DO P.T.B.

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — A proposito da presença do sr. Hugo Borghi nesta Capital, informa-se que há um movimento visando a unificação entre o P.T.B. e o P.T.N., voltando as duas correntes a uma orientação comum. Acrescenta-se que os entendimentos entre os srs. Hugo Borghi e Otacilio Negrão de Lima teriam versado sobre as perspectivas politicas desse reagrupamento partidario.

ARROW

artigos americanos famosos pela sua alta qualidade

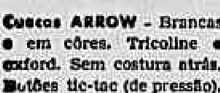


Camisas ARROW - Em tricoline e oxford. Brancas e de côres variadas. Colarinho mole e trubenizado. 3 tams. de mangas.

Desde... $130

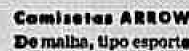
são encontrados agora na A EXPOSIÇÃO

Uma boa notícia para você que tanto esperava pelos artigos ARROW. Êles acabam de chegar... A Exposição-Patriarca pode oferecê-los agora, mesmo diante das atuais dificuldades de importação. Camisas, cuecas, camisetas – tôda a linha dêstes famosos artigos americanos, está à sua disposição por preços realmente compensadores.



Cuecas ARROW - Brancas e em côres. Tricoline e oxford. Sem costura atrás. Botões tic-tac (de pressão).

$ 50



Camisetas ARROW

De malha, tipo esporte

$35

Basta ser um rapaz direito para ter crédito na

A Exposição

PATRIARCA RIO 5 [?] ENTO

moço•moço•moço•moço•moço•moço•moço•moço•moço•moço•moço•moço•moço

394-21-204

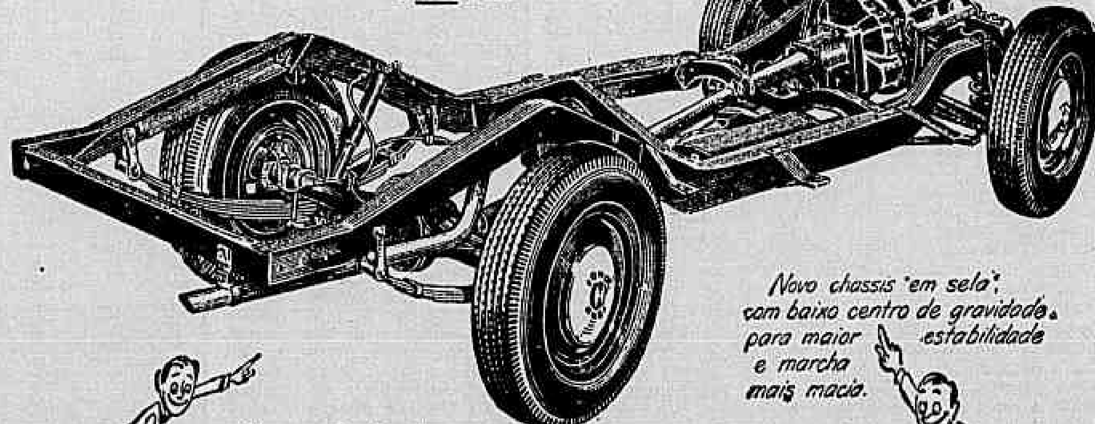
Como vai ser o novo FORD 1949!

Novos freios extra-grandes, de Ação Mágica, que brecam ao mais leve toque

Está para chegar – o primeiro e único novo carro de sua classe, êste ano. Comece a conhecê-lo, desde já...

Muito em breve – a qualquer momento – os revendedores Ford vão apresentar o novo e grande Ford 1949..."O Carro do Ano." Por dentro e por fora, de alto a baixo, de ponta a ponta, o Ford 1949 é uma completa novidade. Atenção, portanto, às salas de exposição dos revendedores Ford. Seja um dos primeiros a conhecer o novo Ford 1949!

Novas molas espirais dianteiras Hydra-Coil



Novo chassis "em sela", com baixo centro de gravidade, para maior estabilidade e marcha mais macia.



Novas molas traseiras Para-Flex, paralelas ao chassis; mais flexíveis, extra-longas e extra-fortes.

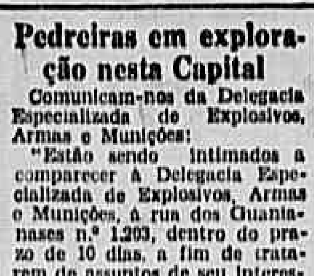


Há um Novo Ford em seu futuro



Assentos com largura suficiente para 3 pessoas corpulentas;

Novas e maiores "janelas-paisagem" cêrca de 2 metros quadrados de área envidraçada



★ Deram os melhores resultados as experiencias com um novo avião construido pela fabrica norueguesa Wideroes Flyselskap, fabricado em Fornebu, perto de Oslo, o novo aparelho foi desenhado pelo engenheiro Birger Hoenningstad especialmente para as exigencias norueguesas. Trata-se de um hidro-avião dotado de abas a fim de facilitar a manobra na agua. O aparelho, que foi denominado C-5, possui um motor de 320 HP. Pode ser usado como aeroplano-taxi com lugar para cinco passageiros, mas acha-se equipado de maneira a servir como ambulancia flutuante.

De cada lado da fuselagem existe uma porta bastante larga para dar facil ingresso às macas, alem de instalações que permitem a pratica de operações de menor vulto no proprio aparelho. A fabrica Wideroes Flyselskap projeta a construção de uma serie deste tipo de aviões, atendendo assim plenamente às necessidades do país em materia de aeroplanos-taxis e ambulancias. Segundo se propala, tais aparelhos serão mais baratos do que os importados, mesmo quando não se fabrique senão uma pequena quantidade, e, deste modo, haverá uma grande economia em moeda estrangeira.

★ Um escafandrista da Marinha britanica, que desceu a 163 metros, a 29 de agosto, conquistou para a Grã-Bretanha o recorde de profundidade. O recorde anterior pertencia aos Estados Unidos, com 134 metros e o britanico era de 101 metros. Esta façanha foi realizada com base no navio "Reclaim" e um barco de salvamento de submarinos, que acabava de realizar as provas com todo o êxito.

O marujo Bellard usou um traje flexivel, utilizado pelo Almirantado para submersões profundas. Se tivesse havido a essa profundidade um submarino avariado, o escafandrista inglês poderia ter apressado os trabalhos de salvamento de um modo que antes era impossivel.

★ A "Sociedade Sueco-Checa", de Estocolmo, decidiu interromper as suas atividades, pois não existe mais fundamento para se manter um livre intercambio de idéias culturais. A proposito, a Sociedade decidiu juntar os seus aos protestos levantados contra a supressão da liberdade da palavra e investigação cientifica na Checoslovaquia.

★ Uma das maiores coleções particulares de borboletas do mundo vai ser adquirida pelo Museu de Historia Natural, de Estocolmo, que solicitou ao governo autorização para comprar uma grande coleção reunida por Wilhelm Brandt, um naturalista estoniano. Contem cerca de 40.000 peças, principalmente borboletas finlandesas e persas, todas em otimas condições. Existem entre elas especies de grande raridade.

★ Estão sendo feitos em Washington os preparativos para uma conferencia entre lideres da economia e finanças de 46 nações, a qual será inaugurada a 27 de setembro, em conexão com a terceira reunião anual do Fundo Monetario Internacional e do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

★ *A produção de carvão se mantem firme, a despeito das férias de verão, que afetaram bastante as atividades extrativas no mês passado. As baixas experimentadas, porém, foram pequenas, especialmente na segunda quinzena, e assim a produção se manteve num nivel muito proximo aos quatro milhões semanais de toneladas. Até agora, os mineiros extrairam seis milhões e setecentas mil toneladas mais do que no periodo correspondente de 1947. Para alcançar o objetivo anual de 200 milhões de toneladas, a industria carbonifera terá de aumentar seu rendimento para quatro milhões e cento e setenta mil toneladas semanais.*

Pedreiras em exploração nesta Capital

Comunicam-nos da Delegacia Especializada de Explosivos, Armas e Munições:

"Estão sendo intimados a comparecer à Delegacia Especializada de Explosivos, Armas e Munições, à rua dos Guaianases n.º 1.203, dentro do prazo de 10 dias, a fim de tratarem de assuntos de seu interesse, todos os proprietarios ou responsaveis por pedreiras em exploração no municipios desta Capital."

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

nicipios. Parecer do relator, deputado Decio de Queirós Teles, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.o 1125, de 1948).

Discussão do projeto de resolução C. E. n.o 129-48, (requerimento n.o 462-48), da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.o 5, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de Sales, municipio de Irapuã, comarca de Novo Horizonte, cuja população em representação, devidamente instruida, solicita a anexação daquele distrito ao municipio de Novo Horizonte. Parecer favoravel do relator, deputado Vicente de Paula Lima, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.o 1126, de 1948).

Discussão do projeto de resolução C. E. A. n.º 130|48 (Requerimento n.o 751|48), da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.º 5, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no territorio pertencente ao municipio de Ituverava, cuja população em representação devidamente instruida solicita anexação ao municipio de Guará. Parecer favoravel do relator dep. Joviano Alvim, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.º 1.127|48).

Discussão do projeto de resolução C. E. A. n.º 131|48 (Processo C. E. n.º 230|48), pleiteando a anexação dos bairros 5.000 Alqueires, Encantado e Jacaré, municipio de Regente Feijó, comarca de Martinopolis, no municipio de Martinopolis — da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.o 5, determinando o arquivamento do Processo C. E. n.º 230|48, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios. Parecer do relator dep. Vicente de Paula Lima, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.º 1.128|48).

Discussão do projeto de resolução C. E. A. n.º 132|48, (Processo C. E. n.º 229|48), copresentação de moradores do bairro de Corondos, municipio de Iepê, pleiteando a anexação daquele bairro ao municipio de Martinopolis — da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.o 5, determinando o arquivamento do processo C. E. n.º 229|48, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios. Parecer do relator dep. Vicente de Paula Lima aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.º 1.129|18).

Discussão do projeto de resolução C. E. A. n.º 133|48, (Requerimento n.º 774|48), da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.o 5, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no territorio compreendido pelo bairro de Ariri, distrito de Rosalia, municipio e comarca de Marilia, cuja população em representação devidamente instruida solicita a anexação daquele bairro ao municipio e comarca de Pompeia. Parecer favoravel do relator dep. Vicente de Paula Lima, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.º 1.130|48).

As discussões foram encerradas sem que um só deputado falasse.

AMPARO À LAVOURA CAFEEIRA

Terminada a Ordem do Dia, volta à tribuna o sr. Moura Andrade, que prossegue na leitura do relatorio, a proposito das medidas que serão sugeridas ao presidente da Republica, para amparar a lavoura cafeeira de São Paulo.

Às 16,40, não havendo outros oradores, foi a sessão encerrada.

"Dêem a São Paulo tranquilidade porque São Paulo quer trabalhar"

Visita dos parlamentares federais às obras da Light, na Serra do Mar — Almoço em Santos, com o governador do Estado — Impressões dos visitantes sôbre S. Paulo e seu parque industrial

A comitiva de parlamentares federais constituida pelos deputados Aristides Largura, Ernani Satiro, Costa Porto, Adelmar Rocha, Vasconcelos Costa, Crepory Franco, Daniel Faraco, Bayard de Lima, Euzebio Rocha, José Arnaud, Castelo Branco e Joaquim Libanio, que se encontra em São Paulo por iniciativa do Sindicato da Industria Textil e Tecelagem em Geral, a fim de entrar em contato com o nosso parque industrial e suas obras sociais, particularmente no setor da industria textil, esteve ontem em visita às obras da Light na Serra do Mar, especialmente à Usina de Cubatão.

NO CUBATÃO

Os parlamentares foram acompanhados pelos srs. Odilon de Souza, vice-presidente da companhia canadense; Walter Lavern Simpson, superintendente; William Roberto, Marinho Lutz e Nelson Pereira de Almeida, diretores da Light; Humberto Reis Costa, presidente do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral; Camilo Pedutti, Oscar Camargo, José Maria Moreira de Morais, José Leite de Almeida e Rui e Cassio Reis Costa, todos do referido Sindicato.

Após fazerem de lancha a travessia da Represa Nova, os parlamentares dirigiram-se à Casa de Visitas da Light, onde a Companhia lhes ofereceu um almoço, que decorreu em ambiente de grande camaradagem.

À sobremesa, oferecendo o agape, falou o sr. Nelson Pereira de Almeida, lembrando que do periodo da guerra a esta parte dobraram as solicitações de energia eletrica.

Consequentemente dobraram as necessidades de instalações. Entretanto, longe de estacionar, a solicitação de energia eletrica aumenta sem parar e, segundo os calculos mais moderados, daqui há seis anos, será o dobro da atual. A Companhia mobiliza capitais e maquinaria custosos não só para atender àquelas solicitações, como para estimulá-las, o que equivale a estimular o progresso.

Frisou, a proposito, que a ligação dos sistemas de energia S. Paulo-Rio já é uma realidade, através de uma linha de 330 quilometros, e hoje as aguas do Cubatão iluminam Copacabana. Ao longo dessa linha, desenvolvendo ao maximo possibilidades, pretende a Light transformar o Vale do Paraiba, onde está Volta Redonda, simbolo de nossa emancipação economica, num dos maiores centros industriais do mundo.

O deputado Aristides Largura, que está à testa da caravana, depois de agradecer a recepção oferecida pela Light, passou a palavra ao sr. Ernani Satiro, para expressar os sentimentos dos parlamentares visitantes.

Seguiu-se com a palavra o dr. Humberto Reis Costa, que falou em nome da industria paulista e, particularmente, da industria textil, a qual representa 60% de seu parque manufatureiro. Em nome da companhia canadense falou o sr. Odilon de Souza.

Findo o agape, os presentes dirigiram-se à usina do Cubatão, descendo a serra pelo "troley", e ali se demoraram em visita às grandes instalações geradoras da Light, uma das maiores do mundo no seu genero. Todos colheram dessa visita a melhor das impressões.

EM SANTOS

Dirigiram-se após, acompanhados dos diretores do Sindicato da Industria Textil, à cidade de Santos, onde chegaram cerca das 17 horas. Apesar do mau tempo, os parlamentares fizeram rapida visita aos pontos principais da cidade, reunindo-se a seguir no Parque Balneario Hotel, a fim de participar do jantar que lhes ofereceu aquele Sindicato e ao qual especialmente convidado, compareceu o governador Adhemar de Barros.

IMPRESSÕES DOS PARLAMENTARES

Por ocasião da visita à usina da Light, a reportagem teve ensejo de ouvir varios dos parlamentares que se encontram em S. Paulo, colhendo impressões de sua estada entre nós.

O deputado Crepory Franco, do P.S.D. maranhense, assim falou ao jornalista:

— "Colho de S. Paulo impressão a mais lisonjeira e, mais uma vez, confesso-me admirador da coragem e espirito de iniciativa dos paulistas que, num momento de crise nada animador, continuam a investir capitais e a melhorar seu grandioso parque industrial. Por outro lado, o trabalho de assistencia, tanto na Capital como no Interior, devido à iniciativa privada, é realmente expressivo. Isto demonstra o espirito de justiça social preponderante nas classes produtoras, procurando fazer os operarios, indiretamente embora, participar dos lucros de suas empresas e investimentos. E' este o meio mais eficiente de prender o operario ao trabalho, através de habitação condigna, higiene, escola, assistencia medica, etc. Estamos gratos aos industriais paulistas pelo fidalgo acolhimento e tambem pela oportunidade que nos deram de verificar, de visu e objetivamente, a obra que realiza a industria paulista, auscultar suas necessidades e, enfim, colher elementos para desempenharmos o dever de pugnar pelos interesses da coletividade".

Perguntado sobre os problemas do financiamento, respondeu o parlamentar maranhense:

— "A meu ver a industria não precisa de financiamento. O que precisa, como todo S. Paulo, é de paz, tranquilidade e da garantia de que o dinheiro volte a circular, deixando de ficar entesourado, pois seus donos não se sentem garantidos. S. Paulo precisa que os 5 bilhões de cruzeiros que se diz entesourados voltem sem tardança ao meio circulante. Urge a liberação dos bens dos suditos do chamado "Eixo", que inexplicavel e até criminosamente se acham sob regime de sequestro e ameaça de confisco. Com esse dinheiro voltando à circulação, os bancos operando, a industria encontrará o seu financiamento natural; a produção agricola tomará o surto por todos almejado e S. Paulo continuará a ser o grande fator economico no seio da Federação".

Concluindo, disse o sr. Crepory Franco ao jornalista que, embora com tempo escasso para entrar em contato maior com o povo bandeirante, levava a impressão de que S. Paulo trabalha em calma.

— "Praza aos céus que isto se acentue, a fim de que, com a paz, a tranquilidade e a segurança, S. Paulo volte à normalidade de seu progresso".

OPINIÃO DO SR. ERNANI SATIRO

O sr. Ernani Satiro, representante da U.D.N. da Paraiba, disse ao reporter:

— "As realizações da Light dão-me impressão correspondente à minha expectativa, isto é, de uma organização capacitada a cumprir suas elevadas finalidades. Em São Paulo só encontro preocupação de trabalho, mesmo porque não tive minhas atenções voltadas se não para para esse aspecto eloquente da vida paulista".

FALAM DOIS REPRESENTANTES MINEIROS

A seguir, ouvimos, sucessivamente, os deputados Vasconcelos Costa e Joaquim Libanio, ambos do P.S.D. mineiro.

Disse-nos o sr. Vasconcelos Costa:

— "Cada vez que venho a São Paulo, o seu progresso surpreende-me. Os mineiros admiram profundamente o grande povo paulista e, com satisfação, acompanham com o maior interesse a marcha ascendente de todos os setores da atividade construtiva deste Estado".

E o sr. Joaquim Libanio:

— "Lavrador em Minas e São Paulo, ex-vice-presidente da Cia. Mojiana, continuo admirador desta grande terra, onde eduquei meus filhos e netos. Apesar das dificuldades atuais, S. Paulo no momento trabalha e é o nucleo da grandeza do Brasil".

EXPRESSÕES DO SR. ARISTIDES LARGURA

O sr. Aristides Largura, do P. S. D. de Santa Catarina, ouvido pelo redator, teve as seguintes expressões:

— "S. Paulo não me é surpresa, porque o conheço há mais de 20 anos e tenho frequentes contatos com elementos de sua industria e comercio. Mesmo assim esta visita ao seu parque industrial reservou-me duas grandes surpresas. Primeiramente satisfez-me ver a confiança da industria de S. Paulo no seu futuro. No momento em que parecia dever ser ela prudente em novos empreendimentos, vemos os homens que a dirigem atirar-se a novas e vultosas iniciativas, o que atesta sua fibra, sua visão e sua capacidade. Em segundo lugar, foi motivo de satisfação para mim constatar que a mentalidade que impera hoje no meio empregador de S. Paulo é esclarecida. Encara objetivamente o problema social e o está resolvendo, através de obras assistenciais, quer mantidas por orgãos coletivos, como o SESI, quer pela iniciativa particular. Das muitas vezes que vim a São Paulo, sempre constatei que o paulista vivia unicamente para o seu trabalho. Desta vez, porem, noto nele uma preocupação tambem pelo clima politico, na qual percebi que o paulista faz um apelo aos homens publicos do Brasil: "Dêem a S. Paulo tranquilidade, porque S. Paulo quer trabalhar".

O REPRESENTANTE DO ACRE

Ouvimos ainda o sr. Castelo Branco, representante acreano, tambem do P.S.D. e que preside à Comissão de Legislação Social. Depois de referir-se aos trabalhos da Comissão que preside e ressaltar, particularmente, a importancia da Lei Organica de Previdencia Social, por ela em elaboração e que virá, num estatuto definitivo, disciplinar o tumulto da atual legislação social, transmitiu-nos o sr. Castelo Branco sua impressão sobre S. Paulo:

— "E' a melhor possivel. Em S. Paulo tudo é grande e maravilhoso. O seu ambiente de trabalho é febril e não pode parar."

Os parlamentares federais regressaram hoje ao Rio, por via aerea.

FATOS POLICIAIS

Motorista de praça assaltado e atingido na nuca por um tiro

O motorista profissional Joaquim Rodrigues, de 39 anos, casado, domiciliado à rua Nova Jerusalem, 21, na noite de ontem, cerca das 20 horas, estando em seu ponto de estacionamento, à rua Antonio de Barros, esquina da av. Celso Garcia, foi procurado por um homem que pretendia fazer uma "corrida" até o suburbio de Vila Matilde. Depois de combinado o preço do serviço, o citado motorista, na direção do auto de chapa n.º 46.405, rumou para aquela localidade, conduzindo o passageiro no assento traseiro, não obstante o pedido feito pelo motorista para que o mesmo ficasse ao seu lado. Assim, o veiculo alcançou Vila Matilde em poucos minutos, pedindo o passageiro, então, para que Joaquim Rodrigues parasse o carro numa rua cujo nome não foi apurado. Pretextando ter que voltar para a rua Antonio de Barros, o passageiro pediu ao motorista que regressasse e, como da vez anterior, viajou êle no assento traseiro. Passava o automovel pela av. Conde de Frontin, ainda nas imediações de Vila Matilde, quando o motorista foi alvejado na nuca por um tiro de revólver que era manejado pelo passageiro. Este, que naturalmente pretendia assaltar Joaquim Rodrigues, ficou surpreso quando o mesmo, se bem que ferido, teve forças para se levantar e procurar agarrá-lo. Dessa maneira abandonando o carro, o agressor, empunhando o revólver, desapareceu, entrando numa das ruas das imediações. Voltando ao ponto do estacionamento, o profissional do volante, relatou o sucedido aos companheiros os quais providenciaram para que êle fosse socorrido pelo posto da Assistência. Verificou-se então que o projetil estava alojado no pescoço, sendo a remoção do motorista para o Hospital das Clinicas providenciada em seguida. Antes foi êle ouvido no inquérito iniciado pelo delegado Hernani Ferreira Braga, de serviço na Central. Contou Joaquim Rodrigues que não teve o cranio varado pelo tiro de revólver por verdadeira sorte. E' que o projetil antes bateu em seu capote de couro e com forro de lã. Por isso, ficou o projetil sem muita força, tanto assim que não chegou a penetrar no cranio, ficando alojado no pescoço. O caso foi entregue à Delegacia de Roubos.

Ferido em violenta colisão — Ontem, às 19 horas, na avenida Higienopolis, imediações da esquina com a rua Sabará, o auto particular de chapa n.o 32.614, dirigido por Franz Meier, de 26 anos, solteiro, domiciliado à rua Gabriel Lara, 56, colidiu com o auto de Assis de chapa n.o 10.27.44, guiado por Manuel de Almeida, resultando do acidente ferimentos ao motorista do primeiro veiculo e em Ivani Kolar Nor, de 22 anos, casada, residente à rua Fabio, 127 e Eunice Kolar, de 25 anos, solteira, moradora à rua S. Bartolomeu, 19, passageiras tambem do veiculo de Franz Meier. As vitimas foram socorridas pela Assistencia, e, depois, recolheram-se às respectivas residencias. Sobre o fato foi iniciado inquerito pelo plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego, para que fique apurada a responsabilidade dos citados motoristas.

O onibus colidiu com um caminhão — Em frente ao predio n.o 3837 da estrada da Cantareira, ontem, às 16 horas, devido ao excesso de velocidade, o onibus n.o 237, dirigido por Ubirajara Moreira da Costa, chocou-se com o autocaminhão de licença especial 263.326, que tinha na direção João Rodrigues Cacau. Em consequencia do desastre ficaram feridos Manuel de Sousa Pinto, de 25 anos, casado, morador à rua Maria Antonieta, 76 e Bernardino dos Santos, de 47 anos, casado, domiciliado à rua Antonio Pinto, 15, passageiros do onibus. Ambos passaram pela Assistencia, sendo o primeiro, por ser grave seu estado, internado no Hospital das Clinicas. Há inquerito a respeito.

O caminhão bateu contra um bonde — Ontem, às 13.30 horas, na rua Domingos de Morais, em frente ao predio n.o 149, o autocaminhão de chapa n.o 70.366, guiado por Salvador Lobue, de 22 anos, solteiro, residente à rua Caramuru, 1714, depois de derrapar no calçamento, foi de encontro ao bonde 1225, da linha "Vila Mariana", conduzido pelo motorneiro Antonio Brás. O choque foi violento e do mesmo resultou ficarem feridos, o motorista do caminhão e seu ajudante, Pascoal Graciano, de 24 anos, solteiro, morador à rua Andrade Neves, 62. Salvador Lobue ficou em estado grave e foi internado no Hospital das Clinicas, enquanto que Pascoal, que apenas sofreu ligeiras escoriações, foi ouvido no inquerito iniciado pelo plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego.

Impressionante suicidio de uma senhora — Na madrugada de ontem, aproximadamente às 5 horas, José Anselmo Di Giorgi, em seu domicilio, à rua Chemim Delprá, 44, no bairro de Santana, foi acometido de um mal subito, vindo a falecer antes de receber qualquer socorro medico. Sua esposa, Marina Puccetti Di Giorgi, de 38 anos, alucinada com o acontecimento, trancou-se na cozinha do predio e, depois, desfechou um tiro de revolver na cabeça, matando-se. O fato foi comunicado à policia, comparecendo à rua Chemim Delprá a autoridade de serviço na Central, que providenciou a remoção do corpo da infeliz senhora para o necroterio do G.M.L., no Araçá. No inquerito instaurado foi ouvido Silvio Puccetti, irmão de Marina Puccetti.

Investigador de policia agredido — Na avenida Tiradentes, em frente ao predio n.o 1478, ontem, às 14 horas, o investigador de policia José Candido da Silva, de 38 anos, casado, domiciliado à rua Damiana da Cunha, 318, por motivos de somenos, foi agredido a socos por Amadeo Galeazzi, construtor de obras. O policial foi passado no posto da Assistencia, sendo em seguida ouvido no inquerito, o mesmo acontecendo com o agressor.

Ciclista apanhado por um auto de aluguel — Valentim Moreira Bellogo Filho, de 25 anos, solteiro, domiciliado à rua Cel. Marcilio Franco, 16, dirigindo uma bicicleta, na rua Maria Candida, esquina da estrada de Carandiru, foi apanhado pelo auto de alugel de chapa n.o 43.794, dirigido por Ari Simi. A vitima foi pensada no posto da Assistencia.

Fruteiro agredido por varias pessoas — Ontem, às 19,30 horas, o proprietario da banca de frutas situada à porta do bar da rua Livre, n.º 55, Francisco Gomes, de 45 anos, casado, domiciliado à rua Jorge Tibiriçá, 66, teve um atrito com Lazaro Pereira Filho, não tendo o incidente maiores consequencia devido a intervenção de outras pessoas. Parecia que tudo estava resolvido, tanto assim que Lázaro continuou no estabelecimento. Francisco Gomes, entretanto, não se sabe porque, tirou de uma gaveta uma pistola "Mauser" e fez um disparo para o ar. Com isso provocou êle grande confusão no bar, registando-se então um conflito. Tomaram parte no tumulto Anibal da Silva, dono do bar, e seus empregados Armarino da Silva e José da Costa, além de Lázaro Pereira Filho. Serenados os animos, verificou-se que Francisco Gomes estava ferido, sendo êle, por determinação policial, pensado no posto da Assistência. Sobre o fato foi iniciado inquérito na Central, cuja autoridade de serviço mandou apreender a "Mauser" de Francisco Gomes.

Abramos um novo crédito...

(Conclusão da 3.a pagina)

martirizam porque não têm recursos, outras porque têm recursos demais, desfazendo-se na partilha dos legados. Uns sofrem por falta de alimentação e outros por excesso de alimentação.

Observemos as criaturas que passam por nós, que convivem conosco: 99% estão revelando insatisfação, descontentamento, luta interna e, não raro, pessimismo desconfiança, nervosismo.

Todos vivem. O dificil, porém, é viver bem, inteligentemente. A arte de viver é a mais dificil de tôdas as artes. Disse um pensador que devemos viver bem no mundo, sem permitir que o mundo nos esmague com o seu peso. O homem, que julga que sua felicidade depende exclusivamente de bens exteriores, está fadado a sofrer muito e sempre. Os grandes sábios, mestres, santos, profetas ou missionários que a humanidade tem tido, como Jesus, Confucio, Sócrates, Buda, Pitágoras, Gandi, São Francisco de Assis e outros, não se permitiram escravizar ao ouro, não foram prisioneiros da riqueza material.

Não podemos exigir tanto de nós. Podemos, todavia, estabelecer um justo equilibrio, um inteligente "modus vivendi". Até hoje temos vivido em tremendas disputas, em dolorosas competições; os enamados ricos procurando dilacerar ainda mais os pobres, e êstes detestando aqueles. Chegam ainda aos nossos ouvidos os gritos lancinantes, desesperados, as imprecações de odio, de vingança, o choro convulsivo de dôr de todas as guerras, das lutas armadas, das batalhas economicas, dos odios de raça, de religião, separando nações, povos e homens entre si. Chega de tanta incompreensão. Abramos um grande e novo crédito de otimismo e de confiança para a vida, para a humanidade. Se não fôr por nós, que seja pelas crianças de hoje; preparemo-lhes um ambiente relativamente feliz, onde elas possam encontrar, (o que o homem até agora não quis ou não pôde encontrar): a perene alegria de viver.

Vamos experimentar a realização, a substantivação dum novo ciclo da Historia, duma Nova Era. Para isso esforcemo-nos com perseverança e bom humor:

1.º) para que se suprimam as guerras entre nações e as revoluções armadas em todos os paises;

2.º) para que não se fabriquem, não se vendam, nem se comprem armas destrutivas;

3.º) para que se diminuam, quanto possivel, as barreiras alfandegarias, que restringem as importações e as exportações, e encarecem as mercadorias;

4.º) para que se protejam, como se nossas fossem, tôdas as crianças, para que lhes não faltem desde os brinquedos até o material escolar gratuito, desde livros de historias com lindas gravuras até a completa assistência médica, dentária e alimentar; e isso como direito e não como esmola;

5.º) para que não fique um homem ou uma mulher (dentro de qualquer país que não seja selvagem) sem condigna aposentadoria depois dos sessenta anos, e a devida pensão quando inutilizados por doença ou acidente antes dessa idade; e isso como direito e não como caridade;

6.º) para que tôda a familia possa ter sua casa própria,

7.º) para que haja hospitais, sanatorios, modernos para todos os doentes, a fim de que termine a vexatoria, humilhante, exibição de milhares de criaturas mendigando, expondo suas chagas, suas deformidades fisicas, sua miséria mental ou seu triste abandono em plena velhice;

8.º) para que haja escolas profissionais, institutos de reeducação, patronatos agricolas para, respectivamente, os debeis mentais, para os viciados, os degenerados, os vadios, que não podem continuar como elemento perigoso ou fardo pesado à nova sociedade; não se compreende bondade sem energia;

9.º) para que desapareça o triste quadro de moços caçando empregos e o mais triste ainda de homens, ainda fortes, que não podem trabalhar porque passaram de certa idade, quando podem e querem trabalhar; o "vale quem tem" deverá ser substituido pelo "vale quem trabalha";

10.º) para que as nações se aproximem; troquem entre si não apenas seus produtos, porém suas delegações populares; recebam dos outros paises embaixadas infantis, juventudes desportivas, grupos culturais, técnicos; que as praias, os campos, as cidades dos paises se abram para receber fácil, cordialmente, as caravanas das outras nações;

11.º) para que sulquem os mares apenas os navios mercantes, os transatlanticos repletos de passageiros, cheios de luz e de flores, como grandes galeras floridas, irmanando os povos, e atravessem os ares apenas os aviões comerciais, ligando nações, confraternizando coletividades. Dirão: E' um sonho!

E' um sonho? Todas as grandes realizações nasceram de sonhos. Grandes sonhadores foram Colombo, multiplicando o mundo, Tiradentes, emancipando a Patria, Pasteur, Marie Curie, Jesus, Gandi, Roosevelt, repartindo seus corações na ara do sacrificio, em prol da humanidade.

Alimentemos este sonho, porque com este sonho cheio de beleza, de esperança e de bom humor, livrar-nos-emos do nevoento pesadelo em que temos vivido.

Experimentemos. Abramos a restea de luz de um século, na floresta sombria do mundo. Se der certo ampliaremos a clareira e iluminaremos o coração da humanidade e a face da terra; se poderão voltar à sua loucura para a matança, para a exploração, para o ódio; e, para ajudá-los na tragédia, terão invenções de infernais poderes destruidores, perante as quais é modesta a bomba atômica e incipiente a cultura microbiana. Meus patricios: lutemos conscientemente por um novo mundo!

Suspensas as negociações das...

(Conclusão da 1.a pagina)

tos que surgiram com a situação reinante em Berlim; entretanto, recusou-se a entrar em pormenores.

BERLIM, 11 (AFP) — O Partido Social Democrata publicou um comunicado sobre o "terror na zona sovietica", no qual afirma que valas contendo corpos de pessoas assassinadas foram descobertas no referido setor. Duas dessas valas continham duzentos cadaveres, descobertos no verão do ano passado em Hoenew e na floresta de Henrindik.

Segundo o comunicado do Partido Social Democrata, outra vala fôra descoberta no outono de 1946 no Brandenburgo. Perto de Potsdam tambem foram descobertos os cadaveres de cinco pessoas apresentando numerosos ferimentos. Finalmente, perto de Guestrow no Mecklenburgo, foram encontrados os cadaveres de cinco jovens e duas moças, mortos com tiros na nuca.

Afirma ainda o comunicado do Partido Social Democrata que, a cada descoberta de cadaveres, as autoridades sovieticas ordenavam que absoluto silencio fosse mantido a respeito.

BERLIM, 11 (AFP) — O governo militar americano proibiu, no setor por ele controlado em Berlim, qualquer cerimonia destinada a comemorar as vitimas do fascismo.

BERLIM, 11 (AFP) — Chegou a esta Capital, chefiada pelo tenente-general Gordjwe, a delegação sovietica que participará amanhã da manifestação em memoria das vitimas do fascismo em Lustgarten. Compreende a mesma, igualmente, dois majores-generais e um coronel, todos de «fora da União Sovietica» e seis civis, entre os quais três mulheres.

BERLIM, 11 (UP) — Ao que se diz, o comando militar sovietico destacou 5 mil policiais alemães especialmente treinados nos acampamentos sovieticos, para guarnecerem as posições estrategicas do oriente da Alemanha, onde crescente intranquilidade ameaça degenerar em atos de violencia. O jornal «Telegraf», que é autorizado a circular pelas autoridades britanicas, diz que a intranquilidade surgida na zona sovietica pelo confisco de viveres, está obrigando as autoridades russas a tomarem precauções, inclusive a criação de um corpo policial especial, cujos elementos são recrutados entre os ex-prisioneiros de guerra alemães, na Russia. Esse corpo policial teria a missão de guarnecer as localidades situadas nas proximidades de Berlim. Um novo acordo para que circule uma composição-correio entre Berlim e o ocidente da Alemanha deu origem a novas conjecturas sobre a possibilidade de haver sido aberta uma brecha no bloqueio. Todavia, o senhor G. B. Thompson, chefe do serviço britanico de ferrovias, esclareceu que se trata de uma experiencia visando conseguir uma rota mais direta para o trem-correio Hamburgo-Berlim e que o fato não tem relação direta com o bloqueio imposto pelos russos.

O FORTALECIMENTO...

(Conclusão da 3.a pagina)

tar a sua coperação ao governo de São Paulo, estou certo de que não tardará o favoravel julgamento à sua atitude, pela convicção em que estou do esforço que fará para a pacificação da nossa terra, sem quebra de sua lealdade e fidelidade ao Partido Social Democratico, a que pertencemos, e da solidariedade, que sempre procuramos preservar ao nosso eminente e bom amigo general Eurico Gaspar Dutra, dignissimo presidente da Republica. (a) Gastão Vidigal».

Não podemos prever o que assacarão amanhã os macedianos e «valdemares» contra o ex-ministro da Fazenda. Disto deverão, todavia, tomar nota: insultando aqueles que colaboraram na batalha da pacificação de São Paulo, estão desafiando sete milhões de paulistas humilhados pelas manobras dos que procuraram abrir as portas do nosso Estado ao tacão da bota intervencionista.

O malogro do Pan-Eslavismo

(Conclusão da 1.a pagina)

Que tenha havido desintegração, não se pode pôr em duvida. Há apenas algumas semanas a Checoslovaquia festejou o Dia Eslavo e o primeiro ministro Gottwald não deu enfase à fraternidade para com os eslavos de outros paises, mas ao melhoramento das relações entre os checos e os eslovacos, dentro da Checoslovaquia.

Na Iugoslavia, tambem a nova — ou melhor, a volta da velha — linha, é a unidade eslava dos servios, croatas e eslovenos, dentro da Iugoslavia.

No recente congresso do Partido Comunista Iugoslavo foi pronunciado um significativo discurso pelo tte. gal. Bozidar Maslaric, um heroi da guerra civil espanhola e que é tambem presidente do Comitê Geral Eslavo, de cinco paises. Não fez menção ao eslavismo, uma interessante omissão, por si mesma, mas foi ele um dos que mais vivamente atacaram o Cominform, ao abordar o tema da coletivização da agricultura.

Entre outras atividades, o Comitê Geral Eslavo dedicava-se a facilitar a vinda de brigadas juvenis de outros paises eslavos, para ajudarem a construir estradas e pontes. Agora a organização juvenil iugoslava está sob o boicote dos seus primos eslavos.

Em escala mais ampla, a disputa do Cominform forçou o abandono de planos para a criação de uma Federação Balcanica, entre a Iugoslavia e Bulgaria, que, na propaganda oficial, baseava-se tanto no eslavismo como em fatores economicos ou politicos.

A reivindicação da Carintia, na Austria, por parte de Tito, assentava na natureza eslava dessa região, e, tambem por motivos de ordem étnica, contava com o apoio dos russos e dos outros eslavos. Agora, pelo menos até que o contrario seja demonstrado, é de presumir-se que Tito tenha perdido esse apoio.

Similarmente, a questão da Macedonia tem tintas eslavas e tornou-se claro, agora, que os esforços para encontrar uma solução amigavel e eslava, fracassaram, e que o nacionalismo iugoslavo e o nacionalismo bulgaro voltaram a agir como elementos explosivos nos Balcãs.

Para tomar providencias para o proximo Congresso Pan-Eslavo, o Comitê Geral Eslavo reuniu-se em Praga, em fevereiro ultimo, sendo de notar-se que adotou a mesma palavra de ordem que o Cominform — "Por uma paz duradoura, por uma democracia popular".

Tito pode ainda subscrever essa palavra de ordem, mas não mais a subscreve como palavra de ordem do Cominform e, quando do congresso do Partido Comunista Iugoslavo, o gal. Maslaric, chefe do Comitê Eslavo, solicitou o apoio dos partidos comunistas dos paises do Cominform, por cima das cabeças dos lideres do Cominform.

E aí está porque os transeuntes da rua Moscou se detêm diante da séde do Comitê Geral Eslavo, para ver se ainda não apareceu o letreiro: "Aluga-se" — STAR.

1.ª Jornada Brasileira de Radiologia

Deverá instalar-se hoje, às 20,30 horas, no salão nobre da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, a Primeira Jornada Brasileira de Radiologia, de que são presidentes de honra o presidente Eurico Gaspar Dutra e o governador Adhemar de Barros.

Pela manhã, das 10 às 12 horas, no 8.o andar do Hospital das Clinicas, salão de raio X, dar-se-á a apresentação de credenciais e a entrega dos distintivos aos membros da Jornada, sendo que, às 14 horas o Jockey Club Paulistano, na Cidade Jardim, prestará homenagem aos congressistas, dedicando-lhes as corridas desta tarde.

A' noite, depois de aberta a sessão inaugural, falará o presidente da Comissão Organizadora, prof. Rafael de Barros, sendo as palavras de boas vindas proferidas pelo sr. J. M. Cabelo Campos, conselheiro titular do Instituto Inter-Americano de Radiologia. Falarão, ainda, nessa sessão, os srs. prof. Mario Cassinoni, do Instituto de Radiologia e Ciencias Fisicas de Montevideu e prof. Manoel de Abreu, da Sociedade Brasileira de Radiologia, que proferirá uma conferencia subordinada ao tema «Exame radiologico coletivo e individual na profilaxia da tuberculose».

Dos dias 13 a 17 haverá varias sessões para discussão dos trabalhos apresentados, conferencias e estudos sobre assuntos relacionados com a Jornada, encerrando-se a mesma no dia 18, após uma visita à Santa Casa de Santos e à Associação Medica dessa cidade.

Proposta de venda do Cassino de Icaraí

RIO, 11 (Asapress) — A empresa proprietaria do antigo Cassino de Icaraí, na bela praia de Niteroi, ofereceu o magnifico edificio para ser nele instalado um hospital, que poderia ser adquirido por um dos institutos de previdencia social. O ministro do Trabalho, diante da proposta, respondeu que não interessava o negocio nem para o Ministerio nem para os institutos.

FESTIVA INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO PATRIARCA

Conta a Capital paulista com mais um lindo bairro residencial, próximo ao centro e servido por farta condução ferroviária e rodoviária — Notável empreendimento da firma Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia — A cidade do Patriarca na opinião do engenheiro Péricles Moreira Senna — Um lindo prédio edificado em quarenta dias!

CONTRIBUINDO PODEROSAMENTE PARA O PROBLEMA HABITACIONAL DA CAPITAL DE SÃO PAULO

A poucos minutos do centro da capital paulista, por estrada de ferro, de ônibus ou de automovel, pois que a distancia mal ultrapassa a dez quilômetros, a Casa Bancaria Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia. erigiu uma belissima cidade que virá a constituir dentro de breves dias um dos mais aprazivei s e confortaveis centros residenciais de São Paulo. Representa esta iniciativa dos srs. Antonio Estevão Carvalho, Alcides Estevão Carvalho e Mario Estevão Carvalho, um serviço publico dos mais estimaveis, porquanto vem contribuir poderosamente para a solução do problema habitacional de São Paulo, um problema de solução cada vez mais premente.

O PRIMEIRO PASSO

Conforme disse em seu magnifico discurso, o sr. dr. Pericles Moreira Senna, chefe da 7.a Divisão Regional da Estrada de Ferro Central do Brasil, ao receber em nome do general Durival Britto e Silva, a estação Patriarca: "Aqui, há poucos meses atrás, não havia senão terras abandonadas, pastos e pantanais; entretanto, agora, já se podem observar os agigantados serviços desta Empresa, que executando os trabalhos de terraplenagem, empregando nisto carissima e apropriada maquinaria para a sua rapida execução, nos dá a impressão nitida de um proximo e confortavel parque residencial, distando apenas dez quilometros do coração da capital de S. Paulo!"

ENTREGA OFICIAL DA ESTAÇÃO PATRIARCA AO PUBLICO E SUA DOAÇÃO À ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

No dia 7 de setembro — Dia da Patria — numa linda e radiosa manhã de sol, procedeu-se perante numerosa multidão e elementos de destaque no mundo politico, social e administrativo de São Paulo e da capital da Republica, à inauguração oficial da estação "Patriarca" construida e doada pela firma A. E. Carvalho & Cia. à Estrada de Ferro Central do Brasil. Para recebê-la oficialmente, estavam ali presentes os engenheiros dr. Pericles Moreira Senna, chefe da 7.a Divisão Regional, e dr Francisco Bonifacio Lafaiete de Andrada, engenheiro da Superintendencia da E. F. C. B.

Após ter sido lavrada a respectiva ata, e terminados os discursos de entrega e de recepção, ficou a estação "Patriarca" definitivamente incorporada ao patrimonio da Estrada de Ferro Central do Brasil e franqueada ao publico. O aspecto mais impressionante desta solenidade foi, pelo entusiasmo que despertou, a chegada à gare da nova estação da composição especial e inaugural, repleta de convidados que embarcaram em Presidente Roosevelt.

VISÃO PANORAMICA

Do alto da ampla escadaria de concreto armado que dá acesso à estação a quem vem da cidade Patriarca, descortina-se um deslumbrante panorama que é o da nova cidade que os srs. A. E. Carvalho & Cia. plantaram no coração de S. Paulo. As linhas arrojadas e modernissimas deste parque residencial, traçadas pelo talento urbanistico do engenheiro Cassio de Paiva, causam admiração a quantos se deixam impressionar pelas realizações do progresso da nossa Capital. Tudo ali concorre para a grandeza do maravilhoso empreendimento; o panorama soberbo, a luminosidade do ceu, a amenidade do clima e a singular topografia local que a tudo realça e dá encantamento. Dentre os presentes sempre apaixonado pela maior grandeza de São Paulo e do Brasil, não se continha em exclamações de entusiasmo o deputado Ulisses Guimarães que não poupava louvores à grande iniciativa que virá dar à nossa terra mais uma oportunidade na sua larga trajetoria de progresso.

Vista panoramica da Cidade Patriarca, vendo-se ao fundo a majestosa estação construida pela firma A. E. Carvalho & Cia., e doada à Estrada de Ferro Central do Brasil

DIVERSAS FESTIVIDADES

Terminados os atos oficiais da entrega da estação Patriarca à E. F.C.B. e da sua inauguração, o grande publico que ali se aglomerava distribuiu-se pelo vasto parque,examinando curiosamente e se maravilhando com o seu genial traçado. Espetaculo imponente e impressionante por ser altamente significativo, constituiu o desfile de caminhões e maquinas de terraplenagem, todos lotados de centenas e centenas de operarios que ali naquele local, deixaram em cada punhado de terra algumas gotas do seu suor honesto e do entusiasmo que a grande obra a todos contamina.

MAGNIFICA IMPRESSÃO DOS VISITANTES

Alto-falantes esparramados por todos os cantos da cidade do Patriarca levavam pormenorizadamente aos ouvidos dos milhares de convivas todas as minucias da grande festa ali realizada. Improvisaram-se "shows", e armadas em curta distancia, inumeras barracas serviam a todos, indistintamente, excelente churrasco, bebidas e variadas guloseimas. Reporteres e fotografos procuravam registar tudo o que ali se passava, percorrendo todos os recantos por onde se esparramava a multidão festiva e alegre, ao som de vibrante banda de musica.

A Cidade do Patriarca, que será dentro em pouco um dos mais aprazíveis bairros residenciais de São Paulo, deixou em todos os que ali foram assistir ao lançamento do seu marco inicial, que é um marco vivo e em funcionamento: a estação Patriarca, a mais viva impressão e, principalmente, grande admiração pela esplendida obra de brasilidade realizada pelos srs. A. E. Carvalho & Cia., vanguardistas do progresso de S. Paulo, principalmente neste ramo de atividade.

MELHORES PERSPECTIVAS PARA A POPULAÇÃO PAULISTA

Não nos cabe em ligeira reportagem deste acontecimento, perdermo-nos em detalhes tecnicos sobre a grande iniciativa, ou melhor a grande realidade que é a Cidade do Patriarca. Cumprimos cabalmente com o nosso objetivo, que é o de anunciar ao povo de São Paulo, a boa nova de que pode contar com mais uma possibilidade de construir, sem sacrificio, quase no centro da Capital, em pitoresco recanto a sua casa propria: o sonho de todo cidadão, de todos aqueles que desejam dar à familia uma situação de conforto e estabilidade.

Triunfal e festiva entrada do trem especial da Estrada de Ferro Central do Brasil que inaugurou a Estação Patriarca, ao som do Hino Nacional e sob as aclamações de grande multidão. Esta é uma das grandes iniciativas no setor urbanistico realizada pela firma A. E. Carvalho & Cia., proprietaria e fundadora da Cidade Patriarca

As vendas de cafés pelo D. N. C. estariam atendendo aos compromissos da União

O deputado Herbert Levy, diz, na reunião da Sociedade Rural Brasileira, que o govêrno deveria entrar em entendimento com o Federal Reserve Bank, ao invés de concorrer para o aviltamento das cotações no mercado

A fim de ser tomado conhecimento do relatorio elaborado pela Comissão Especial de Deputados, nomeada pela Mesa da Assembléia, reuniram-se, ontem, na Sociedade Rural Brasileira, os representantes das diversas entidades de classe, os deputados Auro Soares de Moura Andrade, Silvestre Ferraz Egreja, Procopio Ribeiro dos Santos e Herbert Levy da Camara Federal. Estavam presentes ainda os srs. Gastão Jordão, diretor da Associação dos Lavradores de Café, Homero Leonel Vieira, diretor da Associação Comercial de Santos e grande numero de cafeicultores.

Aberta a sessão que foi presidida pelo sr. Antonio de Queirós Teles, foi abordada, em linhas gerais, a atual situação do mercado e da lavoura cafeeira em relação ao caso dos estoques de café em poder do D.N.C.

LIDO O RELATORIO

Em seguida o deputado Auro de Moura Andrade passou à leitura do extenso relatorio que consubstancia as reivindicações das classes ligadas ao comercio de café, e que foi lido ontem em plenario da Assembléia Legislativa. Esse relatorio que abona a opinião predominante nos circulos agricolas com relação ao Plano SALTE! será condensado a fim de ser apresentado ao presidente da Republica pela comissão composta de deputados e ruralistas que irá ao Rio reivindicar os interesses da lavoura.

Sete itens, cuidadosamente elaborados constarão do relatorio e serão pleiteados ao governo da União.

Ei-los:

1) — A aprovação pelo Congresso Nacional do projeto Antonio Feliciano, que congela os estoques do DNC, com o aditivo de que esse congelamento tambem se aplica às vendas para o consumo interno;

2) — A entrega da liquidação do DNC à lavoura;

3) — Financiamento amplo do café exportavel na base minima de Cr$ 300,00 por saca e em todas as agencias do Banco do Brasil;

4) — A antecipação do recebimento de propostas para penhor agricola do café, tendo-se em conta o total da safra pendente e não a media de 40 arrobas por mil pés ora prevalecente;

5) — Financiamento por 3 anos sempre que a colheita não cubra o custeio e haja despesas com o combate à broca do café;

6) — Financiamento de 90% do valor da maquinaria e inseticidas a serem adquiridos para o combate à broca do café;

7) — Sustação imediata de qualquer embarque de café do DNC.

EMENDAS AO RELATORIO

Durante a discussão do relatorio foram apresentadas diversas emendas que foram aprovadas e passaram a fazer parte do importante documento.

O deputado federal Herbert Levy usou da palavra para tecer uma serie de considerações, como tambem sobre o merito do Plano SALTE, na parte que ele interfere com os interesses da agricultura. Em seguida leu uma nota do «Correio da Manhã» do Rio, sobre a qual, disse conter sofismas que pretendia destruir da tribuna da Camara Federal, amanhã, com os dados que os cafeicultores paulistas lhe dessem.

SOBRE A TAXA DE EXPORTAÇAO

Prosseguindo o sr. Herbert Levy, combateu, tambem, «in-limine», a taxa de exportação, mostrando-se ainda contrario ao emprestimo do dinheiro apurado com as vendas do estoque do DNC sem que esse emprestimo seja garantido por titulos da divida federal ou por outra forma julgado conveniente e considerando que o plano, na essencia, é utilissimo, e poderá realmente trazer ao país inestimaveis beneficios, não só aproveitando verbas orçamentarias vultuosissimas, que são hoje quase que malbaratadas, como tambem colocando em serviço de produção grande potencial financeiro, propôs por fim que as classes agricolas fizessem novo estudo do mencionado plano e apresentassem as sugestões que julgassem proprias para emendá-lo de forma a que atendesse aos seus proprios interesses.

Por ultimo o deputado Herbert Levy afirmou que receava que fosse protelada a aprovação, pelo Senado, do projeto Antonio Feliciano, aprovação essa que é pleiteada no ítem 1.o das reivindicações a serem apresentadas ao sr. presidente da Republica. Sugerida por isso que se procurasse obter com as autoridades federais uma formula conciliatoria que pudesse dar solução aos problemas em evidencia.

AS VENDAS DO DNC ATENDERIAM COMPROMISSOS DA UNIAO

Disse ainda o sr. Herbert Levy que as vendas de café do DNC talvez estejam sendo feitas para atender a compromissos da União junto ao Federal Reserve Bank. Na opinião do sr. Herbert Levy, o governo deveria procurar entendimentos com aquele Banco em lugar de tentar obter numerario para saldar os compromissos que com ele assumiu, promovendo vendas de cafés da lavoura e trazendo com isso instabilidade ao mercado e prejuizos a economia nacional diante da decorrencia de aviltamento inevitavel das cotações do mercado.

FALSA E SOFISMATICA

O sr. Homero Leonel Vieira, representante da Associação Comercial de Santos, tambem teve oportunidade de se manifestar sobre o movimento do comercio cafeeiro do Rio no sentido de adquirir os estoques do DNC, dizendo que a argumentação do referido comercio era na realidade inteiramente falsa e sofismatica, devendo ser imediatamente contestada porque, da forma como tem sido divulgada naquela Capital, poderá impressionar os homens do governo, pessoas às vezes pouco afeitas as peculiaridades da vida comercial cafeeira.

A COMISSAO LIQUIDANTE DO DNC NAO TEM IDONEIDADE

O sr. Auro Soares de Moura Andrade, referindo-se à legislação que dispõe sobre o plano de liquidação do DNC, legislação essa citada no relatorio que fora lido, disse que as vendas do DNC feitas em conformidade com que tem sido realizadas e mesmo essas futuras vendas ao comercio do Rio de Janeiro, são inteiramente ilegais e nulas cabendo à lavoura levantar imediato protesto judicial, na legitima defesa dos seus interesses.

O sr. Auro de Moura Andrade disse ainda que a Comissão Liquidante do DNC tem agido com dolo manifesto e o sr. Herbert Levy afirmou que a mesma, pela ausencia absoluta de idoneidade moral que a caracteriza, deveria estar, de ha muito, destituida.

Assuntos árabes

O CASO DA PALESTINA

"O Crime da Partilha"

— V —

Tivemos o ensejo, nos artigos precedentes, de provar que todas as leis e tratados, insofismavelmente favoraveis aos arabes, foram injustamente invertidos, em sentido contrario, isto é, em beneficio dos judeus, na Palestina.

Desejamos mais uma vez, antes de entrar no assunto escabroso da partilha, provar como as grandes nações espezinham as regras internacionais por elas escritas, tal como aconteceu com o texto da Carta do Atlantico, anunciado em 14 de agosto de 1941, segundo a qual "não desejam ver nenhuma modificação territorial que não seja de acordo com a vontade expressa do povo, ao qual o territorio pertencer."

Mais adiante, proclamou o texto da Carta do Atlantico, que "depois da destruição da tirania nazista, espera-se estabelecer uma paz duradoura que proporcionará a todas as nações os meios para viverem em segurança, dentro das suas proprias fronteiras."

As declarações da Carta do Atlantico acima mencionadas, foram integralmente adotadas em 1.o de janeiro de 1942 por todas as Nações Unidas.

Por aí se depreende que essas nações que hoje formam a ONU, resolveram voluntariamente respeitar a integridade dos paises e a autodeterminação dos povos.

A conclusão logica, portanto, de todas as leis, resoluções ou tratados, é que nenhum regime podia ser estabelecido na Palestina, e nenhuma modificação ser introduzida, sem a vontade expressa de seus legitimos habitantes.

Mas tudo isto não foi suficiente para sustar o crime universal cometido em 29 de novembro de 1947, com a resolução da ONU, recomendando a partilha da Palestina em um Estado arabe e outro judeu.

Cada crime, por mais habil que seja o criminoso, sempre deixa um vestigio; mas, no caso da partilha, os vestigios foram inumeros senão totais, e o maior rastro desse crime foi dividir a Palestina, politicamente, por não conseguir achar uma formula, apesar do maquinismo diabolico montado para tal fim, de partilhar o país economicamente.

A decisão sobre a partilha não foi propriamente uma lei tacita, que deve ser cumprida a todo custo, mas sim, uma recomendação baseada no artigo 10.o da Carta das Nações Unidas, dirigida à nação mandataria, ao Conselho de Segurança e ao povo da Palestina.

O mapa da partilha, confeccionado com todo o capricho, parecia mais uma colcha de retalhos, em forma de corredores e funis, do que um mapa comum, como estamos acostumados a ver e estudar, desde os bancos escolares, nas instituições de ensino primario.

Na area reservada para o planejado Estado judaico, a proporção entre os arabes e judeus é quase igual, o que explica claramente a fuga e o exodo de 300.000 arabes que se acham refugiados nos paises arabes vizinhos, enquanto na area reservada ao Estado arabe, há apenas 10.000 judeus entre os 900.000 arabes, o que prova, de outro lado, o absurdo e o crime da partilha.

O escandalo da partilha arrebentou, na ultima semana do fatidico mês de novembro, durante as sessões continuas da Assembléia Geral da ONU. Para conseguir a maioria necessaria para recomendar a partilha, a pressão exercida pelas fortes nações interessadas foi tão grande e escandalosa, que sessões foram adiadas, nações foram forçadas a modificar seu ponto de vista, absterem-se de votar ou não comparecer à sessão final de 29 de novembro, em que se consumou o crime horrendo contra a humanidade sofredora, no corpo de delito, da Terra Santa, tal e qual como foi crucificado Jesus Cristo, por esses mesmos sionistas.

A razão maxima proclamada pelos sectarios ferrenhos da partilha é que desejam com a mesma estabelecer a paz na Palestina disputada, como se os bombeiros usassem inflamaveis para apagar os grandes incendios.

A logica divorciou-se da historia moderna da Palestina, pois como afirmamos antes, com referencia aos erros cometidos, tudo em matematica que começa mal, termina mal e, sendo a Palestina e os paises arabes tambem o ponto fraco nessa tragedia toda, podemos bem aplicar ao caso o velho adagio que diz: "coitado do vaso de cristal se cair sobre o rochedo ou se o rochedo cair sobre o vaso".

F. D.

Em São Paulo o prof. Leon Walther

Viajando em avião de carreira da VASP, chegou ontem, as 15,30 horas, a esta Capital, procedente do Rio de Janeiro, o prof. Leon Walther, das Universidades de Genebra e Leon, que a convite do IDORT e sob os auspicios do SENAI e do SENAC, aqui pronunciará duas conferencias sobre temas de sua especialidade.

O prof. Leon Walther, que se acha hospedado no Esplanada Hotel, já esteve em São Paulo em 1929 e tem um livro editado em português: «Tecnica Psilogica do Trabalho Industrial», traduzido pelo prof. Lourenço Filho.

A primeira conferencia do prof. Leon Walther será realizada às 20,30 horas, de amanhã, no SENAC, à rua Florencio de Abreu, versando sobre tema relacionado com a profissão comercial, e a segunda palestra será terça-feira, às mesmas horas, na Federação das Industrias, sendo esta dedicada ao SENAI. Nessa palestra o prof. Leon Walther falará sobre a adaptação do instrumental ao homem.

Concurso para médico no DASP

Continuam abertas as inscrições até 15 do corrente. Os interessados devem comparecer à rua José Bonifacio, 237, 7.º andar, das 8 às 10 horas (diariamente), trazendo 3 fotografias 3x4, estampilhas de Cr$ 10,80 federais e diploma registrado no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, ou carteira profissional correspondente.

A primeira prova deste concurso (prova escrita) será realizada dia 30 do corrente, às 19,30 horas, em local a ser oportunamente marcado.

Embarcam hoje os delegados paulistas à Conferência de Chicago

Em virtude de estar interditado o Aeroporto do Rio de Janeiro, devido ao mau tempo reinante, a delegação paulista à 4.a Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, a reunir-se em Chicago, e cujo embarque estava marcado para ontem, foi obrigada a adiar o embarque para hoje, às 7 horas, no Aeroporto de Congonhas.

A delegação paulista é composta dos srs. João Di Pietro, vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo, Mario A. Reffinetti, Rui Nogueira Martins, José Luiz Nogueira de Almeida Porto, Rui Bloem e Henrique Bastos Filho, já se encontrando este ultimo em Chicago.

GONORRÉIA, SIFILIS, MOLESTIAS VENEREAS E MOLESTIAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS, TRATAMENTO RAPIDO

DR. MELO

PRAÇA DA SÉ, ESQUINA DA PRAÇA DR. JOÃO MENDES, 300. 1.º andar - Salas 109, 110 e 111. Das 9 às 11 e das 14 às 18.30 horas.

EXTRATO DE TOMATE "ELEFANTE"

TRIPLO CONCENTRADO

É melhor e rende mais!



Nos dominios da MODA JUVENIL

Obedecendo ao inflexivel criterio que caracteriza todas as nossas confecções, os nossos departamentos de modas para mocinhas e rapazes, apresentam sugestões capazes de assegurar aos seus filhos a elegância que V. Excia. para êles ambiciona.



Vestido em toile de Vichy, saia ampla enfeitada com três ordens de grêga, desenhos xadrês em côres combinadas. Idades: 12 a 16 anos. Cr$ **175,**

Vestido em toile de Vicny desenhos quadriculados, cintura franzida, mangas e frente de voile branco. Idades: 12 a 16 anos. Cr$ **195,**

Costume em casimira leve de esplendida qualidade, talhe irrepreensivel, padronagem moderna e discreta. Idades: 13 a 16 anos . . . . Cr$ **850,**

O mesmo, calça curta, em ótima casimira, tonalidades de grande voga.
Idades: 7 a 11 anos Cr$ **560,**
„ 12 a 15 anos Cr$ **590,**

Vestido em shandu de algodão, desenhos listados de vermelho e branco, laços aplicados do mesmo tecido. Idades 12 a 16 anos. Cr$ **290,**

Saia em flanela de lã cinza ou beige, corte "New Look", primoroso acabamento. Cr$ **350,**

Calças «Maps» em fino tropical ou flanela de lã, selecta escolha de côres, pratico e elegante modelo de nossa exclusividade. Cr$ **450,**
Camisa «Sport» em tecidos brancos levissimos. Cr$ **70,** e **78,**

Peignoir em fino tecido estampado de nossa importação, desenhos alegres para mocinhas. Cr$ **215,**

Combinação em jersey de sêda Valisère com pequeno babado e adorno de renda côr de chá.
Idades: 10 a 11 anos **$ 76,**
„ 12 a 14 anos **$ 90,**
„ 15 a 16 anos **$ 110**

Calças em jersey de sêda Valisère, côres rosa, celeste e branco.
Idades: 10 a 11 anos **$ 32,**
„ 12 a 16 anos **$ 35,**
Calças em jersey de algodão. — Cr$ **14,**

Camisola em jersey de sêda Valisère, tons suaves de rosa, azul e branco, enfeites de renda côr de chá. — Idades:
10 a 11 anos Cr$ **95,**
12 a 14 anos Cr$ **110,**
15 a 16 anos Cr$ **125,**

Casaco em cheviot de lã, costas e mangas de côres lisas e frente e punhos em desenhos combinando. Elegante modelo desportivo. Idades: 7 a 16 anos. Cr$ **160,**

Casa Anglo-Brasileira Sucessora de **MAPPIN STORES**

PELO INTERIOR

UM PATRIMONIO HISTORICO

Quando da reintegração do Brasil no regime constitucional abriu-se, para as cidades do Interior, o advento duma nova etapa de progresso e civilização, forças paralisadas, em quase todos os setores de atividades, em razão do hiato politico de que padecemos durante longo tempo. Dois anos depois do regime legal, o surto de desenvolvimento da nossa hinterlandia, no qual se apercebe sua vindoura estrutura, é uma realidade. Assim, paulatinamente, se renovam cidades num crescente progresso.

Entretanto, destoando desse ritmo acelerador, Parati, a aprazivel cidade do Litoral, considerada uma das joias historicas do Brasil, vem sofrendo de há muito da falta de assistencia por parte das autoridades superiores. E' uma vitima ainda dos remanescentes de carater retrogrado que ainda persistem em nos entravar o desenvolvimento.

A cidade de Parati adquiriu o direito ao registro como cidade historica, devido aos seus templos e imagens, simbolo de uma civilização passada, a colonial. No entanto, esse patrimonio historico nacional está-se perdendo: segundo noticias de lá chegadas, a cidade está sendo seriamente ameaçada pelas correntes maritimas, e, igualmente, pelas frequentes enchentes do rio Perequê-Açu, que corta a cidade. Ninguem desconhece a ação corrosiva das aguas que, naquela localidade, num trabalho lento, mas continuo, se está assenhoreando da cidade e devastando seus principais templos. Com a ação desses fenomenos naturais, sem que as autoridades intercedam, o desanimo, a pobreza e as doenças lacustres estão a instigar o exodo dos seus habitantes para outras zonas do pais.

E' preciso que Parati não seja esquecida. A aspiração do povo de Parati está sintetizada no requerimento apresentado pelo deputado Arimondi Falconi, pleiteando a construção duma estrada de rodagem de Parati a Cunha, e, baseada, tambem, na restauração do seu patrimonio historico, para a sua completa recuperação. A União de uns tempos para cá iniciou uma serie de providencias visando a conservação de nossos templos historicos. Parati deveria estar enquadrada nesse programa. No entanto, esse não é o caso de Parati, que tem sido relegada pelos ultimos governos.

A construção da rodovia entre Parati e Cunha daria novo impulso à cidade, uma vez que viria conexar aquela localidade com a vasta zona do Vale do Paraiba, dela recebendo sua influencia.

Começam a chegar a Santos tecidos fabricados na Alemanha

SANTOS, 11 (Da sucursal) — Dando uma demonstração cabal de que até a Alemanha, pais devastado pela ultima conflagração mundial, ora ocupada militarmente por forças opostas, se restabelece rapidamente, reconquistando a atividade industrial, acaba de chegar ao porto de Santos o que parece tratar-se ser a primeira partida de tecidos alemães aqui desembarcada. Entrado anteontem, o vapor "Saaland", holandês, trouxe 26 caixas com tecidos embarcados no porto de Hamburgo, pesando 4.905 quilos.

Aniversario de fundação da Associação dos Medicos de Santos — Comemorando a passagem do 9.o aniversario de fundação da Associação dos Medicos de Santos, sua diretoria fez realizar hoje na sede social da aludida entidade uma expressiva solenidade, durante a qual, o sr. Agenor Couto de Magalhães proferiu uma palestra denominada: "Flora e Fauna" (Equilibrio biologico entre as reservas florestais e as especies silvestres). Em seguida, foi oferecida aos presentes uma lauta mesa de doces e bebidas finas.

Faz anos hoje o prof. Mario de Almeida Alcantara — A data de hoje assinala o aniversario natalicio do prof. Mario de Almeida Alcantara, conhecido educador, lente catedratico e diretor da Associação Instrutiva "José Bonifacio" e que exerce ainda, na Camara Municipal, as funções de lider do partido majoritario, o P. S. P. Estimado como é em diversos circulos, por certo, o aniversariante receberá inumeras provas de afeto e carinho.

A pobre mulher morreu em viagem — Procedente da localidade de Cedro, onde residia, viajava hoje com destino a esta cidade, num vagão da E. F. Sorocabana, Maria das Dores Ramos, brasileira, casada, de 23 anos. A pobre mulher, que se achava gravemente enferma, vinha a Santos para tratar-se, mas, nas proximidades da estação de Praia Grande, faleceu. Com a chegada do trem a Santos, o fato foi comunicado à autoridade de plantão na Central, a qual, depois de ouvir diversas testemunhas, que afirmaram ter sido um caso de morte natural, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Saboó, para as formalidades legais.

Preso por ordem do Juizo Criminal — Por volta das 14,30 de hoje, na rua São Bento, 5, o investigador Orlando Ferraz prendeu o individuo João Maria Brites, contra o qual havia sido expedido um mandado de prisão preventiva, por ordem do juiz da 2.a Vara Criminal.

Uma casa exemplar o Instituto de Menores da cidade de Iáras

IARAS, 92 (Do correspondente) — O nascimento da localidade que hoje tem o nome de Iaras se liga intimamente ao Instituto de Menores que aqui se ergueu há vinte anos atrás. O surto ou a decadencia deste distrito do municipio de Santa Barbara do Rio Pardo cinge-se estritamente aos altos e baixos do proprio Instituto. Em 1944, quando visitamos a Vila Iaras, fomos desagradavelmente surpreendidos pela vagabundagem cronica dos menores que, em bandos, perambulavam pelas vizinhanças do lugar, quase maltrapilhos e sempre esquivos. A sua vida era pescar, caçar e jogar futebol. Os predios, naquela epoca, em completo abandono, atestavam uma verdadeira decadencia.

Hoje, o Instituto de Menores de Iaras é um exemplo dignificante daquela pequena localidade do interior paulista. O Instituto renasce promissoramente. Em recente visita que fizemos àquela casa de educação infantil, pudemos constatar grupos de menores, em numero de 10 a 20 elementos, trabalhando nas obras de uma pista moderna para campo de aviação, já em vias de conclusão. Isto é bem um pequeno atestado do quanto faz a atual direção daquele Instituto, orientada diretamente pelo diretor do Serviço Social de Menores, sr. James Ferraz Alvim.

O correspondente desta folha esteve em palestra demorada com os chefes tecnicos do Instituto de Menores, srs. José Baricca e Januario Ramos Claro, os quais discorreram sobre as atuais realizações daquele Instituto. Embora dispondo de escassos recursos o diretor do Serviço Social dos Menores conseguiu imprimir um cunho especifico de progresso àquele Instituto, para o que contou com o apoio decidido do governador Adhemar de Barros, a quem se deve a benemerita obra de assistencia. Os responsaveis tecnicos pelo Instituto mostraram ao correspondente as plantas dos novos lares e a localização que deveriam ter em Iaras, obras estas que, devido às compressões inelutaveis a que se viu obrigado o governo paulista, infelizmente não mais poderão ser executadas este ano. Entretanto, se as construções materiais minguam, as morais, as pedagogicas e as tecnicas já se acentuam cada dia mais.

O Instituto de Menores de Iaras mantem uma organização eficiente onde, os menores podem fazer o curso primario completo, dividindo rigorosamente o dia entre os trabalhos manuais e intelectuais. A produção agricola do ano em curso foi a maior que se teve desde a era do primeiro surto de progresso de Iaras, antes de 1930. Assim, o Instituto produziu 2.899 quilos de arroz "Perola"; 4.741 quilos de arroz "Iguape"; 1.814 jacás de milho "Hibrido", "Armour" e "Amarelinho"; 845 aboboras; 1.203 quilos de feijão "mulatinho rosa"; 1.396 quilos de toucinho; 1.124 litros de leite; 1.036 ovos; 556 amarrados de almeirão; 215 amarrados de celga; 38 quilos de beterraba; 50 quilos de tomate; 1.259 amarrados de couve; 1.141 cabeças de chicorea; 16 duzias de beringela; 454 duzias de pimentão; 95 quilos de quiabo; 185 duzias de xuxu; 60 quilos de vagem; 60 quilos de ervilha; 168 quilos de batata doce; 5 quilos de agrião e 1.360 quilos de mandioca. Essa foi o resultado agricola do primeiro semestre do corrente exercicio.

E' ainda intenção do diretor do Serviço Social de Menores tornar o Instituto de Iaras autosuficiente quanto aos generos basicos de consumo. Este lado estritamente economico não impede entretanto que um impulso sistematico à educação fisica e ao esporte, como se verifica naquele estabelecimento, seja dado aos menores lá internados, tudo em perfeita consonancia com o lado artistico e moral daquelas grandes tarefas que se vêm efetuando naquele Instituto.

O correspondente teve ainda ocasião de percorrer as modestas oficinas de alfaiataria, sapataria e marcenaria onde pôde verificar o grande vulto das confecções e trabalhos ali executados. A religião é tambem cultuada no Instituto, onde foi fundada uma Congregação Mariana. Assim prossegue em ritmo de constante progresso e trabalho o Instituto de Menores de Iaras que mais tarde quando as realizações ora em curso e as vindouras estiverem concluidas representará talvez uma das maiores casas de todas as congeneres existentes em nosso Estado.

Terça-feira, dia 14!

Grande Show

comemorativo do

7.° Aniversário

do

SALÃO VERDE

com a colaboração de:

SIMPLICIO — HANK ANORE — TRIO AZO BRASILEIRO E LANDA LOPES — BADÚ — DUPLA PRETO E BRANCO E TEODORICO SOARES.

*

Para essa festividade convida desde já seus amigos e fregueses.

São Bento, 511.

II Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia

Os congressistas ao II Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia, ora reunido nesta Capital e que conta com representantes de todos os Estados do Brasil e de varios paises, visitaram, na manhã de ontem a Maternidade de São Paulo onde, após percorrerem toda as suas dependencias, ouviram as palestras pronunciadas pelos professores Greenhill (EE. UU.) e Infantozzi (Montevideu).

O encerramento do grande certame cientifico dar-se-á hoje, sendo o seguinte o programa do dia: 8 horas — visita à Santa Casa de Misericordia, onde tambem terá lugar a 5.a sessão de temas livres, 14 horas — recepção no Jockey Club, sendo esta a ultima solenidade dedicada aos representantes que compareceram ao grande certame.

CULTO CATOLICO LIVRE

Igreja Catolica Livre no Brasil — A pregação de hoje versará sôbre a Epistola do dia (Efesios 4: 6), em que o apostolo São Paulo resolve cabalmente o problema da unidade dos crentes, que hoje se afigura insoluvel para alguns. E' uma unidade a ser procurada com humildade, com mansuetude, com paciencia e amor e não imposta pela força. E' a unidade firmada na região invisivel do espirito, com a sua expressão na ordem exterior. E' a unidade da fé em Deus, fé em Cristo, no valor da sua redenção e no poder do Espirito Santo. E' a unidade selada pelo santo batismo que dá ingresso à santa mesa do Senhor. E a unidade dos homens livres, que colocam Deus acima de tudo, sem o substituir pelos gremios religiosos ou politicos, ou os seus chefes.

A missa do 17.o domingo de Pentecostes será celebrada às 7.30 e às 10 horas na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62. Por ocasião da 2.a missa será elevado ao diaconato o sub-diacono Otavio Nogueira. O mesmo oficio será celebrado ainda nos seguintes lugares: capela do Santo André, em Osasco; Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela de Santa Ifigenia, em Vila Buenos Aires; capela do Abrigo Santa Maria, em Guaianazes; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela de Santa Cruz, no bairro de Ouro Fino.

Bispo diocesano: d. Salomão Ferraz. — Rua Pelotas, 241. — Tel.: 7-0606.

MOVIMENTO SINDICAL

Assinado ontem o contrato coletivo para aumento de salario dos bancarios a partir de 1.° de julho

Texto do que ficou na ata do Sindicato dos Bancos e foi subscrito pelos sindicatos dos bancarios de São Paulo, Santos e Marilia — Julho e Agosto serão pagos dentro de 30 dias

As 10,30 de ontem, compareceram à sede do Sindicato dos Bancos os srs. Fortunato de Oliveira Martins pelo Sindicato dos Bancarios de Santos; Romeu Rotelli, pelo Sindicato dos Bancarios de Marilia, o Arael Paraguassu Barbosa, pelo Sindicato dos Bancarios de São Paulo, os quais assinaram o contrato coletivo de trabalho por eles celebrado com os empregadores para aumento dos salarios em todo o Estado, nas bases do aumento verificado no Rio.

BASES DO CONTRATO COLETIVO

A celebração do contrato consistiu na oposição das assinaturas daqueles sindicais na ata da ultima assembléia geral extraordinaria do Sindicato dos Bancos, em que foi a diretoria dos banqueiros unanimemente autorizada a assinar o contrato coletivo de trabalho, nas seguintes bases:

"1.o) Os aumentos de proventos à razão de 40% para os salarios até Cr$ 1.000,00; 35% para os de mais de Cr$ 1.000,00 até Cr$ 2.000,00, e 30% para os salarios de mais de dois mil cruzeiros serão aplicados, tomando-se por base a soma do ordenado mensal e abono de que porventura estivesse gozando cada funcionario, em 31 de dezembro de 1946;

2.o) Da importancia dai resultante, na base do item anterior, serão deduzidos os aumentos de salarios que o funcionario tenha tido depois de 31 de dezembro de 1946, assim como os abonos concedidos depois da referida data e que tenham sido incorporados ao salario ou que o venham a ser dentro dos trinta dias que se seguirem à assinatura deste contrato;

3.o) Para o efeito do calculo de aumento não serão computados os abonos de carater especial ou social (salario-familia, residencia, etc.), como tambem, as gratificações dos cargos em comissão;

4.o) Os funcionarios que a juizo da administração do estabelecimento não merecem o total do aumento (100%), terão apenas 75% das vantagens concedidas nos termos das clausulas primeira e segunda. Os vinte e cinco por cento (25%) restantes serão obrigatoriamente distribuidos a criterio da direção do Banco, como aumento no funcionalismo beneficiado pelo presente acordo;

5.o) Não serão deduzidos, para os efeitos do item segundo supra, os abonos concedidos antes de 31 de dezembro de 1946, embora incorporados ao salario após a referida data;

6.o) Os funcionarios admitidos de 1.o de janeiro a 30 de junho de 1947 terão 50% das vantagens referidas na clausula primeira e os admitidos de 1.o de julho a 31 de dezembro de 1947 terão 25% das mesmas vantagens;

Paragrafo 1.o — Os aumentos referidos nesta clausula estão subordinados à mesma regra da clausula quarta;

Paragrafo 2.o — Não se aplicará este acordo aos empregados contratados, nem aos admitidos a partir de janeiro do corrente ano, inclusive;

7.o) Os aumentos resultantes deste acordo não se aplicarão às gratificações, qualquer que seja a forma ou modalidade do pagamento das mesmas;

8.o) O aumento, dada a sua natureza de "necessidade", não aproveitará aos funcionarios que percebam mais de quatro mil cruzeiros, nem determinará a elevação dos vencimentos a quantia superior a essa;

9.o) Se durante a vigencia do presente acordo entrar em vigor qualquer dispositivo legal, que por qualquer titulo implique em aumento de vantagens pecuniarias, serão computados os aumentos ora concedidos para a formação do novo salario, fazendo-se as compensações necessarias;

10.o) O presente acordo não se aplicará aos Bancos nacionais que no exercicio de 1947 tenham distribuido dividendos iguais ou inferiores a seis por cento;

Paragrafo unico — O disposto nesta clausula não se aplica aos Bancos em que a União, Estados ou Municipios, sejam detentores, pelo menos, de metade de seu capital;

11.o) Da execução deste acordo não resultará nenhum aumento superior a setecentos cruzeiros;

12.o) Os aumentos correspondentes aos meses de julho e agosto serão pagos em folha suplementar, dentro do prazo de trinta dias.

CONTRIBUIÇÃO A COLONIA DE FERIAS

Da importancia paga por essa folha suplementar será deduzida a quantia fixa de trinta cruzeiros, uma unica vez, de todos os funcionarios que, em virtude deste acordo, venham a perceber aumento igual ou superior a cem cruzeiros. Essa importancia será levada, em cada Banco, a uma conta conjunta em nome dos três sindicatos de empregados signatarios deste acordo, destinada a auxiliar a instalação de uma colonia de ferias para os empregados bancarios, e somente poderá ser levantada, para esse fim, com a autorização das assembléias desses três mencionados sindicatos;

A PARTIR DE JULHO ULTIMO

13.o) Este acordo entrará em vigor a partir de 1.o de julho do corrente ano, vigorando pelo prazo de um ano."

No texto da ata dos banqueiros esclareceu o presidente, A. P. Fleury, que o texto supra era exatamente o do contrato que havia sido celebrado entre os sindicatos de empregadores e empregados bancarios do Rio de Janeiro, com o acrescimo da clausula referente à colonia de ferias, pedida pelos sindicatos de empregados, e com uma unica modificação de redação na clausula segunda, que havia sido feita para o fim de ficar bem esclarecido que os abonos que ainda não haviam sido incorporados aos salarios mas que o fossem dentro de trinta dias seriam deduzidos da quantia resultante da adição do aumento na base referida na clausula primeira. A modificação na redação dessa clausula foi feita porque os associados presentes não concordaram com a celebração do contrato que não permitisse essa dedução, e por se prestar a duvidas o texto que fôra sugerido pelo oficial de gabinete do ministro do Trabalho.

50% para os operarios da Goodyear

Terça-feira, no TRT, o dissidio dos borracheiros — No mesmo dia o dissidio do comércio armazenador de Santos

O Tribunal Regional do Trabalho de S. Paulo julgará terça-feira dois dissidios coletivos suscitados para aumento de salarios — o do comercio armazenador de Santos e o dos trabalhadores na industria de artefatos de borracha de São Paulo contra a Companhia Goodyear do Brasil.

50% PARA OS BORRACHEIROS

O pedido do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Borracha de São Paulo e Santo André é de 50% de aumento.

A procuradoria do Tribunal já opinou que os aumentos dados pela empregadora, a titulo de incentivo à produção, não deverão ser considerados pagamentos por contraprestação de serviços, não podendo, portanto, ser aproveitados para fazer um reajuste de ganho mensal que venha a ser decretado.

Com esse parecer a procuradoria manifestou concordancia com a petição inicial dos borracheiros, no ponto em que ela frisa se aceitar como aumentos de salarios importancias que não sejam tiradas de vantagens já obtidas pelos trabalhadores, como sejam abono-produção e outras formas de premio.

Aguarda-se possa o Tribunal Regional conceder aos trabalhadores da borracha um aumento de 50% nos salarios.

Movimento semanal do mercado de café verificado em Santos

(Comunicado da Carteira Agricola do Banco do Estado de São Paulo)

Tudo indica ter havido sensivel aumento no consumo de café nos Estados Unidos, durante a primeira metade deste ano, relativamente ao consumo em identico periodo do ano passado. Não obstante a inexistencia de publicações do comercio norte-americano sôbre o assunto, chega-se àquela conclusão pelo exame do volume de café entrado nos portos daquele país nos seis primeiros meses do ano, somado ao montante do suprimento visivel em 31|12|1947 (segundo dados da Bolsa de Café e Açucar de N. York), em confronto com o suprimento visivel em 30|6|1948. O resultado dá o total de 11.037.178 sacas desaparecidas. O mesmo calculo aplicado a identico periodo de 1947, dá um desaparecimento de 9.793.525 sacas. Houve, portanto, um aumento de consumo de 1 ano para outro equivalente a 1.243.653 sacas. Por outro lado, as entradas da rubiacea nos portos norte-americanos no 1.° semestre de 1948 atingiu a 10.711.922 contra 9.342.014 sacas em identico periodo de 1947. Tudo isso indica, como já dissemos, que o consumo da bebida por parte do nosso maior comprador está aumentando e não diminuindo como se propala. E esse é um fato bastante auspicioso.

A situação do mercado de Santos está entrelaçada com o assunto da nota publicada pelo D. N. C. esclarecendo não ter realizado vendas de cafés do seu estoque, em Santos ou em qualquer outro porto, depois de 28 de agosto ultimo e informando que resta por entregar o produto negociado até aquela data.

Aguardam embarque, em Santos, 266.428 sacas de café vendidas antes da resolução ministerial que suspendeu tais operações.

Liberado e não computado no estoque — D. N. C.:

	Sacas
Julho	54.823
Agosto	188.454
Setembro (até dia 10)	45.411
Total	328.688

Deram entrada em Santos desde 1.° de julho até 10 do corrente 2.017.615 sacas, de 1.° a 10 do corrente, 233.427 sacas. Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes, até ontem:

Safra	De café paulista
47|48	938.175
48|49	962.693
Total	1.900.868

Por procedencia dos demais Estados:

Mineiro	61.101
Goiano	16.258
Paranaense	32.634
M. Grossense	6.754
Total geral	2.017.615

O estoque na praça de Santos, em 10 do corrente, era de 2.188.403 sacas. De 1.o a 10 do corrente deram entrada 1.900.868 sacas de café paulista, sendo 1.158.956 pela E. F. Santos-Jundiaí e 741.912 sacas pela E. F. Sorocabana.

Falta liberar:

da safra 47|48	906.830
da safra 48|49	4.676.267
Total a liberar	5.583.097

Da safra 47|48 estão sendo liberados cafés da serie 10-C-47 das quais já deram entrada 32.464 sacas, faltando ainda 193.356.

Da safra 48|49, cafés da serie 1-C-47, dos quais já deram entrada 958.978 sacas.

Quanto à exportação, de 1.° de julho a 10 do corrente, a cifra foi de 2.007.346 sacas. De 1.° a 10 do corrente, foram exportadas 152.257 sacas. Foram despachadas de 1.° de julho a 10 do corrente 2.041.618 sacas, das quais 293.680 no mês corrente.

Movimento da safra 47|48, de cafés despachados do Interior para Santos:

Tot. desp., (cif. ret.)	6.447.718
Falta liberar	906.830
Já liberado	5.540.888

Movimento da safra 48|49:

Despachado:		
Julho	3.061.109	(C-1)
2.a quinz.	1.156.755	(C-2)
agosto	604.136	(C-3)
2.a quinz. (sul. a retifi.)	813.245	(C-4)
Tot. desp.	5.635.245	
Liberadas	958.978	(C-1)
Falta lib.	4.676.267	sacas

Despachos de café do Interior para Santos, por estradas de ferro, na 2.a quinzena de agosto:

Cia. Paulista	376.572
Barra Bonita	590
Morro Agudo	5.564
Jaboticabal	600
Sorocabana	136.151
S. Paulo-Goiás	41.111
Campineira	260
Santos-Jundiaí	1.937
S. Paulo-Minas	4.418
Araraquarense	161.178
Monte Alto	427
Mogiana	84.437
TOTAL	813.245

sacas, faltando os despachos da E. F. Noroeste.

VIDA MILITAR

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXERCITO

DIRETORIA DO PESSOAL, Quartel-General do Exercito, Capital Federal, 10 de setembro de 1948

BOLETIM INTERNO N.o 207

Publico, de ordem do exmo. sr. general de Exercito, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

Escola de Transmissões — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a matricula compulsoria na Escola de Transmissões, 2.o turno do corrente ano, do 2.o tenente da arma de Artilharia, Amaro Juvenal Amado Ramos, do 5.o Regimento de Artilharia Montada-75.

Apresentação de oficiais — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Arma de Artilharia — Tenente-coronel Henrique Geisel, do I|6.o Regimento de Obuses-105, por ter de regressar à séde de sua unidade. Major Airton Salgueiro de Freitas, do Conselho de Segurança Nacional, por haver regressado de Londres. Capitão Oscar Antonio Couto de Sousa, do 1.o Regimento de Obuses, por ter de frequentar o Curso de Foto-Informação (Escola de Instrução Especializada). 1.o tenente Natalino Folegatti, do 1.o Regimento de Obuses-105, por continuar em gozo de transito iniciado a 4 e obtido permissão para gozá-lo no Rio.

Arma de Cavalaria — Capitão Rubens dos Santos Paiva, da Diretoria de Recrutamento, por ter sido mandado reverter ao serviço ativo.

Arma de Engenharia — Tenente-coronel Flavio Duncan de Lima Rodrigues, da Comissão de Estradas de Rodagem-3, por ter vindo de Jardim a chamado do exmo. sr. diretor da Diretoria de Obras e Fortificações do Exercito. Major José Siqueira de Menezes Filho, do 2.o Batalhão de Engenharia, por aguardar nesta Capital solução de proposta. Capitão Fernando Allah Moreira Barbosa, da Escola de Estado-Maior, por haver sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado-Maior da Ativa e designado instrutor adjunto da Escola de Estado-Maior. 1.o tenente Arnobio da Cruz Paião, do 2.o Batalhão de Engenharia, por ter que seguir destino em tem para sua unidade.

Arma de Infantaria — Coronel Rafael Fernandes Guimarães, do Quadro Suplementar Geral, por termino de ferias e entrar em transito para a 9.a Região Militar. Tenentes-coroneis: Osvaldo Soares Lopes, do III|5.o Regimento de Infantaria, por ter que embarcar e seguir destino; Alfredo Monteiro Quintela, do 20.o Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta Capital, em gozo de ferias. Major Laci Pereira Sampaio, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido requisitado pela 2.a Auditoria da 1.a Região Militar e regressar para Juiz de Fora. Capitão Newton Miller Rangel, do III|5.o Regimento de Infantaria, por ter sido desligado da Escola Tecnica do Exercito e entrado em transito. 2.o tenente Luiz Barcelos Ferreira, da Diretoria de Recrutamento, por ter revertido ao serviço ativo do Exercito.

Ordem sobre oficial — De ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, o major da arma de Engenharia José Siqueira de Menezes Filho, classificado no 1.o Batalhão de Engenharia, deverá aguardar, nesta Capital, solução de uma proposta.

Movimentação de oficiais — Por esta Diretoria — Arma de Infantaria — Transferencia — Por interesse proprio: — Transfiro, por interesse proprio.

Da Companhia de Guardas de Fernando de Noronha para o 7.o Pelotão de Reparação de Auto, o 1.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Hernani Campos de Sousa.

— Da 17.a Circunscrição de Recrutamento para o Quartel-General da 6.a Região Militar, o 2.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Edmar Alexandrino Trindade.

Transferencia de Quadro — Nomeação — Transfiro, por necessidade do serviço:

E por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola Militar de Rezende, o 1.o tenente Gilberto Antonio Azevedo Silva.

— Transfiro, por interesse proprio, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar-Geral e nomeio para servir no Deposito Central de Material de Motomecanização, o 1.o tenente Nilton de Brito Macedo.

— Transfiro, por necessidade do serviço, de adjunto do adjunto-geral da 8.a Região Militar, para auxiliar da Inspetoria de Tiros de Guerra da mesma Região Militar, o capitão Otavio Renault.

Retificação de transferencia — Retifico, por necessidade do serviço, e de ordem do exmo. sr. ministro, a transferencia do capitão Orlando Moreira Benjamim Viveiros, como sendo do Quadro Suplementar-Geral para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Quartel-General da 6.a Região Militar.

Classificação no Quadro Suplementar-Geral — Nomeação. Em virtude de haver revertido ao serviço ativo, classifico por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar-Geral e nomeio para servir na 27.a Circunscrição de Recrutamento, como delegado da 6.a Delegacia de Recrutamento, o 1.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Carlos Rodrigues da Silva.

Transferencias — Arma de Cavalaria — Por interesse proprio — Transfiro, por interesse proprio: Da 3.a Companhia Mobil de Manutenção, para o 3.o Regimento de Cavalaria Motorizado, o 1.o tenente João Pedro Macedo. Arma de Artilharia — Por interesse proprio — Transfiro, por interesse proprio: Do 5.o Regimento de Artilharia Montada-75 para a 3.a Bateria de Obuses de Costa, o 2.o tenente Ervin Julio Leitner. Do 3.o Grupo de Artilharia a Cavalo-75 para o I|6.o Regimento de Obuses-105, o 1.o tenente Clovis Borges de Azambuja.

Transferencia tornada sem efeito — Torno sem efeito a transferencia por interesse proprio, do 1.o tenente Gumercindo Castanheira Pereira, do 3.o Regimento de Artilharia a Cavalo-75 para o 1.o Regimento de Obuses-105.

Nota sem efeito — Arma de Engenharia — Torno sem efeito a nota referente à transferencia de Quadro e nomeação do 1.o tenente Carmelino de Castro Valvy.

Falecimento de oficial — O comandante do 2.o Batalhão Ferroviario participou que faleceu no dia 4 do corrente mês, o 2.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Engenharia José Julio Marroni, vitima de derrame cerebral.

(a.) General de Brigada **Brasiliano Americano Freire**, diretor do Pessoal.

Confere: Coronel **Osvaldo de Araujo Mota**, chefe do gabinete.

OS ALUNOS DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO EM FACE DA LEI DO SERVIÇO MILITAR

O chefe da 4.a C. R. comunica que está visitando os estabelecimentos de ensino, a fim de verificar se está sendo cumprida pelos mesmos o dispositivo da Lei do Serviço Militar que proibe a matricula e a prestação de exames de brasileiros de idade compreendida entre 17 e 45 anos, sem terem feito a prova de se acharem em dia com o serviço militar.

Pelo texto claro da Lei, nenhum brasileiro maior de 17 anos, pode matricular-se ou prestar exame em qualquer estabelecimento de ensino, sem fazer prova de se achar em dia com o Serviço Militar. Essa prova consiste na apresentação do certificado de alistamento militar para os individuos nascidos em 1927, 1928, 1929, 1930, 1931, e do certificado de reservista ou o de isenção, para os que nasceram entre os anos de 1902, inclusive, a 1906.

O certificado de alistamento militar dos individuos nascidos nos anos de 1927 e 1928, deve conter a anotação de que o seu possuidor foi dispensado da incorporação. Os que não satisfizerem essa exigencia, devem ser mandados comparecer à C. R. do municipio de residencia a fim de ser sanada essa falha.

A inobservancia da prescrição legal sôbre a exigencia de apresentação de prova de acharse o individuo em dia com os seus deveres militares para se matricular ou prestar exames, dá lugar à aplicação da multa de Cr$ 200,00 que foi imposta a um colegio desta Capital, tendo sido submetida à consideração do Departamento Nacional de Educação a responsabilidade do inspetor federal do mesmo estabelecimento, no caso.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões para hoje - Domingo:

VASP — Partidas às 7,15, 9,30 11,30 e 15,00 para o Rio; chegada às 8,45 11,13 e 16,30 hs Partida às 8 hs para Presidente Prudente: chegada às 17,10 hs.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre 9,10, chegada de Porto Alegre, 14,30 e partida para o Rio, 14,50.

NAB — Chegada às 15 hs do Recife

LAB — Partida às 15,45 hs.: chegadas às 15.20 e 9.15 hs

PAN-AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs Partida às 15,55 hs para New York; chegada às 10,10 hs

FAMA — Partida às 10 hs para Buenos Aires, chegada às 14,30 hs Partida às 15 hs para o Rio; chegada às 10 hs

REAL — Partidas às 9, 11, 15 e 21 hs para o Rio; chegada às 8,30, 11,0, 14,30 e 21 hs Partida às 10.30 hs para Curitiba, chegada às 9 e 13 hs Chegada às 11,20 hs de Jacarezinho. Partida às 10 hs. para Londrina: chegada às 10,30 hs

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17 20 e 22 hs para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 9,55 hs para Buenos Aires Partida às 7 hs para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Chegada às 15 hs. de Campo Grande Partida às 8,45 hs para Salvador Partida às 8,45 hs para Recife Chegada às 15 hs de Cuiabá Chegada às 15 hs de Corumbá

AEROVIAS BRASIL — Partida às 6 hs para Goiania; chegada às 15,20 hs Partida às 9,25 e 15,30 hs para o Rio; chegadas às 9,17 e 13,10 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs Partida às 13,35 hs para Porto Alegre: chegada às 9 hs

PANAIR — Partidas às 8,15, 9,59, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio, chegadas às 9,12, 11,57, 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 Partida às 15 hs. para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires Chegada às 10,10 de New York.

ITAU — Aviões de carga, diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas Salvador, Recife e Fortaleza

NATAL, BRITISH, K. L. M. e LAP não têm vôos para hoje

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 10,30, 12,30, 13,30 e 15 hs para o Rio; chegadas às 8,30 11, 12,15, 13, 14, 15,30 16,30 e 16,45 hs Partida às 9,10 hs para Tupã; chegada às 13,50 hs Partida às 7,15 hs para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs Partida às 10 hs para Goiania

NAB — Partida às 7 hs para Belo Horizonte e Rio; chegada às 15 hs

LAB — Partidas às 15,48 e 11,15 para o Rio; chegada às 15,20 hs

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires, chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs para New York; chegada às 10,10 hs

REAL — Partida às 8, 11, 14, 15, 16, 19 e 21 hs.; chegada às 6,30, 8,30, 10,30 14,30 16, 19 e 21 hs Partida às 8,30 e 10,30 hs para Curitiba; chegada às 13 e 18,30 hs Partida às 12,30 hs para Florianopolis; chegada às 16,30 hs Partida às 8,30 hs para Porto Alegre, chegada às 16 hs Partida às 7 hs para Lins; chegada às 10,20 hs Partida às 7 hs para Rio Preto; chegada às 9,30 hs Partida às 8 hs para Londrina, chegada às 13,30 hs

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs para Curitiba, chegada às 10 hs Partida às 9,55 hs para Buenos Aires Partida às 7 hs para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Partida às 13,30 hs para Araçatuba, chegada às 16,55 hs Partida às 9 hs para Campo Grande Chegada às 15,10 hs de Recife Chegada às 13,15 hs de Caracas Partida às 9 hs para Culubá Partida às 9 hs para Corumbá Partida às 9 hs para Xapuri

AEROVIAS BRASIL — Partida às 7 hs para Belo Horizonte, chegada às 16,10 hs Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs para Rio, chegadas às 9,17, 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 hs para Curitiba, chegada às 15,05 hs Partida às 13,35 hs para Porto Alegre: chegada às 9 hs

K.L.M — Chegada às 11,30 hs do Rio

LAP — Partida às 10,15 hs para o Rio; chegada às 9.30 hs

NATAL — Partida às 7,30 hs para Ribeirão Preto, chegada às 11,20 hs Partida às 7,45 hs para Araçatuba: chegada às 12,45 hs

PANAIR — Partida às 8,15, 9,50, 13,15 14 e 15,15 hs para o Rio, chegadas às 9,12, 11,57, 13,57 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 hs Partida às 15 hs para Belo Horizonte, chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires. Chegada às 10,10 hs de New York

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10,10 hs do Rio de Janeiro: chegada em Recife às 16,10, partida às 17,10, chegada em Dakar às 6,00 partida às 7,00, chegada em Casablanca às 14,10 partida às 15,10, chegada em Paris às 22 Em Dakar correspondencia imediata para Italia, Portugal Oriente Proximo e Extremo Oriente

AIR FRANCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs., chegada em Casablanca às 15,20; partida às 16,20; chegada em Dakar às 23,40, partida às 00,40; chegada em Recife às 7,10, partida às 8,10; chegada no Rio de Janeiro às 14,20 partida às 15,20; chegada em Montevideu às 21,10 partida às 21,55; chegada em Buenos Aires às 22,55

ITAU — Aviões de carga às 8,30 horas diariamente para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

FAMA e BRITISH não têm vôos para amanhã, segunda-feira.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

AEROVIAS BRASIL 4-6000; PANAIR, 4-5148. CRUZEIRO DO SUL 2-9842 REAL 4-7166; LAB 4-8975. LAP 3-4268; FAMA 4-6000; NATAL 4-0746; VARIG 6-5688. K. L. M 3-5988; NAB 4-6838. VASP 3-4124; PAN AMERICAN. 4-5148 e BRISTH 6-1352. AIR FRANCE 3-5166; ITAU. 3-7181.

MERCADOS

CAFÉ

SANTOS

O mercado de disponivel, no transcorrer da semana ontem finda, não apresentou aspecto diferente do que vem apresentando há tempo. A declaração do D.N.C. de que ainda se acham em Santos 260.000 sacas com café, aguardando embarque, veio demonstrar claramente que aquela autarquia negociou, diretamente ou por intermedio de exportadores, quantidade apreciavel de café e que justos portanto, foram os protestos partidos do comercio e da lavoura de São Paulo. A declaração do ministro da Fazenda, sustando a venda do D.N.C. ainda não conseguiu reajustar a posição do mercado, que sofreu de modo indiscutivel, com maleficio da concorrencia feita com cafés pertencentes à lavoura. Ainda agora, o Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro em reunião realizada deliberou solicitar do governo federal a revogação da medida que sustou as vendas de café do D.N.C. e ao mesmo tempo entrou em entendimentos visando a aquisição de todo o estoque dessa autarquia. Como vemos, os cafés do D.N.C. oferecem uma atração surpreendente. O que não resta duvida entretanto, é que o governo precisa se colocar em posição de juiz absoluto, de não se deixar levar pelos eternos aproveitadores do momento e lançar suas vistas para o Comercio e Lavoura cuja existencia não será passageira e nem oferecerá preocupações quando bem amparadas pelos poderes constituidos. As bases de negocios que vigoraram foram as seguintes: Finos Cr$ 99,00 a Cr$ 100,00; Estritamente moles Cr$ 97,00 a Cr$ 98,00; Moles Cr$ 89,00 a Cr$ 90,00; Duros Cr$ 85,00 a Cr$ 86,00; Riados Cr$ 78,00 a Cr$ 80,00; Rio Cr$ 50,00 a Cr$ 65,00.

— O mercado de entrega direta durante a semana trabalhou calmo.

ENTREGA DIRETA

	DIAS 10	11
Setembro	90,50	90,50
Out. a dez. de 1948	92,00	91,50
Jan. a dez. de 1949	94,00	94,00
Julho a dez. de 1949	93,50	93,50
Jan. a junho de 1950	93,50	92,50

Mercado: Calmo.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles. Cr$ 89,00; Duros, Cr$ 86,00

Tipo 5 — Rio. Cr$ 53,00.

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

(Panameuro, 11)

CONTRATO "B"

	Ant	Fech
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	92,40	92,30
Janeiro	58,00	58,00
Março	59,00	59,09
Maio	59,00	59,00
Julho	59,00	59,00

Mercado: Paralisado.

Vendas: Não houve

CONTRATO "C"

	Ant	Fech
Setembro	92,00	92,00
Dezembro	92,90	92,90
Janeiro	93,00	93,00
Março	92,90	92,90
Maio	92,90	92,90
Julho	92,90	92,90

Mercado: Calmo.

Vendas: não houve.

PERNAMBUCO

(Panameuro, 11)

	Ant.	Fech.
Existencia	10.475	9.797
Entradas	—	2.500
Consumo	700	706
Exportação	—	5.478
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	186.00	186.00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	165.00	165.00

Mercado estavel

ALGODÃO NOVA YORK

(Panameuro, 11)

	Ant.	Fech.
Outubro	31,10	31,20
Dezembro	30,92	30,94
Março	30,75	30,75
Maio	30,45	30,37
Julho	29,35	29,45
Outubro, 1949	26,80	26,80

Mercado: Estavel.

Fechamento: Alta parcial de 8 a 12 pontos.

Americ. spot Middling		
Uplands	32,00	32,10

Mercado: Alta de 5 pontos

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

MERCADO DISPONIVEL

(Panameuro, 11)

ARROZ (60 quilos)	
Amarelo extra	280,00 a 282,00
Idem, especial	270,00 a 272,00
Idem, superior	260,00 a 262,00
Idem, bom	250,00 a 252,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	268,00 a 270,00
Idem especial	260,00 a 262,00
Idem, superior	250,00 a 255,00
Idem, bom	245,00 a 248,00
Idem, regular	235,00 a 240,00
Blue Rosado do R. Grande	240,00 a 245,00
Catete do R. Gde.	200,00 a 203,00
3|4 de arroz	180,00 a 190,00
Mercado calmo.	
1|2 de arroz	142,00 a 148,00
Mercado, calmo.	
Quirera de arroz	85,00 a 90,00
Mercado: Frouxo.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,10
Mercado: Firme.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	8,00 a 10,00
Mercado: Firme.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	64,00 a 65,00
Bom	57,00 a 58,00
Regular	55,00 a [illegible]
Mercado: Frouxo.	
BATATA - (60 ks.)	
Amarela, especial	160,00 a 170,00
Idem, de 1.a	140,06 a 150,00
Idem, de 2.a	120,00 a 125,00
Idem, de 3.a	100,00 a 105,00
Mercado: Calmo.	
CEBOLA - (45 ks.)	
Do Rio Grande	185,00 a 190,00
Do Estado	130,00 a 135,00
Mercado: Calmo.	
ERVILHA (60 ks.)	
Branca, redonda	129,00 a 130,00
Mercado: Calmo	
FARINHA DE MANDIOCA (54 ks.)	
Branca, de 1.a R.G	78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	70,00 a 75,00
Mercado: Calmo.	
FEIJÃO - (60 ks.)	
(Safra da seca nova)	
Bico de ouro	200,00 a 205,00
Branco, grande	220,00 a 225,00
Chumbinho, lustroso	200,00 a 205,00
Idem, op. Paraná	198,00 a 200,00
Mercado: Frouxo	
Chumbão	218,00 a 220,00
Jalo	200,00 a 220,00
Mulatinho	170,00 a 180,00
Preto	200,00 a 207,00
Roxinho, mineiro, extra	270,00 a 275,00
Idem, comum	245,00 a 255,00
Roxinho, Paraná	240,00 a 265,00
Mercado: Calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional 160,00	150,00 a 170,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda média ou grande	2,20
Mercado: Calmo.	
MILHO - (B. Funda - 60 ks.)	
Amarelinho	82,00 a 83,00
Amarelo	78,00 a 79,00
Amarelão	78,00 a 78,50
Mercado: Firme.	

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S|Nova York ou Buenos Aires (convenio ajvista, aeres ou cabo)	18,38
Londres (pronta)	74.07.14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.92,12
Montevideu	9.59,29
Copenhague (corôa)	3.83,00
Estocolmo (corôa)	5.11,82
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.08,57
Berna, vista	4.25,98
Lisboa, vista	0.74,41
Corôa checa	0.38,76

Vendedores:

S|Nova York ou Buenos Aires (convenio ajvista, aérea ou cabo)	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.91,63
Montevidéu	9.95,74
Madrid	1.70,96
Copenhague (corôa)	3.90,08
Estocolmo (corôa)	5.21,00
Bruxelas (franco)	0,42,71
Paris (franco)	0.08,73
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Corôa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20.81,76, a grama.

ALGODÃO

SÃO PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo

CONTRATO "B"

	Fech.ant	Fech
Setembro	N|C.	184,00
Outubro	193,80	193,30
Dezembro	190,40	190,00
Janeiro	191,00	190,50
Março	190,00	189,80
Maio	180,00	171,50
Julho	170,00	N|C.

Negocios realizados: 3.500 arrobas, total do dia.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 10	11
3	207,00	207,00
3/4	206,00	206,00
4	203,00	203,00
4/5	196,00	196,00
5	189,00	189,00
5/6	184,00	184,00
6	173,00	173,00
6/7	160,00	160,00
7	154,00	154,00
8	150,00	150,00
9	147,00	147,00

Mercado: Estavel.

Telegramas retidos

Na Sorocabana: Abilio, rua Benjamim Constant, 77, sobreloja; Eduardo Alencar, av. Queirós dos Santos, 186; Galileu Couto Magalhães, rua Polonia, 49, Jardim Europa; Heloisa, avenida Washington Luis, 292; José Scapato, rua Marcos Lopes, 25, vila Nova Conceição; José Garcia Pascoal, rua Cipriano Barata, 1495; Maria Carmo Sousa, avenida Alvaro Ramos, 1142; Sociedade Iris Ltda., rua São Paulo, 100.

AÇUCAR

S. PAULO

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	
Refinado, filtrado	184,00
Moido, branco	130,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.° jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Idem, 3.° jacto	147,00

PERNAMBUCO

Recife, 11 (Panameuro)

(Sacas de 60 quilos)	
Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N|C
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.° jacto	110,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	3.500
Exportação	10,610
Consumo do dia	2.000

Existencia: 269.666 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO

(Posto no matadouro)

BARRETOS:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas, especiais (peso morto)	70,00
Idem, regulares (peso vivo)	67,00
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Vacas gordas, especiais	75,00

Mercado — Calmo

PORCOS, EM OSASCO:

Gordos, especiais	175,00
Enxutos, gordos	150,00
Idem, magros	Nom.

Mercado — Firme.

METAIS

Nova York, 11 (Panameuro)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	21,50	21,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	15,50	15,25

DISPONIVEL EM NOVA YORK

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

Edital de concorrência publica para a venda da draga "Vera Cruz"

A COMPANHIA DOCAS DE SANTOS faz saber por este edital de concorrência publica, a quem interessar, que se acha à venda a draga "VERA CRUZ", adquirida em 1901, para execução do serviço de dragagem no porto de Santos.

Para exame da embarcação e mais informações deverão os interessados procurar, em Santos, a Secção de Almoxarifado, à Avenida Conselheiro Rodrigues Alves sem numero.

As propostas de compra serão recebidas no Escritorio da Inspetoria Geral, situado no mesmo local, até o dia 8 de novembro próximo vindouro.

Santos, 6 de Setembro de 1948.

Pela COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

ANTONIO A. FREIRE

Inspetor-Geral.

SUAS UNHAS

Suas unhas tornaram-se um motivo de aborrecimento para você, que olha desolada estes ornamentos das mãos, quebradiços e frageis.

Elas perderam seu brilho natural, quebram-se facilmente, e muitas vezes manchinhas brancas aparecem sobre elas: a razão desta fragilidade é fisiologica. As unhas estriadas verticalmente indicam mau funcionamento do aparelho digestivo; é a anemia que as torna palidas e outros pequenos desastres são oriundos da descalcificação e da desmineralização, etc. Felizmente o mal não é sem remedio: ver um medico que lhe dê medicamentos fortificantes e recalcificantes, é a primeira coisa a fazer-se. Ajudaremos o medico, entretanto, por meio de cuidados que se tomam, particularmente, em casa.

CUIDADOS A TOMAR

a) Você por exemplo vai tomar ferias; é preciso dá-las tambem ás suas unhas. Embora isto custe um pouco, deixe-as sem esmalte durante alguns dias. Raspar as unhas, cuidadosamente, começando pelas pontas e terminando pela base; as unhas ficarão frageis naturalmente, mas esta operação é necessaria. b) Limar as unhas bem curtas, não cortá-las nos cantos, a fim de que conservem uma boa base. Evitaremos, assim, as fadigas e acidentes. c) Aplicar de manhã e à noite um creme nutritivo especial, sobre as unhas, de preparação indicada para êsse fim.

À NOITE

Todas as noites, levantar ligeiramente a pele da base das unhas e colocar o creme nas raizes das mesmas. Duas vezes por semana, deixar dez minutos as pontas dos dedos mergulhadas em oleo morno. Evitar em seguida a agua fria.

CUIDADOS GERAIS

Suas unhas agora estão já cuidadas e normais e a "coquetterie" pode retomar o seu lugar. Você poderá esmaltá-las, mas nas primeiras semanas será preciso usar um esmalte claro que as fatigará menos. Pode-se mesmo encontrar nos institutos de beleza um preparado que se passa nas unhas antes do esmalte, para evitar que elas tenham contato direto com o verniz.

CLAUDIA

Continuam os estampados

(Copyright do BNS, especial para JORNAL DE NOTICIAS)

LONDRES — Nunca foram tão simples os vestidos estampados como os que se vêem este ano em Londres. Os ombros são redondos e flexiveis e as saias rodadas. Mas o corpete pode ser cortado em feitio de blusa.

Parece haver uma nitida diferença, este ano, entre os vestidos usados de manhã e os usados de tarde. O vestido-blusa, com sua frente "tailleur" e o novo tipo de mangas — amplas e presas na extremidade — frequentemente é cortado em forma "godet". Convem assinalar-se que o chapéu, luvas e sapatos devem ser de linhas simples, mas de melhor qualidade possivel.

Para a tarde, por outra parte, a preferencia é para os plisados fofos, quer em toda a extensão quer apenas nos lados com a blusa bem ajustada e, frequentemente, mangas acima do cotovelo.

O cinto largo é usado em alguns destes vestidos, especialmente quando são de jersey, sendo que a blusa nesse deve ter pregas bem largas.

Os complementos para este vestido devem ser tão simples como para o de tipo de blusa. O chapéu deve ser desprovido de enfeites, mas de forma elegante. As luvas, os sapatos e o cinto deverão combinar, mas o aspecto será melhor se a cor for escura. Com este vestido podem ser usadas b as joias na roupa, tendo cuidado de não usar enfeites fora do comum ou de cores vivas, que chamem demasiadamente a atenção em prejuizo do proprio vestido.



Balenciaga coloca uma gola-capa, novidade no genero, sobre um tailleur de jersey cinza

Eleva-se o padrão de saude do povo britanico

A população da Inglaterra e do País de Gales aumentou de .... 16.000.000 para 43.000.000 de habitantes nos ultimos 100 anos, sendo de se salientar que uma das principais razões desse aumento tem sido o notavel declinio na mortalidade infantil. Há um seculo, para cada 1.000 crianças nascidas cerca de 153 não conseguiam sobreviver ao primeiro ano, mas no ano passado a taxa de mortalidade infantil atingiu o mais baixo recorde de todos os tempos, de 41 por 1.000. Outra causa para o aumento da população é a melhoria continua da média sobrevivencia. Hoje, a expectativa de vida para o homem é de 59 anos e para a mulher 63 anos. Há 100 anos, era de 40 e 42, respectivamente. Esses são alguns dos fatos que emergem do estudo da tendencia geral da população da Grã-Bretanha. Um pequeno folheto que acaba de ser publicado pelo departamento de registro civil, sob o titulo "Matters of Life and Death", descreve a maneira pela qual são obtidos os dados estatisticos e como podem os mesmos ser usados em beneficio da comunidade em geral. Em 1836, foi adotado um sistema nacional de registro de nascimentos, casamentos e obitos e pouco depois realizou-se o primeiro recenseamento da população de ambito nacional. Daquela data até hoje, o departamento de registro civil dispõe de registros que fornecem um quadro exato da situação da população da Grã-Bretanha através dos anos. Informações agora publicadas esclarecem muitos aspectos da vida e da saude do povo. Mostram que a população pode esperar uma vida maior, pode casar mais tarde e gozar melhor saude do que seus antepassados. A estatistica revela tambem uma consideravel transformação na frequencia de óbitos em resultado de certas molestias.

Exemplo disso é o que se dá com a difteria. No começo do seculo, cerca de 65 em 100.000 crianças de menos de 15 anos morriam dessa enfermidade. No periodo entre as duas guerras mundiais, a média era ainda alta, cerca de 29. Mas, como consequencia direta da campanha de imunização em grande escala lançada pelo Ministerio da Saude durante o ultimo conflito, a média baixou para 4, em 1946. No ano passado houve apenas dois casos de morte de difteria para cada grupo de 100.000.

Como escolher um chapéu

(*Copyright do BNS*, especial para JORNAL DE NOTICIAS)

LONDRES — Tanto o chapéu de aba larga, como o de aba estreita, estão em uso agora. Ambos podem ser envolvidos por faixas de véu ou enfeitados com flores que nenhum jardineiro poderia reconhecer, mas que todas as chapelarias sabem estar muito bem sobre um lindo penteado. A despeito de tudo o que se diga em contrario, poucos destes chapéus são dificeis de levar, contanto o penteado estar de acordo com o feitio do chapéu. Muitas mulheres erram ao comprá-los. Um conhecido chapeleiro fez uma demonstração disso, há pouco, num hotel de Londres.

As clientes não viram passar um esguio manequim após outro, com o mesmo vestido e chapéu diferente, mas moças com longos e amplos vestidos, cuidadosamente escolhidos para harmonizar com o chapéu usado.

O efeito pode ser qualificado de sensacional. A audiencia tomava notas. A lição foi compreendida. Observou-se, por exemplo, que o chapéu de palha grossa, com a aba virada para cima, na frente, tinha de ser usado com franginha e em posição horizontal. O chapéu de copa baixa e abas retas, sem nenhum enfeite, exceto um véu que passa por cima e é preso sob o queixo, pede um vestido simples mas sério e algumas boas joias. Todos estes chapéus, vistos com vestidos apropriados, eram a unica escolha. Podiam ser vistos com o conjunto, de modo que o efeito do vestido, sapatos e outros detalhes, pudessem ser levados em consideração.

Isto quer dizer que, ao escolhermos um chapéu, temos de ter à mão um grande espelho antes de adotar uma decisão.

MAQUINAS "SINGER" USADAS

Familiares desde Cr$. 1.400,00
Bancadas — Motores — Cortadeiras elétricas — Todos os tipos para roupas brancas — Confecções — Artefatos de couro — Pelerias — Malharias — Fazer e remendar sacos, etc.

UNICOS FABRICANTES DE CARROS AUTOMATICOS PATENTEADOS PARA MAQUINAS DE FECHAR BOCA DE SACOS COM MAQUINAS SINGER "REBULT" IMPORTADOS DE U.S.A.

CASA PARATODOS
RUA DA CONCEIÇAO, 620 — Tel.: 4-9319
Perto da Estação da Luz

A MODA INGLESA — Modelo em crinolina de organdi branco, da coleção de Mark Luker

FORNO E FOGÃO

MAÇÃS COM CREME

Tomar um prato que possa ser levado à mesa. Cobrir o fundo com uma camada rasa de creme. Dispor algumas maçãs recheadas com geléia de framboesa. Juntar ao restante do creme 3 claras batidas em neve, muito firme e cobrir a parte de cima das maçãs com essa clara e levar ao forno 20 minutos, para tostar a parte superior. Polvilhar com açucar e servir meio quente.

"SAUTE" DE CARNEIRO COM ARROZ

Corta-se em pedaços (uns 15 mais ou menos) um quilo de carne de carneiro; tempera-se com sal e pimenta. Refoga-se depois um pouco de banha, 2 cebolas picadas e um dente de alho, bem esmagado. Juntam-se 2 litros de agua e um pouco de cheiro.

Deixar cozinhar uma hora e 1/4. Juntar depois o arroz (400 grs. bem lavado) e deixar cozinhar ainda 1/2 hora. Diminuir o fogo para tirar o excesso de gordura.

BACALHAU COM CREME

Cozinhar em agua 600 grs. de bacalhau a que se tenha tirado o sal. Esfriá-lo bem; pô-lo em uma caçarola com uma colher de manteiga, 1 pitada de pimenta do reino moida e quantidade igual de batatas acabadas de cozinhar, cortadas em circulo. Cobrir com leite fervendo e 1 decilitro de leite fresco. Ferver de 8 a 10 minutos e dispor em uma travessa.

BOLO DE CAMARÃO

Colocar em 1 panela 2 colheres de manteiga (sopa), juntando-se os temperos desejados, mais 3 colheres de trigo, 1 xicara de leite, azeitonas, 12 batatas cozidas e amassadas, queijo ralado e camarões. Põe-se tudo numa forma untada e leva-se ao forno, cobrindo-se com farinha de rosca.

FEIRA DE VAIDADES

O estranho caso judiciario do "homem que não morreu"

por Lya Cavalcanti, da BBC

(Copyright E.S.I., com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

LONDRES — São muitos, pelo mundo afóra, os que reclamam coisas contraditórias, em nome da mesma entidade abstrata: justiça. E por mal que lhe vendem os olhos, através dos séculos, por mais que lhe ponham na mão balanças fiéis, a pobre justiça terá sempre muito que falhar e muito que errar, pela voz dos magistrados seus intérpretes, porque os remédios de que ela dispõe para atender aos que a invocam são muito pobres e incompatíveis com os males que se pretende compensar. Há, naturalmente, os que lutam uns com os outros, pela posse de alguma coisa — dinheiro, propriedades, ou mesmo filhos — e nesse caso a justiça tem pelo menos na sua balança apenas o futuro. Cabe-lhe resolver a quem pertencerá isto ou aquilo, ou quem será beneficiado por esta ou aquela vantagem. Tem que julgar entre circunstancias diferentes, mas o prêmio ao vencedor é concreto e preciso. Há porém outros casos, muitos outros, em que a justiça tem que fazer pagar em futuro o que foi perdido em passado. E como, naturalmente, o que passou é irremediável, só lhe resta lidar com quantidades heterogeneas. Quem perdeu um braço ou uma perna num desastre não pode reclamar da justiça outro braço ou outra perna: tem que avaliá-los em dinheiro. Quando alguem é assassinado, a sociedade não pode reclamar da justiça uma ressurreição; tem que reclamar uma vida em troca de outra, se houver pena de morte, ou avaliar a vida humana em numero de anos de prisão. Quando alguém é vitima de um erro judiciário, não pode pedir que a justiça apague da sua memoria o que sofreu, nem que lhe restitua os anos de liberdade de que foi privado. E assim por diante.

Agora mesmo em Londres, há um homem que reclama dinheiro pelo mais estranho dos motivos: porque não morreu. Ninguem lhe presta mais atenção ao nome; nas manchetes dos jornais e na boca do povo, passou a ser definitivamente conhecido como "o homem que não morreu". E quem não esteja acompanhando o caso há-de achar estranhos titulos como estes para noticias de jornal: "O homem que não morreu presta depoimento"; "o homem que não morreu vai escrever um livro", e assim por diante. Mas o caso é simples de compreender, embora deva ser dificil de julgar. Aconteceu apenas que, em 1942, o sr. James Forbes Whiteford, que assim se chama o homem que não morreu, foi informado por dois médicos londrinos de que sofria de doença incurável e tinha apenas diante de si três meses de vida. Era ele então um pacato e abastado comerciante e tinha um próspero negócio na principal rua de Londres. Não era esta porem a sua cidade natal. Tinha nascido nos Estados Unidos e quando soube que estava condenado resolveu morrer onde tinha nascido. Vendeu o negócio, a casa onde morava, os móveis, os livros, deu de presente o cachorro e lá se foi morrer na sua terra. O tempo foi passando e o homem não morreu. Longe disso: consultou outro médico, foi submetido a uma operação e seis anos depois da data em que devia ter morrido está mais sadio e mais florescente do que nunca. Tão sadio que veio de longe para mover uma ação de perdas e danos contra os médicos que o condenaram à morte. E' esse o caso com que anda às voltas a justiça inglesa: tem que resolver quanto valem em dinheiro as angustias de um homem que durante três meses se julgou condenado à morte e quanto valeriam seis anos de vida que êsse homem vai prorrogando quanto pode, se ele tivesse continuado a cuidar de seu negociozinho, a morar na casa e na terra onde morava e a viver como se tivesse que viver para sempre. Tudo isso é o que pesa de um lado da balança. Do outro, há um engano de dois médicos também falíveis como os juizes, que julgaram estar cumprindo seu dever. Como diz o titulo da noticia de jornal a que me referi, o homem que não morreu vai escrever um livro, contando suas experiencias de condenado. Evidentemente qualquer de nós pode morrer daqui a três meses ou daqui a três segundos, mas temos o supremo dom da inconsciência. Não sabemos e por isso vivemos todos como se tivessemos que viver para sempre e como se não houvesse bombas atômicas, nem micróbios. Os dois médicos invadiram o futuro e de lá trouxeram para um homem por três breves meses, a capacidade de desprendimento que só os santos conseguem atingir neste mundo. O negocio, a casa, os bens materiais perderam a importancia. Só valia a emoção de rever a terra natal, para lá morrer em paz. E o homem conheceu um estado de espirito que o levou a planos muito distantes de sua vida rotineira. Só falta agora que os médicos pretendam obter da justiça uma avaliação em dinheiro do que isso representa para uma criatura humana. Sim, porque muita gente precisaria apenas, para ser feliz, de dois médicos assim, criadores involuntários da mais dificil de todas as atitudes — o desprendimento.

Manteau de Paquin com gola em péle, muito alto, com abotoados

As caracteristicas da moda nova

Marie des Genets

Copyright E. S. I., com exclusividade para o JORNAL

As caracteristicas da moda nova são multiplas e diversas, porem talvez a mais saliente é, sem duvida alguma, a assimetria; em quase todas as coleções, as casacas têm abas desiguais e as vezes uma só. Os vestidos retos de um lado, levam franzido ou drapeado do outro. Os botões correm em viés nas blusas e abrigos. Precisava a audacia dos modistas parisienses para empreender tal ousadia e todo o seu gosto para sair vitoriosos.

A cintura estreita está cada vez mais em voga. Já temos as "guépiéres", talvez voltamos a ver as cintas de 50 centimetros e, pode ser que as nossas modernas desportistas batam, neste terreno, os recordes de suas avós. A palavra "impossivel", não pertence ao idioma francês, como alguns dizem, e principalmente no que se relaciona com a moda.

"Corola", bonito nome para uma silhueta encantadora, leve, com o ruge-ruge da seda: nela o busto fica moldado e a cintura fina. Tal caracteristica, aparece muito nos vestidos de "soirée" e os modistas souberam interpretar este tema agradavel com toda virtuosidade. As saias em forma de cortina se fazem muito, especialmente em cetim franzido. Devem ser muito rodadas e arregaçadas desde o interior. Finalmente temos as saias em forma de anfora, de flancos harmoniosos, ovaladas, suavemente arredondadas, que hão de agradar a muitas mulheres, que farão assim reviver, talvez sem o saber, as graças atenienses.

Os plissados são legião este ano. Pregas fundas, machos, plissados em forma de leque, pregas duplas que começam nas cadeiras mas que não se passam a ferro, palitozinhos plissados no ombro.

O plissado se emprega a toda hora, para o esporte, à tarde, à noite. Os corpinhos drapeados são tambem favoritos da moda, e às vezes um drapeadose esboça nas cadeiras com o fim de arredondá-las, enquanto a saia, completamente plissada, cae reta.

Não voltar à moda passada, eis o grito de todos os modistas parisienses: os vestidos para bater devem ser práticos, confortaveis, adaptados à vida atual. As excentricidades se deixam para mais tarde, e os vestidos de noite são suntuosos, antigos ou romanticos. A mulher deve idealizar-se, exaltandi sua personalidade segundo a concepçao da nova moda. Deve juntar, num verdadeiro modernismo o sentido da medida com a originalidade, porem, um esmero de medida que não exclui a fantasia dos coloridos. A mulher deve antes de mais nada conhecer o seu tipo e realçar suas formas naturais, tendo o cuidado de conservar uma perfeita naturalidade no seu andar e seus movimentos. Finalmente, a moda exige linhas retas, sem severidade, um corte bem estudado, um contraste acertado ao casar cores raras, os azuis, os terra de Siena, o pão tostado escuro, e todos os matizes "pastel".

A ciência, a cultura e a educação a serviço da paz

LONDRES — Educadores de 20 nações se reuniram na Grã-Bretanha para estudar os problemas que defrontam os professores de todo o mundo. A reunião foi promovida pela UNESCO e essa conferencia especial sobre educação e instrução pratica de professores é a primeira de sua natureza realizada na Grã-Bretanha, constituindo parte do programa deste ano dessa entidade internacional para elevar os padrões de educação em todo o mundo. Na sessão inaugural, o dr. Julian Huxley, diretor-geral da UNESCO, dirigiu-se em discurso, aos delegados. Disse que desde que se tornara diretor, há dois anos, a UNESCO tem se interessado profundamente na solução de velhos problemas de um novo modo — de maneira internacional. Instou para que o trabalho da cooperação internacional no dominio da ciencia, da cultura, da educação seja impulsionado o mais rapidamente possivel. "Agora — disse — chegou a ocasião de assentar os alicerces do mundo unificado de amanhã." O dr. Huxley falou tambem da realização positiva da UNESCO na criação de uma organização inteiramente nova para coordenar as investigações cientificas regionais. O atual programa cientifico tem por objetivo auxiliar e estimular o estudo e a investigação cientifica nas regiões do mundo onde existem poucos recursos. "Tendo em vista a ciencia e a cultura — disse Huxley — trilhamos a estrada que conduz à paz. Partilhar somente a riqueza e o poder equivale a dividir. Mas, partilhar o conhecimento é multiplicar. A UNESCO insta sempre junto ao povo para prestar mais atenção às coisas, que, pela divisão, são multiplicadas."

Grande parte do trabalho da UNESCO está sendo feita em intima cooperação com outros organismos das Nações Unidas, como as Organizaçoes Mundiais de Alimentação e Saude. O dr. Huxley mencionou, como exemplo recente dessa frutifera cooperação, que a UNESCO acaba de concluir um relatorio sobre os laboratorios internacionais para o Conselho Economico e Social. Esse trabalho está atualmente sendo examinado pelo Conselho, em Genebra. Disse, em conclusão, que "através do auxilio para situar a ciencia, a educação e a cultura em plano internacional se faz alguma coisa real na causa da paz". Durante os seis meses proximos os delegados à conferencia farão um estudo acurado das tecnicas adotadas nos diferentes paises para preparar professores para o trabalho nas escolas primarias e secundarias. O intercambio de informação e de experiencia será tambem de grande valor não somente para os proprios delegados, como ainda para todos os paises que representam. Foram feitas palestras pelas principais autoridades educadoras dos Estados Unidos, da Comunidade Britanica e da Europa. Houve ainda demonstrações e exibições de filmes, tendo os professores visitantes oportunidade de vêr os colegios de preparação de professores e lugares de interesse da Grã-Bretanha.

Manteaux em lã preta com gola muito alta de pantéra. Gorro acompanhado da mesma pele

Correio do Coração

Maria Luiza (Interior)

Recuse com firmeza, mas não insistindo sobre o mau genio de sua cunhada. Diga a seu marido que você prefere não trazer ninguem para sua casa, definitivamente, mas que sua cunhada será bem-vinda em seu lar quando vier para ele temporariamente. Se puder procure ajudá-la a descobrir um modo de vida menos solitario.

Margarida (Capital)

Seu namorado tem razão. Afinal, se ele ganha largamente, não há nenhuma necessidade que você continue a trabalhar. Uma mulher deve ajudar a seu marido, trabalhando fora, quando ele tem necessidades financeiras. Quando não as tem, tanto melhor. Talvez a sua duvida em aceitá-lo como marido, não seja tanto por causa de seu emprego, mas porque não está muito segura de seus sentimentos. Consulte bem o seu coração, ele será o seu melhor guia. Se o amar verdadeiramente, seu emprego passará a segundo plano, e o que é mais, encontrará em seu futuro lar, mesmo meios de ajudá-lo.

Desiludida (Capital)

Se você gosta realmente de seu ex-namorado, espere mais um pouco até que ele se decida; se gosta mais do segundo, fique com ele. Se não gosta realmente dos dois, procure esquecê-los e espere até encontrar o eleito do seu coração. Consulte, entretanto, bem os seus sentimentos antes de tomar uma resolução que poderia ser precipitada e desastrosa para você.

NOTA: — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — "Jornal de Noticias" rua Florencio de Abreu, 164.

Christian Dior, prefere para os vestidos de cerimonias o decote baixo e saia em flôr. Chapéu de Sygir

Elegante vestido de noite de Fath, em tecido branco, com bordados dourados. A saia tem na frente pregas soltas

AS DECISÕES DE PARIS

Este ano os trajes parecem ter sido confeccionados para dar realce aos sapatos, pois que as saias compridas fazem com que os olhos se voltem para os tornozelos e os pés. Deitemos um olhar sobre alguns modelos que mereceram a preferencia numa apresentação de elegante coquetel.

Argence exibia botinas de camurça cinza bordadas, com fina elegancia. Dreitas apresentou sapatos de "soirée" pretos com solas douradas. Casale obteve sucesso com um par de botinas cinza forradas de couro verde, costuras sobrepostas e frisos tambem de couro verde. Maniatis propôs sapatos amarelos com sola e salto de cobra e pele de cabra. As moças faceiras agitavam os pezinhos invejosos ao ver tantas belezas: Reithler adornou o calçado com correntes de ouro e Der Balian apresentou outros coturnos de pelica pratecada, bordados com diamantes.

Apesar do sucesso dos sapatos, temos que registrar tambem a grande ofensiva dos chapéus, ofensiva vitoriosa visto que se admite, afinal, que o chapeu é mais do que acessorio; complemento indispensavel da "toilette", seja de dia, seja à noite. Chapeus, pequenos ou grandes, enfeitados com flores, de acordo com a estação, ou com penas, conforme a hora, redondos de abas levantadas, toucas, boinas nas quais as flores imprimem nota brilhante.

Para nossa facilidade ou nossa confusão, apresentaram-nos grande profusão de chapeus.

Jeannette Colombier usa e abusa dos lindos passaros e um dos seus modelos mais felizes é uma touca pequena, feita de penas de galinha da Guiné, levando um enfeite de plumas da mesma qualidade, levantado do lado direito. Outro modelo, muito bem acolhido, foi uma boina de veludo preto tendo como enfeite um leque de penas de garça amarelas e pretas, preso por duas asas de lantejoulas. Os grandes chapeus de veludo conservam sempre a sua elegancia e o "paraíso" não foi ainda destronado.

Apresentaram, afinal, casacos que, graças a Deus, abandonaram o aspecto masculino e se traspassam com a graça original de um braço envolto em manga de punho amplo e se confeccionam em fino tecido de lã e seda.

Foi, para todos os efeitos, uma festa da elegancia e do bom-gosto.

Helene HUMBERT

-sob o signo da PUREZA!

AZEITE DE AMENDOIM PUREZA MARCA MESA TIPO LUCCA

Azeite de amendoim marca "MESA"

-faz pratos mais SABOROSOS mais leves e NUTRITIVOS

Delicioso e puro, o AZEITE MESA, "colabora" na felicidade de um lar... Nas ocasiões festivas, êle garante — pela sua qualidade — o êxito dos pratos excelentes... E nos dias comuns, êste finissimo azeite, que detém o record de digestibilidade, 98,3%, responde pelo bem-estar de todos, assegurando aos alimentos, uma garantia salutar. É, pois, o rico e puro AZEITE DE AMENDOIM MARCA "MESA" - tipo Lucca, feito exclusivamente do melhor amendoim nacional, um produto de confiança um produto de alta classe! À sua mesa experimente hoje o seu azeite — "MESA"!

AZEITE DE AMENDOIM
MARCA
Mesa
PRODUTO DA
REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S. A.
São Paulo

Ag. Pettinati 4.ª da série

O CINQUENTÃO SERGIO MILLIET

Sergio Milliet vai fazer cinquenta anos. Por ideia de um grupo de intelectuais de São Paulo, o seu aniversario será comemorado com um grande jantar. Será essa uma oportunidade para os amigos de Sergio Milliet, seus colegas de jornalismo e de lides literarias, demonstrarem o apreço em que o têm.

Houve quem dissesse que esse habito de festejar o cinquentenario dos escritores é, em ultima analise, uma sugestão de aposentadoria, uma maneira amavel e maliciosa de as gerações mais novas dizerem: "bom, agora, tratem de descansar e de deixarem o lugar para nós, os que somos a inteligencia moça."

Nenhuma perfidia poderá ser mais maldosa do que essa. Especialmente no caso de Sergio Milliet. Se há, entre nós, quem sempre se tem mantido moço e numa atividade invejavel, é exatamente o autor de "Diario Critico". Os mais recentes poetas, os mais jovens romancistas, os mais moços contistas, enfim, os que acabam de aparecer no cenario intelectual de São Paulo, sempre encontraram em Sergio Milliet um animador, um critico que poderá ser severo, mas que sabe tambem estender a mão, estimular, dizer com honestidade o seu pensamento e, assim, influir no trabalho dos que estão estreando. Varios escritores novos foram revelados pelo romancista de "Roberto".

Sergio muita vez é severo em excesso; em outras ocasiões chega a ser quase generoso; e, em alguns casos, terá errado. Felizmente, diga-se de passagem, porque julgar infalivelmente é um dom que não pertence aos homens. Mas, tudo isso, é feito pelo critico fundamentado em suas convicções, nunca por motivos de paixão, levado pelo desejo de menosprezo. Se há coisa a ser exalçada em Sergio Milliet, nem se discute, é a sua sinceridade, a sua honestidade para consigo mesmo e para com suas ideias.

O que admiro em Sergio Milliet — e posso falar tranquilamente, pois, quando a mim se referiu num artigo critico, não me disse nenhum elogio facil, e suas restrições tinham defesa — é a sua permanencia na critica, a sua participação na vida literaria do país, a sua preocupação de acompanhar de perto o que se publica entre nós, a sua constante informação — constante e segura — sobre os assuntos mais oportunos das letras do mundo.

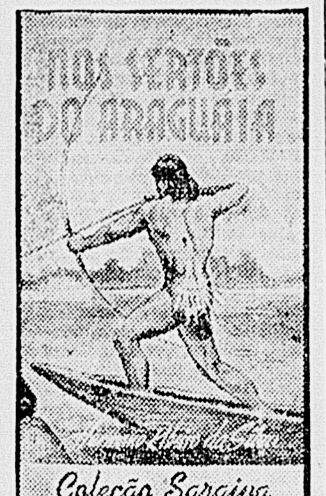
E' ele um autentico trabalhador, um incansavel estudioso. E, assim sendo, Sergio Milliet está longe da aposentadoria. Util pela sua presença; leal e corajoso; capaz de colocar a literatura acima das amizades, o poeta da "Valsa Latejante" está entre os mais lucidos e serios escritores do Brasil. O cinquentão Sergio Milliet é bem mais moço do que muitos moços. Sua vida de intelectual, feita de estudo e esforço, vale como uma lição. Uma lição de amor às coisas do espirito.

M.

LIVROS PARA LER

Os dois livros que Hermano Ribeiro da Silva escreveu — "Nos sertões do Araguaia" e "Garimpos de Mato-Grosso" — resultaram de suas observações pessoais, pois fez varias entradas nos sertões de Mato-Grosso, Goiás e Pará.

Falecendo aos trinta e quatro anos de idade, não teve oportunidade de realizar totalmente o seu dest[illegible] escritor [illegible] legar-



nos, assim, [illegible] terceiro livro em que sintetizasse as suas experiencias de sertanista. A "Bandeira Anhanguera" não teve a sua historia contada pela sua principal figura: Hermano Ribeiro da Silva que a organizou, dirigiu e animou. Seu depoimento sobre essa viagem — que infelizmente ficou sendo a sua ultima viagem — seria sobremodo importante, coroamento talvez da sua obra já tão valiosa.

"Nos Sertões do Araguaia" é livro de um reporter inteligente sagaz, dotado de grande senso de observação e, alem disso, preocupado em contribuir para o exato, real e perfeito conhecimento de vasta e ignorada região brasileira — sua paisagem, seu ambiente, sua gente, seus problemas — recanto até então lendario, envolvido de misterios.

Hermano Ribeiro da Silva assume com o leitor o compromisso de ser fiel no relato do que viu e rigoroso na analise dos fatos. Assim é que afirma que ao contar "as peripecias da jornada ao vale do Araguaia, procuro traduzir tudo quanto pude observar e sentir na aventurosa vida das suas solidões, reproduzindo e comentando os episodios do diario de viagem". Sua palavra foi cumprida, pois "nada há no transcorrer dos capitulos que se prenda à inventiva ou ao exagero, coisa tão do agrado a muitos que se dedicam a atividades de identico carater. São eles absolutamente objetivos. E mesmo nas numerosas passagens inéditas de qualquer publicidade até hoje feita, a que aludo no transcorrer das paginas, nunca há um minimo traço apartado das coisas reais".

Este é pois um livro sincero e honesto. Alem de fascinante, pelas suas revelações, é tambem admiravel pelo seu conteudo patriotico e humano. Por não ser um enamorado lirico e sem critica do Brasil, conseguiu Hermano Ribeiro da Silva escrever um trabalho que, segundo já se disse, "precisa ser divulgado aos quatro recantos do nosso país".

"Nos Sertões do Araguaia" é o 3.º volume da "Coleção Saraiva".

* * *

CRONICAS

Rubem Braga, na moderna literatura brasileira, é um escritor que se dedica exclusivamente à cronica, e que nesse genero se tornou quase insuperavel. Poucos, aliás, são os que vencem nesse terreno aparentemente facil, mas na verdade tão dificil e ingrato pela sua natureza efemera, perdendo-se amanhã, o que se leu com agrado numa coluna de jornal ou revista. No seu ultimo livro, "Um Pé de Milho", recentemente publicado pela Livraria José Olympio Editora, Rubem Braga consegue, no entanto mais uma vez, superar essa transitoriedade da cronica, oferecendo-nos um delicioso conjunto de paginas sobre fatos e criaturas da vida quotidiana, onde o sentido lirico e humano predomina acima de tudo. De um acontecimento banal do noticiario jornalistico, de um dito popular, de um simples passarinho solto em plena Avenida Rio Branco, Rubem Braga ergue uma cronica cheia de graça ou malicia, de ternura ou piedade, de lirismo ou ironia. Essa enorme capacidade de humanização dos seus temas, e de encontrá-los nas coisas prosaicas, tanto quanto nas grandes tragedias coletivas ou individuais, é exatamente o que melhor define a sua literatura e o seu espirito, tornando-o um escritor que poderá ser lido muito depois que a nossa época tiver mergulhado na sombra do passado. Por isso, aliás, Rubem Braga valorizou a cronica, tornou-a um genero literario menos transitorio, deu-lhe a humanidade e o vigor lirico, e mais o sentido humano que afinal lhe permitirão sobrepor-se ao tempo e às flutuações de gosto dos leitores de hoje ou amanhã.

ROMANCES

"O Tempo do Desprezo", romance de André Malraux só agora traduzido para a nossa lingua e desde há muito consagrado como perduravel obra da literatura moderna, baseia-se num espisodio igual a tantos outros ocorridos onde quer que o nazi-fascismo tenha alcançado o poder. Valorizam, ao maximo, "O Tempo do Desprezo", porém, as inconfundiveis caracteristicas da arte de Malraux: figuras, em que o espetaculo da vida, do qual são simultaneamente atores e criticos, solicita e alimenta a ação do pensamento; atmosfera densa, dramatica; linguagem vigorosa, imagens imprevistas e essa presença do autor, sua sombra reconhecivel em passagens emocionantes pela humana amplitude, em que se expressa um dos espiritos mais lucidos e mais rijamente temperados das letras contemporaneas.

O autor de "A Condição Humana" criou neste seu romance "O Tempo do Desprezo" a mais admiravel de suas raras figuras femininas: Ana, a abnegada e apaixonada companheira de José Kassner, que só vive para amá-lo e para sofrer por ele quando este inconformado, este rebelde, é perseguido.

"O Tempo do Desprezo", como titulo de romance, foi considerado tão feliz como "A Condição Humana", e, a exemplo deste, alcançou fama e fez carreira. Repetido por articulistas e escritores, tem designado comumente o periodo de pré-guerra, quando os choques de classe faziam que, dentro dos paises, prestes a entredevorar-se, os sentimentos dominantes fossem a desconfiança e o ódio, a crueldade e o desprezo. Fruto de uma época muito ingrata, nem por isso é de desesperança essa mensagem de Malraux. Assim, Kassner, egresso do sofrimento e da solidão, ainda pode refletir que "naquela terra de cárceres e de sacrificios, naquela terra onde houvera heroismo, onde houvera santidade, talvez algum dia houvesse apenas a consciencia".

"O Tempo do Desprezo" foi traduzido por Frederico dos Reys Coutinho e acaba de ser dado a lume pelas "Edições Mundo Latino", do Rio de Janeiro.

• • •

Em segunda edição, nas "Edições Melhoramentos", retorna às vitrines das livrarias um dos livros de aventuras que maior renome deram ao seu autor: Franz Treller, mestre no genero de emocionar pela narrativa de feitos empolgantes.

"O Filho do Gaucho", alem de ser um livro tipico do genero, tem um significado marcante



para o publico nacional. Retrata uma época não muito remota e grandemente gloriosa, quando se plasmavam as nações do Prata e o Brasil era chamado a desempenhar papel relevante na historia dos povos seus vizinhos. Todo o livro, da primeira à ultima pagina, é um crescendo de emoções, magnificamente descritas, com cenas ricas em detalhes. Se o fundo historico nem sempre é correto, mormente no que diz respeito à batalha de Monte Caseros, deve considerar-se que "O Filho do Gaucho" não é um volume de historia mas, sim, um romance onde se pretendeu retratar os episodios sanguinosos das lutas internas que ensanguentaram o Prata ao tempo de Rosas.

"O Filho do Gaucho" é profusamente ilustrado.

ANTOLOGIA POETICA

Ariana abandonada

No tôpo de teus cabelos
a espuma do mar de vinho:
e a teus pés, como entre conchas,
o queixume das areias.

Branca ao vento nos rochedos,
outra face dos abismos:
teu dia é a pôpa longínqua
— asas de ouro, foge o barco.

Forma e sopro da amargura,
tua alma chora nas velas:
mas tu ficas, rosa aberta,
como um grito dos penhascos:

Morte escassa, rosa aberta,
como u mgrito dos penhascos:

teus olhos clamam nas ilhas,
teu corpo é o corpo das águas...

(O poema é de Péricles Eugênio da Silva Ramos, autor de "Lamentação Floral", obra com que o poeta conquistou o prêmio Fábio Prado de 1946).

Em poucas linhas

★ Com o titulo de "Uma luz pequenina" o panfletário Carlos Lacerda acaba de publicar um livro de contos ilustrado com gravuras de Axel Leskoshek.

★ O Primeiro Congresso Internacional de Critica de Arte, realizado em Paris, sob os auspicios da Unesco, teve como delegado brasileiro o sr. Antonio Bento, critico de arte do "Diária Carioca".

★ Um livreiro paulista disse há pouco que Belo Horizonte é a cidade onde mais se lê no Brasil em relação aos seus trezentos e poucos mil habitantes. A afirmativa é do editor Jorge Saraiva, que foi recentemente reeleito presidente da Camara Brasileira do Livro.

★ Regressou dos Estados Unidos o escritor e critico literário Cas[illegible] Nunes Botica. Esse intelec[illegible]l santista, de volta ao Brasil, passará a exercer, com Mario da Silva Brito, um dos cargos diretores do Departamento Editorial da Saraiva S. A.

★ O conhecido homem de rádio, Almirante — a mais alta patente do rádio nacional, conforme o "slogan" usado para a sua publicidade — está escrevendo três livros, a saber: "Dicionário da Gíria", "Ritmos Musicais e Compositores Brasileiros" e "História do Rio pela Musica".

LETRAS PORTUGUESAS

"Fátima à luz da Historia" é como se intitula o ultimo livro do escritor Costa Brochado.

★

A Dra. Elsa Paxeco acaba de lançar o volume de ensaios "Estudos em Três Linguas", coleção de trabalhos sobre temas da literatura francesa, portuguesa e inglesa, escritos nesses idiomas.

★

Sob o titulo "La Caida" apareceu em espanhol "O Caminho da Culpa", romance de Joaquim Paços d'Arcos. Duas obras desse representativo escritor — "Ana Paula" e "Neve sobre o Mar" — já haviam sido transpostas para o idioma de Cervantes.

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

MANSARDA ACESA

"ATÉ O AMARGO FIM"

Hans Gisevius — (Editora A Noite — Rio, 1948)

José Geraldo Vieira

Evidentemente a literatura de informação aguda sobre a Alemanha é feita por correspondentes de Agencias norte-americanas e européias, vindo sempre ou com um cunho premeditado de intriga internacional, ou tresandando a folhetins tipo "Eva Braun".

Mas isso não significa de modo algum que não exista uma densa bibliografia sobre o caos hitleriano e seu make up.

Uma visão de superficie e outra de profundidade sobre os aspectos politicos, militares, diplomaticos e hitleristas (ou melhor nazistas) já uma e outra foram diafragmadas de forma a se obter um relevo bem estereoscopico dessa era apocalíptica.

A Nova Ordem, a sistematica radical, a programação de esquemas intoleraveis, a ofensiva diplomatica e militar, os periodos anteriores a Munique e posteriores a Varsovia, a consequente guerra mundial, o drama da Europa e do mundo, o esforço desesperado para neutralizar e vencer um polvo saido de histerias oceanicas, tudo isso o cinema, o radio, o jornal, o livro, o ensaio, o documento já analisaram, expuseram e criticaram. Os ouvintes, os assistentes e os leitores desse Armagedon em tecnicolor se saturaram da abundancia macabra de horrores. Resta agora uma exaustão, uma quase apatia pelo estertor ocidental da Europa, sendo a falta de individualidades a grande carencia causadora ainda da continuação desse blackout.

Os aspectos imediatos à invasão, à vitoria e à queda cirurgica do fascismo e do nazismo, a luta transplantada para a terra de ninguem de duas classes com noções antipodas de democracia, a interferencia em onda juxtaposta de campanhas doutrinarias especiosas, tudo isso dá a sensação de um marasmo no mundo e em nós, aquele mal-estar posterior às crises e acessos epilepticos, aquele sono de vencidos, aquela vigilia de vencedores.

Assim, qualquer especie de literatura imediata, por mais sensacional que tente ser, ou por maior copia de documentação que traga não conseguirá, por enquanto, despertar interesse, pois o mundo quer esquecer, quer voltar a pagina, quer uma atmosfera de narcótico.

A inépcia de governos, a impossibilidade duma constante politica e administrativa após a guerra em quase todo o ocidente europeu, a barafunda de ministerios se revezando como comparsas de opereta de Hoffenbach, a celeuma das manchettes das imprensas de Direita e de Esquerda, tudo é aspecto vivaz, sintomático e semiológico de um mal de estafa, de um pauperismo de energias, e, mais que tudo, indicio de insuficiencias aorticas e cavas no organismo do mundo. Os medicos, os cirurgiões, os regimes terapeuticos, não passam de eventuais e inadequados remanescentes, sangue veroso ainda querendo vascularizar áreas de anemia ou de infarto.

Há de ser somente bem mais tarde, após um interregno de vicissitudes e experiencias provisorias e perplexas, que um grafico sereno, real, possa mostrar a pressão exata desse Brumário.

Paises há como a França e a Italia, e regiões existem, como os Balcãs e o Báltico, onde nevoeiros de cinza tapam realidades intoleraveis. Mas na Alemanha, ou melhor no mundo germanico, na Mitteleuropa, pagando com disciplina de ocupação, a taxa lógica e difusa de seus erros locais e europeus, ai então reina deveras um nevoeiro de cicatrizes sangradas.

Pouco ou nada se sabe, por exemplo, das tentativas esparsas ou organizadas, civis ou militares, doutrinarias ou partidarias, de elites ou de massas, que, tanto durante o consulado hitlerista, como durante a guerra teutomundial, hajam querido romper com um estado de coisas inconcebivel mas maciço.

Bibliografia decerto de futuro interesse será a que existe já (para nós não existindo por enquanto) dando conta de tais reações.

Este livro por exemplo, de Hans Gisevius, traduzido por Claudio Tavares Barboza para a editora A Noite, autentica e espessa imagem da época, se lido com vagar, e ceaptado ao bloco de informações constantes e contemporaneas (ou melhor ainda recentes) proporcionará uma compreensão dupla sobre o caso alemão dentro e fora do nazismo propriamente dito. Se, aparentemente a Alemanha e a Austria suportaram, endeuzaram, tornaram mesmo apoteose o regime totalitario e testemunharam e comparticiparam, por suas classes nazificadas, do drama, como carrascos e belenguins, claro é que se creia firmemente que nem todo o povo, nem toda a massa, nem toda a elite compatuasse com tais dispautérios insanos.

Hans Gisevius, por sua categoria de culto, de inteligente, de perito, de funcionario e de eventual figura oficiosa, pôde de fato se munir através dos sentidos, da responsabilidade e do convivio dos fenomenos, de farta e severa dose de documentação no sentido de patentear tais esforços.

Seu livro, Até o Amargo Fim, nos dá a estruturação de fatos multiplos, politicos, administrativos, militares, partidarios, o clima total de miasma, as ansias reflexas e espasmodicas duma libertação a braço, a arma, a conspiração.

Não se trata porém da historia gradual de tentativas e organizações populares ou individuais para deter a loucura nazista. Este livro é mais a historia tão comum em periodos de vitoria seguida de derrota, periodo este ultimo em que sempre as forças armadas caem em si e deixam de subito de obedecer a estadistas e chefes que as manobravam e adquirem uma clarividencia de arrependimentos atonitos.

De fato a maior parte dos generais e altos funcionarios alemães que urdiam processos adequados ou subterraneos para derrubar Hitler e sua camarilha, fazia ou fizera parte funcional dessa mesma camarilha, fechara o parlamento, acabara com os partidos, invadira as potencias vizinhas endossara processos hediondos, e constituia uma classe anexa senão intrinseca do nazismo mesmo.

Os complots foram militares, de Estado-Maior; careciam pois daquele respeito e daquele dinamismo do povo; o fato em si não era senão uma reviravolta de bastidores.

Generais, altos funcionarios, membros de organizações junkers, tecnicos de Estado-Maior, querendo livrar a Alemanha do nazismo, não passavam de revolucionarios circunstanciais, premidos pela experiencia que os fazia prever e profetizar, já com atraso e com panico, não os erros e desmandos de um partido e de uma camarilha, mas a balburdia militar, a derrota em que eles proprios estavam metidos.

Assim, de fato até o amargo fim, essa gente, mesmo organizando complots, tinha as mãos e a consciencia sujas e conspurcadas, não significavam uma reação de vitimas e de povo, apenas era gente arrependida, experimentada, tentando salvar destroços.

Este livro não é, portanto, a historia do que o povo alemão suportou: é a historia daquilo em que o povo alemão foi parte e multa. E' a historia de oportunistas atrasados. O verdadeiro relato da ansia, da sistematização subterranea do povo alemão para se livrar desse vórtice, não está neste livro. Se existiu, como é provavel, outro livro nos contará. Este é de cumplices derrubados não numa estrada de Damasco, mas espavoridamente querendo salvar a pele. . e as aparencias. Não é um livro onde se leia a historia de espiritos conturbados, mas sim a de estomagos vomitando o vinho de orgias e remorsos.

Novidades inglesas

Acaba de aparecer a setima edição da "Oppenheim's International Law", que é editada pelo prof. H. Lauterpacht. A obra foi totalmente revista, especialmente na parte que se refere às Nações Unidas, à Organização Nacional do Trabalho e ao Sistema de Trusts. A bibliografia e as referencias às decisões judiciarias tambem forama tualizadas.

O aleijadinho e o mestre Valentim

Fernando Jorge

Ambos são os vultos mais expressivos de nossa arte colonial, salientando-se, entre a maioria dos artistas de nosso passado, denominados "santeiros", por serem fabricantes de estatuetas sacras para as igrejas. Ignoramos quase tudo das existencias de Antonio Francisco Lisboa e Valentim da Fonseca e Silva. Mesmo assim o pouco que sabemos é devido aos eminentes biografos dos dois: Rodrigo José Ferreira Bretas e Manuel Araujo Porto Alegre.

Do primeiro já conhecemos o valor do seu trabalho, que, apesar de ser uma noticia referta de vocabulos como "parece", "dizem", "narram", não podemos invalidar definitivamente, por ser o pilar sobre o qual se assentam todos os estudos sobre o Aleijadinho.

Do segundo é o bastante transcrevermos essas palavras de sua autoria: "Até hoje tem sido malogradas todas as tentativas que fiz para saber ao certo o dia e lugar do nascimento do mestre Valentim, assim como o da sua morte. Tudo o que aqui relato a respeito deste artista, devo-o em parte à bondade do sr. Simeão José de Nazaré, discipulo de Valentim, e autor da obra de talha da nova igreja de São José".

Como vemos, os dois estudiosos basearam as suas biografias no relato de duas criaturas simples: Rodrigo Bretas no depoimento da parteira Joana Lopes, e Manuel de Araujo Porto-Alegre no testemunho do discipulo de Valentim, Simeão José de Nazaré.

Não são poucas as afinidades existentes entre os dois toreutas. Nasceram na mesma terra, em Minas Gerais. A data do nascimento de Valentim não se sabe ao certo, mas ele deve ter nascido mais ou menos na época em que veio ao mundo o Aleijadinho. O pai de Mestre Valentim era um fidalgo português, e a mãe uma crioula, ou negra escrava. Era pois como o seu colega Antonio Francisco, um mestiço, um mulato. Assemelhavam-se ainda na fealdade. O Aleijadinho, segundo Bretas, era pardo-escuro, torto, mal proporcionado. Mestre Valentim, consoante Moreira de Azevedo, tambem não era nenhum Narciso: era escuro, atarracado, feio.

Antonio Francisco não saiu de sua terra natal para estudar no estrangeiro. Permaneceu em Vila Rica. Aprendeu sempre por si proprio, já que o meio local em materia de arte era muito acanhado. O genio se faz sozinho. Ninguem pode explicar a sua origem, e o ambiente, mesmo sendo desfavoravel ao seu desenvolvimento, não consegue impedir que ele acabe surgindo vitorioso, deslumbrando a todos. Assim o Aleijadinho. Mestre Valentim não foi, como ele, um genio; foi talentoso. Essa é a diferença que existe entre ambos.

O progenitor de Valentim levou o filho e a negra para Portugal, onde tencionava vender alguns brilhantes brasileiros. Valentim da Fonseca e Silva pouco demorou no reino. Regressou logo devido ao falecimento do pai.

O Aleijadinho estudou durante longos anos o seu oficio na oficina do pai, que era carpinteiro. Conviveu desde criança, toda a mocidade, com os artistas que frequentavam a oficina: os escultores, desenhistas e gravadores do tempo. Estes exerceram sem duvida influencias sobre ele. Mas por fim Antonio Francisco Lisboa acabou sobrepujando os mestres. E libertou-se.

Mestre Valentim, tambem entrou para a oficina de um entalhador, que trabalhava nas obras da Ordem Terceira do Carmo. E tendo talento, como o seu conterraneo, em breve passou de simples aprendiz a profissional, nas obras de talha e escultura religiosa.

O primeiro teve o seu Mecenas representado na figura simpática do general D. Bernardo José de Lorena, e o segundo no vice-rei Luiz de Vasconcellos. Trabalharam na maioria das vezes para Sociedades Religiosas que disputavam sempre as produções de ambos. Antonio Francisco porém foi mais desgraçado. Teve a doença a lhe torturar a existencia e morreu — a 18 de Novembro de 1814 no interior de um casebre sordido e escuro — paralitico e cego, sobre as tábuas grosseiras de um estrado, formado por três troncos, e a implorar ao Senhor que sobre ele "colocasse os seus divinos pés". Mestre Valentim teve tambem um triste fim, morrendo numa casinha localizada na Rua do Sabão, pobre, doente, sem um vintem. Dos dois ficou a arte. A arte de Antonio Francisco Lisboa inegavelmente é maior. Mestre Valentim da Fonseca e Silva tambem estilizou, como o outro, os elementos de nossa natureza, mas não largou os canones lusitanos e nem modificou a tradição, como o fez Antonio Francisco, cuja arte é corajosa, rebelde, não aceitando o que é consagrado. Mesmo havendo essa diferença isso os irmana: viveram espalhando a beleza, poetizando as suas cidades com os seus poemas eternos de arte.

TEMPO E ESPAÇO

EM BUSCA DO TEMPO PERDIDO

Na geração que se segue a Verlaine, Marcel Proust (1871-1922), é a figura mais importante da literatura francesa. Com a originalidade do genio, e ele um desses espiritos que produzem coisas absolutamente novas.

Opiniões as mais diversas são expendidas a respeito de sua categoria como romancista — desde as que o colocam acima de Balzac, dando-o como o genio do romance francês e o maior escritor da moderna literatura européia, até as que mais o tem por psicologo que romancista; mas nenhuma lhe nega uma visão de tal modo nova que torna a sua obra diferente de todas as outras.

Narrando uma série de acontecimentos, descrevendo uma cena ou catalogando o conteudo da mente de um personagem em qualquer momento, Proust seleciona incidentes, particularidades e detalhes, que em sua maioria teriam sido omitidos em favor de certos outros, que Proust, por sua vez, despreza.

O resultado é a criação de um mundo novo e estranho. Assim, entramos nas paginas de **Em Busca do Tempo Perdido**, como num reino inteiramente fora do comum, e antes de nos apercebermos do fato, fechamos a porta atrás de nós, esquecendo os padrões e as convenções da vida ordinaria. Porque o mundo revelado por este romance é mais do que meramente estranho: é tão consistente, tão logicamente completo e autonomo, que nenhuma referencia nos devolve à maneira usual de vermos o cotidiano.

Com exatidão incomum, Proust sabia o que estava construindo: tudo o que escreve tem um propósito definido e preciso, e até o que às vezes parece uma digressão demasiado larga ocupa lugar prefixado e meticulosamente proporcionado neste monumento cuja arquitetura só pode ser compreendida quando o olhamos como um todo.

A obra, que consta de sete romances, pode, realmente, ser comparada a uma peça sinfonica. Os grandes temas, surgidos desde o inicio, ou apenas insinuados aqui e ali, são mais tarde retomados e inteiramente desenvolvidos, dentro da unidade do conjunto para o qual contribuem.

Sobre o fundo da sociedade francesa, Proust traça um panorama universal de insuperavel plenitude. Todas as relações e sentimentos humanos, desde a vida infantil, as fases todas do amor, até a velhice e a morte; todo o mundo exterior: o jardim, o mar, a metropole, o sol, o outono, a multidão — tudo isso foi por ele plasmado de forma tão inédita que parece ser observado pela primeira vez.

E' de notar, ainda, a abundancia de personagens: poetas, atores, pintores, politicos, snobs, garçons, aristocratas, mocinhas, velhotas, duquesas e criadas. E tão vasta como essa riqueza de caracteres é a das idéias. Nos dialogos, trata-se de quase tudo que concerne à criatura humana, entrevendo-se destarte as primórdias e mais delicadas ramificações da vida sentimental.

Mas Proust não é apenas um grande psicologo, senão tambem um grande escritor e, sobretudo, artista.

Como artista, o seu problema foi salvar alguma coisa do fluxo do tempo, transmudar para a eternidade da arte aquilo que tinha vivido, observado e até esquecido. Para isso, havia, por certo, a memória; mas esta coleciona mais do que unifica e o que nos dá é um amontoado de fragmentos esparsos e dessemelhantes. Apesar disso, parece contudo o unico instrumento adequado para a pesquisa do Tempo. Proust salvou-se desse dilema por meio de uma experiencia essencialmente mistica, pela descoberta de que para ele era possivel uma memoria diferente da comum.

Assim, por meio de uma extraordinaria serie de aventuras psicologicas, o passado é finalmente recapturado — não apenas lembrado, mas totalmente evocado, e torna-se, no processo, Arte.

A grande invenção de Proust foi, portanto, a invenção de uma forma, de um metodo por meio do qual os acontecimentos puderam ser dispostos num todo harmonico, com uma beleza e sentido formais, capazes de substituir a beleza e o sentido perdidos para aqueles que, como ele e em geral os da sua geração, não tinham uma fé moral ou religiosa.

"Em Busca do Tempo Perdido" aparecerá brevemente em português, em tradução de Mario Quintana, num lançamento da Editora Globo que, assim, mais uma vez, dá prova de seu desejo de cooperar para o conhecimento, em nossa lingua, das mais expressivas obras da literatura de nosso tempo.

LETRAS FRANCESAS

UM MUSEU DE OBRAS-PRIMAS DESCONHECIDAS

Daniel-Rops

(Famoso escritor francês)

Copyright do S.F.I., distribuido com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS

Há precisamente cem anos, Prosper Mérimée, que, a seu talento de romancista e de dramaturgo aliava as funções de Inspetor-Geral dos Monumentos Históricos, descobria em Saint-Savin (Vienne) uma prodigiosa coleção de pinturas murais, executadas nos muros dessa velha igreja romana e que parecia contemporanea do edificio. Era um mundo de personagens biblicas, uma série gigantesca de cenas de cores bem equilibradas em cinzentos, rosas e chumbo, uma série de iluminuras onde certa insipiência de traço dava às vezes por resultado a criação de figuras sublimes, que não podiam deixar de ser classificadas entre as obras-primas da arte. Essa descoberta devia ter um dia consequencias concretas. Até então, a escultura romana era, praticamente, a unica forma estética conhecida dessa época, intimamente associada à arquitetura das catedrais francesas. Doravante é evidente que os artistas franceses dos séculos X ao XII, quando se exprimiam pelo pincel, mostravam tanto genio como quando talhavam ou poliam a pedra. O afresco romano surgiu dos limbos do olvido.

Afrescos: a bem dizer, o termo, geralmente usado, é demasiado estreito e às vezes inexato. Não é sempre e exclusivamente a pintura direta sobre as superficies do muro de cores lisas a que esses artistas recorrem. Muitas vezes a tempera, com tintas na base de cola ou de clara de ovo, serviu para realçar detalhes, fazer surgir figuras fora das tintas lisas. Por outra parte, essas obras-primas, cuja arte suntuosa, de infinitas "nuances", adornou, na Idade Média, a maior parte das igrejas, estavam expostas à ruina dos tempos, muito mais que seus irmãos em escultura. As velhas pinturas murais descascavam-se, empolavam-se, e a preciosa pelicula caia a terra. A pesquisa sistemática, empreendida logo depois da descoberta de Mérimée, chegou mesmo, às vezes, a resultados inesperados; aconteceu que afrescos, até então ocultos no ambiente confinado das criptas ou marcados por estuques posteriores, uma vez postos a descoberto, fossem atacados pelo ar vivo e logo se transformassem em pó. Como preservar essas joias da arte e da fé da França?

Já em 1908, o sabio e grande escritor Emile Mâle deu um grito de alarme. Nunca se louvará bastante o mérito dum homem que soube responder-lhe, empreendendo a salvação sistematica desses tesouros e tornando-os acessiveis a nós: o sr. Paul Deschamps, conservador do Museu dos Monumentos franceses, que, em 1937, propôs e obteve do Governo a criação dum novo museu consagrado às pinturas da Idade Média, ao lado do Museu das Reproduções (Musée des Moulages), onde se viam as mais belas obras-primas da escultura francesa, reunidas, em copias perfeitas, em salas comodas.

Imagine-se o trabalho que custou a realização de tal desígnio! Equipes de pintores dirigiram-se para as localidades, para essas vilas e burgos às vezes perdidos onde se ocultavam maravilhas para calcar e recopiar em tamanho natural o traço e a côr. Trabalhavam em telas previamente impregnadas dum banho especial que lhes dava o aspecto da argamassa sobre a qual haviam pintado os afresquistas medievais. Entretanto, tinha-se reconstituido no museu, em "staff" as arquiteturas exatas onde essas obras se encontravam: porticos, tribunas, coros, abobadas de nichos, de tal sorte que, em vez de serem apresentados planos, os conjuntos vêem-se segundo o movimento e a perspectiva em que se vêem na realidade. E' surpreendente o efeito na capela de Berzé-la-Ville, de Saint-Chef no Delfinado, de Tavant; é a propria realidade da obra-prima que se encontra diante dos olhos do espectador. E não se chega a esse resultado, aparentemente paradoxal senão no Palacio Trocadero, graças ao jogo subtil da luz; devido ainda a uma maior proximidade, é possivel estudar os afrescos romanos muito mais comodamente que nos pontos de origem, onde, muitas vezes, eles são quase invisiveis na penumbra, ou estão muito afastados do espectador. Nalgumas centenas

(Conclui na pagina seguinte)

A SEMANA POLITICA

OS FARISEUS CONTRA CESAR

Domingos Carvalho da Silva

A semana finda alterou extraordinariamente o panorama politico de São Paulo e de todo o país. A recomposição do secretariado bandeirante constitui um acontecimento de uma importancia que não se circunscreve aos limites traçados pelas fronteiras estaduais.

A sorte da democracia brasileira está estreitamente ligada à da autonomia paulista. Tanto isto é certo — e esta é aliás a tese que vimos sustentando desde que deflagrou a ofensiva liderada pelo sr. J. C. de Macedo Soares — que todas as correntes interessadas na sobrevivência do regime constitucional se colocaram — a partir do primeiro momento — por deliberação ou simples intuição, contra os manejos intervencionistas.

A posição dos dirigentes estaduais da UDN e do PTB contra a autonomia foi prontamente désautorizada pela direção nacional daqueles partidos, resultando do fato uma nova cisão na facção "queremista" e o rompimento virtual entre o Largo do Café e a Executiva chefiada pelo sr. José Américo e posteriormente pelo sr. Prado Kelly.

No que diz respeito ao proprio PSD — que só com muito boa vontade pode ser classificado entre os partidos democráticos... — deve ser levado a seu crédito o fato de a sua ala mais tradicianal se ter comportado com a maior discrição durante a crise, assumindo mesmo, no momento agudo da guerra de nervos, posição de ofensiva contra o golpe. Isto, além da atitude antintervencionista de numerosos senadores, governadores e deputados federais e estaduais pessedistas.

* * *

Seria superfluo insistir na importancia da autonomia de S. Paulo para a continuidade do regime. O que importa agora é registrar os novos acontecimentos que vieram reforçar a posição do governo, colocando-o em situação de dar um pouco de ordem à administração dos negocios publicos, tão prejudicada pela atitude obstrucionista de seus implacáveis adversários.

O maior desses acontecimentos é, como ficou implicito acima, a recomposição do secretariado. Há muitos meses se encontrava em crise o corpo de auxiliares diretos do governador. As importantes pastas do Trabalho, da Fazenda e da Educação vinham sendo dirigidas por pessoas que, embora merecendo a confiança do sr. Adhemar de Barros, careciam de importancia politica para o desempenho das respectivas funções. Muitas vezes chegaram a alegar os intervencionistas que o governo não mais existia, por falta de quem aceitasse as secretarias de Estado...

Na semana a que corresponde o presente comentário, foram preenchidas todas as vagas, tendo ingressado no governo dois proceres dos mais eminentes do Partido Social Democrático: os srs. Cesar Lacerda de Vergueiro, vice-presidente da Executiva Estadual daquele partido e o sr. J. J. Abdala, deputado federal. Na pasta da Fazenda foi empossado um banqueiro e industrial, o sr. Benedito Manhães Barreto. E, assim, o governo aumentou a sua popularidade, pois ninguém ignora, por exemplo, o prestigio do sr. Cesar Vergueiro em todo o Interior, e alterou sensivelmente a situação reinante na Assembléia Legislativa, preparando um ambiente propicio à discussão da proposta de lei orçamentária, que dentro de dez dias, segundo anunciou, em sua primeira entrevista à imprensa, o novo titular da Fazenda, será remetida ao palácio Nove de Julho.

* * *

A atitude do sr. Cesar Vergueiro e seus amigos não foi bem recebida pela ala intervencionista do PSD. Assim é que a bancada estadual não se esquivou a uma atitude deselegante, publicando um comunicado no qual anunciava que não compareceria à posse aos novos titulares. O comunicado foi descabido pela simples razão de que a bancada — como tal — não foi convidada. Os convites expedidos aos deputados pessedistas tinham carater pessoal. Não cabia a deliberação coletiva que se revestiu de todas as côres de um acinte sem nenhuma consequencia de importancia. De resto, é publico que o comunicado em apreço não corresponde sequer à opinião média da bancada. Bastará referir que, entre outros, os srs. Silvio Luciano, Leonidas Camarinha, Narciso Pieroni, Luiz de Matos, Castro Tibiriçá, Diogenes de Lima, Oliveira Costa, Procopio dos Santos, Castro Neves e Martinho Di Ciero não o subscreveriam...

A representação federal pessedista tambem se irritou e passou um telegrama de solidariedade à bancada estadual. Entretanto a propria fração parlamentar do sr. Cyrillo Junior está dividida de alto a baixo. Basta dizer que um dos novos secretários — o sr. J. J. Abdala — procede dessa fração e que outro dos componentes do mesmo grupo parlamentar — o sr. Cesar Costa — é um dos principais lideres da colaboração do PSD com o sr. Adhemar de Barros.

A nosso ver, todavia, os "velhinhos" prestaram no momento um serviço ao regime, reforçando o governo de S. Paulo, e contribuindo assim para o esmagamento do golpe intervencionista. Pode ser que eles tenham quebrado a unidade partidária do PSD de S. Paulo. Que vale porém o PSD quando está em jogo o proprio sistema constitucional? De resto, quando foi consultado o PSD sobre a campanha golpista? A quem os srs. Macedo Soares, Cyrillo Junior, Batista Pereira ou José Armando Afonseca prestam contas de seus atos? A que convenção? A que eleitorado?

O PSD é um agrupamento de caudilhos eleitorais. O "ideal" intervencionista é apenas uma forma de caudilhismo e visa tão-somente a tomada do poder, mesmo com o sacrificio do regime. Palavras como "unidade", "solidariedade", etc. não têm sentido para esse partido. Os pronunciamentos das bancadas destinam-se portanto a impressionar os lorpas e beocios que — mercê de Deus — não pecam pela exiguidade em numero, à superficie da terra.

* * *

Contra o sr. Cesar Vergueiro foi lançada a acusação de incoerencia... O novo secretario já foi adversário ardente do governador Adhemar de Barros e passa agora a apoiá-lo, ingressando no seu governo! Os fariseus acusam e os publicanos abrem a boca embasbacados.

Ora, o sr. Novelli Junior, para exemplificar, embora tenha formado entre os intervencionistas, continua a manter nas mãos a vice-governança que lhe foi dada pelo apoio do sr. Adhemar de Barros. O sr. Cyrillo Junior, lider da maioria ao tempo da campanha contra o Partido Comunista e seus parlamentares, interprete oficial do pensamento do gal. Dutra, aceitou logo depois o apoio dos comunistas à sua candidatura (aliás, no caso, o êrro foi dos comunistas) e o sr. Batista Pereira continua a desfrutar o cargo de tabelião que lhe proporcionou a antiga interventoria Adhemar de Barros...

Provera a Deus que todas as incoerencias politicas do sr. Cesar Vergueiro fossem como a que acaba de cometer... Erros e incoerencias fazem parte do acervo da vida humana e em politica ninguem se excusa a êles. Em face do erro intervencionista e da irritante campanha de sabotagem ao regime, levada a efeito pelos donos do partido do Edificio Central, todos os erros e incoerencias desfalecem.

* * *

Alem da investidura dos novos secretários e dos ataques que lhes foram feitos, nada mais houve de importante, nos ultimos dias. O sr. Manhães Barreto visitou a Assembléia, tornando publico, com esse gesto, o seu empenho em contornar as dificuldades que ainda subsistem, entre o Executivo e o Legislativo. Concedeu uma entrevista, na qual se refere à lei orçamentaria para 1949 e a um possivel aumento de impostos.

Em Campinas, concluiram seus trabalhos o Congressso das Municipalidades e a Convenção do Partido Socialista.

* * *

Inumeras foram as conclusões do Congresso das Camaras Municipais, todas elas endereçadas num sentido evidentemente municipalista. A divisão equitativa dos proventos da tributação foi uma das maiores preocupações dos congressistas. A luta contra o excesso de interferencia da União e dos Estados na esfera de competencia dos municipios, outra, como demonstra, por exemplo, o protesto contra a atuação do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica.

O encerramento do Congresso constitui uma grande festa politica, que contou com a presença do governador, e dos representantes do presidente da Republica e da Assembleia Legislativa.

A presidencia do certame coube ao sr. Marrey Junior, que assinalou assim um novo titulo à sua longa carreira politica.

* * *

A convenção socialista, além de prestigiar o projeto de Lei Sindical (considerado de emergencia) do deputado João Mangabeira, aprovou, ao que parece, o plano chamado "agrario" do sr. Fulvio Abramo. Esse projeto, aliás, ao ditar normas sobre a composição, o funcionamento e a distribuição dos lucros das cooperativas, fere a letra expressa da Constituição Federal, que atribui à União exclusividade de competencia em materia de legislação sobre direito comercial e do trabalho (Art.º 5.º, item XV, alinea "a" da Carta de 18 de setembro de 1946). De resto, poderá estabelecer dentro da pequena lavoura urbana uma categoria de privilegiados, agrupados em "cooperativas municipais" (sic), em prejuizo dos pequenos sitiantes e chacareiros que conhecem o nascer do sol e não se dessedentam nas tetas do orçamento do municipio. Não seria mau o P.S.B. reexaminar o problema...

Olhos mortos de sono

(Ilustração de ALDEMIR)

Aldemir Martins 48

Anton Tchecof

E' noite. A pequenina ama-sêca Varka, de treze anos, embala o berço em que se acha o menino e murmura, a voz quase imperceptivel:

— Bagu, baguschi, bagu! Dorme, dorme, meu menino.

Arde, em frente ao berço, um lampeão com quebra-luz verde; através do quarto estende-se, de parede a parede, uma corda onde secam as roupinhas da criança e um enorme par de calças negras. No teto, sobre o lampeão, esplende um largo circulo verde, as roupinhas do menino e as calças negras projetando extensas sombras sobre o fogão, sobre o berço e sobre Varka. Quando a luz do lampeão oscila, o circulo verde e as sombras movimentam-se, como que tangidas pelo vento.

Faz muito frio. Um cheiro de sopa e de couro de botas enchem o ar.

A criança chora, um pranto rouco e cansado, mas chora sempre — quem saberá dizer até quando? Porém Varka quer dormir. Pesam-lhe as palpebras, dói-lhe o pescoço, a cabeça pende. Pode ainda mover os labios e os olhos. Tem o rosto palido e parado, a cabeça lhe diminuiu, reduzida ao tamanho de uma cabeça de alfinete. Balbucia ainda:

— Bagu, baguschi, bagu! Por que choras, meu menino?

Trila um grilo no fogão. Por detrás daquela porta, no quarto pegado, roncam o patrão e o operario Atanasius.

O berço range, como se fôra um lamento, e Varka continua a murmurar. Os dois sons misturam-se, suaves, num canto acalentador que soa docemente nos ouvidos dos que estão deitados na cama.

Agora, porém, os dois sons se tornam irritantes, pois convidam a dormir, e dormir é impossivel. Se isso acontecer, não o permita Deus, patrão e patroa a moerão de pancadas.

A luz do lampeão oscila. O circulo verde do teto e as sombras negras mexem-se, entram pelos olhos imoveis, quase fechados de Varka, confundindo-se-lhe no cérebro semideserto, em imagens nebulosas. Ela vê umas nuvens escuras que correm pelo céu e gritam como o menino. E quando sopra o vento, as nuvens desaparecem e Varka se vê numa estrada larga, inteiramente coberta de lama. Rolam carrêtas pela estrada, e uns homens, sacos aos ombros, caminham penosamente. As sombras correm para a frente e para trás. Do outro lado, através da neblina espessa e gelada, erguem-se algumas colinas. De repente, os homens carregando os sacos e as sombras fundem-se na lama. — Por que isso? — pergunta-se Varka. — Para dormir! Dormir! — é a resposta. E eles estão dormindo, dormem tambem! Nos fios telegráficos, pousam corvos e berram como o menino, procurando despertá-lo.

— Bagu, baguschi, bagu! Dorme meu menino, dorme! — murmura Varka, vendo-se agora num quarto escuro e gelado.

Seu pai, Yefim Stepanov, está deitado no chão. Ela nao o pode ver, mas ouve-o gemer, escuta-o virar de um lado para o outro, sofrendo imensas dores, sem poder enunciar uma palavra sequer; apenas inspira o ar e emite um grunhido: bu, bu, bu... A mãe, Pelageia, correu à casa dos patrões para dizer-lhes que Yefim está à morte. Faz tempo já que ela saiu. Será que ela volta?

Varka está deitada sobre o fogão e escuta o "bu, bu, bu" de seu pai. Um carro pára em frente à porta do casebre. E' o medico mandado pelos patrões, de quem é hospede. Entra. Não pode ser visto, porque tudo está escuro. Mas Varka ouve-o tossir e percebe o ranger da porta.

— Tragam luz — diz ele.

— Bu, bu, bu — é a resposta.

Pelageia corre ao fogão, à procura de fósforos. O medico, depois de um minuto de silencio, tira-o do bolso e acende-o.

— Um momento, batinshka, um momento — exclama Pelageia, saindo de casa, a correr. Volta, depois de um minuto, trazendo um tôco de vela.

A fronte de Yefim queima, os olhos brilhantes, o olhar penetrante, como se pudesse ver através do medico e das paredes.

— Que está sentindo? — pergunta-lhe o doutor, inclinando-se sobre o doente. — Há muito que está assim?

— O que estou sentindo? Sinto que a minha hora de morrer já chegou. Acho que não posso durar mais!

— Deixe disso! Você vai ficar bom num instante.

— Como quiser, doutor. Só sabemos de uma coisa: quando temos de morrer, a gente morre...

O médico permanece meia hora à cabeceira do enfermo. Depois se levanta e diz:

— Não há nada que fazer aqui. Você deve ir para o hospital, para ser operado. Precisa ir já, sem demora alguma. E' tarde e os enfermeiros já estão dormindo, mas isso não tem importancia. Você leva uma carta minha, entendeu?

— Batinshka, como pode ele ir para o hospital? — pergunta a mulher. — Não temos nem um cavalo...

— Falo com o patrão e ele lhe emprestará um. O médico vai-se embora e a luz se apaga. Varka ouve novamente: bu, bu, bu...

Transcorrida meia hora, chega alguem ao casebre, o carro que levará Yefim ao hospital. Yefim apronta-se e vai.

★

E' uma clara e formosa manhã. Pelageia não está em casa, foi ver Yefim.

Uma criança chora e Varka escuta alguem cantar com sua propria voz:

— Bagu, baguschi, bagu! Dorme, dorme, meu menino!

Pelageia está de volta. Persigna-se e cochila.

— Ontem de noite ele estava melhor, mas de manhãzinha entregou a alma a Deus. Ele agora está no céu, descansando. Disseram que o levamos muito tarde, que poderia ter sido socorrido muito tempo antes! — conta Pelageia.

Varka dirige-se para o bosque, senta-se e chora. Subito, alguem bate com tanta força, que a sua cabeça vai de encontro à árvore. Levanta os olhos e vê na sua frente o patrão, o sapateiro.

— Que está fazendo, praga? — indaga-lhe. — Não vê que o menino chora e você dorme?

Dá-lhe um cocre. Ela sacode a cabeça, embala o berço e de novo cantarola suavemente. O circulo verde do teto, a sombra das calças pretas e da roupinha da criança tremem, fazem-lhe sinais e outra vez tomam conta de seu cerebro. Vê novamente uma estrada coberta de barro, os homens com sacos aos ombros e as sombras afundando-se na lama. O circulo verde desaparece, embala-a de novo. Sente uma vontade desesperada de dormir, dormir com toda a alma, mas a mãe Pelageia vem aí e berra com ela. Vão à cidade procurar emprego.

— Um copec, pelo amor de Deus — pede a toda pessoa que encontra. — Por caridade, senhores! Por Deus!...

—Dê-me o menino! grita uma voz bem conhecida. — Dê-me o menino, depressa! — insiste a mesma voz, agora, porém, esganiçada e cheia de rancor. — Está dormindo, animal?

Varka dá um salto, olha em redor e lembra-se do lugar onde está, recorda-se de que não há estrada alguma, nem Pelageia, nem gente. No meio do quarto, isso sim, está a sua patroa, que veio dar de mamar ao menino. E, enquanto a robusta mulher de ombros quadrados aleita e acaricia a criança, Varka permanece imovel, espiando, esperando que acabe.

Fora da janela, o céu se torna azulado, as sombras se desmaiam, empalidece o circulo verde do teto. Daí a pouco, virá o dia.

— Segure o menino — diz-lhe a patroa. — Nunca o vi chorar tanto. Com certeza botaram feitiço nele...

Varka toma a criança nos braços, deita-a no berço e recomeça a embalá-la, nada mais podendo distrair-lhe o cerebro. Mas precisa, como antes, de dormir, de dormir com toda a alma. Como lhe pesam as palpebras, santo Deus! Reclina a cabeça no bordo do leito e embala-o com todo o corpo, para afugentar o sono. Tombam-lhe as palpebras, a cabeça pende...

— Varka, acenda o fogão! — ordena-lhe o patrão, do outro lado da porta.

Isto significa que já é hora de se levantar e começar as tarefas diarias. Abandona o berço e corre para fora, à busca de lenha. Que encanto! Quando corre, quando, ao menos, anda, não sente tanto a necessidade de dormir, os olhos não lhe pesam mais...

Traz a lenha e acende o fogo. Sente que seu rosto petrificado desperta, aclaram-se-lhe as idéias.

— Varka, prepare o samovar! — grita-lhe a patroa.

E Varka corta a lenha bem miuda. Mal termina de acender o fogo e de preparar o samovar berram-lhe outra coisa:

— Varka, limpe as botas do patrão!

Senta-se no chão, empreende a limpeza das botas, pensando em como seria bom reclinar a cabeça nessas botas enormes e profundas e ali dormir um pouquinho... E, de subito, as botas crescem, vão crescendo, avultam em todo o quarto. A escova lhe escapa das mãos, cai-lhe a cabeça. Mas, rápida, abre desmesuradamente os olhos, escancara-os, a fim de ver as coisas em seu tamanho normal.

— Varka, vá lavar a entrada! Os fregueses ficam escandalizados.

— Varka, venha varrer a escada e arrumar os quartos! Depois, acenda o outro fogão e vá para a cozinha!

O trabalho é muito e não há tempo a perder. Nada existe, porém, mais aborrecido que ficar na cozinha, cansada, a descascar batatas. A cabeça de Varka tomba sobre a mesa, as batatas confundem-se-lhe nos olhos, a faca escapa de suas mãos. Em derredor, vai e vem, bulhentamente, a grandalhona e irascivel patroa, as mangas arregaçadas, falando tão alto, que a sua voz retumba aos ouvidos de Varka. E é outra tortura servir a mesa, um inferno lavar os pratos, costurar... Há instantes em que, a despeito de tudo que a cerca, sente impetos de se arremessar ao chão e dormir profundamente.

Escoa-se o dia. As janelas escurecem. Varka comprime as temporas geladas e sorri, sem mesmo saber por que. A obscuridade acaricia-lhe as palpebras e entrevê-se ela bem cedo a dormir. Todavia, até tarde, a oficina do sapateiro fica cheia de visitas.

— Varka, prepare o samovar! — manda a patroa.

O samovar é pequeno e, para dar chá de beber a tanta gente, é preciso enchê-lo e tervê-lo cinco vezes. Depois que terminam, Varka fica parada uma hora inteira no mesmo lugar, olhando os hospedes, aguardando ordens.

— Varka, vá buscar tres cervejas!

Levanta-se de um salto, vai busca-las ligeira, rapida, para espantar o sono.

— Varka, traga o vodka! Varka, onde pôs o saca-rôlhas? Varka, lave os arenques!

Finalmente, vão-se as visitas, os lampeões se apagam, os patrões deitam-se.

— Varka, vá embalar o berço do menino! é a ultima ordem que ouve.

O grilo trila no fogão. A mancha verde do teto e a sombra das calças pretas e das roupinhas do menino oscilam novamente ante seus olhos semicerrados, fazem-lhe sinais, obscurecem-lhe as idéias.

— Bagu, baguschi, bagu! — sussurra. — Dorme, meu menino, dorme!

Contudo, o menino chora, não se cansa de chorar. Outra vez Varka vê a estrada cheia de lama, os homens carregando fardos às costas, Pelageia, Yefim. Reconhece todos, lembra-se deles, mas na vigilia não chega a compreender a força que lhe amarra pés e mãos, que a esmaga e lhe arruina a vida. Olha em torno e, para libertar-se, procura essa força, sem, todavia, encontra-la. Por fim, presa de angustia, apela para toda a sua energia, toda a sua visão. Dirige para cima o olhar; avista o circulo verde que lhe acena, que lhe faz sinais... E quando escuta a criança chorar, descobre o inimigo que lhe esmaga o coração. O inimigo é o menino.

Varka ri, espantada. Como é possivel jamais ter compreendido uma coisa tão simples? O circulo verde, as sombras e o grilo parecem todos sorrir, surpresos.

Uma idéia obceca-a. Levanta-se do tamborete e põe-se a andar pelo quarto, de um lado para outro, os olhos estranhamente fixos, um sorriso largo nos labios. Está contente e emocionada pela idéia de que em breve se achará livre do menino que a sustinha amarrada de pés e mãos. Poderá então dormir, dormir, dormir!

Com o sorriso ainda nos labios, pestanejando sem cessar, ameaçando com os dedos o circulo verde do teto, Varka aproxima-se cautelosamente do berço. Enfia nele os dedos abertos, fecha-os, aperta-os fortemente. Ri depois, satisfeita, pensando que agora poderá dormir, dormir enfim, dormir tão profundamente como o menino que acaba de matar.

Um museu de obras-primas desconhecidas

(Conclusão da pag. anterior)

de metros de passeio nas salas do museu, é todo um conjunto, ordenado aos olhos do visitante, que rivaliza decerto em talento em força espiritual, em invenção criadora, com os primitivos italianos, até então muito mais célebres; é um setor desconhecido da espiritualidade francesa medieval que assim se nos revela.

Donde provêm essas obras-primas? Geograficamente, de todas as partes da França. Se as margens do Loire, do Maine, de Anjou, Touraine e Poitou, conservaram a maior parte desses afrescos romanos, não há quase provincia francesa que não guarde alguma. Bourgogne, Nivernais, Berry, Bourbonnais, Marche, Limousin, Provence, e mesmo nas montanhas de Saboia, do Delfinado, de Auvergne, e até nos confins pirinaicos. Historicamente, essas obras nasceram de influencias que ainda se podem reconhecer; assim, no Batisterio de São João de Poitiers supõe-se a dos mosaicos galo-romanos; na tribuna da catedral de Puy, as personagens de cabelo curto, vestidas de tunicas curtas e grevas, recordam as miniaturas dos manuscritos carlovingios; em Berzé-la-Ville nota-se um conhecimento das obras bizantinas, como se o artista tivesse visto com seus proprios olhos os mosaicos de Ravenne. Há de mais misterioso ainda: em Saint-Julien-de-Brioude, as figuras olivaceas, de palpebras cingidas, a singular decoração vegetal denunciam uma longinqua influencia asiática, como se a evocação dos hunos e sua arte estranha tivesse ali sobrevivido. E, no entanto, todas essas influencias, todos esses elementos longinquos são, evidentemente, transpostos, recriados, elaborados por um poderoso genio nacional. Há, entre todos esses afrescos, um parentesco que se impõe ao espirito, e que, apesar das diferenças de caracteres, de inspirações, de talentos se pode definir de forma precisa. No verdadeiro sentido da palavra, há uma escola francesa de pintura romana, como existe uma italiana ou uma escola de escultura romana.

Essencialmente, esses artistas estão inspirados por dois propositos: queriam fazer uma pintura narrativa e uma pintura decorativa. Narrativa, porque esses afrescos tinham por fim mostrar aos fieis os grandes temas de sua fé, assim como as esculturas talhavam nos porticos das catedrais o que se deu em chamar a "Biblia de pedra". Assim, o prestigioso artista de Saint-Savin mostra-nos a tribuna, a descida da Cruz, as cenas da Ressurreição, a morte de Judas; nas abóbadas da nave toda uma série de imagens biblicas, onde a Criação, a historia de Noé, e de Abraão e a de Moisés, e de José se completam e equilibram. Mas ao mesmo tempo que se propõe edificar e significar que está ao serviço dos dogmas, essa pintura romana participa do carater de que Berenson dizia que é o signo eminente da alta pintura; adorna, decora, permanece plástica, adapta-se à decoração arquitetonica com uma perfeição admiravel. Assim, em Rocamadour, o afresco do timpano, de tons de pedras preciosas, é inseparavel do proprio conjunto, do conjunto por ela ornamentado; assim, em Saint-Julien-de-Brioude duas personagens com o ar de cariatides parece servirem de transição entre as figuras planas e as estátuas vizinhas.

Tudo isso é um testemunho dado à propria alma. O que de mais evidente se demonstra nesses conjuntos prestigiosos é que esses artistas (com muito poucas exceções, onde não se sente senão uma habil caligrafia) levavam em si uma fé profunda. Certas imagens não podiam deixar de nascer da alma de artistas crentes, tais como a do Senhor acolhendo Noé, do afresco de Saint-Savin, como a Anunciação tão sobria de Rocamadour, como essa crucificação do Liget de tão patética espontaneidade. Não é apenas à arte que a descoberta e a reunião dessas maravilhas dão lições precisas, lições que um Rouault, um Gischia, um Fougeron e talvez um Picasso aprenderam; é tambem à espiritualidade. Diante desses documentos vindo do fundo dos tempos, até nas salas dos museus onde eles estão afastados de seu quadro propriamente religioso, a impressão mais profunda que se sente é a duma aspiração para Deus, duma necessidade de prece; ressuscitada por aqueles que souberam arrancar à destruição, o genio desses velhos pintores conserva sua força de evocação espiritual. Que melhor homenagem se lhes podia ter prestado?

O REIZINHO por O. SOGLOW

CORREDOR

SUA MAJESTADE ACHA QUE HA MUITO ESPAÇO PERDIDO NO CORREDOR

Cachorro Quente

TIRO AO ALVO

SORVETE

Ganhe uma BONECA

O.SOGLOW

A CIDADE EM 7 DIAS

"EU, VOCÊ E O LUAR"

Fernando Góes

Quantas comemorações, meu Deus, na semana que passou. O "Dia da Juventude", o "Dia da Patria", o "Dia da Imprensa"... E' claro que houve desfiles mavorticos, e que a parada de 7 de Setembro trouxe à cidade um mundareu de gente. E houve discursos, muitos discursos, e na colina historica, nos arredores do Museu, o parque todo iluminado, o povo foi respirar um pouco do passado, enchendo as ruas e alamedas do jardim. O monumento evocativo do grito de D. Pedro, entretanto, continua meio abandonado, quase que se desfazendo, como mostrou um edil, que informou aos seus pares que até a espada heroica empunhada pelo primeiro imperador lhe foi arrancada da mão...

Quanto ao "Dia da Imprensa" passou despercebido — na realidade nem sei porque existe esse dia — apenas deputados e vereadores solicitaram fosse inserto na ata dos trabalhos um voto de regozijo pelo transcurso de efemeride tão grata... Como se vê, comemorações platonicas, as que foram feitas em homenagem aos jornalistas, uma vez que ninguem se lembrou de telegrafar ao Legislativo Federal no sentido de ser melhor cuidada ou regulamentada a profissão de jornalista, aviltada pelos salarios baixos e pela invasão dos ignorantes, já que os homens inteligentes e que podiam enobrecê-la com sua cultura estão procurando outrs rumos, fogem do jornal como o diabo da cruz, sabedores que são que para viver é necessario comer, e que para comer é preciso ter dinheiro...

* * *

E já que falei em comer, falarei tambem na carne, que está novamente em fóco, açougueiros e marchantes querendo convencer o secretario de Higiene da Municipalidade de que o bife deve aumentar de preço se não, coitados deles, terão que fechar seus estabelecimentos, a falencia rondando-os. E declararam mesmo que é preciso racionar a carne, para que ela não venha a faltar amanhã ou depois. Isso, disse um deles, se não houver majoração de preços. Porque se houver, ah, então poderá haver carne de dia e de noite... A Secretaria de Higiene, porém, está resistindo, não está se deixando envolver pela labia dos carniceiros. Nos ultimos sete dias eles bem que amolaram, com uma insistencia que se aproxima do cinismo, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o Secretario de Higiene. Até o momento, entretanto, não levaram vantagem, e temos fé em Deus que não levarão.

* * *

A Diretoria do Serviço de Transito, dando cumprimento a um dispositivo do Codigo de Transito, que preceitua não poder ter um automovel mais do que a chapa de matricula, andou pegando os caminhões que traziam legendas nos para-choques e obrigando seus proprietarios a tirarem os ditos curiosos que ali estavam escritos. De um caminhão, por exemplo, foi apagada a frase — "Eu, você e o luar", reveladora do espirito sentimental e lirico do chofer, um verdadeiro poeta. De outro riscaram isto: "Com Deus ou sem Deus, eu corro", que mostra bem um chofer intemerato, descrente das religiões e crente na força de sua maquina, mentalidade livre e afoita. O sr. Mario da Silva Brito, que há tempos vem se dedicando ao registro e estudo dessas frases de caminhão, deve estar justamente incomodado com a medida tomada pela D.S.T., como aliás eu tambem estou. Acredito, mesmo, que no caso está havendo um rigorismo excessivo da parte daquele serviço, pois escrever uma frase no para-choques de um carro me parece um direito legitimo do seu proprietario, assim como os grã-finos colocam na porta de seus carros um monograma, muitas vezes encimado por coroas de titulos concedidos por Roma...

* * *

Na Camara Municipal a vitoria da semana coube ao sr. Cid Franco, que mostrou as barbaridades existentes no Abrigo de Menores, documentando a sua denuncia com fotografias de estarrecer. O seu discurso, ou melhor, a sua reportagem, como ele proprio disse, deve fazer com que os vereadores sintam melhor os problemas que afligem a população. As solicitações constantes e inócuas de calçamento e iluminação de ruas devem dar lugar a projetos de maior interesse, ou a estudos de fatos irregulares e que constituem verdadeiro crime, como esses que foram mostrados pelo sr. Cid Franco. E' verdade que, não tendo mais o sr. Paulo Lauro como tabua de bater roupa, e não se sentindo ainda encorajada para inventar desfalques dados pelo sr. Milton Improta, que está à frente do Executivo apenas há dias, a oposição, tão fertil no ataque gratuito e sistematico, terá que procurar outros assuntos. E quem sabe arrolará entre esses assuntos alguns que digam respeito ao interesse publico, e não apenas partidario, como até agora.

* * *

Os "comandos sanitarios", depois de um breve ostracismo, voltaram espetacularmente ao cartaz, não como quebradores de louças e de balcões de marmore, como ha tempos, mas cumprindo, realmente, uma missão digna de louvores, que é aquela de preservar o povo das falsificações em materias de generos alimenticios, de que a nossa cidade anda infestada. Desta vez, agindo sem trombetas, os "comandos" conseguiram ser realmente eficientes ao apreenderem uma enorme quantidade de azeite falsificado que estava sendo vendido como oleo importado da Siria e fabricado com amendoim e oliva. Pena é que o scomandos, preocupados mais, ao que parece, com o seu cartaz, não tenham sempre agido como agora. Porque não é sómente em bares e restaurantes que devem eles agir. Precisam visitar as fabricas de produtos alimenticios em geral, que estão, em grande parte, impingindo gato por lebre à população. E prestarão com isso um grande, um inestimavel serviço.

* * *

O representante do povo sr. Yukishigue Tamura está preocupado com o anunciado tabelamento das tinturarias, e em defesa daqueles de que é representante — o povo, não os proprietarios de tinturarias — sugeriu à Comissão Municipal de Preços que tabele em trinta cruzeiros a lavagem de um terno de roupa pelas lavanderias do centro, e em vinte e cinco quando o serviço for feito por estabelecimento de bairro... Como vemos, o sr. Tamura enganou-se, pois querendo defender o povo, como seu representante, acabou defendendo os tintureiros, como seu advogado.

* * *

Das artes direi que nada houve de extraordinario. A exposição de Oswald de Andrade Filho na "Domus" e a mostra retrospectiva de Flavio de Carvalho no Museu de Arte, continuam a polarizar as atenções do publico interessado em pintura. O Salão organizado pelo Conselho de Orientação Artistica continua naquilo que já sabemos, não vale um caracol.

Nenhum poeta novo surgiu nos ultimos sete dias, nenhum romancista, nada. Apenas os preparativos das comemorações do cinquentenario de Sergio Milliet. Homem inteligente, o escritor dos "Ensaios" e o poeta daquela "Cantata Patética", tanto do meu agrado, deve olhar as festas que se aproximam com alguma melancolia, pois quer a gente queira ou não queira, cinquenta anos são cinquenta anos. Em compensação, ver tantos amigos e admiradores, principalmente tantos jovens prestigiando essas festas, deve ser para Sergio Milliet um motivo de alegria. Alegria de ter bem cumprido o seu dever e a sua missão de escritor, que sempre exerceu com superior inteligencia e sobretudo com independencia, dando de si tudo que tem podido e nada exigindo em troca — louvores ou admiração — a não ser respeito às suas idéias e à sua personalidade.

E, acrescente-se co intristeza, independencia e desinteresse não são qualidades que caracterizam a maioria dos escritores nacionais dos nossos dias.

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

A gordura, depois dos quarenta...

Rosalvo de Salles
Do "Departamento de Saude"

— Não, meu amigo, a vida não começa aos quarenta! O que começa nesta idade é a preguicinha que nos avassala depois das refeições, é o relaxamento muscular, é esta proeminencia abdominal, sintoma classico da falta de exercicios fisicos, quando não de uma alimentação mal dirigida. Aos quarenta anos, quando não tomamos as necessarias precauções de higiene fisica e consequente higiene mental, começam os achaques, o cansaço, a insonia, os disturbios nervosos, tudo isto levando-nos até a indolencia psiquica. Tornamo-nos comodistas, preferindo ficar em casa aos domingos, dentro de nossa pijama e de nossos chinelos folgados; não nos animamos a uma caminhada diaria de oito ou dez quarteirões para chegarmos ao escritorio.

— Mas os quarenta anos não exprimem velhice!

— Não exprimem velhice mas já começam a dar um significado de musculos cansados, nervos que se esgotam pouco a pouco, trocas organicas mais vagarosas, com os pessimos e consequentes reflexos sobre a mentalidade. E' o momento em que começamos a nos esquecer ou a evitar qualquer ginastica: é o momento em que, na maioria das vezes, começamos a nos tornar mais amigos das refeições lautas ou bem condimentadas e das bebidas excitantes, e o organismo, ao receber um excesso de carga alimentar começa a entrar em luta penosa para assimilar ou recusar a serie incontavel de alimentos ingeridos. Em geral, é o inicio da invasão adiposa!

— De fato, nesta questão de refeições, controlar é coisa dificil! E' quase impossivel um individuo reagir, rejeitando um prato supimpa ou uma iguaria reforçada, mormente se forem regados por um bom vinho ou cerveja, ou precedidos de um aperitivo!

— Não é tão dificil assim, meu amigo! Com um pouco de boa vontade, podemos perfeitamente regularizar as nossas refeições. Podemos comer bem, mesmo à farta, usando sempre de uma alimentação dirigida em doses e qualidades relativas às nossas necessidades organicas. Com uma alimentação desordenada em seus ingredientes e em horas incertas e até inconvenientes, tornamo-nos uma figura adiposa, com uma gordura a nos acolchoar indevidamente os orgãos abdominais, os gluteos e o proprio coração. E o coração adiposo, aumentando de volume, vem nos trazer a conhecida dispnea ou "falta de ar" dos individuos volumosos. Há pessoas que, alem de contribuirem generosamente para a perda de elegancia e da atividade de movimentos, ainda coroam os seus disparates gastronomicos, com a [illegible] sesta, imediatamente após os repastos; dificultam portanto os pulmões e o coração nas suas funções essenciais, o primeiro na oxigenação do sangue, tornando-a mais vagarosa, e o segundo, como motor por excelencia que é a irrigar todo o organismo. Mas que organismo? Um organismo preguiçoso, eternamente intoxicado por elementos que lhe são levados pelos alimentos ou por produtos de origem endógena, isto é, que se formam no proprio corpo e não são eliminados como deviam ser, um organismo entulhado de gordura, com musculos flacidos e desproporcionais, com arterias e veias que se vão esclerosando ou endurecendo, com nervos que não respondem com regularidade às excitações que lhes são dirigidas. Vai-se a elegancia vai-se a força necessaria para as lutas do nosso seculo vertiginoso em seu progresso e que exige homens de nervos de aço e de cerebros superativos!

— Mas v. está pessimista e funebre!

— Não há absolutamente pessimismo! O que lhe estou dizendo é produto de observação e estudos dos nutricionistas. "O homem morre pela boca!", diz o vulgo. Acrescentem-se a isto os atavios de bem-estar que cercam o homem de hoje que não compreende a vida sem ser bem-vivida, mas um bem-viver com excessos de comodidades que propende para levar o corpo à indolencia; o homem das classes que nós chamamos de superiores, não anda; só anda e sofre andando o pobre; hoje compra-se mais depressa um automovel do que uma casa; e nem sempre o automovel é para apressar os negocios comerciais. Ter uma hora certa para cada coisa ou fazer as coisas na sua hora certa é passadismo; hoje faz-se tudo correndo e o adiposo para isto precisa de um automovel; e possuindo um auto, ele não queima o tecido gorduroso que se mantem em seu fisico, em reserva perniciosa, acrescida de toxicos que não se eliminam. V. já viu um homem rotundo subindo uma escada? Repare como lhe vem logo a dispnéa aterradora e como o suor vem abundante ao rosto, sem mesmo poder articular uma palavra. E tudo isto porque o seu estomago vive abarrotado, comprimindo o diafragma e este os pulmões e o coração, dificultando-lhes as funções. E para combater o mal da gordura, depois dos quarenta, bastam os exercicios fisicos e uma alimentação dirigida. E aí estão os medicos nutricionistas que só são procurados quando o mal já é antigo, e quando são procurados... E olhe, meu amigo, que é justamente dos quarenta aos cinquenta, que o homem tem a sua "Hora H" das conquistas sociais, da vitoria nos empreendimentos, hora em que o cerebro age mais proeminentemente do que o fisico, hora otima para aparecer vencedor nas lutas do seculo!!..

São Paulo — 12-9-1948.

CURIOSIDADES Continental

A CATEDRAL DE REIMS, na França, é considerada um dos mais belos monumentos da arquitetura gótica. Medindo 81 metros de altura nas torres e ocupando uma área de quase 7.000 metros quadrados, foi iniciada em 1211 e levou 300 anos a construir

O BRASIL consome diàriamente 350 quilômetros de cigarros CONTINENTAL. Empilhadas lateralmente as carteiras dos cigarros fumados diàriamente em todo o Brasil, em menos de 25 dias formariam um edificio do tamanho da Catedral de Reims. Prefira também o cigarro cuja alta qualidade é atestada por tão vasta preferência.

LISO E COM PONTEIRA

CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

RESENHA DA SEMANA

"O RELOGIO VERDE" — Ipiranga — Filme Americano — Direção de John Farrow. Protagonistas: Charles Laugton, Ray Milland, Maureen O'Sullivan e Rita Johnson. O argumento gira em torno de uma trama policial. Uma jovem é assassinada e toda uma organização se mobiliza para descobrir o criminoso. Todavia, o filme não explora, como na maioria das vezes, a surpresa. Nada disso. O espectador, desde o inicio, sabe quem é o criminoso. Uma sorie de coincidencias porem levam a suspeita a um outro individuo. Depois de movimentadas peripecías, o assassino é posto fora da toca. Filme em que predomina o elemento psicologico.

Varias considerações poderiam ser feitas sobre o desenrolar da historia. Muita concessão, ainda, e algumas de mau gosto. Nem sempre "O Relogio Verde" prima pela objetividade. Não se pode negar, porém, ao novo filme da Paramount, a técnica perfeita, servida por uma fotografia, de John Geitz, que atinge, em varias sequencias, à mais perfeita expressão artistica. As imagens estão em função do "suspense" e Geitz sabe aproveitar-se com inteligencia e bom gosto, das menores chances.

A interpretação tambem é boa. Ressalta a de Charles Laughton, na figura do diretor de revista de crimes; vive seu papel com sobriedade e equilibrio; segue-se-lhe Ray Milland, que, sem duvida, é um dos bons atores do cinema americano. Ambas as atrizes, Maureen O'Sullivan e Rita Johnson, sobretudo esta ultima, estão boas. "O Relogio Verde", considerado na sua esfera de filme policial, merece ser visto. E como espetaculo de cinema tem muita coisa realmente boa. A direção de Farrow razoavel.

* * *

"O CAVALEIRO NEGRO" — Broadway — Filme Italiano — Direção de Mario Bonnard, com Carlo Ninchi, Mariella Lotti, Roberto Vila, Alberto Capozzi e Ernesto Almirante. O argumento gira em torno do estimado e corajoso guerreiro Marco Visconti, e reconstroi um periodo pomposo da historia de Milão, que o decor consegue objetivar com realismo e bom gosto. Todavia, a narrativa cinematografica peca, não poucas vezes, por excesso do "grandiloquente", que ofusca, com serios prejuizos para a pelicula, momentos de capital importancia. Certas atitudes interpretativas, certos aspectos, que se poderiam qualificar de "caricatural", vão ao encontro do que se entende por cinema. E' verdade que se trata de uma pelicula produzida há muito tempo. E isto se percebe, sobretudo na fotografia, que é fraca, banal e mesmo ruim em alguns momentos da historia. Trata-se de um dramalhão muito a gosto do cinema italiano do passado, quando o tema grandiloquente e sentimental era cultivado na Italia. Deve acrescentar-se que se trata de um filme velho, portanto, longe da moderna escola cinematografia, em que a Italia tantos louros vem alcançando.

* * *

"PRISIONEIRO DO PASSADO" — Marabá — 2.a Semana — Filme Americano — Protagonistas: Humphrey Bogart ranjada à semelhança de outras muitas historias, mas travariada à semelrança de outras muitas historias, mas tratada com muito pouco senso artistico. As coincidencias se sucedem com tal precisão, com tão "notaveis coincidencias" que o espectador sabe, de antemão, o que está para acontecer. Desde a fuga de Vicent, uma fuga aliás muito sem objetividade até à cena final — o encontro de Irene e Vicent, no Peru — tudo acontece dentro do mais estreito convencionalismo, que nos sentimos diante de um filme inumano, no sentido de que lhe falta capacidade de emocionar o publico. A "desumanização" do cinema, para empregar a formula adotada por Ortega y Gasset, se acentua precisamente por essa soma de coincidencias que leva "Prisioneiro do Passado" a se alijir completamente do "veridico" e do "real". A interpretação de Bogart se encontra enquadrada e delineada dentro daqueles movimentos que nos fazem antever suas reações diante de qualquer acontecimento. Convencional tambem está sua esposa, Lauren Bacall, no papel de Irene. Musica razoavel, fotografia boa.

* * *

"QUE REI SOU EU?" — Bandeirantes — 2.a Semana — Filme americano — protagonistas: Bob Hope, Signe Hasso e William Bendix. Trata-se de uma dessas chanchadas que estamos acostumados a ver no cinema americano e que nem a graça de Bendix e de Hope consegue salvar. Argumento medíocre, de uma tolice sem par e no qual acontecem as coisas mais absurdas que se possam imaginar. E' verdade que uma ou outra piada se salva (a do cartaz de Crosby, por exemplo). Mas no geral uma dessas peliculas que nada oferecem, Sidney Larfield, o diretor, se aproveita de coisas banais e velhas, para realizar "Que rei sou eu?" A fotografia de Charles B. Lang Jr. é pobre de nuanças. A interpretação de Bob Hope e de William Bendix boa. Bob Hope, na nossa opinião, é um dos individuos mais engraçados do cinema americano. Signe Hasso, no papel de "generala" da Boravia, está positivamente ridicula. Musica razoavel.

"CINZAS DO PASSADO"

"Cinzas do Passado", filme cheio de mistérios e de emoções, produzido pela Columbia Pictures, será lançado brevemente nesta Capital. Interpretam os principais papéis, Franchot Tone e Janet Blair. Este filme é um ótimo "test" para os fãs de histórias de detetives, que mostrarão a sua argucia e perspicacia se conseguirem adivinhar quem é o assassino, pois só é revelado nos ultimos momentos do filme. Não percam esta oportunidade de desenvolver um pouco mais o seu raciocinio de detetive amador.

—o—

Janet Blair, a fim de filmar as cenas de amor de "Cinzas do Passado", filme da Columbia Pictures, teve que usar sapatos com saltos muito altos, em vista de ser o galã do filme, Franchot Tone, bem mais alto do que ela, sendo que uma cena de amor é completamente estragada, quando o galã tem que ficar na forma de um parentesis.

—o—

Franchot Tone, que novamente aparece em "Cinzas do Passado", da Columbia, é, como todos os homens, apreciador de um bonito palminho de cara. Porem, poucos têm tanta sorte como ele. Neste filme cheio de mistérios e medos, êle trabalha ao lado de cinco encantadoras mulheres: Janet Blair, Janis Carter, Adele Jergens, Glenda Farrel e Lynn Marrick.



"RONDON NO OESTE BRASILEIRO" — Rondon, o moderno desbravador de nosso "hinterland", corajoso defensor dos indios, que dedicou toda sua existencia na defesa desses pobres e abandonados habitantes dos mais longinquos rincões brasileiros, cruzou, de Norte a Sul, Este a Oeste, os sertões brasileiros. Numa dessas viagens, ao Oeste, a "camera" conseguiu fixar todos os seus passos, numa reconstrução feliz do que foi sua andança por tais paragens. "Rondon no Oeste Brasileiro", filme documentario realizado com cuidado e gosto, deverá ser exibido, em breve, nesta Capital

CINEMA

J. ARTHUR RANK — **APRESENTA**

"O FIM DO RIO"

(The End of the River)

Produção de Michael Powell e Emeric Pressburger — Fotografia de Christopher G. Challis — Diretor Artistico Fred Pusey — Gerente de produção John Alderson — Director-assistente Geoffrey Lambert — Editor Brereton Porter — Música Lambert Williamson — Direção de Derek Twist — Assistente E. C. C. Scoot — Produtor-assistente George Busby — Som: Charles Knott — Executada pela PHILARMONICA ORCHESTRA — Conduzida por Muir Mathieson

ELENCO:

Manoel	SABU
Porpino	RAYMOND LOVELL
Chico	JAMES HAYTER
Advogado de defesa	MAURICE DENHAM
Maria Gonçalves	EVA HUDSON
Zé	MILO SPERBER
Feliciano	NIBO ROSSINI
Teresa	BIBI FERREIRA
Lisboa	TORIN THATCHER
Dona Serafina	NICOLETE BERNARD
Coutinho	DENIS ARUNDELL
Oficial da Sociedade de Proteção aos Indios	ANDREA MALINDRINOS
Oficial do Navio	BASIL APPLEBY
Dantas	ESMOND KNIGHT
Conceição	ANTOINETTE CELLIER
Irygoen	ALLAN WHEATLEY
O juiz	JAMES HARCOURT
Jones	ROBERT DOUGLAS
Harrigan	ORLANDO MARTINS

"O Fim do Rio", é um trabalho à altura da tradição do cinema britanico. Mesmo na época em que o cinema americano era o primeiro, os cineastas ingleses eram supremos na esfera da realidade; seus documentários criaram um novo nivel artistico no campo da cinematografia. Como por exemplo, pode citar-se "Vitoria no Deserto".

Trazendo esta tradição para o campo dos filmes de ficção, Miachel Powell e Emeric Pressburger foram ao Canadá para filmar "Paralelo 49"; Thorold Dickson nos mostrará a verdadeira Africa em "Atavismo" e da Australia, Harry Watt nos trouxe a notavel pelicula intitulada "A Manada".

A ideia "O Fim do Rio", nasceu no espirito de um outro jovem inglês, chamado Derek Twist. Este se dirigiu a Emeric Pressburger e Michael Powell com o livro de Desmond Holdridge, intitulado "Death of a comon man", recebendo a direção da pelicula que seria feita com o titulo que a novela recebeu nos Estados Unidos, isto é "O Fim do Rio". Esta produção o levou ao Brasil, numa das mais extraordinárias aventuras pela qual passou uma companhia cinematografica; a historia da filmagem, foi relatada por Derek Twist, em seu diário.

O filme foi feito numa região poucas vezes visitada pelo homem branco e nunca antes filmada, mesmo em documentários; nas sequencias iniciais, o filme descreve a vida de uma população indigena pouquissimo conhecida: os indios Arekunas. O filme tambem nos introduz uma nova estrela — Bibi Ferreira — e nos mostrará Sabú num forte papel dramatico.

"O Fim do Rio", é um filme original e notavel que aumenta ainda mais a tradição cinematografica britanica.

A historia...

A historia de Manuel, o jovem indio Arekuna, é contada pelas testemunhas, durante o seu julgamento como assassino. Este acontecimento foi o epilogo desastroso de uma série de fatos que o têm perseguido desde que deixou sua vila nativa, quando criança, marcado pela primitiva lei tribal, por não poder vingar o assassinio de seus pais.

Primeira testemunha — Harrigan, o negro. Este conta como encontrou, junto com o empreiteiro de ouro, Mr. Jones, o indio ferido e como o ajudou na esperança de que ele lhe mostrasse onde havia ouro e alimento. A seguir depõe o Coronel Porpino, que levou o menino para sua loja, em Boa Vista, batizando-o com o nome de Manoel de Deus e o empregando como criado em sua casa. Por intermédio da esposa do coronel, a corte vem a saber que Porpino maltratava muito Manoel; por ter o menino se recusado a contar onde Jones tinha guardado o ouro e por ter ele involuntariamente revelado a infidelidade de Porpino para com sua esposa, Manoel fora enviado para um campo de extração de borracha, na selva proxima ao rio Catrimony. Os homens que exploravam a borracha, nunca viviam o suficiente para lá regressar. No campo, ele vem a conhecer Teresa, a menina india que fora mandada pelos seus parentes pobres, para servir de empregada na casa de Dantos, o famigerado dirigente do campo. Os trabalhadores são atacados de beri-beri, fugindo todos em completa desordem.

Manoel e Teresa passam a trabalhar no navio fluvial Tupan; estão casados e felizes. Porém, os aborrecimentos começam novamente, quando o inocente indio se filia a uma organização fascista, que se passava por sindicato de marinheiros. Numa revolta que fracassa, Manoel é preso em virtude de estar usando o uniforme da organização. Depois de solto pela policia, descobre que ninguem deseja empregar um ex-membro daquele "sindicato"; após algumas semanas de penurias, Manoel recebe um emprego de estivador, durante a festa de Nazaré, quando o resto da cidade comemora a data. Porém, seus companheiros de trabalho descobrem que êle tinha pertencido à organização e o atacam como fascista. Durante a luta, ele pede ajuda a um estivador que tambem tinha pertencido ao "sindicato". Porem o homem calmamente recusa-se a ajudar e diz nunca ter pertencido ao mesmo. Subitamente, aquele rosto cinico parece-lhe personificar todo o mal e traições que sofrera até então. Ao matar seu atacante, Manoel sente que se vingou das crueldades da civilização e se libertou da velha lei da tribo, que exigia o pagamento em sangue de uma ofensa. Ele tenta fugir, porem, não o consegue.

Neste ponto a historia volta outra vez à corte de justiça da cidade de Belem. A historia das testemunhas termina, sendo o indio considerado inocente, devido às circunstancias. Um de seus poucos amigos leva Manoel e Teresa até seu barco de pesca, partindo os dois para o fim do rio, onde poderão viver em paz.



SABÚ, BIBI FERREIRA e JAMES HAYTER

DOCUMENTARIO DA HOLANDA

PARIS — Uma turma de cinegrafistas franceses iniciou a produção de um documentário sobre a cidade de Delft na Holanda. O filme mostra os monumentos históricos da cidade, e, em cores, seus quadros e célebres produtos da sua industria ceramica.

Os prêmios no Festival de Veneza

VENEZA — Eis a lista dos premios concedidos pelo juri do Festival de Cinema de Veneza: Grande Premio Internacional aos filmes "Hamlet" de Lawrence Olivier (britanico) pela forma cinematografica, de alto valor, dada a tragedia classica; "The Fugitive" (norte-americano), de John Ford, pelo seu valor dramatico; "Luisiana history" (norte-americano), de Robert Flaherty, pelo seu valor lirico e "La terra trema" (italiano), de Lucchino Visconti, pelo seu valor coral e estilo.

Os demais premios foram assim distribuidos:

Melhor "metteur em scene" ao artista alemão Pabst;

Melhor atriz: Jean Simons, pelo seu papel em Ofelia, em "Hamlet";

Melhor ator, ao alemão Ernest, pelo seu desempenho em "Der Prosess";

Melhor comentario musical, ao americano Max Steiner, no filme "Treasure of the Sierra Madre";

Melhor fotografia, ao inglês John Dickenson, no filme "Hamlet";

Melhor cenario, ao inglês Graham Grenne.

O premio "Presidencia do Conselho Italiano" ao melhor filme italiano coube à pelicula "Sotto il sole di Roma", de Renato Castellani, e a taça "Cinecittá" foi adjudicada ao filme "Duel in the sun", de King Vidor (norte-americano).

O premio para o melhor documentario coube ao francês "Goemons", de Janwick Belkin.

O premio para o melhor desenho animado foi concedido ao "Le Petit soldad", de Grimault (francês) e "Melody times", de Disney (norte-americano)

A medalha "Presidencia do Conselho Italiano" foi dada ao filme "Chemin de frontiere", de Alexandre Ford (polonês) e "Voces de sables", de Maclovia, mexicano.

O Premio "Federação Internacional da Imprensa Cinematografica", foi concedido ao filme italiano "Sotto il sole di Roma".



SCRATCH - Modelo 547-M

O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE

Vendas á longo praso diretamente da fábrica ao consumidor, a partir de Cr$ 100,00 mensais

SEM ENTRADA — SEM JUROS — SEM FIADOR

BELMIRO DIAS S/A

COMERCIAL E IMPORTADORA

RUA 24 DE MAIO N.º 229 ★ FONE 4-6871 ★ SÃO PAULO



"TAÇA DA AMARGURA" — O casamento de James Mason e Pamela Kellino constitui uma das uniões mais felizes que se conhece entre artistas de cinema. James Mason e Pamela Kellino são os protagonistas de "Taça da Amargura", a pelicula inglesa apresentada por J. Arthur Rank, que o cine Opera está exibindo

"A ULTIMA ETAPA"

VARSOVIA — Além da Suécia, Noruega, Suissa e França, que já adquiriram a obra-prima da cinematografia polonesa, "A Ultima Etapa", depois do triunfo que essa produção colheu no festival de Marianskie Laznie, a Italia, Bulgaria, Hungria, Rumania, Estados Unidos e Grã-Bretanha iniciaram os entendimentos com "Film Polski", para trazer à tela nesses paises a já famosa pelicula sobre o campo de concentração de Oswiecim.

O FESTIVAL DE LOCARNO

PARIS — Este festival teve este ano especial importancia pela ausencia de outras competições internacionais. O juri, de dezoito jornalistas, conferiu premios "oficiosos", e deu o premio do melhor filme a Rosselini, com "Alemanha, ano zero".

A França recebeu o premio do argumento mais original com "La Vie en rose", que partilhou com "Alemanha, ano zero", e a artista francesa Marie Casarès obteve um premio pelo seu papel em "La Chartreuse de Parme".

Foram divididos os premios de fotografia em: preto e branco, a Hayer, por "La Chartreuse de Parme", e em cores, a Guy Green, por "Furia branca", filme inglês.

O juri tambem fez especial menção de "La Grèce" e "Deux sous de bonheur".

O filme "La Chartreuse de Parme" é produção franco-italiana, muito discutida pela critica. Censuram o adaptador, Pierre Véry, de ter convertido em cenas veementes as notações psicologicas minuciosas de Stendhal. Respondeu o adaptador que o ritmo do cinema não permite seguir à risca as sutilezas psicologicas do romance, nem as multiplas intrigas diplomaticas tão importantes no romance.

A colaboração franco-italiana se explica porque relatando uma aventura apaixonada no ambiente romantico dum principado italiano, essa obra não podia ser filmada senão na Italia.

Os realizadores evocaram a época com toda a autenticidade. A reconstituição do palacio de Ernesto IV, principe de Parma, foi feita segundo documentos da época e a Torre Farnésio, tão minuciosamente descrita por Stendhal e onde foi encerrado o herói do romance, foi edificada perto de Milão.

Pierre Véry teve como colaboradores Christian Jaque e Pierre Jarry. Juntos eles extrairam a linha essencial do romance, conseguindo criar uma obra viva de acordo com o carater do cinema.

Quanto à interpretação, reune alguns dos maiores nomes do "ecran" francês: Renée Faure, da "Comédie Française", Gerard Philippe, Lucien Coedel, Louis Salou, Louis Seigner, da "Comédie Française" enfim, Marie Casarès, acima citada, que veio à França, adolescente, no exodo dos republicanos espanhois de 1936, e que já fez, na tela francesa, uma triunfal carreira.

Os atores italianos, todos de primeira fila, são Tullio Carminati, Silvani, Emilio Cigoli, Dottosio, Enrico Glori.

POPULARIDADE DOS FILMES BRITANICOS

LONDRES — As ultimas estatisticas mostram que os filmes britanicos se estão tornando cada vez mais populares no Canadá, Australia e União Sul-Africana.

No Canadá, durante o periodo de 1946-1947, foram exibidos 46 filmes da organização J. Arthur Rank e tudo indica que êsse numero será dobrado no periodo seguinte. Na Australia, foram exibidos 14 filmes de J. Arthur Rank em 1946 e 23 em 1947. E na União Sul-Africana foram exibidos oito filmes de J. Arthur Rank em 1945, 14 em 1946 e 47 em 1947.

Outro país em que os filmes britanicos se estão tornando muito populares é na Polonia, tendo alcançado grande sucesso em Varsóvia recentemente entre outros, os filmes "Na Solidão da Noite" e "Madona das Sete Luas".

JUVENTUDE ESPIRITUAL

Victor Moore, que há pouco celebrou seu 30.º ano de trabalho nos teatros e no cinema, rivaliza com Bernard Shaw quando se trata de planos para o futuro.

O simpático comediante, que vimos há pouco na produção de Roy del Ruth para a Allied Artists, a deliciosa, alta comédia "Aconteceu na Quinta Avenida", confessou-nos que pretende devotar seus proximos dez anos às diversões.

— De hoje em diante só trabalharei em comédias. Prefiro isso a tomar férias, pois sinto que os papeis alegres me ajudam a conservar a juventude espiritual e, consequentemente, a fisica.

De acordo com seus planos, Moore desposou recentemente a linda jovem de 25 anos, Shirley Paige, que trabalhava como bailarina na Broadway.

RAY MILLAND, o heroi de "O Relogio Verde", filme em exibição no Ipiranga

FESTIVAL DAS "CURTAS METRAGENS"

PARIS — O festival dos filmes de metragem curta celebrou-se no Museu do Homem, sendo os prêmios principais atribuidos aos Estados Unidos, à Checoslovaquia e à França.

A esta coube o prêmio dos desenhos animados, com "O Soldadinho", de Paul Grimault. O prêmio de filmes de bonecas foi dado ao checo Jiri Trucka enquanto o dos filmes cômicos coube à França bem como o de sátira e o dos documentários.

Os Estados Unidos alcançaram o prêmio dos ensaios de vanguarda.

PASTAS de COURO PARA VIAJANTES E ADVOGADOS

Casa São Nicolau

PRAÇA PATRIARCA, 84 - SÃO PAULO

FATO INEDITO

LONDRES — Quando Kathleen Harrison proferia seu discurso, agora imortal, no filme de Anatole de Grunwald "The Winslow Boy", aconteceu uma coisa inédita no estudio de Shepperton: ninguém foi convidado a guardar silencio. Tecnicos e artistas ficaram silenciosos e imóveis, dominados pela emoção da cena, tão maravilhosamente representada por Miss Harrison.

Ao mesmo tempo que filmava "The Winslow Boy", Kathleen Harrison trabalhava tambem em outro estudio, filmando "Family".

Filme sobre a Alemanha de após-guerra

LONDRES — A situação de Berlim depois da guerra constitui o assunto de um filme documentário que foi aceito para exibição durante o Festival Internacional Dramático e Musical de Edimburgo. O filme em questão é "Alemanha, ano Zero" de Robert Rossellini, o diretor italiano que fez "Roma, Cidade Aberta", e "Viver em Paz". O filme foi rodado nas [illegible] americana e russa e somente um ator profissional [illegible] incluido no "cast". O tema explorado é do ambiente alemão de após-guerra, refletido na vida de um menino de doze anos. O "script" foi feito na mesma ocasião em que o filme estava sendo rodado, a fim de torná-lo o mais realista possivel.



"QUASE NO CÉU" — Paulo de Alen[illegible] e [illegible] de Agu[illegible] que Oduvaldo Viana foi buscar, ele numa redação de jornal, [illegible] estação radiofonica, para estrelarem "Quase no Céu", o filme nacional mais ansiosamente esperado pelo publico. Sabe-se que Odurecedor de nossa admiração e respeito, está realizando "Quase no Céu" para mostrar que se pode fazer realmente bom cinema no valdo Viana com aquele critério e honestidade que o tornaram me-Brasil. Por isso mesmo, o grande teatrologo de "Amor", merece o apoio e o incentivo de todos quantos se interessam pela setima arte.

ESPETACULOS

TEATRO

A nova peça de Genolino Amado

A valiosa adesão do escritor Genolino Amado ao teatro nacional constitui uma das suas mais importantes conquistas e o trabalho substancioso por ele realizado em tão pouco tempo, nesse setor, veio mostrar que estamos diante de uma das mais bonitas vocações de teatrologo. Tendo estreado como tradutor de "Chuva", a vitoriosa peça de tão alta repercussão publica, um dos maiores sucessos de Dulcina, Genolino escreveu a seguir "Avatar", baseado ligeira e remotamente num conto de Teophile Gautier. E depois de "Avatar", surgiu "Dona do Mundo" que mostrou possuir o seu autor excelentes qualidades de dramaturgo. Tendo aderido de corpo e alma ao teatro, emprestando-lhe o vigor da sua cultura e o brilho de sua inteligencia, tendo mesmo declarado que só no teatro encontrou a sua verdadeira vocação, Genolino vai ganhando dia a dia, um lugar de vanguarda entre os nossos homens de teatro. Possuindo uma formação espiritual britanica, sendo nitida a influencia de Chesterton na sua vida literaria, principalmente no que diz respeito a "humor", Genolino continua em grande atividade, estando escrevendo no momento mais uma peça, que historia a vida privada de Helena de Troia.

O tema e a historia são bastante conhecidos, mas quando tratados por Genolino Amado tudo se apresentará de maneira original, com roupagem nova, colorida e diferente, mesmo porque ele encarou o assunto sob um aspecto não explorado por nenhum autor. E a sua nova peça "que é mais do que uma simples comedia, mais do que um original frivolo, será uma deliciosa satira que encantará o publico", escreveu um conhecido critico carioca. O novo trabalho do autor de "Vozes do mundo" vai ser encenado brevemente pela Companhia de Dulcina, e Genolino Amado que conhece hoje todos os segredos da "carpintaria teatral" e que é um mestre em arrumar as cenas, desembrulhar o enredo que se complica e preparar os desfechos, vai-nos contar, daquele modo que só ele sabe escrever, toda a historia privada de Helena de Troia.

M. J. S.

COMPANHIA ITALIANA DE COMEDIAS MALTAGLIATI-CIMARA

A Companhia Italiana de Comedias Maltagliati-Cimara, que ora ocupa o Teatro Municipal, dará prosseguimento á sua temporada hoje apresentando em vesperal, "Papá" de De Flers e Caillavet e, á noite, ás 21 horas, "Non è vero" de Cesare Giulio Viola.

COMPANHIA DE REVISTAS CHIANCA DE GARCIA

Dando prosseguimento á sua temporada no Teatro Santana a Companhia de Revistas Chianca de Garcia apresenta novamente hoje, em vesperal ás 15 horas e ás 20 e 22 horas, a revista "O mundo em cuecas" da autoria do deputado Barreto Pinto.

"AS PUPILAS DO SENHOR REITOR"

Por um grupo de artistas de que fazem parte Odete Machado, Ana Maria, Luiz Diniz, Celina Amaral, Almerinda Cardoso, Arnaldo Lima, José Faria, Teixeira Sobrinho, Osmano Cardoso e Aramis Delatorre, será levada á cena hoje, no Teatro Colombo, em homenagem á colonia portuguesa, a conhecida peça de Julio Dantas "As pupilas do senhor reitor".

MUSICA

CONCERTO DE WILHELM KEMPFF

Sob os auspicios da Sociedade de Cultura Artistica, o famoso pianista alemão, Wilhem Kempff dará amanhã, ás 21 horas, no Teatro Municipal um unico recital, com um programa em que figuram Haendel, Scarlatti, Bach, Mozart, Brams, Cesar Franck, Chopin e Lizst.

SOCIEDADE BACH

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", á rua Marquês de Paranaguá, um concerto da Sociedade Bach de São Paulo, com o concurso da cantora Guiseia Blank e da harpista Leda Natal.

CONCERTOS DE ESTELINHA EPSTEIN

Está marcado para o dia 15, ás 21 horas, no Instituto de Educação "Caetano de Campos", o concerto de piano a cargo de Estelinha Epstein, o qual será repetido no dia 17, ás 16,30 horas, no mesmo local. Por ocasião do primeiro desses recitais, proceder-se-á á entrega do premio ao vencedor da prova do concurso para obtenção da Bolsa "IAB Estelinha Epstein", criada pelo Instituto de Educação, em colaboração com a Instrução Artistica do Brasil.

BERTA SINGERMAN

Realizar-se-á no dia 22, ás 21 horas, no Teatro Municipal, o recital da famosa declamadora Berta Singerman.

ARTE ANDALUZA

Nos salões do Gremio Dramatico Hispano-Americano, será realizado no dia 18, ás 20 horas, o espetaculo de arte andaluza, em homenagem á Primeira Escola de Bailes "Flamengo", dirigido pelo prof. Juan Lopes.

CONCERTO POPULAR EM SANTANA

Promovido pelo Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, terá lugar no dia 19, ás 20 horas, defronte á matriz do bairro de Santana, o concerto popular a cargo da Banda Musical Sinfonica da Força Publica.

ENFERMO FRANZ LEHAR

Está gravemente enfermo o famoso compositor austriaco Franz Lehar, que conta presentemente 78 anos de idade e reside atualmente na sua vila do Bad Ischl, em Viena.

RADIO

Guerra de morte aos pornógrafos

De vez em quando surgem boas noticias no setor radiofonico, que são recebidas com prazer por todos aqueles que se interessam pelo assunto, principalmente se as novidades objetivam uma serie de providencias tendentes a elevar o nivel do nosso radio, lavando-o dos inumeros defeitos que o enfeiam. E por falar em defeitos, o cronista se lembra imediatamente de um dos maiores, senão o maior existente no nosso sem-fio: os falsos humoristas que têm o pessimo costume de encaixar nos seus programas pilherias de mau gosto, tresandando á obscenidade. Tenho para mim que esses pornografos — verdadeira praga que infesta despudoradamente o radio — que não se envergonham de se apresentarem rotulados de "humoristas", constituem, sem duvida, o mais grave defeito de nosso "broadcasting" e daí o combate sem treguas que o seu pessimo trabalho merece. Contra eles eu tenho escrito insistentemente nesta coluna, criticando severamente, duramente, rijamente as suas baboseiras, impingidas como programas alegres, pois não é possivel que o radio, que penetra indiscretamente em todos os lares, onde há crianças e moças, continui irradiando tais programas, onde abundam as historias vestidas com a roupagem imunda da imoralidade. E' raro o dia que o cronista não recebe a queixa de um pai indignado contra os tais contadores de obscenidades, pedindo para escrever com mais rigor sobre o assunto. Vezes outras, é um amigo comum que, em conversa, aponta certa dupla caipira (sempre as famigeradas duplas caipiras) ou então aquele humorista que, tal dia disse tamanhas barbaridades ao microfone, que se tornaram verdadeiros casos de policia.

Entretanto, parece que agora as coisas vão tomar outro rumo e os pornografos do radio vão sofrer as consequencias que merecem. Segundo declarações prestadas a um matutino paulista, pelo sr. Edmundo Monteiro, presidente da Associação das Emissoras de São Paulo, vão ser postas em pratica varias medidas severas contra todos os profissionais que se servem do microfone para maculá-lo, desmoralizando-o perante a opinião publica. E anunciou já a primeira providencia da entidade patronal, que entrará logo em execução: "Em todos os contratos com artistas e programadores humoristicos vai figurar uma clausula que determina a rescisão imediata do contrato se o artista ou o programador cometer ao microfone atentados contra a moral e os bons costumes. E todas as emissoras paulistas obrigar-se-ão entre si a não contratarem, pelo prazo de um ano, o artista ou o programador afastado de sua emissora pelo mau uso de sua liberdade ao criar humorismo radiofonico."

Felizmente, a grande, oportuna, necessaria e indispensavel providencia acaba de surgir, para moralização dos programas humoristicos. Se as emissoras bandeirantes cumprirem á risca a resolução da entidade presidida pelo sr. Edmundo Monteiro, eu não tenho duvidas de afirmar que, num futuro não muito remoto, o nosso radio estará livre do seu maior defeito, aquele que mais tem contribuido para rebaixar o seu nivel. Vamos vêr se tudo não ficará só em conversa, como acontece geralmente em casos tais. O cronista que aplaude tão oportuna resolução da entidade patronal, vai aguardar, atentamente, o resultado de tudo, para vêr se desta vez, os falsos humoristas serão definitivamente banidos do radio, onde, aliás, nunca deveria ter sido permitida a sua perniciosa atuação.

Mario Julio

ADERIRAM AO P.S.P....

(Conclusão da 3.a pagina)

não me tem faltado, esperamos levar a cabo nosso programa administrativo."

CONGRAÇAMENTO DAS FORÇAS POLITICAS

A pedido de nossa reportagem, o sr. Arnaldo dos Santos Cerdeira, presidente do Diretorio do PSP, declarou-nos:

— "Afastado da politica municipal de São José dos Campos, pelo golpe desferido nas instituições democraticas da nação em 1937, aquiesci, á imposição que me fez um grupo de velhos e leais amigos, para voltar ás lides partidarias, objetivando a defesa dos principios politicos que sempre me nortearam, contribuindo para preservar São Paulo de novos atentados e servir a S. José dos Campos. A renovação que se faz em nossa terra é o reflexo do desejo que alimenta o governador de São Paulo de unir todos os paulistas para reivindicarmos a situação, que nos cabe por direito e por justiça, na vida da comunhão brasileira. Aceitando o honroso cargo de presidente do Diretorio situacionista de São José dos Campos, faço-o na esperança de congregar todas as verdadeiras forças politicas da terra, na obra comum de servirmos ao municipio, ao Estado e ao Brasil."

DEFESA DA DEMOCRACIA

Continuando as suas declarações, disse-nos o nosso entrevistado:

— "Prestigiaremos o governador Adhemar de Barros, porque esta é a melhor maneira de defendermos o regime democratico recentemente criado e assegurar ao Brasil dias que permitam a sua consolidação politica e administrativa. Particularmente no que respeita á nossa São José dos Campos, que desperta para um porvir radiante de prosperidade material, no seu duplo aspecto de cidade industrial e de cura, espero e confio, há de ter o apoio decidido do sr. governador e a assistencia eficiente e proba do seu operoso prefeito, sr. Antenor do Nascimento. De nossa parte lhe daremos constante e decidido apoio politico, olhando pelas forças trabalhadoras que ali se situam, sem descurarmos dos demais aspectos do municipio", finalizou.

EDUCAÇÃO E CULTURA

NOVAS DIRETRIZES NA FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

Parece que os dirigentes da Faculdade de Ciencias Economicas, da Universidade, se acham firmemente dispostos a orientar as atividades desse estabelecimento no sentido de criar elementos necessarios a soluções satisfatorias de nossas questões vitais. Assim é que ali foi organizado um Seminario de Estatistica Aplicada á Industria, onde, conforme se anuncia, "serão desenvolvidas preleções, discussões e trabalhos praticos sobre os principais problemas tecnicos da industria em face da estatistica."

Agindo por essa forma, os mentores da novel Faculdade, estão sem duvida andando por bom caminho. Ninguem ignora que existem, em tal escola superior, professores de reconhecida competencia, contratados sob o regime do tempo integral. Se, como é de seu dever, souberem dedicar-se ás respectivas tarefas, muita coisa de util haverão de produzir, desde que sigam uma orientação pratica e inteligente, tendente a mais perfeita compreensão das atuais realidades economicas.

A criação do Seminario de Estatistica leva-nos a esperar que prevaleçam, enfim, naquela casa de ensino, diretrizes bem diversas das que levaram um de seus departamentos a publicar dispendioso folheto sobre ritos e danças de Taubaté.

EDUCADOR

A POLITICA ECONOMICA DE D. JOAO VI

O Centro Academico de Economia, Finanças e Administração fará realizar, a 21 do corrente, no salão nobre da Radio Gazeta, uma conferencia sobre o tema "A politica economica de D. João VI", a cargo do professor Odilon da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo.

A entrada será franca, e a palestra, que será seguida de debates, está despertando grande interesse, dada a importancia do assunto e o conceito em que é tido o conferencista.

CURSO PARA TECNICOS DE EDUCAÇÃO

Estão abertas as matriculas para as novas turmas do Curso de Orientação Educacional devidamente autorizado pelo Departamento de Educação e patrocinado pela Escola Universitaria de São Paulo. O presente curso que é feito em um mês se destina ao preparo de Tecnicos de Educação (vencimentos de Cr$ 2.500,00) para servirem nos ginasios e escolas Normais do Estado. Informações e programas serão distribuidos gratuitamente á rua Libero Badaró, 561 (2.o andar). Fone, 6-3735.

S. E. A. EM ITATIBA

A Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos vem-se desenvolvendo em sua ultima fase do segundo ano de existencia, dentro do maior entusiasmo do povo de nossa terra. Numerosas são as organizações que, espalhadas por todo o imenso territorio nacional, estão elevando o nivel cultural de São Paulo e do Brasil, recuperando iletrados, encaminhando, pela educação, muitos milhares de nossos irmãos, impossibilitados de uma intensa e profunda cooperação para a grandeza da patria, ás alturas de um ambiente de expressivos principios construtores. Em Itatiba, onde a Campanha vêm-se desenvolvendo satisfatoriamente, mais uma contribuição financeira acaba dee ser endereçada á patriotica cruzada. O sr. Candido Pereira Lima, fazendeiro naquele municipio, doou para a Campanha de Educação de Adultos a importancia de Cr$ 2.000,00. E essa mais uma excelente demonstração da elevada compreensão de nosso compatriotas com relação ao problema da educação de adultos.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

Aceitam-se, para as ultimas vagas ainda existentes nas turmas de 2.a e 6.as feiras, das 8 ás 8,50 e nas 3.a e 5.a feiras, das 20,20 ás 21,10 horas, alunos da taquigrafia, gratuito, mantido pela Escola Universitaria de São Paulo O presente curso terá a duração de 4 meses e as aulas terão inicio no dia 16 e 17 respectivamente. As matriculas poderão ser feitas á rua Libero Badaró, 561, 2.o andar, fone, 6-3735.

GREMIO DA FACULDADE DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Estão marcadas, para o dia 15 do corrente, as eleições da nova diretoria do Gremio da Faculdade de Filosofia da Universidade de S. Paulo. Dois partidos concorrerão ao pleito, sendo estas as chapas: Ação Universitaria — presidente, Lólio Lourenço de Oliveira; vice, Tetsuo Yamane; secretario, Marilda Gouvea Martins; tesoureiro, Herminia Scaratt. Partido Academico Orientador — presidente, Norman Anawate; vice, Nilo Scalzo; secretario, Douglas Monteiro; tesoureiro, Yolanda Guimarães Barros.

NOTAS DE ARTE

Exposição retrospectiva de DI CAVALCANTI — Para comemorar o trigesimo aniversario das atividades artisticas do pintor Di Cavalcanti, uma comissão de seus amigos, vai patrocinar uma exposição retrospectiva, de seus trabalhos de pintura e desenhos, a se realizar de 7 a 30 de outubro, no saguão do novo edificio em construção do Instituto dos Arquitetos, á rua General Jardim.

Notas Catolicas

O sublime nome de Maria vem do céu

O' suave nome de nossa corredentora, sêde o nosso escudo, nos embates com o adversario de nossa fé! Fazei por nós, a guarda perene da nossa alma, livrando-nos, do cerco que o inimigo comum engendrou para nos dominar! — O' Maria nossa mãe! sêde sempre o nosso amparo e nossa medianeira. Bendito é o vosso doce nome.

Hoje, é celebrada pela Igreja Universal a festa do santissimo nome de Maria, mãe de Deus e nossa; advogada dos penitentes pecadores, consolação dos filhos e co-redentora da humanidade.

As virtudes inigualadas e inigualaveis da Virgem Santissima elevaram-na no mais alto posto, ou seja no trono ao lado do Divino Filho, onde há de julgar, no juizo final, as suas criaturas pelos atos que tiverem praticado na terra.

O Santo Evangelho, é proprio para a festa de hoje, e assim nos é apresentado:

"Naquele tempo: O anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade de Galileia, chamada Nazareth, a uma Virgem desposada com um varão, cujo nome era José, da casa de David. E o nome da Virgem era Maria. E entrando o anjo perante ela, disse: Ave, cheia de graça: o Senhor é contigo: bendita és tu entre as mulheres. E ouvindo, ela isto, turbou-se muito de suas palavras, e considerava, que saudação seria esta. E disse-lhe o anjo: Não temas, Maria, porque achaste graça diante de Deus: eis que conceberás em teu ventre, e darás á luz um Filho: e seu nome chamarás Jesus. Este será grande e será chamado Filho do Altissimo: e o Senhor Deus lhe dará o Trono de David, seu Pai: e reinará eternamente na casa de Jacob: e seu reino não terá fim. Disse pois Maria ao anjo: Como se fará isto, porquanto não conheço varão? E o anjo respondeu, dizendo: Sobre ti virá o Espirito Santo e a virtude do Altissimo te fará sombra. E por isso tambem o Santo que de ti nascer, será chamado Filho de Deus. E eis aqui tambem que Izabel, tua parenta concebeu um filho na sua velhice, e este é o sexto mês daquela que se chama esteril: porque nada é impossivel a Deus. Então disse Maria: Eis aqui a escrava do Senhor: cumpra-se em mim segundo tua palavra".

Lida a bela imagem que o santo Evangelho nos apresenta, nada mais nos resta a comentar sobre o santissimo nome da Virgem Maria porquanto a palavra do anjo anunciador é dogmatica e irrefutavel quanto á beleza que traduz o nome da Virgem Mãe de Deus: — Maria.

MIGUEL HELOU

II Convenção Nacional dos Ex-Combatentes da F.E.B

Eleitos os delegados de São Paulo que deverão tomar parte no certame — Auxílio para a criação da "Casa do Expedicionário"

Com a presença de cerca de duzentos ex-combatentes da FEB, realizou-se anteontem, ás 21 horas, no Centro do Professorado Paulista, uma reunião preparatoria da Segunda Convenção Nacional dos Ex-Combatentes a ser efetuada em meados de novembro proximo.

Abrindo a sessão fez uso da palavra o cel. José de Sousa Carvalho, presidente da Secção de São Paulo da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, encarecendo a necessidade da união de todos os ex-pracinhas paulistas, no sentido de trabalharem para o exito daquele conclave, que marcará mais um edificante capitulo na vida dos antigos companheiros de luta em terras italianas.

A seguir, falou o sr. Milton Eloi Vaz, vice-presidente do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, recordando o sucesso da Primeira Convenção Nacional, realizada no Rio de Janeiro, quando, então, os ex-pracinhas de todos os quadrantes do territorio nacional tiveram ensejo de estudar os problemas que afligem os ex-combatentes e apresentar as soluções de todas as questões atinentes com a readaptação e amparo daqueles bravos que souberam engrandecer a patria nos campos de batalha.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Por unanimidade, foi escolhida, depois, a Comissão Organizadora daquele Congresso, que terá a seu cargo todas as tarefas que se relacionam com a preparação da II Convenção Nacional. Foram eleitos tambem os delegados da Secção de São Paulo áquele conclave, que são os seguintes: Cel. Lavaquiel Bioseca, cel. Anibal de Andrade e sr. Francisco Gomes da Silva Prado. Por proposta do cel. Sousa Carvalho foi tambem organizada uma Comissão de Finanças, composta do autor da proposta e dos srs. Emilio Rossi Neto e Tulio Campelo de Sousa.

AUXILIO PARA A CRIAÇÃO DA "CASA DO EXPEDICIONARIO"

Falou, em seguida, o sr. Raimundo Pascoal Barbosa, vice-presidente da Secção de São Paulo da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, reportando-se a um projeto de lei, que se encontra na Assembleia Legislativa Estadual, dando um auxilio de quinhentos mil cruzeiros para a criação da "Casa do Expedicionario Paulista". Lembrou o orador as dificuldades que a entidade dos ex-expedicionarios paulistas vem enfrentando no sentido de proporcionar assistencia aos ex-combatentes, uma vez que a atual sede daquela associação, alem de ser pequena, ainda está cedida aos ex-pracinhas em carater provisorio. Recordou depois, a apresentação de emendas ao projeto, enviadas por alguns deputados, que vêm impedir a concretização daquele ideal tantas vezes acalentado por todos os "febianos" de São Paulo. Terminou por fazer um apelo a todos os ex-combatentes presentes, no sentido de enviarem telegramas e cartas a todos os deputados, protestando contra as referidas emendas e solicitando a aprovação daquele projeto, no menor tempo possivel.

Encerrando a reunião, falou, de novo, o cel. Sousa Carvalho, agradecendo a presença de todos os associados, e, em particular, do sr. Milton Eloi Vaz, do Rio de Janeiro.

Passa-tempo

Palavras agitadas

1.	________ Cobra
2.	________ Vestia
3.	________ Gira
4.	________ Prato
5.	________ Ralho
6.	________ Bela
7.	________ Resto
8.	________ Lura
9.	________ Latão
10.	________ Ritmo
11.	________ Treno
12.	________ Neto
13.	________ Tiro

Das letras de cada palavra devem ser feitas outras palavras. As iniciais das novas palavras, lidas de cima para baixo, formam o nome de uma grande pacifista austriaca, autora de "Abaixai as Armas", que tambem têm o premio "Nobell".

SOLUÇÃO

PARA TIRAR

Não deixe crescer herva daninha no caminho da amizade.

Mme. Geoffrin.

1.	mo NA co
2.	OD io
3.	fr EI re
4.	pei XE
5.	so CR ates
6.	ad ES to
7.	ma CE donia
8.	RH eno
9.	f ER mentação
10.	le VA nte
11.	DA lia
12.	a NI lina
13.	ni NH o
14.	n AN a
15.	t OC a
16.	c AM omila
17.	f IN eza
18.	HO mem
19.	pe DA l
20.	ao AM pamento
21.	p IZ arro
22.	cade AD o
23.	m EM bro
24.	salo ME'
25.	GE ranimo
26.	c OF re
27.	FR igideira
28.	ber IN gela

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Transcorre amanhã, o aniversario do cel. Joaquim Henrique Coutinho, subchefe da Casa Civil da Presidencia da Republica. Em regosijo pela data, um grupo de amigos do aniversariante fará realizar, em Aparecida do Norte, ás 10 horas, daquele dia, na igreja de Nossa Senhora Aparecida, missa solene em ação de graças.

Fazem anos hoje:

Sra.: major Arlindo de Carvalho Pinto, Corinto Balduino Costa Junior, Adalberto Leite Ferraz, comendador Antonio da Silva Parada, Frederico Graff-Geard, e Manoel Antero.

Sras.: Rosita Sigelmann, esposa do sr. Bermar do Sigelmann; Elisa Biccieri Lopes, esposa do sr. Vitorino Lopes; Mara Nobre, esposa do sr. Fernando Nobre; e Maria de Almeida Magalhães, esposa do sr. Tasso de Magalhães.

Jovem: Reinaldo, filho do sr. Otorino Rana e de d. Duzulina Biagiotti Rana.

Srtas.: Ana, filha do sr. Ernesto Jacomino e de d. Rosa Jacomino; e Zaira, filha do sr. Jaime Sales Penteado e de d. Miriam Sales Penteado.

Meninas: Dulce Luiza, filha do sr. Miguel de Rezende e de d. Maria Angelina de Rezende; e Lucia, filha do sr. Moacir de Campos e de d. Maria Aparecida de Campos.

Meninos: Daniel, filho do sr. Daniel Guedes e de d. Maria Luisa Cabral Guedes; Waldemar Francisco, filho do sr. Waldemar de Assis Barreto; e Antonio Apaticio, filho do sr. Alberto Augusto de Carvalho Macedo e de d. Rita Etelvina do Amaral Macedo.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Sergio, filho do sr. Mario Polignano e de d. Maria Blandina Polignano.

— Celso Antonio, filho do sr. Antonio de Freitas e de d. Irene Brito de Freitas.

— Margarida, filha do sr. Antonio Costa e de d. Maria Costa.

— Nanci, filha do sr. Mauro Moreira e de d. Meani Padua Moreira.

— Nelson, filho do sr. Alcides Leonel e de d. Benedita de Melo Gonçalves Leonel.

— Olimpia Maria, filha do sr. Sergio Lemos e de d. Eglantina Lemos.

BATIZADOS

Hoje, ás 15 horas, na igreja Nossa Senhora da Penha, da menina Neide Coronato, filha do sr. Salvador Coronato e de d. Olga Coronato.

CASAMENTOS

Enlace De Simoni-Ferro — Realizou-se ontem, ás 18 horas, na igreja São José, do Ipiranga, o enlace matrimonial do sr. Paulo F. Ferro, filho do sr. João F. Ferro e de d. Matilde F. Ferro, com a srta. Norma De Simoni, filha do sr. Rafael De Simoni e de d. Anita C. De Simoni. Foram padrinhos, no civil, pelo noivo, o sr. Antonio de Sousa e d. Antonia de Sousa, e, pela noiva, o sr. Domingos Buonanotte e d. Cesarina Buonanotte; no religioso, pelo noivo, o sr. Antonio Ferrari e d. Carolina Rodrigues Ferrari, e, pela noiva, o sr. Vitor Antonio Mazel Filho e d. Marquesa Mazel. No clichê, os nubentes durante a cerimonia religiosa.

Pereira-Galo — Realizou-se dia 3, em Assis, do sr. Alberto Galo, filho do sr. David da Cruz Galo e de d. Eliza dos Prazeres Galo, com a srta. Aida Franco Pereira, filha do sr. João Jardim Alves Pereira e de d. Benedita Franco Pereira.

Alcoba-Garbino — Realizou-se dia 9, em Agudos, do sr. Oswaldo Alcoba, filho do sr. Afonso Ruiz Alcoba, falecido, e de d. Maria Alcoba, residentes nesta Capital, com a srta. Maria Elisa Garbino, filha do sr. João Garbino e de d. Melica Garbino.

Moreira Maranhão-Limongi — Dia 15, do sr. Angelo Limongi, filho do sr. Braz Limongi e de d. Teresa S. Limongi, com a srta. Iolanda Moreira Maranhão, filha do sr. Euclides Maranhão e de d. Tercilia Moreira Maranhão. A cerimonia será realizada na residencia do casal desembargador Benedito de Barros e Vasconcelos, tios da noiva.

Couto-Guarniero — Dia 16, na igreja da Consolação, ás 18 horas, do sr. Renato Guarniero, filho do sr. Mansueto Guarniero e de d. Josefina Guarniero, com a srta. Iolanda Couto, filha do sr. Fernando Couto, já falecido, e de d. Rosa Ambrosio Couto. Serão padrinhos, no civil, o sr. Francisco Gonçalves e d. Maria de Lourdes Gonçalves, e no religioso, o sr. Armando Guarniero e senhora.

Kfouri-Yazbek — Dia 18, ás 18,30 horas, na residencia dos pais da noiva, do sr. João Yazbek, filho do sr. Mansur Yazbek e de d. Amelia Yazbek, com a srta. Jeanette Kfouri, filha do sr. Jorge Kfouri e de d. Debie Kfouri.

Andolfo-Silveira Machado — Dia 18, ás 16 horas, na igreja de Nossa Senhora da Consolação, do sr. Eduardo da Silveira Machado, filho do sr. Gastão da Silveira Machado e de d. Ermelinda Silveira Machado, com a srta. Vilma Andolfo, filha do sr. Luis Andolfo e de d. Angelina Andolfo.

Batista-Sandoval Oliveira — Dia 18, ás 17,45 horas, na igreja de Santo Agostinho, do sr. Dierandi Sandoval Oliveira, filho do sr. Tenorio Sandoval Oliveira, falecido, e de d. Orasilia Sandoval Oliveira, com a srta. Nilza Batista, filha do sr. Francisco Batista e de d. Maria Martins Batista.

Lopes da Silva-Giardina — Dia 25, ás 15,30 horas, na igreja do coração de Jesus, do sr. Lorenzino Giardina, filho do sr. Caetano Giardina e de d. Luisa Gualtieri Giardina, com a srta. Maria Zenaide Lopes da Silva, filha do sr. José Lopes da Silva e de d. Jocelina Santos Lopes.

EXCURSÕES

Americatur — A Americatur está organizando excursões turisticas ás 7 Quedas e ás Cataratas do Iguaçu, com partidas de S. Paulo, hoje, e 17 do corrente, respectivamente.

Os interessados podem dirigir-se á secretaria daquela agencia de turismo, á rua Xavier de Toledo, 16, 1.a sobreloja, telefone 4-1196.

HOMENAGENS

Sr. Cesar Lacerda de Vergueiro — Por motivo de sua atuação em defesa de São Paulo, amigos, colegas e admiradores do sr. Cesar Vergueiro, secretario da Justiça, prestar-lhe-ão uma homenagem, em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 4-5476 e 9-6188.

Prefeito Milton Improta — Amigos e admiradores do sr. Milton Improta, prefeito desta Capital, vão homenageá-lo, depois de amanhã, com um jantar no Automovel Clube. As adesões para esse jantar poderão ser dadas pelos telefones: 3-1726 e 3-3147.

Sr. Joaquim Novais Bannitz — Amigos, correligionarios e admiradores do sr. Joaquim Novais Bannitz vão oferecer-lhe um almoço de regozijo pela sua investidura na direção da secção de Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento de Saude do Estado. As adesões poderão ser feitas pelos telefones 6-3735, 3-3420 ou pessoalmente com o sr. Aquiles Archero Junior, á rua Libero Badaró, 561, 2.o andar.

Sr. Milton Olinto de Arruda — Amigos e admiradores do sr. Milton Olinto de Arruda, vão homenageá-lo depois de amanhã, com um jantar no Automovel Clube de S. Paulo, por motivo de sua investidura no cargo de diretor do Hospital Municipal de S. Paulo. As adesões para essa homenagem poderão ser dadas pelos telefones n.os 3-1726 e 3-3147.

Sr. Francisco Schultz — Será homenageado com um jantar, no E. C. Pinheiros, o sr. Francisco Schultz, por motivo de seu aniversario natalicio, que transcorrerá amanhã.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 6-5955, 4-3359 e 2-6001.

Prof. Ciro de Barros Resende — Será homenageado com um banquete, em dia, hoda e local que serão oportunamente anunciados, o prof. Ciro de Barros Resende, por motivo de sua nomeação para o cargo de professor catedratico da Clinica Oftalmologica da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 3-2681, 6-7669, 52-1729 e 4-5067.

FESTAS E BAILES

Gremio Estudantino — O Gremio Estudantino realizará hoje, com inicio ás 14 horas, em sua sede social, á rua da Mooca, 2.800, uma vesperal dançante.

Clube Recreativo Bandeirante — O Clube Recreativo Bandeirante realizará hoje, com inicio ás 14 horas, em sua sede social, mais um festival dançante.

Baile Beneficente "O Bistury" — O Centro Academico "Osvaldo Cruz", dos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, fará realizar hoje, ás 14 horas, nos salões do Trocadero, o baile beneficente "O Bistury", cuja renda reverterá para a caixa de suas obras sociais.

Escola Técnica de Comercio Carvalho de Mendonça — Promovida pelos alunos do 3.º ano técnico de Contabilidade, da Escola Técnica de Comercio Carvalho de Mendonça, realiza-se hoje, com inicio ás 14.30 horas, uma vesperal dançante nos salões do E. C. Pinheiros.

Sociedade Esportiva Palmeiras — A Sociedade Esportiva Palmeiras, realizará no dia 18 do corrente, no Trianon, a partir das 22 horas, um baile dedicado aos seus socios e exmas. familias.

Grande Baile Beneficente no Pacaembu — Realizar-se-á dia 17 do corrente, no Ginasio do Pacaembu, ás 22 horas, um baile beneficente sob os auspicios da Fundação Paulista Contra a Sifilis, com leilão de prendas, cuja renda reverterá em beneficio da construção do Primeiro Hospital Nacional de Combate á Sifilis. A festa será abrilhantada pela orquestra H. Martins e pelo desfile das belas "girls" da Cia. Chianca de Garcia.

Reservas de mesas e convites, na rua 24 de Maio, 50. Tel.: 6-4741 — Bar Juca-Pato — Casa Mongol — Casa Cipan, com d. Helena 51-7872 — Radio America — Bomboniere do Cine Cruzeiro e Circo Piolin.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

SR. CARLOS JOSE' DA SILVA — Ontem, aos 57 anos, viuvo de d. Inês Conti da Silva. Era filho do sr. Luis Pinto Soares, ja falecido, e de d. Maria da Conceição Silva, e deixa os filhos: Osvaldo Silva, diretor-geral da Secretaria da Segurança Publica, casado com d. Julieta Ferreira e Silva; e Walda Silva, assistente do procurador-geral do Estado. Deixa ainda uma neta, Neusa Bezerra de Menezes. Enterro hoje, ás 10 horas, do Hospital Sta. Helena, rua São Joaquim, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

D. FLAVIA LEITE CAÇAPAVA — Ontem, aos 47 anos, casada com o sr. Carino Caçapava. Era filha do sr. Francisco Salles de Almeida Leite, já falecido, e de d. Albertina de Arruda Leite, e deixa dois filhos: Celia e Carlos, solteiros. O corpo será trasladado por Estrada de Ferro para a cidade de Fernando Pretes, saindo o feretro do Hospital Cruz Azul, ás 7 horas, devendo ser sepultado em cemiterio local.

SR. ANTONIO DE AZEVEDO FIGUEIRA — Ontem, aos 49 anos, casado com d. Maria da Conceição Figueira. Deixa os filhos: Lucia, Francisco, Isaura e Teodoro. Enterro hoje, ás 9 horas da rua Nhandeara, 172, para o Brás.

SR. FELIPE MONASSA — Ontem, aos 54 anos, filho do sr. Jorge Monassa e de d. Warde Monassa, já falecidos. Enterro hoje, ás 13 horas, da rua Afonso de Freitas, 312, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SR. SERAFIM GOMES — Ontem, aos 56 anos, casado com d. Isaura Gomes. Deixa os filhos: Berlina, Aurealina, Sebastiana, Oscar, Oswaldo, Nelson, Araci, Lourdes e Carlos. Enterro hoje ás 9 horas, da avenida Celso Garcia, 2694, para o Brás.

SR. JOSE' ANSELMO DI GIORGIO — Ontem, aos 39 anos, casado com d. Marina Puccetti Di Giorgio. Deixa uma filha menor: Ana Lucia Di Giorgio. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Chemin Del Prat, 44, para Santana.

D. MARINA PUCCETTI DI GIORGIO — Ontem, aos 38 anos, casada com o sr. José Anselmo Di Giorgio. Deixa uma filha menor: Ana Lucia Di Giorgio. Enterro hoje ás 9 horas, da rua Chemin Del Prat, 44, para Santana.

D. MARIA EUDOXIA DE PINA — Ontem, aos 83 anos, filha do sr. José Braz de Pina e de d. Ana Alves de Pina, já falecidos. Sepultamento ontem, no cemitério São Paulo.

D. VICENTINA BARRELLA — Ontem, aos 76 anos, viuva do sr. Giacomo Vicenza. Deixa os filhos: Antonio, Felicia, Maria, José e Carmelinda. Enterro ontem, no Brás.

Sr. EDGARD VALIEGAS MONTEIRO — Ontem, aos 41 anos, casado com d. Esmeralda Gomes Monteiro. Deixa os filhos: João, Edgar e Washington. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. AGUIDA CAMACHO — Ontem, aos 25 anos, casada com o sr. José Domingues Marcondes. Sepultamento ontem, no cemiterio de Tremembé.

SR. MILTON DE CAMARGO AZEVEDO — Ontem, aos 34 anos, casado com d. Aida Novelli de Azevedo, filho do prof. Joaquim Osorio de Azevedo e de d. Angelina Ferreira Camargo Azevedo. Deixa uma filha menor: Solange Maria, e os irmãos: Maria Antonieta, Heloisa Aurea, Renato, Rosa, casada com sr. Alfredo Santos de Oliveira; Francisco e Soror Maria Joachin da Congregação da Imaculada Conceição. Enterro ontem, no Brás.

D. ELVINA SINIGAGLIA ADAMI — Ontem, aos 50 anos, casada com o sr. Guido Adami. Deixa os filhos: Sergio, casado com d. Edi Pirani Adami; Léa, casada com o sr. Domingos Conrado; e Nedda, solteira. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Antonio Bento, 361, (Jardim Paulista), para o cemiterio do Araçá.

D. ADELIA RISI — Ontem, aos 78 anos, viuva do sr. Sisto Risi. Deixa os filhos: Vilelma, casada com o sr. Domingos Paulino; Vitorio, casado com d. Luiza Risi; e Oscar Risi. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Cirino de Abreu, 260, para o Brás.

SR. UMBERTO MENON — Ontem, aos 69 anos, casado com d. Dozolina Tenan Menon. Deixa os filhos: Antonio, casado com d. Maria Luiza Laureto Menon; Dorlisca, casada com o sr. Paulo de Oliveira; Lina, casada com o sr. Walter Marchini; Fulvio, casado com d. Otilia Menon; Stelvio, casado com d. Diva Isabel Menon; e Wilson, casado com d. Vanda Menon. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Barão de Jaguara, 1.003, para a Vila Mariana.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

Lucrecia Recupero, ás 8 horas, na igreja de São Francisco, de 7.o dia.

— Dileta Nery Matangrano, ás 7,30 horas, na igreja de Santo Inacio de Loyola, á rua França Pinto, de 7.o dia.

— Artur e Atilio Iani, ás 8.30 horas, na igreja de São Francisco, de 7.o dia.

— Ermelinda de Azevedo Brazil, ás 7 horas, na igreja de São Francisco, de 7.o dia.

Depois de amanhã:

Alice dos Anjos Donatoli, ás 8 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosario (av. Pompeia), de 7.o dia.

— Savio Faedo, ás 8 horas, na igreja de Santo Antonio da Barra Funda (rua Anhanguera), de 7.o dia.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Uma romantica aventura", Gino Cervi — "A volta do fantasma".

ART-PALACIO — 14 — "Natal no acampamento", Aldo Fabrizzi

AVENIDA — 10 — "A dama e o carrasco", Jean Parker — "Estranha ilusão" — (proib. 10 a.)

BABILONIA — 13,50 — Dominio dos barbaros", Dolores del Rio — "O rei das selvas" (proib. 14 a.).

BRASIL — 13,40 — "Sonata de amor", Katherine Hepburn — "Valentão da zona" (proib. 10 a.)

BRAZ-POLITEAMA — 14 — "Narciso negro", Deborah Kerr — "Canção da alvorada"

BROADWAY — 14 — "Cavalheiro negro", Mariella Lotti.

CAMBUCI — 14 — "Singapura", Fred Mac Murray — "Aquele dia inesquecivel" — (proib. 10 a.).

CAPITOLIO — 14 — "Escrava sedutora", Yvonne De Carlo — "Delicioso engano"

COLONIAL — 13,50 — "A caminho do rio", Dorothy Lamour — "Lobo solitario no México".

CRUZEIRO — 13,50 — "Narciso negro", Deborah Kerr — "Delicioso engano".

ESMERALDA — 14 — "O relogio verde". Ray Milland

HOLLYWOOD — 14 — "Lagrimas de sangue", Carlo Ninchi

IPIRANGA — 14 — "O relogio verde", Ray Milland.

LUX — 13,30 — "Capitão de Castella", Tyronne Power — (proib. 10 a.).

MAJESTIC — 14 — "O relogio verde", Ray Milland.

MARABA — 14 — "Prisioneiro do passado", Humphrey Bogart (proib. 14 a.).

METRO — 14 — "Festa brava", Esther Williams

ODEON (S. Azul) — 14 — "Coração de leão", Louis Hayward — "Amores de um toureiro" (proib. 10 a.).

ODEON (S. Vermelha) - 13,50 - "Signo de Aries", Deborah Kerr — "A vida dos celerados" (proib. 14 a.).

OLIMPIA — 14 — "A filha da pecadora", Lizabeth Scott — "Patins de prata" — (proib. 14 a.).

OPERA — 14 — "A taça da amargura", James Mason — (proib. 18 a.).

PARAMOUNT — 14 — "Sagrado e profano" — "Valentão da zona".

PARATODOS — 14 — "Canção do sul", desenho colorido de Walt Disney.

PAULISTA — 14 — "Rosas tragicas", Victor Mature — "Bailando com o crime" — (proib. 14 a.).

PEDRO II — 13,50 — "Chantagem", Robert Armstrong — "A parede invisivel" (proib. 18 a.).

PHENIX — 14 — "Lagrimas de sangue", Carlo Ninchi.

PIRATININGA — 13,50 — "O signo de Aries", Deborah Kerr — "A vida dos celerados" (proib. 14 a.).

RECREIO (Cidade) — 13 — "Rancho grande", Tito Guizar — "Três vaqueiros na Arabia" (proib. 10 a.)

RECREIO (Lapa) — 14 — "Neste mundo e no outro", David Niven — "Meu amigo Trigger

RITZ (Consolação) — 14 — "Lagrimas de sangue", Carlo Ninchi.

RITZ (S. João) — 14 — "Lagrimas de sangue", Carlo Ninchi.

ROIAL — 13,45 — "Sinbad, o marujo", Douglas Fairbank Jr. — "A morte estava a espreita" — (proib. 10 a.).

STA. CECILIA — 13,50 — "O signo de Aries", Deborah Kerr — "A canção da alvorada" — (proib. 14 a.).

STA. HELENA — 13 — "Crepusculo nos pampas" Leon Errol — "Alma de policial" (proib. 10 a.).

STO. ANTONIO — 13,45 — "Debil é a carne", Rex Harrison — "A mortalha de seda" — (proib. 14 a.).

S. BENTO — 14 — "O malandro e a grã-fina", Silva Pinto — "Prisioneiro do mar".

S. CAETANO — 14 — "O exilado", Douglas Fairbank Jr. — "Um grande amor de Bellini" (proib. 10 a.).

S. PAULO - 13,55 - "Recordações", Susan Hayward — "Marujos improvisados"

S. PEDRO — 13,50 — "O circo", Cantinflas" — "Corações aflitos"

UNIVERSO — 13,50 — "A filha da pecadora", Lizabeth Scott — "Patins de prata" (proib. 14 a.).

TEATROS

SANTANA — 15, 20 e 22 — "O mundo em cuécas", Companhia Chianca de Garcia.

CIRCOS

ARETHUZZA (Carandirú) — "A martir" ou "A sacrificada" e variedades.

PIOLIN — "Saias compridas" e variedades.

SEYSSEL — "Vida apertada" e variedades com Henrique e Arrelia.

EXPOSIÇÕES

Gravuras antigas — No salão de chá da Livraria Jaraguá, á rua Marconi, 54, acha-se exposta interessante serie de gravuras antigas.

Pintor Osvald de Andrade Filho — Galeria Domus, rua Vieira de Carvalho, 11.

Pintor Edgard Oehlmeyer — Galeria Itá, rua Barão de Itapetininga, 70.

Pintor J. Gousseff — Saguão do Teatro Municipal.

Galeria Itá — Rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de medalhas historicas.

Associação Paulista de Belas-Artes — Galeria Prestes Maia, pavimento terreo. Exposição Permanente da Associação Paulista de Belas Artes.

Livraria Itapuan — Praça da Republica, 64, 1.o andar, Exposição permanente de pintura e objetos de arte

Museu de Arte de S. Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — Exposição permanente de pintura e escultura

Manoel Martins — Acha-se aberta na Galeria Itapetininga, 273, uma exposição de gravuras e litografias do artista paulista Manoel Martins

Exposição de Carlos Thiré — Galeria de Arte Itapetininga.

Antiguidades — Variada coleção de objetos antigos — Galeria Itá, rua Barão de Itapetininga, 70.

CONFERÊNCIAS

"Vultos Brasileiros da Contabilidade" — Promovida pelo seu Departamento de Expansão Cultural, em colaboração com o Centro Academico "Visconde de Cayru" será realizada dia 15 do corrente, ás 20,30 horas, no salão Frederico Herrmann Jr do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, uma conferência pelo prof. Francisco D'Auria, subordinada ao tema: "Vultos Brasileiros da Contabilidade". São convidados os sócios e todos os interessados.

"A vida Universitária nos Estados Unidos" — A convite da União Cultural Brasil Estados Unidos, a srta. Maria Gertrudes da Silva Reis pronunciará dia 17 de setembro, ás 20,30 horas, na Casa Roosevelt, uma conferência sobre o tema "A vida universitária nos Estados Unidos" A srta. Maria Gertrudes da Silva Reis fez curso de literatura inglesa e americana na Universidade de Fordham, de Nova York, e é diplomada pela Universidade de Cambridge em lingua e literatura inglesa. A entrada será franca a todas as pessoas interessadas.

SENAC — DO COMÉRCIO PELO COMÉRCIO PARA O PROGRESSO — SESC

COMUNICADO

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e o Serviço Social do Comércio (SESC) de São Paulo, com seus escritórios à Rua Florêncio de Abreu n.° 305 — 8.°, 9.°, 10.° e 11.° andares, comunicam seu novo número de telefone

6-7107

(6 troncos — 22 Ramais)

Parque Balneário Hotel

Santos

FONE- 4-1111

TEMPORADA DA PRIMAVERA

De 15 de Setembro a 15 de Dezembro

APARTAMENTO (com café de manhã)

Solteiro: de Cr.$ 50,00 a Cr.$ 100,00

Casal: de Cr.$ 90,00 a Cr.$ 140,00

Crianças e criados:

Diária completa como nos anos anteriores.

PBH

PALPITES DOS "CATEDRATICOS" DO TURFE

Jóqueis e treinadores indicam suas barbadas para a reunião desta tarde

O concurso de palpites, entre os profissionais do nosso turfe, patrocinado pelo JORNAL DE NOTICIAS, vai prosseguir com as corridas desta tarde no Hipodromo de Cidade Jardim.

E' bem possivel, provavel mesmo, que os concorrentes marquem hoje um reduzido numero de pontos, pois seus prognosticos foram apresentados para a pista normal, de vez que foram entregues sexta-feira pela manhã, logo após a realização dos "aprontos".

O certo, porem, é que a desvantagem é igual para todos.

Os leitores encontrarão, nesta pagina, os palpites dados pelos joqueis e treinadores que tomam parte no empolgante certame.

A. Attianezi (92)
Boleiro - F. Stars
Norma - Orvalho
Jundiá - Artuélia
Helvecia - Condão
Percal - Forasteiro
Cabotino - Calita
Chereta - Igapó
Flechada - V.Q.V.

A. Bernardini (73)
Boleiro - F. Stars
Diamantino - Norma
Aladim - Jundiá
Condão - Rio Tua
Percal - Timote
Gordinho - Ultera
Glorinha - Itassucê
V.Q.V. - Momblam

A. Cataldi (74)
F. Stars - Boleiro
Metauro - Vagabond
Aladim - Artuélia
Helvecia - Portugal
Forasteiro - Payette
Gordinho - Hirondelle
Itassucê - Chereta
V.Q.V. - Gladiadora

A. L. Marques (51)
P. Velho - Irmo
Metauro - Norma
Artuélia - Samara
Rio Tua - Portugal
Forasteiro - Timote
Judas - Cabotino
Itassucê - Glorinha
Carreiro - V.Q.V.

A. Molina (72)
F. Stars - P. Velho
Kid Glove - Catita
Artuélia - Jundiá
Inquieta - Condão
Timote - Forasteiro
Gordinho - Dansarino
Itassucê - Aprumo
Gladiadora - V.Q.V.

A. Nobrega (100)
Tuim - F. Stars
Metauro - Vagabond
Artuélia - Samara
Helvecia - Condão
Percal - Forasteiro
Calita - Judas
Chereta - Glorinha
V.Q.V. - Gladiadora

A. Rocha (75)
Boleiro - F. Stars
Norma - Orvalho
Hydra - Artuélia
Inquieta - Rio Tua
Forasteiro - Percal
Dansarino - Judas
Chereta - Itassucê
Flechada - Gladiadora

A. Tucillo (77)
Tuim - F. Stars
Metauro - Norma
Artuélia - Helvita
Helvecia - Condão
Timote - Percal
Hirondelle - Gordinho
Chereta - Aprumo
V.Q.V. - Flechada

C. Arthur (58)
Sua Alteza - F. Stars
Norma - Vagabond
Aladim - Jundiá
Inquieta - Condão
Percal - Forasteiro
Hirondelle - Ouro Fino
Perobinha - Aprumo
V.Q.V. - Admitido

C. Morgado (71)
Tuim - Boleiro
Metauro - Vagabond
Aladim - Artuélia
Airi - Condão
Timote - Percal
Cabotino - Gordinho
Chereta - Aprumo
V.Q.V. - Admitido

C. Padilha (89)
F. Stars - Boleiro
Cabotino - Gor-
Artuélia - Aladim
Condão - Cezarion
Forasteiro - Timote
Judas - Cabotino
Chereta - Aprumo
V.Q.V. - Flechada

D. Altran (56)
Boleiro - P. Velho
Metauro - Norma
Hydra - Artuélia
Condão - Xilena
Percal - Timote
Hirondelle - Gordinho
Itassucê - Chereta
V.Q.V. - Flechada

E. Campozani (76)
F. Stars - Sua Alteza
Norma - Kid Glove
Aladim - Samara
Condão - Rio Tua
Forasteiro a Percal
Hirondelle - Gordinho
Chereta - Igapó
V.Q.V. - Momblam

F. B. Oliveira (75)
F. Stars - Boleiro
Diamantino - Norma
Helvita - Artuélia
Inquieta - Cezarion
Forasteiro - Timote
Gordinho - Cabotino
Itassucê - Pinkerton
V.Q.V. - Flechada

F. Navarro (86)
Boleiro - F. Stars
Orvalho - Vagabond
Artuélia - Jundiá
Condão - Helvecia
Timote - Percal
Gordinho - Cabotino
Aprumo - Igapó
V.Q.V. - Gladiadora

F. Sobreiro (72)
Boleiro - F. Stars
Vagabond - Metauro
Jundiá - Hydra
Condão - Helvecia
Forasteiro - Percal
Dansarino - Gordinho
Glorinha - Igapo
Admitido - V.Q.V.

H. Molina (79)
P. Velho - Inhame
Norma - Kid Glove
Artuélia - Aladim
Inquieta - Condão
Forasteiro - Timote
Dansarino - Gordinho
Itassucê - Chereta
V.Q.V - Flechada

H. Perazzo (48)
Sua Alteza - Boleiro
Norma - Diamantino
Artuélia - Aladim
Xilena - Airi
Percal - Forasteiro
Gordinho - Hirondelle
Aprumo - Areja
V.Q.V - Momblam

[illegible] Ivo (78)
F. Stars - P. Velho
Norma - Vagabond
Artuélia - Helvita
Helvecia - Inquieta
Forasteiro - Timote
Gordinho - Ultera
Itassucê - Itacava
V.Q.V. - Flechada

J. Canales (79)
Tuim - F. Stars
Norma - Metauro
Artuélia - Hydra
Condão - Inquieta
Forasteiro - Timote
Gordinho - Cabotino
Itassucê - Itacava
V.Q.V. - Flechada

J. Costa (36)
Boleiro - P. Velho
Catita - Vagabond
Samara - Artuélia
Andariego - Rio Tua
Despoina - Percal
Cabotino - Dansarino
Areja - Aprumo
Flechada - V.Q.V.

J. Duarte (86)
F. Stars - Boleiro
Metauro - Norma
Artuélia - Samara
Helvecia - Condão
Percal - Timote
Gordinho - Cabotino
Chereta - Itassucê
V.Q.V. - Gladiadora

J. F. Brett (44)
F. Stars - Tuim
Catita - Vagabond
Artuélia - Hydra
Condão - Helvecia
Timote - Forasteiro
Gordinho - Calita
Chereta - Itassucê
V.Q.V. - Flechada

J. Godoy (93)
Boleiro - F. Stars
Metauro - Catita
Jundiá - Artuélia
Helvecia - Cezarion
Timote - Forasteiro
Dansarino - Gordinho
Chereta - Aprumo
V.Q.V. - Flechada

J. Mariani (73)
Boleiro - F. Stars
Norma - Kid Glove
Jundiá - Artuélia
Helvecia - Condão
Percal - Forasteiro
Catita - Normadinho
Igapó - Itassucê
V.Q.V. - Flechada

J. Nascimento (85)
Boleiro - F. Stars
Metauro - Catita
Artuélia - Jundiá
Condão - Helvecia
Percal - Forasteiro
Cabotino - Ultera
Chereta - Igapó
V.Q.V. - Carreiro

L. [illegible] (79)
F. Stars - Sua Alteza
Orvalho - Norma
Jundiá - Artuélia
Inquieta - Rio Tua
Timote - Percal
Cabotino - Calita
Aprumo - Chereta
V.Q.V - Momblam

L. Gonzalez (85)
F. Stars - Boleiro
Norma - Diamantino
Artuélia - Aladim
Helvecia - Condão
Forasteiro - Percal
Judas - Cabotino
Itassucê - Aprumo
V.Q.V. - Momblam

L. Osorio (68)
F. Stars - Boleiro
Metauro - Norma
Jaguara - Artuélia
Helvecia - Condão
Forasteiro - Timote
Cabotino - Gordinho
Itassucê - Aprumo
V.Q.V. - Gladiadora

M. Branco (56)
F. Stars - Sua Alteza
Catita - Vagabond
Artuélia - Hydra
Helvecia - Inquieta
Percal - Timote
Gordinho - Dansarino
Igapó - Aprumo
V.Q.V - Carreiro

M. Cataldi (72)
Boleiro - F. Stars
Vagabond - Norma
Artuélia - Helvita
Condão - Helvecia
Forasteiro - Timote
Cabotino - Gordinho
Aprumo - Chereta
V.Q.V - Flechada

M. Farrajota (67)
Inhame - Tuim
Norma - Metauro
Artuélia - Jundiá
Inquieta - Xilena
Forasteiro - Timote
Cabotino - Judas
Igapó - Pinkerton
Gladiadora - V.Q.V

M. Stivaletti (64)
Boleiro - Inhame
Metauro - Miss Taipa
Aladim - Helvita
Cezarico - Condão
Percal - Timote
Judas - Cabotino
Perobinha - Aprumo
V.Q.V. - Existencia

V. Pereira (85)
F. Stars - Sua Alteza
Norma - Orvalho
Aladim - Samara
Condão - Inquieta
Timote - Percal
Cabotino - Judas
Igapó - Aprumo
Q.V - Admitido

N. Monteiro (51)
Boleiro - F. Stars
Orvalho - Norma
Artuélia - Aladim
Rio Tua - Portugal
Hirondelle - Ultera
Igapó - Areja
V.Q.V. - Flechada

O. Reichel (93)
Tuim - F. Stars
Metauro - Vagabond
Aladim - Artuélia
Helvecia - Cezarion
Percal - Timote
Cabotino - Judas
Chereta - Glorinha
V.Q.V - Gladiadora

Olavo Rosa (97)
F. Stars - Boleiro
Norma - Metauro
Jaguara - Jundiá
Helvecia - Inquieta
Timote - Percal
Cabotino - Gordinho
Itacava - Igapó
V.Q.V. - Flechada

Otav. Rosa (103)
F. Stars - Boleiro
Norma - Diamantino
Artuélia - Samara
Condão - Inquieta
Timote - Percal
Judas - Cabotino
Chereta - Aprumo
V.Q.V. - Flechada

P. Buroni (69)
F. Stars - Boleiro
Orvalho - Norma
Jundiá - Artuélia
Inquieta - Xilena
Forasteiro - Percal
Gordinho - Judas
Igapó - Chereta
V.Q.V. - Momblam

P. Taborda (55)
F. Stars - Sua Alteza
Metauro - Norma
Jaguara - Vila Franca
Helvecia - Cezarion
Timote - Percal
Gordinho - Ouro Fino
Aprumo - Pinkerton
V.Q.V. - Momblam

P. Vaz (96)
Boleiro - F. Stars
Norma - Catita
Artuélia - Jundiá
Helvecia - Condão
Percal - Forasteiro
Cabotino - Judas
Itassucê - Chereta
Flechada - V.Q.V.

R. Benitez (81)
F. Stars - Tuim
Orvalho - Diamantino
Jundiá - Helvita
Portugal - Xilena
Timote - Percal
Gordinho - Judas
Chereta - Itacava
V.Q.V. - Flechada

R. Cezar (73)
Inhame - F. Stars
Orvalho - Miss Taipa
Artuélia - Jundiá
Condão - Helvecia
Percal - Forasteiro
Cabotino - Judas
Chereta - Itassucê
V.Q.V. - Gladiadora

R. E. Martinez (86)
Boleiro - F. Stars
Catita - Norma
Vila Franca - Helvita
Helvecia - Condão
Percal - Timote
Gordinho - Cabotino
Itassucê - Chereta
V.Q.V. - Flechada

R. Olguin (70)
F. Stars - Boleiro
Kid Glove - Catita
Artuélia - Samara
Helvecia - Condão
Percal - Timote
Judas - Gordinho
Itassucê - Chereta
V.Q.V. - Gladiadora

R. Urbina (41)
Tuim - F. Stars
Norma - Metauro
Artuélia - Helvita
Rio Tua - Xilena
Percal - Timote
Gordinho - Cabotino
Igapó - Aprumo
V.Q.V. - Momblam

S. Godoy (71)
Boleiro - Sua Alteza
Norma - Kid Glove
Samara - Artuélia
Portugal - Condão
Percal - Forasteiro
Gordinho - Moira
Aprumo - Igapó
V.Q.V. - Existencia

V. Martin (57)
Sua Alteza - F. Stars
Orvalho - Norma
Aladim - Artuélia
Helvecia - Xilena
Payete - Percal
Ouro Fino - Calita
Igapó - Chereta
Gladiadora - V.Q.V.

Resumo das indicações em cada pareo

Resumindo as indicações em cada pareo, dos profissionais que participam do Concurso de Palpites do JORNAL DE NOTICIAS, temos o seguinte quadro:

1.º PAREO		**5.º PAREO**	
P. Velho	2	Timote	14
Tuim	6	Payette	1
Boleiro	16	Forasteiro	14
Five Stars	19	Percal	18
Inhame	2	Despoina	1
Sua Alteza	3	**6.º PAREO**	
Irmo	0	Cabotino	14
2.º PAREO		Dansarino	4
Diamantino	2	Gordinho	17
Vagabond	2	Judas	6
Miss Taipa	0	Calita	1
Catita	5	Ouro Fino	1
Kid Glove	2	Hirondelle	5
Metauro	12	Moira	0
Norma	16	Ultera	0
Orvalho	6	**7.º PAREO**	
3.º PAREO		Aprumo	6
Aladim	9	Igapó	3
Jundiá	7	Pinkerton	0
Artuelia	23	Areja	1
Helvita	1	Chereta	15
Samara	2	Glorinha	2
Hydra	2	Itacava	1
Jaguara	3	Itassucê	13
Vila Franca	1	Perobinha	2
4.º PAREO		**8.º PAREO**	
Airi	1	V. Q. V.	39
Andariego	1	Flechada	4
Portugal	2	Momblam	0
Cezarion	1	Admitido	1
Condão	13	Existencia	0
Rio Tua	3	Carreiro	1
Helvecia	18	Bouquita	0
Inquieta	8	Gladiadora	3
Xilena	1	Visagem	0

Assembléia permanente dos médicos e engenheiros do Estado

A Comissão Central comunica que de acordo com resolução da Convenção realizada dia 5 de setembro, terão prosseguimento as sessões da Assembléia Permanente de Medicos e Engenheiros, todas as segundas-feiras, ás 20,30 horas, no Salão Nobre da Policlinica de São Paulo, á rua do Carmo, 54, até que sejam conseguidas as finalidades do movimento em que se empenham as duas nobres profissões, epoca em que deverão estar plenamente capacitadas as grandes sociedades de Classes para prosseguirem continuamente na defesa das duas profissões, conforme ficou definitivamente estabelecido.

NOTAS FORENSES

Julgamentos e despachos proferidos ontem nas Varas Civeis e Criminais

VARAS CRIMINAIS

3.a Vara — Francisco Gallo, processado por furto, foi condenado a 3 anos de reclusão e multa de 500 cruzeiros; Saturnino da Luz, acusado de ferimentos culposos, foi condenado a 6 meses de detenção; Eugenio Gonçalves, processado por ferimentos leves foi condenado a 6 meses de detenção; Armando Silva, processado por furto, foi absolvido; Luciano Justo Lopes, acusado de furto, tambem foi absolvido; Manuel Francisco Barbosa, acusado de ferimentos leves, foi absolvido; Manuel de Freitas Alves, acusado de ferimentos culposos, foi absolvido; Luiz Pereira da Costa, processado por ferimentos leves, foi absolvido; Leonicas Gomes e Expedito Filadelfo, acusados de adulterar cedulas de 10 para 100 cruzeiros, foram absolvidos.

6.a Vara — Vicente Domingos Mantoni, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção; Antonio Honorio Rabelo e José Casabona, acusados de terem tomado parte numa rixa, foram condenados a 200 cruzeiros de multa, cada um.

8.a Vara — Foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de José Alves de Morais, que se encontra preso na Chacara Cruzeiro do Sul. Para o julgamento do feito foram solicitadas informações ás autoridades competentes.

10.a Vara — Lazaro Pinto de Souza, acusado de ferimentos culposos foi absolvido.

VARAS CIVEIS

3.a Vara — Julgando procedente a ação de despejo movida por Martin Straub e sua mulher contra Estefano Carrastan.

5.a Vara — Julgou o calculo no arrolamento de Madalena Paquano Naziano; julgou procedente a ação de despejo que Alfredo Romani move a Manuel Rodrigues Jardim; julgou procedente a ação de despejo que Lourenço Dell'Aringa move a Virgilio de Souza Vintem; julgou improcedente a ação de despejo que Salim Simão Racy move a Eduardo Cunha; julgou procedente a ação de despejo que Mario dos Santos move a Francisco Angelmahr.

7.a Vara — Declarando reaberta a falencia de Ceppo, Gallo e Cia.; julgando procedente a ação de despejo que Valdemar Gil Gomes moveu contra Cesar Machiron; julgando procedente a ação de despejo movida por Calil Carom c| Pedro Tenorio de Assunção; julgando procedente, em parte, a ação de despejo movida por Maria Aparecida Debellis contra João Franceschini.

8.a Vara — Julgando procedente a ação executiva por Cheques requerida por Kemel Addas c| Alberto Paulino; julgando procedente, em parte, a ação ordinaria movida por Industria Grafica Brasileira S|A. contra Rui Galvão de Moura Lacerda.

Vara Privativa de Acidentes do Trabalho — Julgou em parte, procedentes os embargos que Angelo Bortolo opôs a Tadeu Santos, em execução de sentença; julgou procedente a ação que Pedro Domenichelli move a Industrias de Pneumaticos Firestone S|A.

Despachos do diretor-geral do Departamento Estadual do Trabalho

Dia 8

Deferidos — Processos da S.H.T. 254801|48 — José Viana Albuquerque; 254602|48 — Brasilino Perjan & Cia. Ltda.; 254978|48 — Humberto Chiamarelli; 258625|48 — Vicente Fortunato Bruno; 258656|48 — Erwin Bohn; 260123|48 — Julio Ilea; 261530|48 — Edith Canhfeld; 262230|48 — Michel & Gabriel Kfouri 263217|48 — Representações Liter Ltda.; 263807|48 — Fenelon Lima; 263823|48 — Cia. Grafica P. Sarcinelli; 264224|48 — Engenheiro Waldemar Teixeira de Freitas; 264267|48 — Ind. Tec de Rad. Cycles Ltda.; 264953|48 — Tinsley & Filhos Ltda.; 264982|48 — A. P Rossi; 265456|48 — Buono & Cecato Ltda.; 265463|48 — Jonas Latvenas; 265495|48 — Ernesto Barini; 265524|48 — Hugo Baer; .... 265772|48 — J. Calles; 265776|48 — Max Callmann; 265806|48 — Lucia Tricerri & Filhos Ltda.; 265831|48 — Indutex S|A. — Ind. Textil de Rayon; 265884|48 — Houzszka & Santa Vicca; 266004|48 — Katsumi Okamoto; 266022|48 — Fotolito Multicor Ltda.; 266144|48 — Adriano de Jesus; 266193|48 — Sebinel Chokiti Koga; 266211|48 — Parque Radiva; 266213|48 — Miguel Ricci; 266214|48 — Suhbe Bacha; ..... 266225|48 — Luiz Varga; 266236|48 — Walter Leczynski; 266242|48 — Edison Silva; 266244|48 — Henrique Lemcke & Cia. Ltda. 266252|48 — Manoel Aguilar; 266271|48 — Max Larger, 266285|48 — Paulo Camps; 266485|48 — Hanna Assad Heneine & Filho; 266494|48 — Materiais de Const. Malta S|A; .... 266497|48 — Maria Idalina R. Magalhães; 266500|48 — Colchões Windsor Ltda.; 266513|48 — Feres Carui; 266576|48 — Medicamentos Alopáticos Nacionais S.A.; ...... 266587|48 — Santos & Pacheco; 266588|48 — Elex Koiva & Cia. Ltda.; 266593|48 — Rafael Ponzio; 266605|48 — Orlando de Freitas; 266701|48 — Andras Markovits; 266702|48 — Irmãos Zantettor; 266728|48 — União dos Automobilistas Unitas S|A.; 267237|48 — Celestino Martins; 267250|48 — Metalurgica Zora Ltda.; 267260|48 — Soc. Paul. de Engenharia Civil e de Aplic. Eletronicas; 267635|48 — Antonio Beraldi; 267656|48 — José Mazzali; 267665|48 — Rapolter & Lazzeroni; 267672|48 — Campos Salles S|A Ind. e Com.; 267675|48 — Empresa Oscar Ribeiro Jordão; 267677|48 — Felicidade de Oliveira da Fonseca; 266724|48 — Ary Ferreira de Souza; 267807|48 — Empresa de Diversões Iná de Souza; 267813|48 — Cia. Fiat Luz de Fosforos de Segurança S|A.; ...... 267815|48 — Fiação Brasileira de Lan S|A.; 267836|48 — Antonio Merli; 267847|48 — João Batista Nascimento; 267892|48 — Motoi Kiyota; 268062|48 — José Barcia Fonseca; 268063|48 — José Destefani; 268066|48 — Orlando Truta; 268071|48 — José Lengiel & Mario Antonelli; 268072|48 — Roberto Castelau; 268079|48 — Irma Paola Vesupucci; 268087|48 — E. O. Bandeirantes; 268113|48 — Carlos Rossoni; 268184|48 — Alois Hackmann;

Deferidos

269412|48 — Carlos Verre; .... 269401|48 — Roberto Pereira de Carvalho; 269345|48 — Arnaldo Madueno Silva.

Encaminhe-se á S.T.I.C.

269530|48 — Carlos Maisão..

Encaminhe-se á S.H.T.

261938|48 — Cia. Telefonica Brasileira.

Indeferidos (Processos da S.H.T).

244364|47 — Masao Matsuo; 244554|47 — Tsutomu Yasuda; 251035|47 — A. Pasqua; 251117|47 — Joaquim Lopes Mergulhão; ... 254597|47 — Michelotti & Cia. Ltda.; 255425|48 — Eletro Mecanica Ita S|A.; 261932|48 — Sakujiro Mitsuok; 263810|48 — Isamo Satake; 263951|48 — Romero Ranzini; 264059|48 — Cia. Importadora de Produtos Americanos Cipra; 264963|48 — Farmotecnica Ltda.; 264964|48 — Cia. Grafica P. Sarcinelli; 264078|48 — S|A. Industrias Votorantim; 266711|48 — Pioneer Radio S|A.; 266750|48 — Armando Cicala.

Encaminhe-se ao D.N.T.

221571|46 — Sind. das Empresas de Transp. de Passageiros do Estado de São Paulo; 238300|47 — Sind. dos Operadores Cinematograficos de São Paulo; 238309|47 — Sind. dos Operadores Cinematograficos de São Paulo; 261390|48 — Sind. dos Trab. na Ind. de Fiação e Tec. de Salto; 262861|48 — Sind. do Comercio Varejista de Maquinismos, Ferragens e Tintas de S. Paulo; 262865|48 — Sind. da Ind. da Ceramica da Louça de Pó Pedra, da Porcelana e da Louça de Barro no Estado de S. Paulo; 264078|48 — Augusto Cesar Pires & Cia.; 266117|48 — Sind. dos Corretores de Navios de Santos; 266168|48 — Sind. dos Empregados em Comercio Hoteleiro e Similares de Ribeirão Preto; .... 266498|48 — Sind. das Empresas de Garage de São Paulo; ...... 266923|48 — Sind. dos Trab. nas Ind. Metalurgica Mecanica e do Material Eletrico de Ribeirão Preto; 266942|48 — Sind. dos Trab. nas Ind. Metalurgicas. Mecanicas e Material Eletrico de Jaboticabal; 266947|48 — Sind. da Ind. do Papel no Estado de São Paulo; 266950|48 — Sind. dos Armazens Gerais, no Estado de São Paulo; 266965|48 — Sind. dos Trab. na Ind. do Papel e do Papelão de Franco da Rocha; 267302|48 — Sind. dos Trab. na Ind. da Extração de Marmores Calcáreos e Pedreiras de Santos, São Vicente e Guarujá; 267310|48 — Sind. dos Trab. na Ind. de Chapéus de Limeira; 267653|48 — Sind. dos Trab. na Ind. da Construção e do Mobiliario de Campinas; 267694|48 — Sind. dos Trab. na Ind. de Fiação e Tecelagem de Campinas; 267875|48 — Sind. dos Trab. nas Ind. de Cervejaria e Bebidas em Geral, de Frios e de Carnes e Derivados de Santos; 267878|48 — Sind. dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de Santos; 268206|48 — Sind. dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares de Santos.

Farmacias de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Aguia de Ouro, rua Benjamin Constant, 26.

BRAZ — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua do Hipodromo, 827; Medicina Vegetal, rua Bresser, 1405; Castor, av. Rangel Pestana, 2256; Mercurio, av. Rangel Pestana, 1615; Angeli, rua Benj. de Oliveira, 398 S. João, rua Bresser, 710.

MOOCA — Visconde de Parnaiba, rua Visc. de Parnaiba, 1095; Sto. Antonio, rua Carneiro Leão, 553; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 2066 Machado, rua da Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA — Roma, rua da Mooca, 2313; Pais de Barros, av. Pais de Barros, 251; N. S. Loreto, rua Oratorio, 1100; S. Silvestre, rua João Antonio de Oliveira, 1102; Edison, rua da Mooca, 3860; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE-CANINDE'-PARI — Balafarma Ltda., rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Sta. Edviges, rua Canindé, 410; S. Manuel, rua Maria Marcolina, 691; Padre Bento, rua Carlos de Campos, 234; Sta. Teresa, rua João Boemer, 740; Juruá, rua das Olarias, 209.

PARAISO-VILA MARIANA — Guanabara, rua Paraizo, 359; Cruzeiro, rua Dom. Morais, 397; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Indiana, rua Dom. Morais, 968; Cerqueira, rua Pangará, 121; Itamarati, rua Dom. Morais, 1624; Caldas, rua Humberto Primo, 533.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-STA. CECILIA — Da Paz, rua Cons. Brotero, 559; S. Lourenço, alam. Barão de Limeira, 572; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

AVENIDA BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Sto. Antonio, 705; Argus, rua Cons. Ramalho, 169; N. S. Aqueropita, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brig. Luiz Antonio, 1462; Jaguaribe, rua Sto. Amaro, 862; Santo Onofre, rua Maior Diogo, 510.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 555; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva-Vidas, rua dr. Alvaro de Carvalho, 91-A; Alameda Santos, alam. Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 98.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, av. Brig. Luiz Antonio, 3568; Paiva, rua José Maria Lisboa, 249.

LUZ-STA. IFIGENIA-MERCADO — Pasteur, alam. Barão de Limeira, 1773; Maristela, rua dos Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto de Magalhães, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 348; Sueli, rua Pagé, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Cons. Nebias, 306; Anhanguera, rua dos Andradas, 802; Vitoria, av. S. João, 1053; Barão de Duprat, rua Anhangabau, 815; Barão de Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA — Drogamerica, rua Augusta, 2288; Internacional, rua Augusta, 2813.

LUZ-S. CAETANO — Espirito Santo, rua João Teodoro, 168; S. Benedito, av. Tiradentes, 726; Bastos, av. Tiradentes, 163.

LIBERDADE-GLORIA — Sta. Amelia, rua da Gloria, 260; Besque, rua Glicerio, 836; S. José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Souza, rua Muniz de Souza, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 553.

IPIRANGA — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1498; Operaria, rua Gama Lobo, 1177; Argus, rua Greenfeld, 149.

BOM RETIRO — Olinda, rua José Paulino, 616; Três Rios, rua Três Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 565; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104.

BELEM-BELEMZINHO — S. Luiz, av. Celso Garcia, 2581; Ressurreição, rua Herval, 1643; Bom Jesus do Belem, largo S. José do Belem, 67; Sta. Maria do Belem, av. Celso Garcia, 1085; Dalva, av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visc. de Parnaiba, 2626; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE' — Celso Garcia, av. Celso Garcia, 3654; Dóa, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vileta, 181; Sta. Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SAUDE — Domingos de Morais, rua Dom. Morais, 3108; N. S. da Saude, rua Domingos de Morais 2668.

VILA MONUMENTO — N. S. de Lourdes, rua Ibitirama, 21; Vila Zelina, rua Ibitirama, 160; Vila Lucia, rua Alteias, 51.

VILA POMPEIA — Vera Cruz, av. Pompeia, 603; Pompeia, rua Ven. Aires, 545.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Nova, Estrada Sto. Amaro, 960.

VILA MARIA — Rega Filho, av Guilh. Cotching, 1049; N. S. Candelaria, av. Guilh. Cotching, 2060; Vital Brasil, rua Curuçá, 605.

PENHA — Marden, rua dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; S. José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora rua Teod. Sampaio, 2897; Mourato, rua Teod. Sampaio, 1878.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO' — Luso Brasileira, av. Alv. Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 634; Agua Rasa, rua Mooca, 5014 (lgo. Agua Rasa); N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA — Farmasil Ltda., rua Trindade, 19; Sta. Izabel, rua 12 de Outubro, 172; Viviani, rua Toneleros, 77, baixos.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Medica da Municipalidade de São Paulo — Realizar-se-á no dia 15 do corrente, ás 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, a reunião da Sociedade Medica da Municipalidade de São Paulo, correspondente ao mês de setembro, com a seguinte ordem do dia: Entrega do diploma de socio honorario aos ilustres professores Alipio Correia Neto e Jairo Ramos; saudação em nome da sociedade pelo sr. João de Deus Bueno dos Reis aos ilustres professores; saudação em nome dos colegas pelo sr. Luiz Antonio de Abreu Sampaio Doria; "Sobre anemia de Cooley", conferencia, sr. Pedro Jannini; "Anemia esferocitica", conferencia, sr. Frederico Soares de Camargo.

DROGUNIDAS
Comunica que HOJE, DOMINGO, encontram-se abertas as suas filiais:
DROGATEM
Avenida Francisco Matarazzo, 101 Telefone: 270-São Caetano
FARMUNIDA S. BERNARDO
R. Marechal Deodoro, 58-S. Bernardo

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

JUNTA DE CONCILIAÇÃO

4.a — Maria Gonçalves x Raymond Luiz Augusto Weber — Procedente. Antonio Domingos Monica x De Martino S. A. — Improcedente.

PAUTAS PARA AMANHÃ
TRIBUNAL REGIONAL

Francisco Prado de Morais x Soares de Matos & Cia.; Angelo Bianconi e outros x Escola Tecnica de Aviação; Cia. Paulista E. F. x Rubens Teixeira; José Laporte x Coca Cola Refrescos S. A.; Cia. Nacional de Estamparia x Judith Berto; Agenor Silva x Light & Power; S. A. Ind. R. F. Matarazzo x Antonio Joaquim dos Santos.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13 — Antonio Costabile x Soc. Transportes Unico Ltda. — 13,10 — Silvio Carneiro de Abreu x L. Figueiredo S. A. — 13,20 — Luiz Fernandes e outro x Pedreira Sta. Avelina — 13 — Santos Lopes de Sousa x Refinações Milho Brasil — 13,20 — Silvio Salvatore x Ind. Vinicola Barabani S. A. — 13,40 — Cristobal Galaes Garcia x Engenho Stamato. — 14 — Fanil Cardoso x Cia. Parafusos e Metalurgica Sta. Rosa — 14,20 — Alvares Gomes Silva x De Martino S. A. — 14,40 — Amelia Volponi x Haddad Bechara Hage & Cia. — 15 — Artur Cunha x Roberto Reggiani — 15,20 — Villim Kindler x Fabr. Mat. Plasticos N. S. Aparecida — 15,40 — Antonio Bernardino da Silveira x Cia. Imobiliaria Parque da Mooca.

2.a — 13,30 — João Paranhos de Almeida x S. A. Moinho Santista. — 13,30 — Albino Vilela Monteiro x Barros & Cia — 13,40 — Henrique Santicioli e outros x Laminação São Joaquim Ltda. — 13,50 — Anselmo Martins de Oliveira x "Diario de S. Paulo" e "Diario da Noite" — 14 — Miguel Rebequi x Nicolau André Mauri — 14,10 — Ciro Nezinho x Soc. Tec. Inst. Gerais — 14,20 — Marcelino Fernandes x Abib Maluf — 14,30 — Geraldo C. da Silva e outro x Soc. Onibus Poá Ltda. — 14,40 — Atilio Pereira Mendonça x Hochberg & Finkelstein. — 14,50 — João Bentovoja x Lanificio Ind. Brasileiro — 15 — Salim Aide x Ind. Nacional Vidros Universo — 15 — Angelo Zannela x Cia. Nacional Ferro Puro.

3.a — 13 — Lauro Barbosa Berlinch x Sebastião Marques e outros — 13 — Luiz Izalbo x Distr. Automoveis Studebaker Ltda. — 13 — Alcino de Abreu x Cia. Mogiana de Transportes — 13,45 — José Faustino Maltese x IMIDA Inst. Med. Ind. Aplic. Cient. — João Pereira de Sousa x Soc. Bras. Fundações Sobral — Domingos Benegas x Salfati & Buchlanani.

4.a — 13,30 — Light & Power x Pascoal Patulo — 13,30 — Albino Gomes Ferreira x José Rodrigues Noral — 14 — Cia. Metalurgica Barbarà S. A. x José Carneiro Lobo — 14 — Sebastião Izequiel x Alfredo Matias — 14,30 — Banco Nacional Cidade S. Paulo x João Luiz Furlani e outro — 14,30 — Ibo Bussadore x Ind. Com. S. Pedro S. A. — 15 — Carcioto Ubaldo x Radio Gazeta Ltda. — 15 — José Moreira da Silva x Mario Catano — 15,30 — C. M. T. C. x Silvio de Sousa Simões.

5.a — 13 — João Alfredo dos Santos x Empresa Limpadora Paulista — Francisco Antonio Furtado x R. Zablith — Horacio Franco Martins x Irm. Sta. Casa Misericordia — José Antonio Raveli x Ind. Papel Simão S. A. — 13,15 — José Maria Alonso Tirado x Cortume Franco-Brasileiro — José Martins de Sousa x Chocolate Gardano S. A. — 13,30 — José Rocha Prado x Ind. Vidro Ambar Ltda. — José Gonçalves x Vidraria Neutro Belem.

6.a — 14 — Hildebrando do Paula França x Banco Com. Ind. S. Paulo — Marco Hadolin x S. A. Moinho Santista — José Moniz x Padaria Vitoria — 14,15 — Mario Romagnollo e outros x Lanificio Sta. Lucia S. A. — José da Silva Castro e outro x Lanificio Sta. Lucia S. A. — Paulo Galvão x Fabr. Tecidos Tatuapé S. A. — 14,30 — Angelo Passarini e outros x Taxi Dancing A Carioca — 14,45 — Moisés Lionel Sobrinho x F. Monteiro & Cia. — Haron Haim Forti x Ind. Com. Tecidos Nigri S. A.

7.a — 13,30 — F. S. Santos-Jundiaí x João Moreno — 13,45 — Manoel Barbosa x Plinio Botelho do Amaral — 14 — Renato Cepriani x Cia. Telefonica Brasileira — 14,15 — Emilia Turel x Ind. Texteis Aziz Nader — 14,30 — Euclides de Paula Neves x Ind. Bras. Lapidação e Diamantes — 14,45 — Walter Pestana x Garage Rosa — 15 — Alcidio Bianchini x Fiação Sul Americana — 15,15 — Sebastião Pereira Silva x Gomes Queijã & Cia. — 15,30 — Alcindo Vieira dos Santos x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 15,45 — João Vitorino Laco e outro x Ind. Bras. de Alabastro — 16 — Maximo Trujilo x Alfredo Mathias.

EDITAIS

COLÉGIO BANDEIRANTES S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 1948

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito ás catorze horas, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria convocada na forma da lei, na sede social, á rua Estela, 268, os acionistas do Colegio Bandeirantes S. A. que assinam a presente ata. Verificado pelo livro de presença de acionistas que os mesmos perfaziam mais de dois terços do capital social, foi pelo Diretor-Presidente da Sociedade, Dr. Antonio de Carvalho Aguiar, declarada instalada a Assembléia, cabendo a mim, Maria de Lourdes Souza Loureiro, secretariá-la. Ordenou-me o Sr. Presidente que procedesse á leitura do relatorio da Diretoria, do balanço da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal. Declarou a seguir o Sr. Presidente que estava aberta a discussão sobre os documentos lidos, bem como que se achavam á disposição dos srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos julgados necessarios. Não tendo nenhum acionista desejado fazer uso da palavra ou solicitado qualquer outro esclarecimento declarou o Sr. Presidente encerrada a discussão, passando-se á votação dos documentos apresentados que foram aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os Diretores e os Membros do Conselho Fiscal da Sociedade. Procedeu-se a seguir á eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948, tendo sido indicados para Membros efetivos os srs. Raul Passo, Tibor David e Dr. Braulio de Souza Machado e para suplentes respectivos os Srs. Drs. Eduardo Celestino Rodrigues, Odinovaldo Ricetti e Renato Martins de Siqueira. Ficou deliberado ainda que os conselheiros perceberiam Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por sessão a que comparecessem, não havendo alteração nos vencimentos percebidos pelos Diretores da Sociedade em 1947. Nada mais havendo a tratar foi pelo Sr. Presidente encerrada a Assembléia e lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos os acionistas presentes assinada. São Paulo, 30 de abril de 1948. Maria de Lourdes Souza Loureiro, Secretaria; Dr. Antonio de Carvalho Aguiar, Diretor-Presidente; Celso de Moraes Salles, Diretor-Tesoureiro; Alice de Carvalho Aguiar, Noemia de Carvalho Aguiar, Maria Antonieta de Carvalho Aguiar, Silvio Dias da Silveira.

Certifico que a presente é copia fiel da Ata da Assembléia Geral Ordinaria dos acionistas do Colegio Bandeirantes S. A., realizada em 30 de abril de 1948, e que se acha lavrada á fls. 38 e 39 do livro competente.

Dr. Antonio de Carvalho Aguiar — Diretor-Presidente.

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO CERTIDÃO

Certifico que o Colegio Bandeirantes S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero .... 39.144, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de setembro de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1948 pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de setembro de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, encarregada da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Política — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Serviço Internacional de Comércio S/A. — SEICO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 20 de Setembro, p. vindouro, ás 14 horas, na sede social á Rua São Bento, 220 — 2.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento da demissão de um diretor e eleição de substituto.
b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 9 de Setembro de 1948.

A DIRETORIA
(10-11-12)

Viação Aerea São Paulo S/A. "VASP"

Assembléia Geral Extraordinaria

Pelo presente, ficam convidados os Srs. Acionistas desta Empresa, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar no proximo dia 21 de setembro de 1948, ás 16 horas, na sede social, á rua Libero Badaró, 89, 3.º andar, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Autorização á Diretoria para dar cumprimento ao disposto no item 1, do paragrafo Unico do art. 13 dos Estatutos;
b) Assuntos de interesse social.

São Paulo, 11 de Setembro de 1948.

GLADSTON JAFET,
Diretor-Presidente
(12-14--15)

EDITAL

Juizo de Direito da Vara de Registros Publicos. — Cartorio de Registros Publicos.

Edital de citação para conhecimento de terceiros interessados no processo de usucapião requerido por João Valentim da Cruz, com o prazo de trinta dias.

O doutor PLINIO DE CARVALHO PINTO, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, da comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc. FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de João Valentim da Cruz, lhe foi apresentada a petição do teor seguinte: — "Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — João Valentim da Cruz, brasileiro, casado, motorista, residente á rua São Jeronimo, numero sessenta e sete — Santo Amaro, por seu advogado infra (documento um), a V. Exa. expõe e requer Primeiro) E' o suplicante filho legitimo de Benedito Pereira Valentim da Cruz, falecido há pouco mais de oito anos, de cujos negocios se associara, como é publico e notorio em Santo Amaro, sucedendo a seu pai em todas as responsabilidades e encargos, inclusive a mantença da familia e sustento dos irmãos (documento dois); segundo) Explorava o falecido pai do suplicante o ramo de atividade pastoril, mantendo, ainda, em Santo Amaro, vacas leiteiras, muares para carroças e transporte de cargas alem de animais domesticos, galinhas, patos, suinos, etc., com o que sustentar a numerosa familia; terceiro) Em tal conformidade, possuia o pai do suplicante, mansa e pacificamente, desde mil novecentos e dez até a sua morte, um trato de terras de topografia irregular, no local denominado bairro Socorro, antigo municipio de Santo Amaro, medindo dois alqueires e meio, onde fez plantação de capim para o gado e construiu rancho para eventuais necessidades, durante a atividade no campo; IV) A Gleba em apreço oferece as seguintes confrontações: dá a frente, com oitenta e dois metros, para a Estrada Municipal, á esquerda, com setenta metros, confronta com terrenos da The S. Paulo T. Light and Power Co. Ltd, subindo com a mesma confrontação, na distancia de duzentos metros, até formar angulo obtuso, para percorrer mais cento e quinze metros e arrematando aos fundos, com cento e cinquenta metros; limita em tal extensão com terrenos de proprietario desconhecido, á direita, com setenta e oito metros, deriva para a rua Silveira Martins, onde forma angulo reto, em limite com terreno de Paulo Diniz, na distancia de cinquenta e cinco metros, desviando em a mesma limitação para a direita, com a medição de dez metros, entestando, finalmente, em percurso de trezentos e vinte metros, com uma rua sem nome (documento três) croquis... a. IV) Mantem o suplicante, por si só e por sucessão do seu falecido pai, como na exposição contida em os itens anteriores, posse trintenaria, mansa e pacifica, do terreno, sem qualquer oposição ou perturbação na continuidade da mesma posse; V) Em tal conjuntura, desejando legitimar o seu direito, na consigna do artigo quinhentos e cinquenta do codigo civil, requer a V. Exa. haja por bem ordenar: a) a citação pessoal dos atuais confrontantes, "The S. Paulo T. Light and Power Co. Ltd." e Paulo Diniz, para no prazo legal contestarem a ação, qual preceitua o artigo quatrocentos e cinquenta e cinquenta e cinco do C. P. C., e respectivos paragrafos, fazendo-se; b) expedição de editais de trinta dias, de possiveis interessados ausentes e desconhecidos ou insertos, consoante o paragrafo primeiro do citado inciso quatrocentos e cinquenta e cinco, demanda-se, ainda, c) a intervenção do orgão do Ministerio Publico, para d) provada a posse, ser declarado o dominio do suplicante sobre a gleba, com o julgamento de plano da procedencia da ação (artigo quatrocentos e cinquenta e seis — C. P. C.); VI — Dá-se o valor de cem mil cruzeiros, á presente causa, e protesta-se por todo genero de provas em direito permitidas, inclusive testemunhas, pericias e j. de documentos. Nestes termos. P. deferimento. Rol de testemunhas, primeira, Paulino Vieira Agostinho de Andrade e Silva, residente no bairro Jacegua-va, Segunda, Otavio Mendes, bairro do Bol Mirim. — terceira, João de Morais, rua São Jeronimo numero sessenta e três, quarta, Antonio Natale Rizzo, Alameda Santo Amaro, quatrocentos e cinco. quinta, Samuel Vieira Gonzaga, Campo Grande — sexta, Vitorino Simão, Alameda Sto. Amaro, quatrocentos e setenta e seis, setima, José Xavier dos Santos, bairro Vila das Belezas. — oitavo, Benedito Gonçalves Lins, rua S. Jeronimo, sessenta e sete. nona, Tomaz N. Rizzo, Alameda Santo Amaro numero quatrocentos e cinco — decima, Berlino Mangini, rua T. Cel. Carlos da Silva Araujo numero quatrocentos e vinte e quatro, São Paulo, quinze de julho de mil novecentos e quarenta e oito. (assinado). — João Penteado Erskino Stevenson. — Distribuição. "Ao Juizo de Registros Publicos. Ao Cartorio. Ao primeiro contador. Ao segundo depositario. São Paulo, vinte e cinco de sete de mil novecentos e quarenta e oito. (assinado) Geraldo Flor" Despacho. "A Vista ao doutor Promotor. São Paulo, dezesseis de sete de mil novecentos e quarenta e oito. (a) Alceu Fernandes". Despacho. "Faça-se as citações requeridas e a da Fazenda Publica, observando o disposto no artigo quatrocentos e cinquenta e cinco do codigo de Processo. São Paulo, vinte seis de oito de mil novecentos e quarenta e oito. (assinado) Carvalho Pinto". — E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta dias, o qual será publicado e afixado na forma da lei. São Paulo, trinta e um de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Durval de Oliveira, escrevente, dactilografei. E eu, Dulce Fernandes, escrivã, subscrevo. O Juiz de Direito. (a): Plinio de Carvalho Pinto".

(2-12-22)

Falência de Artur Azevedo

3.ª Vara — 3.º Oficio

Leilão Judicial

ANTONIO B. FIGUEIREDO

Leiloeiro oficial, devidamente autorizado pelo Sindico, venderá em publico leilão, no dia 23 do corrente, ás 15 horas, em seu escritorio á rua 11 de Agosto n.o 250 — sala 4, o imovel a seguir discriminado, arrecadado na falencia acima referida: — Um predio e seu respectivo terreno, situado á rua 13 de Maio n.o 216, antigo 42, em São Vicente, comarca de Santos, neste Estado. O terreno mede 10,50 mts. de frente, por 21,50 mts. de frente aos fundos, onde tem a mesma largura da frente, confrontando de um lado com o terreno de propriedade de Domingos Cecchi, de outro com Da. Ida Amadesi e nos fundos com Rosalino Duarte Silva ou seus sucessores. A construção mede 75 mts. quadrados (mais ou menos).

Descrição do prédio:

Casa terrea edificada a cerca de dois metros e meio do alinhamento da via publica (que não é calçada), de alvenaria de tijolos, cal e arêa, coberta de telhas comuns (algumas das quais quebradas), tipo popular residencial, de acabamento simples e pobre, em mau estado de conservação (bacia sanitaria quebrada, vidros de janelas partidos, falhas de ladrilhos, pessimo estado de pintura, etc.); circundada por pequeno jardim interno, completamente abandonado, quintal nos fundos, tanque de lavar roupas e pequeno galpão coberto, alem de muros na frente, um tem um portãozinho, e nos fundos e lados. Falta o chuveiro no W. C. Compõe-se de: — varanda projetada a frente, forrada de madeira, ladrilhado, no corpo da casa, alem de pequena escada de acesso de treis degraus; uma sala de jantar no meio da casa e dois pequenos quartos contiguos, do lado esquerdo de quem entra na casa, "hall" em continuação, em seguida cozinha, sem fogão e W. C., com assoalhos de madeira e forros tambem de madeira, os dois ultimos comodos ladrilhados.

(3-12-23)

Percal defenderá nosso prognostico na prova principal

Timote e Forasteiro tambem correrão com grande "chance" — Five Stars, Metauro, Jundiá, Helvecia, Gordinho, Itassucê e V. Q. V., nossas indicações nos demais páreos do programa desta tarde no Hipódromo de Cidade Jardim

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º Pareo — 1.500 metros — A's 13,10 horas

POBRE VELHO — Tem atuado de maneira decepcionante. Só como azar. Apronto dos 1.800 aos 1.000 metros em 52". tros em 52".
TUIM — Reaparece bem preparado e pode chegar colocado. Aprontou 800 metros em 53".
BOLEIRO — Na corrida passada finalizou em quarto lugar. Continua bem, sendo um dos provaveis.
FIVE STARS — E' o candidato do retrospecto. Achamos que vai corresponder.
INHAME — Seu estado não se alterou. Para um placé é viavel.
SUA ALTEZA — Vai fazer a rentrée em regulares condições. Não é de todo impossivel.
IRMO — Vem de fracassos completos. Não deve ser considerado perigoso.

2.º Pareo — 1.400 metros — A's 13,40 horas

DIAMANTINO — Tem atuado com alguma regularidade. Há esperanças.
VAGABOND — Conserva o estado. Só como azar.
MISS TAIPA — Não é concorrente de "chance".
CATITA — Correu bem, tendo finalizado perto. E' uma das provaveis ganhadoras.
KID GLOVE — Estreante. Deve ainda aguardar melhores oportunidades.
METAURO — Vem de secundar Hirondelle, livre da qual pode agora ganhar.
NORMA — Mantem o estado das ultimas corridas. Será das primeiras a cruzar o disco.
ORVALHO — Reaparece com um "apronto" de 800 metros em 53". Serve como azar.

3.º Pareo — 1.300 metros — A's 14,10 horas

ALADIN — Está melhor agora. Os responsaveis nutrem esperanças na vitoria.
JUNDIA' — Reaparece em bom estado. Vai chegar com os da frente. Aprontou 600 metros em 38½".
ARTUELIA — Sua forma não sofreu alteração. Uma das provaveis ganhadoras. Aprontou 600 metros em 38".
HELVITA — Figurou melhor há uma semana. Mesmo assim, só como azar.
SAMARA — Constitui um reforço para a "poule" da companheira.
HYDRA — Acusou alguns progressos, havendo esperanças em sua atuação.
VILA FRANCA — Estreante. Por enquanto não agrada.

4.º Pareo — 1.500 metros — A's 14,40 horas

AIRI — Reaparece sem maiores pretensões.
ANDARIEGO — Ainda não disse ao que veio. Dificil.
PORTUGAL — Estreante. Está bonito, sendo um bom azar. Aprontou 700 metros em 45".
CEZARION — Se houver luta na frente, poderá aparecer no final. No apronto fez 800 metros em 53".
CONDÃO — Ao estrear recentemente, escoltou Itassucê e Helvecia. Tem muita "chance".
RIO TUA — Corre pouco Não agrada.
HELVECIA — E' a força do pareo e cremos que confirmara.
INQUIETA — Reaparece um pouco melhor. Tem partidarios.
XILENA — Só pode ser lembrada aos azaristas.

5.º Pareo — 1.400 metros — A's 15,15 horas

TIMOTE —Vai pesado, mas anda muito bem. E' perigoso rival. No apronto fez 700 metros em 43½".
PAYETTE — Serve para reforçar a "poule". Aprontou 800 metros em 51".
FORASTEIRO — Em boas condições de preparo. Acreditamos que será dos primeiros a cruzar o disco.
PERCAL — Ganhou facilmente nas duas unicas apresentações. Ainda desta vez vai produzir otima corrida. Nosso preferido. Aprontou 600 metros em 37½".
DESPOINA — A julgar pelo que aqui fizeram Careful e Jamaican View, não deve ter grandes pretensões.

6.º Pareo — 1.400 metros — A's 15,50 horas

CABOTINO — Foi mal corrido domingo. E' um dos provaveis ganhadores.
DANSARINO — Reaparece apos certa ausencia. Tem alguns partidarios. Aprontou 700 metros em 44½".
GORDINHO — Vai fazer a "rentrée" em turma convidativa. Nosso preferido. Aprontou 800 metros em 51½".
JUDAS — Foi muito prejudicado na corrida anterior. E' rival graduado.
COLITA — Reaparece. Está cotado como um azar viavel. Floreou 700 metros em 48".
OURO FINO — Há rivais melhores. Só como azar. Aprontou 600 metros em 39".
HIRONDELLE — Venceu duas vezes em turma mais fraca. Aqui só como azar. Floreou 700 metros em 48".
MOIRA — Tem corrido pouco. Não é perigosa concorrente.
ULTERA — Só pode ser lembrada aos azaristas.

7.º Pareo — 1.500 metros — A's 16,30 horas

APRUMO — Reaparece. Com peripecias favoraveis podera colocar-se no final.
IGAPO' — Vem de um terceiro lugar. Ainda desta vez pode figurar bem.
AREJA — Sem maior "chance" que na vez anterior.
CHERETA — Acaba de secundar Hidalgo. Continua bem e pode ganhar. Fez 700 metros em 47", suave.
GLORINHA — Reaparece cotada entre os azares.
ITASSUCE — Venceu em turma inferior, mas progrediu. Tem muita "chance" Aprontou 700 metros em 45".
PEROBINHA — Não é das mais credenciadas competidoras.

8.º Pareo — 1.400 metros — A's 17,10 horas

V. Q. V. — Força do pareo. Está bem melhor que na semana passada.
FLECHADA — Como azar é bem indicada, pois figurou com destaque.
MOMBLAM — Mantem bom estado e pode aparecer no final.
ADMITIDO — Largou mal há dias. Há algumas esperanças.
EXISTENCIA — Não cremos que seja das primeiras no final.
CARREIRO — Boa indicação para o placê.
BOUQUITA — Não está no pareo.
GLADIADORA — Obteve há dias um segundo. Há esperanças. Aprontou 700 metros em 47", suave.
VISAGEM — Deve apenas fazer numero.

HIPÓDROMO BRASILEIRO

Resultado das provas de ontem no prado da Gávea

Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem no prado da Gavea:

1.o pareo — 1.300 metros:
Florian (1) 1.o
Nedda (5) 2.o
Pampeiro (9) 2.o
Vencedor, Cr$ 33,00 — Duplas (13) Cr$ 24,00 — (14) Cr$ 15,00 — Placês: (1) Cr$ 10,00 — (5) Cr$ 10,00 — (9) Cr$ 10,00.

2.o pareo — 1.400 metros
Jeca (4) 1.o
Muxoxo (1) 2.o
Não correu: Loreta.
Vencedor, Cr$ 13,00 — Dupla (1?) Cr$ 19,00 — Placês: (4) Cr$ 10,00 — (1) Cr$ 10,00.

3.o pareo — 1.800 metros
Carambú (3) 1.o
Carlos Magno (5) 2.o
Não correu: Pury.
Vencedor, Cr$ 30,00 — Dupla (34) Cr$ 108,00 — Placês: (3) Cr$ 17,00 — (5) Cr$ 112,00.

4.o pareo — 1.600 metros
Estalo (7) 1.o
Grisú (3) 2.o
Não correram: Luva, Regente, Hunter Prince e Lipari.
Vencedor, Cr$ 47,00 — Dupla (24) Cr$ 50,00 — Placês: (7) Cr$ 27,00 — (3) Cr$ 23,00.

5.o pareo — 1.400 metros
Edunio (7) 1.o
Don Fradique (2) 2.o
Fogo Bravo (4) 3.o
Não correu: Luetzow.
Vencedor, Cr$ 39,00 — Dupla (13) Cr$ 114,00 — Placês: (7) Cr$ 15,00 — (2) Cr$ 60,00 — (4) Cr$ 17,00.

6.o pareo — 1.400 metros
Corrientes (10) 1.o
Ibirapuera (5) 2.o
Valeta (1) 3.o
Não correram: Lipe e Audacioso.
Vencedor, Cr$ 183,00 — Dupla (24), Cr$ 33,00 — Placês: (10), Cr$ 36,00 — (5), Cr$ 18,00 — (11), Cr$ 14,00.

7.o pareo — 1.500 metros
Estrilo (8) 1.o
Morena Clara (3) 2.o
Cerro Grande (4) 3.o
Vencedor, Cr$ 65,00. Dupla (24) Cr$ 35,00 — Placês: (8), Cr$ 19,00; (3), Cr$ 20,00; (4), Cr$ 19,00.
Raia de areia encharcada.

Sugestão
para a acumulada do leitor
V.Q.V.
HELVECIA
PERCAL
GORDINHO

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — As 13 e 10 horas — 1.500 metros. Ks.
1 Pobre Velho, A. Lucca .. 58
2 Tuim, P. Vaz 58
3 Boleiro, A. Cataldi 56
4 Five Stars, L. Gonzales . 56
5 Inhame, L. Osorio 56
6 Sua Alteza, E. Silva 56
7 Irmo, O. Palacci 54

2.º PAREO — As 13 e 40 horas — 1.400 metros. Ks.
1 Diamantino, A Lucca ... 58
(2 Vagabond, E. Silva 58
(3 Miss Taipa J. Nascimento 54
4 Catita, A. Rocha 56
5 Kid Glove, M. Cataldi ... 56
6 Metauro, O. Reichel 56
7 Norma, P. Vaz 56
8 Orvalho, A. Nobrega 51

3.º PAREO — As 14 e 10 horas — 1.300 metros. Ks.
1 Aladim, E. Silva 55
2 Jundiá, P. Vaz 55
3 Artuélia, R Zamudio 55
(4 Helvita, N. Monteiro 53
(5 Samara, R. Olguin 53
(6 Hydra, J. Carvalho 53
(7 Jaguara, O. Rosa 53
8 Vila Franca, N. Pereira ... 53

4.º PAREO — As 14 e 40 horas — 1.500 metros. Ks.
1 Airi, A. Rocha 56
(2 Andariego, O. Reichel ... 56
(3 Portugal, O. Serra 55
4 Cezarion., E. Silva 56
5 Condão, R. Urbina 56
6 Rio Tua, E. Garcia 56
7 Helvecia, O. Rosa 54
8 Inquieta, L. Gonzalez ... 54
9 Xilena, J. Carvalho 54

5.º PAREO — As 15 e 15 horas — 1.400 metros. Ks.
(1 Timote, O. Rosa 59
(2 Payette, R. Pacheco 50
3 Forasteiro, L. Gonzales .. 56
4 Percal, J. Carvalho 55
5 Despoina, R. Olguin 50

6.º PAREO — Premio "1.a Jornada Brasileira de Radiologia" — As 15,50 horas — 1.400 metros.
1 Cabotino, O. Rosa 58
2 Dansarino, R Zamudio ... 58
3 Gordinho, E. Silva 58
4 Judas, P. Vaz 58
5 Calita, G. Greme Jr. 56
6 Ouro Fino, L. Gonzalez .. 56
7 Hirondelle, R Olguin 54
8 Moira, O. Reichel 54
9 Ultera, J. Nascimento ... 56

7.º PAREO — Premio "II Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia" — As 16 e 30 horas — 1.500 metros.
1 Aprumo, P. Vaz 56
2 Igapó, H. Molina 56
3 Pinkerton, J. Carvalho ... 56
4 Areja, J. Nascimento 54
5 Chereta, S. Godoy 54
6 Glorinha, Ottilio Reichel . 54
7 Itacava, O. Rosa 54
8 Itassucê, L. Gonzalez 54
9 Perobinha, N. Monteiro .. 54

8.º PAREO — As 17 e 10 horas — 1.400 metros.
1 V.Q.V., O. Reichel 58
2 Flechada, A. Lucca 56
3 Momblam, A. Nobrega ... 56
4 Admitido, J. Carvalho ... 54
5 Existencia, P. Vaz 54
6 Carreiro, J. Nascimento . 52
7 Bouquita, A. Nappo 50
8 Gladiadora, R. Olguin ... 50
9 Visagem, A. Françoso 48

Palpites do JORNAL DE NOTICIAS

CIDADE JARDIM

Five Stars . .	Boleiro	Tuim
Metauro . . .	Norma	Catita
Jundiá	Artuelia	Hydra
Helvecia . . .	Condão	Inquieta
Percal	Forasteiro . .	Timote
Gordinho . . .	Cabotino . . .	Judas
Itassucê	Chereta	Aprumo
V.Q.V.	Gladiadora . .	Carreiro

TROTE EM REVISTA

SETE PÁREOS HOJE EM VILA GUILHERME

1.º PAREO — 14,00 horas — 2.550 metros. — Cr$ 600,00.
1 Segredo II, A. Oliveira
(2 Fidalga II, 60 m., A. Carp.
2)
(" Pirata, J. Carpinelli
(3 Tupi, 20 m., J. Ambrosio
3)
(4 Garota, 20 m., A. Carbonari
(5 Chicharrão, 40 m. J. Belf.
4)
(6 Macaco, 60 m. C. Scafuro

2.º PAREO — 14,30 horas — 2.550 metros — Cr$ 800,00.
1 Jaquê, A. Frassi
(2 Fidalguinho, Saul
2)
(" Piraju, A. Luiz
(3 Guarani II, A. Carpinelli
3)
(4 Furã, 20 m. A. Oliveira
(5 Gaucho, 60 m., S. Maximino
4)
(6 Dreamboy, 60 m. A. Fusco

3.º PAREO — 15,10 horas — 2.550 metros — Cr$ 1.200,00.
1 Guarany, J. M. Batista
(2 Sorsal, A. Carpinelli
2)
(3 Azulão, Saul
(4 Fidalga, L. Macarini
3)
(5 Brasil, 20 m., A. Luis
(6 Menino, 20 m., A. D. Pinto
4)
(7 Boneco II, 20 m., R. Santos

4.º PAREO — 15,45 horas — 2.550 metros — Cr$ 1.600,00.
(1 Bimbo, L. Macarini
1)
(2 Iála, J. Belfiore
(3 Flete, J. R. da Silva
2)
(4 Festin, A. D. Pinto
(5 Cantor, J. Carpinelli
3)
(6 Chiquito, 20 m. A. Giannoni
(7 Tupã, 20 m. S. Maximino
4)
(8 Fidalgo, 20 m. A. Luiz

5.º PAREO — 16,20 horas — 2.550 metros — Cr$ 1.600,00.
1 Worthy-Chap, A. Giannoni
2 Tumbo, J. Belfiore
(3 Joni, J. Carpinelli
3)
(4 Freddy, 20 m. A. Carpinelli
(5 Sleeper, 20 m., A. D. Pinto
4)
(6 Fulgencio, 60 m., S. Aranha

6.º PAREO — 17,00 horas — 2.550 metros — Cr$ 2.800,00.
1 Promessa, A. Giannoni
2 Fa Presto, V. Papaleo
(3 Day Dreamer, E. Andreini
3)
(4 Sonhador, 20 m., A. Carpi.
(5 American, 60 m., A. Fusco
4)
(6 Fleet, 100 m., A. D. Pinto

7.º PAREO — 17,30 horas — 2.550 metros — Cr$ 2.000,00.
1 Gata, J. R. da Silva
(2 Conforme, 90 m., A. Gian.
2)
(" Vera, J. M. dos Anjos
(3 Don Fabian, 20 m., Aranha
3)
(4 Vermont, 20 m., N. Hipolito
(5 Geme, 70 m., Aarão
4)
(6 Fresedo, 20 m. E. Andreini



Para V. S. e familia só se recomenda um restaurante que ofereça refeição abundante e sadia, num ambiente distinto e familiar, com cardápio variadíssimo.
Talões para 30 refeições - Cr$ 400,00.
RESTAURANTE DO HOTEL PAISANDÚ
AV. SÃO JOÃO, 463 (Largo do Paisandú)
RECLAM.

Lembretes para o turfista

As chuvas que começaram a cair ontem mudaram o estado da pista em Cidade Jardim. E' muito provavel, nessas condições, que falhe completamente o retrospecto.

* * *

Five Stars, favorito no primeiro pareo do programa, talvez encontre um grande adversario em Tuim. Desde ontem, á noite, falava-se muito nesse pilotado do freio Pierre Vaz.

* * *

Está equilibrado o segundo pareo da tarde. Há ligeiro favoritismo para Norma, mas são acentuadas as possibilidades de Catita, Metauro e Diamantino. Este atua bem no molhado...

* * *

Há muitas esperanças na parelha Helvita-Samara, que pode fornecer o ganhador da prova eliminatoria dos produtos da ultima geração.

* * *

O cavalo Portugal, que vai debutar no quarto pareo, já correu na Gavea, sem qualquer destaque.

* * *

"Poule" boa e viavel é a do nacional Forasteiro. Anda muito bem esse pilotado de Luiz Gonzalez, que, a nosso ver, encontrará em Percal seu mais perigoso antagonista. Não vemos o Timote com o mesmo otimismo, sem embargo de seu excelente estado, isso devido à sobrecarga e à diminuição do percurso.

* * *

O cavalo Gordinho vai reaparecer em companhia acessivel. Se estivesse "mexido", seria uma "barbada". Mesmo assim, acreditamos na vitoria do companheiro de Hood.

* * *

Acusou nitidos progressos a Itassucê. Assim, mesmo em companhia mais forte, a pilotada de Luiz Gonzalez pode repetir a recente vitoria que obteve.

* * *

Todas as provas de hoje serão disputadas na pista de areia. O primeiro pareo está marcado para as 13,10 horas.

Montarias provaveis para hoje na Gávea

Primeira carreira — As treze horas e trinta minutos — 1.500 metros. Ks.
1 Libéria, G. Costa 54
" Cadete Eugenio, X. X. . 56
(2 Ireré, A. Barbosa 56
2)
(3 Olympus, (excluido) 58
(4 Dryade, J. Vidal 54
3)
(5 Onze, X. X. 56
(6 Iriada, F. de Freitas ... 54
4)
(7 Huracan, P. Coelho 56

Segunda carreira — As quatorze horas — 1.300 meros. Ks.
(1 Fingida, V. de Andrade . 52
1)
(2 Hipnos, A. Araujo 54
(3 Arabiana, O. Ullôa 56
2)
(4 Cangica, J. Vidal 52
(5 Marmiteira, L. Rigoni .. 54
3)
(6 Caracol, A. Aleixo 54
(7 Elvira, A. Neri 52
4) 8 Haridan, A. Ribas 52
(9 Aloá, X. X. 54

Terceira carreira — As quatorze horas e trinta minutos — 1.000 metros. Ks.
(1 Serra Dágua, L. Rigoni .. 55
1)
(2 Amaralina, J. Portilho .. 55
(3 Darkness, A. Araujo 55
2)
(4 Juá, O. Coutinho 55
(5 F.E.B., G. Costa 55
3)
(6 Aquila, D. Ferreira 55
(7 Maré, A. Ribas 55
4)
(8 Loreta, J. Vidal 51

Quarta carreira — As quinze horas — 1.000 metros. Ks.
1 Marshall, N. Linhares .. 51
(2 Eduino, A. Araujo 55
2)
(3 Roncador, A. Ribas 55
(4 Rosario, I. de Sousa ... 55
3)
(5 Alabarcas, D. Ferreira .. 55
(6 Anacreon, L. Leiton 55
4)
(" Effendy, J. Vidal 55

Quinta carreira — As quinze horas e trinta e cinco minutos — 1.500 metros — 50.000 cruzeiros.
(1 Argeliana, J. Vidal 58
1)
(2 Alvacá, A. Ribas 52
(3 Coari, D. Ferreira 52
2)
(4 Risete, G. Costa 58
(5 Lombardia, J. Portilho .. 52
3)
(6 Barcelona, R. Latorre .. 48
(7 Incrivel, O. Ullôa 52
4) 8 Luva, L. Rigoni 52
(9 Hespéria, não correrá .. 53

Sexta carreira — As dezesseis horas e dez minutos — 1.400 metros.
(1 Galiza, J. Martins 50
1) 2 Naipe, G. Costa 52
(3 Flopan, O. Coutinho 52
(4 Guapeba, R. Latorre 54
(5 Içara, N. Linhares 56
2)
(6 Coquetel, J. Portilho 52
(7 Giria, P. Coelho 50
(8 Adoração, A. Ribas 54
(9 Concurso, N. Mota 54
3)
(10 Destemor, O. Ullôa 56
(" Cotiara, L. Mezaros 56
(11 Clarim, X. X. 52
(12 Garrida, L. Rigoni 54
4)
(" Iba, S. Ferreira 50
(" Moritz, O Castro 52

Setima carreira — As dezesseis horas e quarenta e cinco minutos — Grande premio "Conde de Hersberg" — (Criterium de potros) — 1.600 metros — 100.000 cruzeiros.
(1 Manguari, L. Rigoni 55
1) 2 Mustafá, J. Portilho 55
(3 Lufa Lufa, D Ferreira . 55
(4 Marfim, V. de Andrade . 55
2) 5 Pracinha, S. Ferreira ... 55
(6 Maco, A. Barbosa 55
(7 Intermezzo, Artur Araujo 55
3) 8 Lucifer, J. Vidal 55
(8 Scaramouche, L. Leiton . 55
(9 Jabuti, O. Ullôa 55
4)10 Feitor, J. Morgado 55
(" Fogo Bravo, não correrá 55

Oitava carreira — As dezessete horas e vinte minutos — 1.600 metros. Ks.
(1 Nero, R. Latorre 60
1)
(2 Insólito, S. Ferreira 50
(3 Mar Revuelto, P. Tavares 60
2)
(4 Porungo, A. Araujo 54
(5 Capitão Fubá, L. Mezaros 60
3) 6 Pelele, L. Rigoni 58
(7 Wimpy, P. Coelho 51
(8 Hipérbole, D. Ferreira .. 50
4) 9 Felizardo, R. de Freitas . 56
(" Champion, J. Araujo .. 50

AGUARDEM!
*
A PARTIR DE 4.ª FEIRA
De instante a instante
"Cafiaspirina informa"
o mais completo serviço informativo do rádio brasileiro.
*
Oito reporteres informando de qualquer canto da cidade...
*
Três agencias telegráficas informando de qualquer lugar do mundo...
*
Uma gentileza da
A QUIMICA BAYER LTDA.
aos ouvintes da
RADIO BANDEIRANTES

IGREJA EPISCOPAL

Oficios Religiosos — Realizam-se, hoje, 16.º domingo depois da Trindade, nos templos da Igreja Episcopal, os seguintes oficios religiosos: Paroquia da Trindade, á rua Cardoso de Almeida, 898, ás 9, 10, 15 e 20 horas; Paroquia de S. João, á rua Coropé, 108, ás 9,30, 10,30 e 20 horas; Missão de S. Lucas, á rua Vinte e Três, 29-A, Vila Maria, ás 15 e 16 horas; Congregação de S. Pedro, á rua Russia, 46, Santo André, ás 15 e 16 horas; Congregação de C. Salvador, á Praça Pedro II, Mauá, ás 15 e 16 horas; Congregação do Redentor, á rua Alferes Botacim, 28, Ribeirão Pires, ás 16 e 17 horas.

Campanha Espiritual — Conforme resolução conciliar recente, realizar-se-á, nos ultimos quinze dias do corrente mês, uma grande campanha espiritual em todas as matrizes, paroquias, missões e congregações, assim como nos colegios secundarios, abrigos, asilos e lares para infancia, da Igreja Episcopal, nos limites dos Estados do Rio, S. Paulo, Paraná, Sta. Catarina e Rio Grande do Sul. Serão pregadores, nessa Missão, já designados, 4 bispos e 47 clerigos. Está orientando este importante movimento a Junta Missionaria da Igreja, sob a presidencia do bispo Primaz.

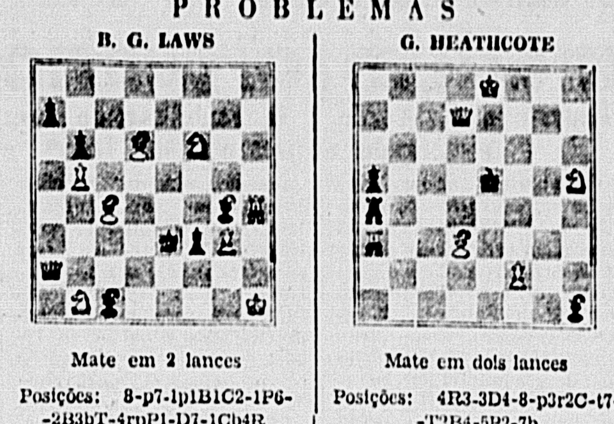
Visita de Prelados — Deverão chegar brevemente a esta Capital os reverendissimos srs. Athalico Theodoro Pithan, bispo sufraganeo do Rio Grande do Sul, Luiz C. Melcher, bispo coadjutor do Rio de Janeiro, e Pedro Schinagawara, bispo diocesano, da Igreja Episcopal do Japão. O primeiro será o pregador, no encerramento da campanha espiritual da paroquia da Trindade. Os demais serão os preletores, durante a mesma campanha, na Missão da Igreja Episcopal entre os japoneses dos Estados de São Paulo e Paraná.

Documentos roubados

No dia 10 do corrente, ás 16,40, mais ou menos, transitando pela rua Xavier de Toledo, após descer de um bonde da Barra Funda, foi a sra. d. Lavinia Monteiro de Barros, residente á rua Conselheiro Nebias n.o 1588, vitima de um roubo de sua bolsa, não a rehavendo mais, embora, no momento, tivesse dado alarme, sendo atendida por varias pessoas. Como na referida bolsa se encontrassem documentos de valor, tais como escritura de um terreno á avenida 9 de Julho e recibos de impostos, que só á senhora interessam, esteve ela em nossa redação, a fim de solicitar da pessoa que a roubou, o especial favor da devolução, somente, dos documentos em apreço.

XADREZ

PROBLEMAS



B. G. LAWS — Mate em 2 lances
Posições: 8-p7-1p1B1C2-1P6-2B3bT-4rpP1-D7-1Cb4R

G. HEATHCOTE — Mate em dois lances
Posições: 4R3-3D4-8-p3r2C-t7-T2B4-5P2-7b

PR — DEFESA CARO—KANN

Jogada no Campeonato dos EE. UU. no "Premier Reserve" 1948

	W. Adams	G. Kramer
1.	P4R	P3BD
2.	P4D	P4D
3.	P5R	B4B
4.	B3D	BxB
5.	DxB	P3R
6.	C2R	P4B
7.	P3BD	C2R
8.	D5C+	D2D
9.	DxPB?	....

A famosa captura do Peão envenenado!

9.	....	C4B

Uma surpresa desagradavel! As brancas procuram inutilmente uma casa segura para a Dama. Depois de 10. D5T, P3CD a rainha não tem mais casa. As brancas abandonaram.

PD — SISTEMA INDIANO

Jogada no Campeonato da Italia de 1947

	A. Gabinara	Napolitano
1.	P4D	C3BR
2.	P4BD	P3R
3.	C3BD	B5C
4.	P3R	P3CD
5.	C3B	B2C
6.	B3D	C5R
7.	D2B	P4BR
8.	P3TD	BxC
9.	PxB	0—0
10.	P4TD	P3D
11.	P5TD	PxP
12.	TxP	P4B
13.	T2T	C2D
14.	0—0	T3B
15.	C1R	T3T
16.	P3B	D5T

As pretas conduzem o final elegantemente.

17.	PxC	DxP7T+
18.	R2B	PBxP
19.	BxPR	....

Lance forçado.

19.	....	D5T+
20.	R2R	BxB
21.	D2D	D5C+
22.	R2B	T1B+
23.	R1C	T8T+

e as brancas abandonaram.

INICIO DO TORNEIO INTERCLUBES

Inicia-se segunda-feira, na sede do Circulo Israelita de S. Paulo, no edificio Trocadero, o decimo Torneio Interclubes, prova oficial da Federação Paulista de Xadre, o qual terá este ano a participação de 35 turmas inscritas nas três categorias, perfazendo um total de duzentos e oitenta enxadristas, atuando numa mesma noite.

O sorteio das turmas acusou o seguinte resultado: Primeira Categoria: 1. C.E.I.B. Macabi, 2. Centro de Xadrez Caldas Vianna, 3. Clube de Xadrez Independente, 4. Sociedade Esportiva Palmeiras, 5. Circulo Israelita, 6. Centro Academico Horacio Lane, 7. Comercial F. C. e 8. E. Clube Corinthians Paulista.

MATH AMISTOSO

Clube de Xadrez Independente x Equipe representativa da cidade de Ribeirão Preto

Aproveitando-se dos festejos da Semana da Patria esteve em São Paulo, a fim de disputar diversos jogos com equipes da Capital, uma turma representativa da cidade de Ribeirão Preto. Graças aos bons oficios do dr. Americo Porto Alegre, presidente da Federação Paulista de Xadrez e presidente honorario deste clube, que não tem medido esforços para incrementar o Xadrez tanto aqui como no interior do Estado, foram organizados encontros bastante expressivos entre os ribeiropretenses e entidades bandeirantes, podendo citar-se o realizado 2.a-feira á noite, na séde do Clube de Xadrez Independente, entre os visitantes e defensores do ultimo.

Antes do inicio das partidas fizeram uso da palavra o dr. Antonio Silvino de Souza, presidente do Clube de Xadrez Independente, que vinha cumprimentar os hospedes e agradecer ao dr. Porto Alegre e demais presentes sua presença na séde; o dr. Porto Alegre, manifestando ao Clube de Xadrez Independente suas simpatias por ter sido, em Assembléia, aclamado presidente honorario e o sr. Durval Rodrigues, capitão da equipe de Ribeirão Preto. Em seguida foi oferecido um "cocktail" aos presentes.

O resultado do encontro foi um justo empate por 3 (três) x 3 (três), dado ao empenho dos disputantes.

RESULTADOS PARCIAIS

Arnaldo R. Pinto (RP) 1|2 x Frederico Melcher (CXI) 1|2.
Klaus U. Heilbrunn (CXI) 1 x J. de Oliveira Nabão (RP) 0.
Durval Rodrigues (RP) 0 x dr. Henrique de M. Bastos (CXI) 1.
Pedro Regis (CXI) 0 x Miguel Issa (RP) 1.
Aldo Muller (RP) 1|2 x Laercio Maragliano (CXI) 1|2.
J. G. de Almeida Prado (CXI) 0 x dr. Alvaro Crosta (RP) 1.

RANKING PAULISTA DE 1948 FINAL

Quase impossivel se torna agora, após a disputa da 8.a rodada desta importantissima prova, fazer qualquer prognostico sobre um possivel vencedor, pois a luta entre os colocados no bloco da frente se torna cada vez mais intensa, estando eles até aqui em situação aproximadamente identica. Somente depois da ultima sessão será respondida a pergunta que tanto tem apaixonado os fãs da nobre arte de Caissa: qual o adversario de Lourenço Cordiolli? O lucro é do certame, caracterizado por renhida peleja e partidas otimamente conduzidas, merecedoras de um favoravel acolhimento por parte de um publico entusiasta e selecionado.

Em virtude do inicio, 2.a-feira proxima, do monumental Torneio Interclubes, as partidas do Ranking passarão a ser jogadas apenas uma vez por semana, ás 6 a-feiras, prosseguindo sempre, quando suspensas, no sabado. Local: Clube de Xadrez "São Paulo, como de costume.

TABELA DE CLASSIFICAÇAO

		Pontos
1.º	Laercio Maragliano, Florisvaldo de Oliveira Guerra (b) e Elvino Antonio Fink	5 ½
4.º	Dr. Paulo Roberto Duarte f.º (b)	5 —
5.º	Cesar Anderaos e dr. José de Lacerda Guimarães (b)	4 ½
7.º	Klaus Ulrich Heilbrunn (b) e Mauricio Ofenheim	4 —
9.º	Alberto Witte (b) ..	3 —
10.º	Frederico Melcher (b)	2 ½
11.º	Paulo Feldman (b)	1 ½
12.º	Abraram Miller	1 —
13.º	Paulo Toledo de Assumpção (b)	. ½

NOTA: (b) quer dizer "bye", ou seja que este jogador já ficou "bye".

PREFEITURA MUNICIPAL

A Secretaria de Higiene fixará amanhã o preço da carne desossada

Continua na ordem do dia o problema da venda de carne sem osso, nos açougues, e a respectiva fixação de preços.

Para isso o secretario de Higiene da Prefeitura, sr. Paulo Ribeiro da Luz, realizou há dias, no Matadouro de Carapicuiba uma experiencia com um boi, retalhado e desossado, para apurar o custo real da carne sem ossos, pelanca e sebo

Todavia, por falta de dados tecnicos, o secretario de Higiene solicitou aos marchantes e representantes de frigorificos que lhe fornecessem relatorios, a fim de, após os necessarios estudos, ser a medida posta em pratica imediatamente.

Em declarações á nossa reportagem, na tarde de ontem, informou o secretario de Higiene que já tem em mãos um relatorio dos frigorificos sobre o assunto e que ainda ontem deveria receber o dos marchantes de Carapicuiba, acrescentando que amanhã, possivelmente será dado conhecimento ao publico do preço em que a carne deverá ser vendida pelos açougueiros

Finalizando salientou que não permitirá qualquer aumento que venha onerar a bolsa do publico consumidor. Não sendo possivel uma medida que concilie os interesses de ambas as partes, a medida não será efetivada.

Comissão de Arbitramento de Aluguel — Despachos proferidos em 10-8-48:

João Rangel de Camargo, rua Martins Fontes, 403 — Apto. 111 — 13.o andar — aluguel pretendido Cr$ 10.000,00 — aluguel arbitrado, Cr$ 9.000,00; Maria Assunção Castilho, rua Tanquinho ns. 38-40 — aluguel pretendido, Cr$ 7.000,00 — aluguel arbitrado, Cr$ 5.200,00 sendo: Cr$ 2.600,00 p| cada predio; Julio Malfatti, rua Arizona 51 — aluguel pretendido, Cr$ 2.500,00 — aluguel arbitrado, Cr$ 1.400,00; João Batista Zucchi La Farina, rua Cel. Diogo, 1.093 — Despacho: o predio da rua Cel. Diogo n.o 1.093 já foi arbitrado em Cr$ 2.000,00 em 12-2-48; Luiz Gonzaga Zucchi La Farina, rua Cel. Diogo, 1.085 — Despacho: o predio da rua Cel. Diogo n.o 1.085 já foi arbitrado em Cr$ 1.900,00 em 12-2-48; Francisco Rizzo, rua Miguel de Isasa, 274 — aluguel pretendido, Cr$ 1.800,00 — aluguel arbitrado, Cr$ 1.200,00 sendo: garage Cr$ 270,00, quartos, e W.C. Cr$ 330,00, quarto-sala, cos e W.C., frente Cr$ 600,00; Joanina Coschia Roggero, rua S. João Del Rei, 2 — aluguel pretendido, Cr$ 3.500,00 — aluguel arbitrado, Cr$ 1.800,00, João Aldo Scattolini, rua Santo Elias, 254 — aluguel pretendido, Cr$ 1.500,00 — aluguel arbitrado, Cr$ 1.200,00; Lazaro Pereira Grania e outros, av. Vautier ns. 109/111 — aluguel pretendido, Cr$ 5.800,00 — aluguel arbitrado, Cr$ 3.800,00 sendo: n.o 109 rés-do-chão Cr$ 1.800,00, n.o 111, altos Cr$ 2.000,00; Mario C. Vasconcelos, rua A, n.o 12 — Vila Brasil — o interessado deve comparecer a fim de prestar esclarecimentos: Salvador Alves, trav. Guaraciaba, 5-7 — o interessado deve comparecer a fim de prestar esclarecimentos; Augusto Girotto, rua das Olarias, 301 — o interessado deve comparecer a fim de prestar esclarecimentos.

São Paulo e Jabaquara disputam esta tarde o principal jogo da primeira rodada do returno

Palmeiras e Portuguesa santista medem forças no Parque Antartica

Disposto o alvi-verde a se reabilitar do insucesso que conheceu no primeiro turno — Assegurada a presença de Harry e Palante — A formação dos quadros

O Palmeiras receberá esta tarde em seu gramado a visita da Portuguesa santista com quem preliará em disputa da primeira rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol. O referido encontro, vem, como é natural, sendo aguardado com desusado interesse, principalmente pelos aficionados do campeão do ano passado que estão desejosos de ver novamente em ação o esquadrão alvi-verde. Quer o Palmeiras, reabilitar-se do ultimo insucesso que conheceu contra o rubro-verde praiano. Como todos devem estar lembrados a Portuguesa santista, medindo forças em seus dominios, no primeiro turno com o alvi-verde, conseguiu com meritos triunfar pela contagem de 2 a 1. Os alvi-verdes não esqueceram o revés e querem assim conquistar no prelio desta tarde brilhante atuação desforrando-se assim da derrota. Isso, porem não se afigura facil para o conjunto alvi-esmeraldino, pois ele terá pela frente hoje um adversario dos mais perigosos, que tudo fará para garantir sua privelégiada situação na tabela de pontos perdidos no campeonato. O jogo reune dessa maneira, bons atrativos e deverá, portanto, corresponder integralmente a expectativa.

CONFIANTE O ALVI-VERDE

O Palmeiras, apesar de reconhecer que precisará lançar mão de todos seus recursos para ser bem sucedido no prelio de hoje, não disfarça sua confiança num resultado dos mais recomendaveis contra a "briosa". Não poderá contar no cotejo desta tarde com seu quadro integrado por todos os titulares mas, mesmo assim está de posse de seguras credenciais de brilhar adensadamente. A Portuguesa santista, por seu turno apresentar-se-á com sua costumeira formação, estando tambem capacitada a reeditar seu ultimo feito no certame, uma vez que sua equipe está bem preparada e em condições de cumprir exibições de revelo contra os mais dificeis contendores.

ESCALADOS OS QUADROS

Palante e Harry, serão as novidades do Palmeiras no cotejo de hoje. O jovem medio direito alvi-verde foi chamado novamente a substituir Og Moreira em face da contusão sofrida por este na peleja de domingo contra o Corintians. Quanto ao meia direita acreditam os responsaveis pela equipe alvi-verde que ele saberá corresponder satisfatoriamente substituindo o titular com vantagens. Os quadros para a peleja desta tarde jogarão assim formados:

PALMEIRAS: — Oberdan; Caieira e Turcão; Palante, Tulio e Valdemar Flume; Lula, Harry, Osvaldinho, Bovio e Canhotinho.

PORTUGUESA SANTISTA: Andu; Guilherme e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Duzentos.

Transferida a corrida automobilistica desta tarde para o proximo domingo

A disputa do 1.o Grande Premio Automobilistico "Cronistas Esportivos Paulistas", que deveria ser realizada hoje à tarde, no Autodromo de Interlagos, devido ao mau tempo foi transferida para o proximo domingo. Todavia, se o tempo melhorar pela manhã, serão efetuadas as eliminatorias, que deixaram de ser realizadas ontem.

CREDENCIADO O "MAIS QUERIDO" A CONQUISTAR UM RESULTADO DOS MAIS SIGNIFICATIVOS CONTRA O PENULTIMO COLOCADO DO CERTAME — LEIVAS, A GRANDE NOVIDADE DO TRICOLOR NO PRELIO DE HOJE — LEO FORMARÁ A ALA DIREITA COM AUGUSTO — NELSON MANTIDO NA ASA-MEDIA DIREITA

S. Paulo e Jabaquara serão protagonistas esta tarde do principal cotejo da primeira rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol, que terá inicio hoje reunindo mais tres interessantes jogos. O tricolor que conseguiu com inegaveis meritos levantar o titulo de campeão do primeiro turno, cumprindo uma jornada das mais auspiciosas quer, como é natural, reiniciar esta tarde brilhantemente suas atividades no certame. Deseja, o tricolor converter aquele pobre resultado que conquistou recentemente contra o Jabaquara em Santos, num placard dos mais altissonantes. Para tanto, no decorrer desta semana esteve entregue a acurados treinos preparando-se assim para a batalha desta tarde. Não se figura dificil o compromisso desta tarde dos tricolores, mas eles mesmo assim estão dispostos a não facilitar porquanto sabem que terão pela a frente um adversario voluntarioso que tudo fará para conquistar um resultado dos mais expressivos.

A ESTREIA DE LEIVAS

O S. Paulo apresentará uma novidade em sua organização na peleja desta tarde. O centro avante gaucho, Leivas, que pertencia ao Guarani, de Bagé e que foi contratato na tarde de quinta-feira pelo lider do campeonato paulista, depois de uma serie de experiencias, tendo aprovado integralmente, será apresentado hoje oficialmente ao publico. Leivas comandará o ataque do quadro principal do tricolor e não resta duvida que sua presença será uma das maiores atrações do embate desta tarde. Possui qualidades indiscutiveis e deverá se constituir num dos pontos altos da ofensiva do "mais querido".

COMPLETO O TRICOLOR

O quadro sampaulino para a peleja hoje está oficialmente escalado. China e Lelé estão completamente restabelecidos das contusões que sofreram e poderão integrar a equipe no embate de hoje. Nas demais posições do esquadrão sampaulino estarão os mesmos titulares. O tecnico Vicente Feola, submeteu seus pupilos na manhã de ontem no Canindé a um puxado exercicio individual tendo todos revelado boas condições fisicas. O quadro tricolor para o cotejo desta tarde será o seguinte: Mario; Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Lelé, Leivas, Remo e Teixeirinha.

NOVIDADES NO JABAQUARA

O Jabaquara tambem se apresentará com algumas novidades em sua organização no embate de hoje. O médio direito Leo, foi deslocado para a meia direita em substituição a Ciela, enquanto que Nelson, em virtude de sua destacada atuação contra o S. Paulo no primeiro turno foi mantido ao lado de Dino e Juper na intermediaria. Valter, formará a ala esquerda com Brandãozinho, enquanto, Augusto continuará na ponto direita. A equipe jabaquarense que está bem preparada e credenciada a oferecer ao tricolor tenaz resistencia jogará assim formada: Mauro; Maioral e Souza; Nelson, Dino e Juper; Augusto, Léo, Bahia, Valter e Brandãozinho.

Vencedor o Suinana em Alvora

SUINANA, 11 (Do correspondente) — Ontem em Alvora, jogaram os quadros do Alvora e Suinana. Após uma luta, onde os visitantes sempre agiram com superioridade, esta terminou com a contagem de 4 a 6 do Suinana. Marcaram os pontos dos vencedores, Pessoa (3) e Inacio. Na fase final o conjunto desta cidade, já tendo garantido o triunfo, despreocupou-se do placarde, fazendo jogo exclusivamente para a arquibancada.

Comemorado com grandes festejos civicos e esportivos o aniversario de Mirassol

Foram realizadas numerosas provas de atletismo, ciclismo e jogos de bola-ao-cesto e futebol

MIRASSOL, 11 (Do correspondente) — Esta adiantada cidade da Araraquarense vem desde 1941, comemorando com grandes festejos civico-esportivos o transcurso da data de sua fundação. Este ano, as festividades tiveram um cunho de muito entusiasmo dado o maior numero de cidades participantes: Campinas, Santos, Ribeirão Preto, Jundiai, Araraquara, São Carlos, Catanduva, Rio Preto, Araçatuba, Marilia, Bauru, Santa Barbara do Oeste e Tanabi.

AS PROVAS DE ATLETISMO

As 8 horas da manhã tiveram inicio as provas de atletismo, após o hasteamento do pavilhão nacional e a chegada do "Fogo Simbolico" conduzido pelos atletas.

As provas esportivas então realizadas, tiveram os seguintes resultados:

III Prova "Adilson de Oliveira" — Corrida de 30 metros — Meninos (1.a fase): 1.o, Wilson Delmaschio; 2.o Luiz Gonzaga Fonseca; 3.o, Ariovaldo de Souza, (2.a fase). 1.o, Wilson Gomide; 2.o, Aparecido Ribeiro; 3.o, Doracl Iaia. Meninas: 1.o, Maria Porto; 2.o, Lea Mariza Lopes; 3.o, Valmira Faria. VI Prova "João Alberto de Souza" — Corrida de 50 metros — Meninos: 1.o, Francisco Amazonas; 2.o, Gonçalo Alves; 3.o, Francisco Benites. Meninas: 1.o, Carmen Gonçalves; 2.o, Aparecida Ricci; 3.o, Nerci Munhoz. VII Prova "Carlos Pinto" — Corrida de 85 metros — Meninos: 1.o, Rui Silva; 2.o, Aparecido Pasqueto; 3.o, Domingos Moreira. Meninas: 1.o, Imaculada Prado de Sousa; 2.o, Laudiceia Zanin; 3.o, Josefina Carvalho. VIII Prova "Capitão Neves" — Corrida de 100 metros — Rapazes: 1.o, Querton Prado de Sousa, 12"; 2.o, Luiz Cardoso; 3.o, Altair Nantes. (Prova realizada em rua). I Prova "Prefeito Novais Romeu" — Corrida de 200 metros — 1.o, Sebastião Silva, 57"; 2.o, João Francisco Cossetti; 3.o, Agenor Cardoso. VIII Prova "Capitão Silvio de Magalhães Padilha" — Corrida de 800 metros — 1.o, Reinaldo Gomes Botão, 2"14'; 2.o, Luiz Gomes de Oliveira; 3.o, Odilon F. da Costa. IV Prova "Fundação de Mirassol" — Corrida de 4.000 metros — Joaquim Gonçalves 14"11' (sem classificação, por não poder competir na prova, devido ao regulamento). 1.o lugar, Dermanio Silva Lima, Marilia; 2.o, Armando Pereira, Mirassol; 3.o, Alcides J. Barbosa, Campinas; 4.o, Argemiro Roque, Campinas; 5.o, Geraldo Iaia, Mirassol.

Nesta prova foram disputadas sete taças, sendo seus vencedores: Taça "Anisio José Moreira", oferta do Cassino Termas de Ibirá, como premio individual, coube a Joaquim Gonçalves; Taça "Fundação de Mirassol", oferta das I.R.F. Matarazzo (posse transitoria), coube definitivamente a Marilia, por intermedio do seu atleta Dermanio Silva Lima, que venceu três anos consecutivos. Taça "Folha da Manhã", oferta da Empresa "Folha da Manhã", coube ao Mirassol F. C. local, por intermedio de seu atleta Armando Pereira da Silva.

CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES

Classificação por equipe foi a seguinte — de cinco atletas: 1.o, Campinas, taça oferecida pela Fabrica de Moveis Baitelo; 2.o, Santos, taça oferecida pelas Industrias Irmãos Bianchini, de Rio Claro; 3.o, Mirassol; 4.o, Santa Barbara d'Oeste; 5.o, Araçatuba. Equipes de três homens: 1.o, Catanduva, taça ofertada pelo Escritorio Petroni Sobrinho; 2.o, São Carlos, taça ofertada pela Comissão de Esportes; 3.o, Rio Preto; 4.o, Jundiai.

CORRIDA DE BICICLETAS

Após a realização da grande prova, teve lugar uma corrida de bicicletas para iniciantes, cujo resultado foi o seguinte: Agoup Jacoubian, José Branco e Antonio Sanches, respectivamente, 1.o, 2.o e 3.o lugares.

A ENTREGA DOS PREMIOS

As 14 horas, no salão nobre da Camara Municipal, foi procedida a entrega das taças, medalhas e outros premios ofertados aos participantes. Nessa hora, a delegação de Santos ofertou à Comissão de Esportes local, uma flamula, saudando os esportistas mirasolenses. As 15 horas, foi procedido o lançamento da pedra fundamental do Estado, usando da palavra o sr. Virgilio Gaudin Fleury. As 16 horas, no gramado do Mirassol F. C., após a preliminar de "bola militar", entre os atiradores locais, defrontaram-se os clubes America F. C., de Rio Preto e Mirassol F. C., terminando a peleja sem vencedor. As 20 horas, na quadra "Anisio Moreira", jogaram as turmas femininas de Tanabi e Mirassol, vencendo aquela por diferença de um ponto, conseguindo, portanto, a taça "Silvio Lombardi".

No jogo principal de cestobol, pelejaram as seleções do Mirassol e Araraquara, vencendo esta pela contagem de 37 a 34, obtendo a taça ofertada pela firma Dianda Lopes e Cia. Ltda. Na noite anterior, a seleção local havia vencido por 34 a 24 a sua congenere de Araraquara.

Finalizando os festejos, a Associação dos Empregados no Comercio ofereceu, às delegações visitantes, um sarau dançante.

No alto, a chegada da prova "Carlos Pinto de Oliveira", vencida por Imaculada de Souza. Em baixo, os disputantes da prova "Capitão Silvio Padilha", que foi vencida por Reinaldo Botão

Prosseguirá hoje a disputa do certame de tiro-ao-alvo

Será efetuada a prova de "carabina olimpica" de 60 tiros a 50 metros

Dando prosseguimento à disputa das provas programadas em disputa do Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo de 1948, A Federação Paulista realizará hoje no estande do Tietê, com inicio às ... Olimpica", 60 tiros a 50 metros 8,30 horas a prova de "Carabina Olimpica", 60 tiros a 50 metros, deitado, em alvo oficial olimpico, representado pelo painel de 5 visuais. Deverão ser disparados dois tiros ... mente em cada visual, regendo-se a prova pelo novo regulamento olimpico, com a unica modificação de ser permitida a marcação dos pontos na trincheira, devendo os atiradores providenciar um auxiliar para esse fim.

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

A situação atual dos clubes participantes do presente Campeonato é a seguinte:

1.o — Clube de Regatas Tietê — com 15 pontos de turma, conseguidos 10 pela turma "A" e 5 pela turma "B".

2.o — Associação Desportiva Floresta — com 5 pontos.

3.o — Comercial Futebol Clube — com 1 ponto.

3.o — Força Policial do Estado — com 1 ponto.

4.o — Clube Campineiro de Tiro e Esgrima — com 0 ponto.

Este ultimo tomou parte apenas em uma prova até o momento.

EM VILA BELMIRO O SANTOS ENFRENTA HOJE O NACIONAL

Atuará completo o vice-lider praiano no cotejo desta tarde — Pascoal novamente no comando do ataque e Telesca no centro da linha média — A organização do quadro ferroviário

Completamente a primeira rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol, será disputado esta tarde no gramado de Vila Belmiro, o prelio entre as equipes do Santos e do Nacional. O aludido cotejo, como ninguem ignora, deveria ser realizado na terceira rodada do certame de acordo com a tabela. O Santos, porem, no intuito de impedir que seus associados passassem um domingo sem futebol, entrou em entendimentos com o Nacional e conseguiu, mediante a quantia de trinta mil cruzeiros, antecipação da peleja. Assim, santistas e nacionalistas serão adversarios hoje em Vila Belmiro, e o prelio promete ser dos mais interessantes, porquanto estão os litigantes bem preparados.

COMPLETO O SANTOS

O Santos poderá se apresentar completo na peleja de hoje. O centro medio Telesca que foi suspenso por dois jogos pelo Tribunal de Justiça Desportiva, já cumpriu a penalidade que lhe foi imposta, podendo assim voltar a comandar a linha intermedia do "Campeão da tecnica e da disciplina". Pascoal que vinha atuando com geral agrado no centro da linha média, voltará para sua verdadeira posição, ou seja o comando do ataque. Na meia esquerda estará novamente Odair, que vem sendo apontado como uma das mais gratas revelações do futebol praiano este ano. Na zaga, Artigas que se contundiu na peleja contra o S. Paulo, completamente restabelecido, poderá formar novamente ao lado de Expedito. O quadro praiano para a contenda de hoje, será, portanto o seguinte: Robertinho; Artigas e Expedito; Nene, Telesca e Alfredo; Alemãosinho, Antoninho, Pascoal, Odair e Pinhegas.

O NACIONAL

O Nacional apesar de atuar em dominios adversarios e reconhecer que o adversario reune maiores possibilidades de deixar o gramado com as honras de vencedor está disposto a oferecer tenaz resistencia conquistando assim um resultado dos mais recomendaveis. Poderá o alvi-celeste na pugna de hoje contar com seu quadro integrado por todos os titulares. Charuto, Passarinho e Damasceno que se encontravam contundido estão completamente restabelecidos, podendo assim integrar o quadro. A formação da equipe nacionalista será esta: Aldo; Dedão e Rubens; Damasceno, Carlos e Ingles; Zé Carlos, Charuto, Walace, Passarinho e Flavio.

VASCO E FLUMINENSE JOGAM ESTA TARDE EM S. JANUÁRIO

Os velhos rivais do futebol guanabarino disputarão o melhor cotejo da rodada de hoje — Os demais jogos

A decima rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, promete desenrolar dos mais interessantes. O principal cotejo será travado entre os quadros do Vasco da Gama e do Fluminense no Estadio de S. Januario. O Vasco terá compromisso dificil, porquanto o tricolor não poupará esforços para ser bem sucedido. O Botafogo tambem precisará esta tarde lançar mão de todos seus recursos para não ser vitima de uma surpresa desagradavel na peleja que disputará com o America. Completando a rodada o Flamengo pelejará com o Bonsucesso em Teixeira de Castro, enquanto o Madureira receberá em seus dominios a visita do S. Cristovão. Finalmente em "Moça Bonita", o Bangú medirá forças com o Olaria.

ESCALADOS OS QUADROS

Os quadros para os jogos de hoje serão os seguintes:

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Maneca, Ademir, Dimas, Friaça e Chico.

FLUMINENSE — Castilho; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; Pereira, Maneco, Simões, Orlando e Rodrigues.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Otavio, Jaime e Braguinha.

AMERICA — Osni; Domicio e Joel; Hilton, Gilberto (Espinola) e Castanheira; Maxwell, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Braguinha, Jair e Durval.

BONSUCESSO — Alvarez; Nanati e Miguel; Espinell, Vitor e Gato; Zé Luiz, Fausto, João Pinto, Enguiça e Tampinha.

MADUREIRA — Milton; Danilo e Bicudo; Arati, Claudinor e Mineiro; Luperclo, Mundica, Benedito, Jorge e Eunapio.

S. CRISTOVÃO — Joel; Manoelzinho e Jair; Richard, Geraldo e Sousa; João Menta, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

BANGÚ — Orlando; Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Amaral, Cardoso, Menezes, Moacir e Zezinho.

OLARIA — Delio; Olavo e Osvaldo; Valter, Claudio e Ananias; Cidinho, Alcino, Baiano, Leléco e Esquerdinha.

ESTOMAGO
Médico especialista
Tratamento das ulceras gastro duodenais sem operação e sem repouso por processo moderno Quedas do estomago dispepsias azias digestão dificil gastrites e todas as doenças do estomago
Consultório: R. Xavier de Toledo, 71, 1.º and. Fone: 4-0811 - S. Paulo
DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ
Consultas diarias, das 14 às 17 horas

Franco favorito o Ipiranga na peleja contra o Juventus

Tentará o alvi-negro repetir o extraordinário feito conseguido no primeiro turno no gramado da rua Javari — Conhecida a formação das duas equipes

No gramado da rua Sorocabanos será realizado esta tarde o encontro entre os quadros do Ipiranga e do Juventus que se une à disputa da primeira rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol. O "veterano" depois de ter se exibido vitoriosamente na Bahia, derrotando os mais destacados conjuntos do futebol da "Boa Terra", defrontando-se com o Sete de Setembro de Minas Gerais, foi surpreendentemente derrotado por 3 tentos a 1. O revés não prejudicou os ipiranguistas, mas eles estão dispostos a não mais facilitar, pois não querem ser novamente vitimas de surpresas desagradaveis. Para a peleja desta tarde contra o Juventus deseja o Ipiranga marcar destacada atuação reabilitando-se assim amplamente do insucesso que conheceu na tarde de terça-feira em Belo Horizonte. Como todos devem estar lembrados no primeiro turno, o "vovô" mercê de brilhante atuação conseguiu vencer o Juventus pela elevada contagem de 6 a 1. Tal feito, porem não se repetirá com facilidade, porquanto o quadro grená bastante fortalecido com o ultimo resultado que conquistou na penultima peleja do primeiro turno do certame, está credenciado a sustentar com o alvinegro duro e interessante duelo. Conseguiu o Juventus derrotar o Palmeiras, pela contagem minima e isso aumentou grandemente suas possibilidades para os compromissos que ainda terá no campeonato. Dessa forma, o Ipiranga, encontrará no conjunto do clube da rua Javari, um antagonista voluntarioso e que naturalmente venderá caro a derrota.

A peleja, está, portanto fadada a ter um desenrolar dos mais interessantes. O Ipiranga contará com os fatores campo e torcida, os quais poderão lhe auxiliar bastante na jornada de hoje. O tecnico Jim Lopes, porem, instruiu devidamente seus pupilos e assim que será dificil para o "vovô" a obtenção de um facil triunfo.

ORGANIZADAS AS EQUIPES

Os quadros do Ipiranga e do Juventus estão oficialmente escalados para a pugna de hoje. Não poderá o alvinegro contar com o concurso do medio esquerdo Dema. O referido profissional, como ninguem ignora, contundiu-se na peleja contra o Bahia e vem sendo submetido a severo tratamento. Reinaldo será seu substituto e nos demais postos estarão os mesmos titulares. O Juventus, por outro lado apresentará Milani, no comando do ataque, atuando com todos os verdadeiros efetivos nas restantes posições. Os quadros para hoje serão estes:

IPIRANGA — Osvaldo; Giancoli e Alberto; Reinaldo, Renato e Belmiro; Liminha, Rubens, Silas, Bibe e Valter.

JUVENTUS — Muniz; Pascoal e Diogo; Lorena, Pixo e Antunes; Niquinho, Chicão, Milani, Zé Brás e Luiz.

Você tem um dever a cumprir: trabalhar pela Campanha e Alfabetização de Adultos Paulista!
SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS
Departamento de Educação
Rua Marconi, 71 — 10.o andar — Fone. 4-2920

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVÍCIE

Varios jogos darão continuação ao Certame Profissional do Interior

Ponte Preta e XV de Novembro disputarão o principal cotejo da Série Preta — Os jogos e juizes escalados

Com varios jogos terá prosseguimento hoje a disputa do segundo turno do Campeonato Profissional do Interior. A principal peleja da Serie Preta será travada entre os quadros do XV de Novembro e da Ponte Preta, devendo as demais contendas desse grupo ter desenrolar dos mais interessantes. Os jogos e juizes escalados para a rodada de hoje são os seguintes:

SERIE PRETA

Internacional x Francana — André Garcia Martins; Ponte Preta x XV de Novembro — Antonio Musitana; Botafogo x Guarani — Candido Antonio; Taubaté x Mogiana — Moacir Morais; Barretos x Batatais — Nestor Silva; Piracicabano x São Bento — Orlando Rosante.

SERIE VERMELHA

Amparo x S. João — Amleto Ricicarelli; Riopardense x Comercial — José Clemente Duarte; Pinhalense x Paulista Araraquara — Licinio Perseguite; São Caetano x Votorantim — Emilio Salgado; Portofelicense x Rio Claro — Cirano Andrade; Paulista x Velo Clube Rioclarense — Laurindo Costa Carvalho.

SERIE BRANCA

Sãomanuelense x Bauru — Antonio Gonçalves Neto; Internacional x Rio Preto — Nestor Castanheira; Ferroviaria x Prudentina — Edmundo Caruso; Noroeste x São Paulo — José Maria Vasquez; Corintians x Bandeirantes — José Vigena; America x Uchôa — Vicente de Paula Luz.

Interessante prova ciclistica será realizada hoje em Santos

Prosseguimento do certame paulista de 1948 — Concorrerão elementos da 1.a e 2.a categorias

Dando prosseguimento ao Campeonato Paulista, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo realizará hoje a 4.a prova oficial da atual temporada, que terá por local a vizinha cidade de Santos e será levada a efeito em homenagem ao Clube dos Varejistas de Santos Atletico Clube, agremiação filiada à entidade do pedal bandeirante.

Considerando-se a atual colocação dos clubes em relação ao ambicionado titulo de "Campeão de Ciclismo de 1948", é de se esperar acirrada disputa em busca dos principais postos de classificação, o que naturalmente trará um colorido brilhante e lances dos mais emocionantes no decurso da prova.

EM DUAS PARTES

De acordo com o estabelecido o certame será dividido em duas partes, disputando-se hoje a primeira parte, em Santos, concorrendo os elementos da 1.a e 2.a categorias, disputando-se hoje a primeira e a segunda parte no proximo dia 19, na Capital, tendo por local o Parque Ibirapuera tomando parte os ciclistas das 3.a e 4.a categorias.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Doméstica, de preferência alemã
Precisa-se de uma, para cuidar de fino apartamento de senhor só, principalmente para cozinhar, lavar e demais serviços. Exige-se muita competencia. Paga-se muito bem. Apresentar com referencias à Rua Rampa do Tunel (Av. 9 de Junho) n.º 108, Apto. 8-C, antes das 9 ou depois das 19 horas. (12)

Sob o alto patrocínio de
R. MONTEIRO S/A
A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS

3 reportagens esportivas simultaneas!
HOJE — A PARTIR DAS 15 HORAS
REBELLO JUNIOR
"O homem do gol inconfundivel"
irradiará do Pacaembú
São Paulo vs. Jabaquara
★
BRUNO SOBRINHO
Dirétamente da rua Sorocabanos
apresentará comentários do jogo
Ipiranga vs. Juventus
e
RENATO MACEDO
do Parque Antartica
informará de minuto em minuto sobre o jogo
Palmeiras vs. Port. Santista
RADIO BANDEIRANTES
PRH-9

PELA VARZEA

Exibe-se esta tarde em Piedade a equipe titular do Italo Lusitano

COM SUA EQUIPE COMPLETA O CLUBE DE PEDRO PETRONE ENFRENTARÁ O CAMPEÃO DAQUELA CIDADE — COMO ESTÁ FORMADA A DELEGAÇÃO — INTERNACIONAL VS. SILVA TELES — PAULISTANO VS. POMPEIA — PENHENSE VS. S. CRISTOVÃO — O ANIVERSARIO DO EXTRA BRASIL — LUSITANO VS. XV DE NOVEMBRO — GUAPIRA VS. PAULICEIA — GUANABARA VS. VILA DEODORO — SILVICULTURA VS. SILVA TELES — O TORNEIO INTER-CORINTIANS — ATLANTIC DO CAMBUCI VS. ADONES — OUTROS JOGOS

O Italo Lusitano terá esta tarde um compromisso dos mais dificeis. O simpatico gremio aceitou um convite que lhe foi endereçado pelo Piedade F. C., da cidade do mesmo nome, e esta manhã, em automoveis especiais, deixou a Capital. A visita do Italo Lusitano vem sendo aguardada com enorme interesse na cidade de Piedade, pois há muito que o publico dessa localidade deseja ver em ação o pujante quadro de Pedro Petrone. Para o cotejo desta tarde o Italo Lusitano, segundo conseguimos apurar contará com seu quadro integrado por todos os titulares. Sua formação será assim a mesma que vem conquistando resultados dos mais significativos, ultimamente.

A DELEGAÇÃO

De acordo com que conseguimos apurar a delegação do Italo Lusitano que seguiu esta manhã para Piedade está assim formada: Chefe: sr. Helio Bellinfanti, diretor de esportes, Pedro Petrone; diretores, Afonso Maglio, Augusto Alves Pereira e Osvaldo dos Santos. Jogadores: Pacheco, Tinão e Buzian, Simão, Mingo, Canhoto, Afonso, Bastos, Zezé, Niquinho, Lourenço, Borracha, Pillin e Alfredo.

Por nosso intermedio ficam convocados os elementos acima a comparecerem na séde social, às 7 horas da manhã.

Internacional vs. Silva Ramos

A peleja amistosa entre o C. E. Internacional do Carandirú e do G. E. Silva Ramos, será disputada esta tarde, no gramado do primeiro. Os aficionados de ambos os clubes aguardam com indisfarçavel interesse a realização do encontro, pois o mesmo em virtude da patente igualdade de forças promete ter desenrolar dos mais interessantes e movimentados. Para essa peleja o diretor esportivo do Internacional solicita por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os jogadores no local de costume.

Paulista vs. Pompeia

Vem despertando enorme interesse a peleja que será travada esta tarde no gramado do Paulista da Freguezia do O' entre esse clube e o União Pompeia. O jogo há muito combinado pelas diretorias de ambos os clubes promete bom transcorrer porquanto os litigantes estão bem preparados. Por nosso intermedio, a diretoria do C A Paulista pede o comparecimento de todos os jogadores na sede social.

Penhense vs. São Cristovão

Penhense e S. Cristovão, disputarão, esta tarde, o cotejo mais importante da nova rodada do Campeonato Amador da Capital da Serie A. O referido jogo que vem, como não poderia deixar, de ser aguardado com enorme interesse pelos associados de ambos os clubes, será disputado no gramado do Estadio "Julio de Campos Veiga" e promete desenrolar interessante, porquanto os quadros estão em absoluta igualdade de condições. Para essa peleja o diretor de esportes do clube de Paioli pede por nosso intermedio, a presença de todos os jogadores na sede social.

O aniversario do Extra Brasil

O Extra Brasil, comemorando o seu 7.º aniversario de fundação, fará realizar esta tarde, no gramado da rua Sta. Terezinha, um interessante festival, cujo programa é o seguinte: 1.º jogo, às 8 horas: Cruz de Malta x Lirio Paulista. Gremio Madureira x Auto Escola Jurandir; Ponte Preta x C A Duque de Caxias; Extra Brasil x Gremio Guarantan; 2.ºs quadros: Extra Brasil x Guarantan. Jogo entre Casados e Solteiros.

Um lindo corte de seda, será disputado por votos da taça "Simpatia".

Aos vencedores de cada partida, serão entregues valorosas taças.

Comunicado do Departamento de Esportes

O Dep. de Esportes solicita o comparecimento urgente, em sua sede, à rua dos Guaianazes, 1112, diariamente, a partir das 15 horas, dos presidentes ou representantes dos clubes varzeanos ou não dos seguintes bairros:

Aclimação, Angelica, Barra Funda, Bom Retiro, Bela Vista, Bexiga, Bosque, Casa Verde, Canindé, Carandirú, Centro, Campos Eliseos, Consolação, Cambuci, Fabrica, Higienopolis, Ibirapuera, Indianopolis, Ipiranga, Itaim, Jabaquara, Jardim São Paulo, Jardim Paulista, Jaçanã, Limão, Luz, Liberdade, Moinho Velho, Mandaqui, Parque Perruche, Paraiso, Pacaembú, Santa Terezinha, Santana, Sta. Ifigenia, Sta. Cecilia, Sto. Amaro, Brooklin, Sacomã, S. Caetano, Tucuruvi, Tremembé, Vila Galvão, Vilas Ester, Bianchi, Barruel, Matias, Guilherme, Santana, Leonar, Buarque, Mariana, Clementino, Paulista, Nova Conceição, Deodoro, Monumento e Prudente.

Lusitano vs. XV de Novembro

O Lusitano do Brás F. C., enfrentará esta tarde, em seu gramado, na rua Carlos de Campos, no bairro do Pari, o forte quadro da A. A. XV de Novembro do Brás. A peleja que vem sendo aguardada há muito com desusado interesse pelos aficionados de ambos os clubes, está fadada a um desenrolar dos mais movimentados, porquanto é notoria a igualdade de forças. O diretor de esportes do Lusitano solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os jogadores.

Guapira vs. Pauliceia

Em disputa de duas taças, realiza-se esta tarde no gramado da A. A. Guapira, a sugestiva peleja entre esse clube e o Paulicéia F. C. Os dois quadros estão bem preparados e contarão no jogo de hoje com todos os titulares o que quer dizer que estão em identicas condições para registrar um feito dos mais recomendaveis. Os jogadores do Guapira devem estar às 12 horas na sede social.

Paulistano vs. Oliveira

Promete desenrolar dos mais empolgantes a contenda amistosa que será travada esta tarde no Tucuruvi entre os afamados quadros do Paulistano do referido bairro e do Oliveira F. C. O prelio que colocará frente a frente dois dos mais categorizados conjuntos do nosso futebol extra oficial, vem sendo aguardado com enorme interesse, pelos associados de ambos os clubes. Por nosso intermedio, o diretor esportivo do Paulistano solicita o comparecimento de todos os elementos no local de costume.

Deliberações da Subdivisão de Santana

Em sua ultima reunião a diretoria da Subdivisão de Santana, dentre outras tomou as seguintes deliberações: escalar para hoje o seguinte jogo, ultimo do 1.º turno: G. R. 3 de Maio x E C Alfredo Maia. Campo do primeiro. Juiz do 1.º quadro, José Varoli; 2.º quadro, Armando Carelati. Representante do São João F. C.;

aplicar as seguintes penalidades: a) — suspender por 2 jogos de campeonato o amador Pedro Gouveia Filho do E. C. Ideal (art. 10.º letra "e", do C. de Penalidades; b) — suspender por um jogo de campeonato o amador Valter Milano do E. C. Ideal (art. 10 letra "s", combinado com art. 5.º letra "c" do Codigo de Penalidades;

aprovar os seguintes relatorios: — a) G. R. 3 de Maio x Voluntarios da Patria F. C., com um empate de 0 a 0, nos primeiros quadros e com vitoria do primeiro nos 2.ºs quadros por 2 a 0; b) A E Santa Terezinha x E C. Ideal, com a vitoria do primeiro, por 2 a 1 e 4 a 1, nos 1.ºs e 2.ºs quadros, respectivamente.

Guanabara vs. Vila Deodoro

Esta tarde no gramado do Estadio "Adhemar de Barros" em prosseguimento do Campeonato Amador da Capital, serie "A" será disputado o promissor encontro amistoso entre os fortes conjuntos da A. A. Guanabara e da A. A. Vila Deodoro. O cotejo que reunirá dois dos mais categorizados conjuntos do nosso futebol amador promete bom desenrolar, porquanto tanto os pupilos de Tavarinho como os rapazes de Vila Deodoro estão bem preparados para a refrega. Por nosso intermedio, o diretor de esportes do clube de José Caval, solicita o comparecimento de todos os jogadores na sede social, no horario de costume.

Os jogos da Divisão Varzeana

Para dirigir os jogos de seu campeonato, a Divisão Varzeana de Futebol, escalou para hoje os seguintes juizes: Canto de Vila Deodoro x Guarani do Tatuapé, juiz Vitor Carratu; Soma F. C. x Pavilhão Paulista, juiz Platilio Floreda; E. C. S. Jorge x E. C. 12 de Outubro, juiz Artur Janeiro; Cruz de Aviz x C. A. Paulista, juiz Artur Cidelin; Brasil Unido x Vital Brasil, juiz Francisco Leal; Huracan Paulista x Bonanza F. C., juiz Atilio Rocci; 7 de Setembro x Botafogo, juiz Manuel Antonio Miranda. Torneio Inicio da Subdivisão Tiradentes, juiz Emidio Cippolo.

Silvicultura vs. Silva Teles

Afigura-se das mais interessantes a peleja que será disputada esta tarde entre os conjuntos do E. U. Silva Teles e do Silvicultura F. C. em prosseguimento do campeonato amador. O citado prelio que vem sendo aguardado com curiosidade pelos associados de ambos os clubes, deverá ter desenrolar dos mais movimentados porquanto é patente a igualdade de forças. O diretor de esportes do Silvicultura solicita o comparecimento de todos os jogadores na sede.

O Certame Amador da Capital

São os seguintes os jogos que darão prosseguimento ao Campeonato Amador da Capital: Serie "A" — U. Vasco da Gama F. C. x C. A. Indiano, campo do Vasco, representante do S. Cristovão F. C.; C. A. D. Maria Zelia x R. U. Vila Esperança F. C., campo do Maria Zelia, representante do Minas Gerais F. C.; A. A. Guanabara x A. A. Vila Deodoro, campo da A. A. Guanabara, representante do Santo Amaro F. C.; Santo Amaro F. C. x C. A. Borocabana, campo do Santo Amaro, representantes da A. A. Guanabara; C. A. Penhense x S. Cristovão F. C., campo do Penhense, representante do Vila Esperança; Cinelandia F. C. x Minas Gerais F. C., campo do Minas Gerais, representante da A. A. Vila Deodoro. Serie "B" — C. A. Vila Mazzei x Lapeaninho F. C., campo de Vila Mazzei, representante do E. C. Vigor; C. A. Silvicultura x E. C. União Silva Teles, campo do Silvicultura, representante do Centro da Coa F. C.; E. C. Vigor x A. A. Acucena, campo do E. C. Vigor, representante do Silvicultura; A. C. Flor de Vila Ipojuca x Lausane Paulista F. C., campo do Vila Ipojuca, representante do Lapeaninho F. C.

Torneio Inter-Corintians

A exemplo do que aconteceu nos anos anteriores será realizado hoje como parte do programa de festejos do 38.o aniversario de fundação do Corintians Paulista, o torneio que reune todos os clubes denominados Corintians. Dessa maneira, os mais destacados conjuntos do nosso futebol menor estarão em ação hoje. O programa dos jogos é o seguinte:

Juvenil — pela manhã:

8 horas — Flôr Corintians da Penha x Corintians da Casa Verde;

8,20 horas — Corintians Varzeano x Corintians do Canindé;

8,40 horas — Corintians do Ipiranga x Corintians do Cambuci;

9 horas — Corintians do Bom Retiro x Corintians de Vila Mazzei

9,20 horas — Corintians de Santo André x Corintians de Vila Deodoro;

9,40 horas — Corintians do Belem x Corintians de Vila Monumento;

10 horas — Corintians de Santana x vencedor do 1.o jogo.

Adultos — À tarde:

12,15 horas — Corintians de Vila Isolina x Corintians da Casa Verde

12,35 horas — Corintians de Santana x Extra Corintians de Vila Palmeiras.

12,55 horas — Corintians de Santo André x Corintians de Vila Santa Isabel.

13,15 horas — Corintians de Vila Mazzei x Corintians de Itaquera.

13,35 horas — Corintians de Vila Gustavo x Corintians de Vila Monumento

13,55 horas — Corintians do Ipiranga x Corintians do Bom Retiro

14,15 horas — Corintians do Belem x Corintians do Moinho Velho.

14,35 horas — Corintians de São Caetano x Corintians Pampiano.

Aos clubes vencedores — 1.o e 2.o lugares — tanto na categoria juvenil como de adultos ser-lhe-ão conferidos lindos trofeus, assim como os respectivos jogadores receberão medalhas de prata e bronze. Alem desses premios, estará em disputa, tambem, o trofeu "Corintians" ao vencedor por 3 vezes consecutivas ou 5 alternadas.

E. C. Olimpico da Aclimação vs. F. C. 21 de Abril

Em seu campo, hoje à tarde, o E. C. Olimpico da Aclimação enfrentará o F. C. 21 de Abril, jogo que está despertando grande interesse em virtude das três dezenas de vitorias consecutivas já obtidas pelo glorioso da Aclimação.

E. J. ACLIMAÇÃO x E. PALMOLIVE

O Extra Jardim da Aclimação, que expressivos triunfos vem obtendo ultimamente na varzea, disputará um prelio amistoso com a equipe do Extra Palmolive, hoje, pela manhã, no campo do Corintians de Vila Deodoro.

Atlantic do Cambuci vs. Adonis

Hoje pela manhã, o Atlantic do Cambuci receberá a visita do Adonis, de Vila Mariana, com o qual disputará animada e promissora peleja. Os pupilos de Teleco deverão estar pontualmente na sede social, às oito horas, como de costume.

São Jorge vs. 12 de Outubro

O estadio "Mazzei" será teatro no dia de hoje de varias partidas futebolisticas. Pela manhã o Extra São Jorge enfrentará o Comercial da Consolação. A' tarde o esquadrão principal do São Jorge medirá forças com o conjunto do 12 de Outubro, prelio esse em prosseguimento do Campeonato da Divisão Varzeana de Futebol. A direção esportiva do gremio "sãojorgino" concita o pontual comparecimento de todos os elementos escalados no horario e local de costume.

Guaianazes vs. Bandeiras

Uma partida das mais dificeis disputará esta tarde o Guaianazes F. C. O gremio "indiozeno" enfrentará no gramado do adversario, o C. A. das Bandeiras, esquadrão dos mais conhecidos pela sua potencialidade. Em Guaianazes pela manhã, o Extra do mesmo nome receberá o Juv. Palmeiras, da Penha, com o qual disputará duas animadas partidas, nas quais estará em litigio duas valiosas taças.

Em Caieiras o São Paulo, de Vila Granada

Hoje à tarde o São Paulo, de Vila Granada, acompanhado de grande e entusiastica caravana, estará em Caieiras. Nesse suburbio, o tricolor granadense enfrentará, com seus 1.o e 2.o quadros, os respectivos do Melhoramentos, local gremio muito conhecido pela sua potencialidade e hospitalidade como sempre recebe seus visitantes.

A excursão do São Paulo será de carater esportivo e social, pois o gremio tricolor de Vila Granada jogando futebol nessa agradavel localidade aproveitará tambem a ocasião para levar a efeito animado convescote. Todos os componentes da caravana sampaulina que irão a Caieiras deverão comparecer na Estação da Luz, às 6,30 horas, a fim de tomarem o trem que partirá às sete horas.

Guarani do Canindé vs. Dragão Paulista

Animado dos mais vivos propositos de vitoria, esta tarde o Guarani do Canindé se exibirá no gramado do Dragão Paulista à rua Carlos de Campos, disputando com o gremio local promissora peleja.

O tecnico Baleiro convoca para às 12,30 horas, na sede social, todos os seus pupilos.

Pela Subdivisão D. Pedro II

Ainda este mes, a Subdivisão D. Pedro II, conforme já foi amplamente anunciado promoverá um grandioso festival com a participação de inumeros conjuntos dos seus filiados. A entidade em questão, mais uma vez pede aos filiados que queiram participar do que já se inscreveram no aludido torneio, o comparecimento de todos à sua sede, à rua Lucas Obes, 139, no proximo dia 15, às 20,30 horas.

Entrementes, aquela entidade varzeana avisa que esta é a ultima convocação e que os clubes que não comparecerem não terão mais direito de se inscrever no aludido torneio. A data para o sorteio concernente ao certame em questão, será marcada oportunamente.

Aniversario de fundação do Gremio Esportivo Marconi

Tendo transcorrido dia 7, o 2.o aniversario de fundação do Gremio Esportivo Marconi, esta agremiação realizou um grandioso festival esportivo, que se iniciou às 8 horas da manhã e somente terminou às 18,30 horas, festival este efetuado na praça de esportes do E. C. Amazonas.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados: 2.os quadros — 1.o jogo — G. E. San Lorenzo 2 vs. A. A. Recreativa Carandirú 1; 1.os quadros — 1.o jogo — G. E. San Lorenzo, 2 vs. A. A. Recreativa Carandirú 1; 2.os quadros — 2.o jogo — E. C. Internacional do Cambuci vs. Anhaia F. C., venceu o Internacional por penaltis; 1.os quadros — 3.o jogo — E. C. Internacional do Cambuci, 1 vs. Anhaia F. C. 2; 2.os quadros — 3.o jogo — Extra Vagalume 2 vs. C. A. Lopes Trovão 1; 1.os quadros — 3.o jogo — Extra Vagalume vs. C. A. Lopes Trovão, venceu o Extra Vagalume, por penaltis; 2.os quadros — 4.o jogo — Encanto do Rio F. C. vs. G. E. Guarani da Liberdade, venceu o Encanto do Rio F. C., por penaltis; 1.os quadros — 4.o jogo — Encanto do Rio F. C., 1 vs. G. E. Guarani da Liberdade, 0; jogo final — 2.os quadros: G. E. Marconi 1 vs. Vila Paiva F. C., 1, venceu o "Marconi" por penaltis; 1.os quadros: G. E. Marconi 1 vs. Vila Paiva, 2, venceu o "Marconi" por penaltis, após serem batidos 18 penaltis.

Extra São Luiz vs. Extra Champion

Realiza-se hoje no campo do Champion o encontro acima. O São Luiz prossegue alcançando retumbantes vitorias em todos os seus compromissos e desta maneira, naturalmente que não poupará esforços, para sair-se honrosamente da peleja desta manhã. O São Luiz pede por nosso intermedio o comparecimento pontual de todos os seus jogadores, às 8 horas, na sede social.

Olimpicos Paulista vs. Onze Bandeirantes

No campo do primeiro o quadro local enfrentará, hoje, o Onze Bandeirantes. A direção do Olimpicos pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, na sede social, às 13,30 horas.

Lusitano do Brás vs. Flor da Raça

Defrontando-se contra o Flor da Raça, o Lusitano conquistou magnifica vitoria, pela contagem de 4 a 0 e 8 a 0, nos primeiros e segundos quadros. Eugenio (2), Camisa e Wilson, marcaram os tentos do "onze" principal vencedor, que alinhou: Bidau; Negrinho e Ernesto; Russo, Donegas e Cannoto; Gabriel (Sariba), Larinha (Santiago), Camisa, Wilson e Eugenio. Pela manhã, Extra Lusitano 6 a 0 e 6 a 1, nos 1.os e 2.os quadros, venceu o Siqueira Afonso.

Floresta de Osasco vs. Belo Horizonte

Retribuindo a visita que lhe fez há pouco o clube da Capital, os quadros da A. A. Floresta, de Osasco, estarão hoje no campo da Escola Tecnica de Aviação, à rua Bresser, antigo Hipodromo da Mooca, onde disputarão com o E. C. Belo Horizonte, pelejas das mais atraentes. Os jogadores do Floresta devem estar na sede social à hora marcada.

— **Baile da Primavera** — Como o faz todos os anos, a diretoria do Floresta, de Osasco, levará a efeito no proximo dia 18, em sua sede social, das 21 horas em diante, o seu grande Baile da Primavera.

Palmeiras de Tucuruvi vs. Bandeirantes de Santana

Novamente, hoje à tarde, estarão frente à frente, no campo do segundo à rua Alfredo Pujol, no bairro de Santana, as equipes acima. Dado o valor de ambos os conjuntos, este embate deverá ter um transcorrer dos mais movimentados, motivo pelo qual é solicitado o comparecimento pontual dos jogadores de ambas as equipes, às 13 horas, em suas respectivas sedes sociais.

Granadeiros do Bosque vs. Fiação Indiana

Este jogo transcorreu bastante movimentado e terminou com o justo empate de um tento marcando Russo para o Granadeiros, que alinhou: Rubens; Maneco e Geraldo; Bria, Cabeleira e Fabio; Falamesca (Neco), Picão, Russo, Freitas e Fernando. A preliminar terminou tambem empatada por um tento.

Flor da Vila Ipojuca vs. Lausane Paulista

No campo do Nacional, à rua Comendador de Sousa, jogarão hoje as equipes acima em prosseguimento a mais uma rodada do Campeonato Amador da Capital.

E' solicitado o comparecimento pontual de todos os jogadores, às 12,30 horas, na sede social.

União Independente do Carandiru vs. Gremio da Imprensa Guarani

Em peleja de futebol vão defrontar-se, pela primeira vez no Estado Macabi, hoje pela manhã, os quadros acima. O primeiro possui um dos mais harmoniosos conjuntos do nosso futebol, e o segundo por contar com grandes valores do sua equipe, deverá ser um adversario dos mais terriveis. Portanto será uma peleja das mais arduas e que por certo agradará a quem fôr assisti-la.

As de Ouro da Casa Verde vs. Campos Eliseos

Hoje à tarde, no campo do primeiro, no ponto final do bonde da Casa Verde, realizar-se-á em disputa de duas partidas amistosas de futebol, os conjuntos acima, cujos jogadores devem estar às 13 horas, em suas respectivas sedes sociais.

Pelo Rui Barbosa

No campo do Eden Liberdade domingo ultimo, o "Tigre da Bela Vista" mediu forças com o forte quadro local, após um jogo bastante disputado, veio terminar com um empate de 1 tento feito por Geronimo. O quadro foi este: Romeu; Fernandinho e Picolo; Tição, Tião e Bacalhau; Geronimo, Gera, Chico, Rosario e Irmão.

Hoje, a A. A. Rui Barbosa medirá forças com o Sporting F. C., no campo deste. Para esse jogo, o diretor esportivo, Otavio Bianco, pede por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS, o pontual comparecimento de todos os elementos, às 13 horas, na dose social.

Pela manhã, o Extra Rui pelejará com o Brasil do Cambuci, outro jogo bastante equilibrado.

Dinamo vs. Boemios

Hoje, pela manhã, o Clube Atletico Jacira P. Vieira fará a sua despedida dos gramados varzeanos. Para dar lugar ao mais simpatico clube do Estado, o Dinamo Futebol Clube. Para esse esperado embate, o quadro do Atletico Jacira deverá jogar meio tempo, enquanto que o Dinamo jogará o outro periodo, envergando um novo e vistoso uniforme.

A fim de melhor estimular os seus jogadores, o Clube Atletico Jacira P. Vieira comunica, por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS, que um caminhão irá buscá-los, em suas residencias, às 8 horas.

Independente Clube vs. Itauna de Pinheiros

Hoje, pela manhã, em seu campo, o "Clube da Disciplina" terá um serio compromisso, frente ao categorizado quadro do Itauna de Pinheiros, um clube que vem há muito tempo se impondo de maneira brilhante, tendo mesmo derrotado varios clubes de projeção da nossa varzea. O Independente Clube vem tambem de uma vitoria arrasadora, pois domingo ultimo venceu o Itamar, por 9 a 3. Para esse prelio o diretor esportivo do Independente Clube solicita, por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS, o pontual comparecimento de todos os seus "cracks", na sede social, às 13 horas.

Quem quer jogar?

EXTRA JARDIM ACLIMAÇAO — São convidados todos os associados para uma reunião extraordinaria, em sua sede, a fim de tratar de importantes assuntos. A reunião terá inicio às 20 horas.

E. C. OLIMPICO DA ACLIMAÇAO — Aceita jogo para domingo em seu campo, à tarde, o E. C. Olimpico da Aclimação. Combinar com Americo, pelo telefone 1-6021.

EXTRA S. LUIZ — Domingo pela manhã e para os dias 12 e 26 aceita tambem para o juvenil

O TAMAZ EDISON F. C. aceita jogo para todo o mês de setembro em seu campo, com vestiario e chuveiro. Oficios à Av. Tomaz Edison, 154, ou pelo fone 52-2087, das 19 às 20 horas, com Urias

MOCIDADE DE VILA BUARQUE — Para todos os domingos em campo adversario. Tratar durante o dia pelo Fone 51-7075, ou à noite com Euclides Rua General Jardim n.o 493.

ITALO LUSITANO F. C. — Aceita jogo para domingo, à tarde em seu campo. Tratar pelo fone 2-9957 com Nelson, das 8 às 11 horas.

A. A. RUI BARBOSA aceita jogo para o mês de setembro e outubro, no campo do adversario. Tratar, à noite, na sede à rua Rui Barbosa, 568, com Gomes.

O UNIDOS CLUBE DE JUQUERI — Aceita jogo em seu campo domingo à tarde. Oferece vantagens. Tratar com Fonseca telefone 2-3215

INFANTIL ANHANGUERA — (Barra Funda) — Pede jogo para os domingos, pela manhã, no campo do adversario. Tratar na esquina da rua Cruzeiro com a rua do Bosque, das 19 horas em diante

E. C. FORTALEZA — Para domingo e todos os meses, campo do adversario. Tratar à rua Carmilo, n.º 40.

E. C. OLIMPICO DA ACLIMAÇÃO — Aceita jogos em seu campo todos os domingos durante o mês de setembro. Tratar pelo telefone 2-7416 com Mazagão.

E. C. ONZE MARCIANOS — Para todos os domingos à tarde em seu gramado ou do adversario. Oficio à Sanders, Rua Vitorino Camilo, n.o 40 para a Rua Solon, 521

C. C. INTERNACIONAL DO CAMBUCI — Aceita jogo para domingo, pela manhã em seu campo. Tratar com Napoleão, pelo fone 2-3063 ou à noite, na sede social à rua Jeronimo Albuquerque 49. sob

G. E. BOTAFOGO — Aceita jogo para domingo em seu campo. Tratar com Osvaldo pelo telefone, 4-3627, das 8 às 17 horas.

EXTRA VILA MARIA F. C. — Pede jogo para domingo, em seu gramado. Telefonar para Adriano, fone 3-5326

O JUV. S. VITO — Aceita jogo em campo adversario à tarde. Tratar à rua do Lucas n. 198 com Stoppa.

Competição de qualquer-classe hoje à tarde no C. A. Paulistano

Inscritos grandes valores do atletismo bandeirante — Horario das provas e os juizes escalados

A Federação Paulista de Atletismo realizará hoje à tarde, na pista do Clube Atletico Paulistano a competição de Qualquer-Classe, do seu programa oficial do corrente ano. O certame em apreço vem despertando enorme interesse, pois nele intervirão os nossos principais clubes e os nossos melhores atletas.

OS INSCRITOS

Encontram-se inscritos para a disputa da competição os seguintes clubes: S. Paulo Aramaçá, Corintians, Pinheiros, Floresta, Paulistano e Tietê

O PROGRAMA

O programa ficou assim organizado:

13,20 horas — Arremesso do martelo — Salto com vara.

13,45 horas — 400 metros s| barreiras.

14,10 horas — 100 metros rasos — semifinal; 400 metros rasos — semifinal; 110 metros s| barreiras — semifinal; Salto em extensão; Arremesso do peso.

14,30 horas — 100 metros rasos — final.

15,15 horas — 400 metros s| barreiras — final.

16,15 horas — Revesamento 4x100 metros — final.

15,30 horas — 400 metros rasos — final;

15,40 horas — 1.500 metros — final: Arremesso do disco; Salto em altura.

16 horas — 110 metros s| barreiras — final.

16,20 horas — Arremesso do dardo: Salto triplo.

16,50 horas — 5.000 metros.

17 horas — Revesamento 4x400 metros.

AUTORIDADES ESCALADAS

A Federação Paulista de Atletismo, escalou os seguintes juizes que atuarão na competição de Qualquer-Classe que se realizará no proximo dia 12 do corrente (domingo), na pista do C. A. Paulistano, e solicita que os mesmos estejam em campo com 15 minutos de antecedencia da 1.a prova.

Arbitro geral: Nelson L. Lorenzi. Diretor de campo: Constancio R. Vaz Guimarães. Assistente do diretor de campo: Caetano O Paioli. Juiz de partida: Arlovaldo de Almeida. Juizes de chegada: Miguel C. Jacob, Nick Fritz, José Borba, Jeronimo Silva, Humberto Salerno, Alberto Piovesan, José Aires Pereira, Paulino Rosalvo, José Centofanti, José Hardinghi. Cronometristas: chefe, Elpidio de Oliveira, Luiz Peos de Barros, José Vicente de Oliveira, Alfredo Gomes, Helio Peixoto, Rafael Montinelli, capitão Juvenal de Lima Franco, Antonio Ferreira, José Fernando, Ivo Salovick e Michel Messina. Juizes de saltos: Jamil Safadi, Marcelo de Castro Leite, Renato Cian. Juizes de arremessos: chefe, Albino Miel, Oranio Domingues. Inspetores: Emilio Sahn, Nicolau Stefechest. Anotador: Artur Visconti nelli. Registrador: Cesar Del Lu- Anunciador: Jacomo José Batagila

HANDEBOL

Ginastico Paulista vs. Cultura Fisica o jogo desta tarde, em Vila Maria

No campo do Clube Ginastico Paulista, em Vila Maria, terá prosseguimento hoje, às 14,15 horas, o Campeonato Paulista de Handebol, com a realização de duas interessantes partidas em que se defrontarão as equipes do Ginastico Paulista "A" e "B" e Cultura Fisica "A" e "B"

E' a seguinte a organização dos quadros:

1.º JOGO — C. G. Paulista-B x A. C. Fisica-B — Equipes: GINASTICO: Grundner, Capraro e Chará; Stegmann, Felipe e Maneco; Paulo, Braulio, Vana, Flavio e Garcia e os reservas Buzzini, Fogueira, Paulino, Otavio e Lorival.

CULTURA FISICA: Hoffmann, Quinzinho e Werner; Monteiro, Valetta e Zaccarias; Rubens, Hugo, Erico, J. Moreno e A. Moreno e os reservas Rodolfo, Hans e Rul.

2.º JOGO — C. G. Paulista-A x A. C. Fisica-A — Equipes: Ginastico: Peter, Gratz e Lorival; Lopes, Antanas, Eugenio; Cristiano, Orlando, Lucio, Erwin e Brandt. CULTURA FISICA: Oliveira, Adolfo e Rodolfo; Hans, Roth e Carlos, Osny, Paulo, Valentim, Groschitz e Springmann.

A arbitragem estará a cargo do sr. Rudi Schulz para ambos os jogos, sendo representante da F. P. H. o sr. Frederico de Faria Lemos.

A Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo

Irradiará hoje a partir das 15 horas, diretamente do Estádio Municipal do Pacaembú na palavra de ARI FALCONI o encontro:

S. Paulo vs. Jabaquara

Sob o patrocinio da

"A CONFIANÇA LOTERIAS"

Se você não tem herança, habilite-se na "A CONFIANÇA", e do

COLCHÃO DE MOLAS LANCELLOTTI

— o seu sonho de todas as noites.

HOJE É DOMINGO...

Por isso, enquanto papai e mamãe fazem uma visita, os "travessos", aproveitando a "deixa", vão de "fininho" para o auditório da RÁDIO AMÉRICA!

E POR QUE?

Porque hoje, às 20 horas, haverá

"TRAVESSURAS"

o programa que começa, quando o juizo acaba.

Redação de ALFREDO PALÁCIOS, animação de Luizinho e gentileza exclusiva das

INDUSTRIAS "MARBA" LTDA.

que fabricam e vendem o famoso

COLCHÃO DE MOLAS "MARBA"

de construção impecável e molejo notável

PRAÇA MARECHAL DEODORO, 340

★

RADIO AMERICA

PRE-7 — 1.410 kcs.

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABA — PRISIONEIRO DO PASSADO c/ Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 23 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS —2.a SEMANA.

RITA SÃO JOÃO — LAGRIMAS DE SANGUE c/ Carlo Ninchi — Proib. 18 anos — Esporte em Marcha 230 — NAC. — Às 13 — 14,25 — 15,50 — 17,10 — 18,35 — 20 — 21,25 e 22,50 HORAS.

RITA CONSOLAÇÃO — LAGRIMAS DE SANGUE c/ Carlo Ninchi — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida 199 — NAC. — Às 14 — 15,35 — 17,10 — 18,45 — 20,20 e 22 HS.

PHENIX — LAGRIMAS DE SANGUE c/ Carlo Ninchi — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida 196 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — LAGRIMAS DE SANGUE c/ Carlo Ninchi — TARZAN E A DEUSA VERDE — Proib. 18 anos — Petropolis Jornal 7 — NAC. — Às 14 e 18.30 HS.

IP. PALACIO — AULAS DE AMOR c/ Alida Valli — PAIXÃO EM JOGO — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista 60 — NAC. — Às 13,45 e 19 HORAS.

JARAGUÁ — FILHO DO ROBIN HOOD c/ Cornel Wild — AULAS DE AMOR — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 190 — NAC. — Às 13,45 — 18 e 21 HORAS.

CARLOS GOMES — MIRAGEM DOURADA c/ Olga San Juan — SOMBRA NA PLANICIE — Proib. 10 a. — Atualid. Campos 19 — NAC. — Às 13,45 e 19 HS.

SAMMARONE — UM IANQUE NA ITALIA c/ Valentina Cortese — FAISCA, O ABNEGADO — Atualidades Campos 15 — NAC. — Às 14 e 19,30 HORAS.

ROXY — CORPO E ALMA c/ John Garfield — ROBIN HOOD EM MONTEREY — Proib. 10 anos — Preparando a Juventude — NAC. — Às 13,40 — 17,10 e 21 HS.

VITORIA — SEMPRE TE AMEI c/ Philip Dorn — ESCORPIÃO VERMELHO — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 21 — NAC. — Às 13 e 18,45 HORAS.

ASTORIA — CADAVER ESPERTO c/ Léo Gorcey — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Proib. 10 a. — Maranhão em Revista 3 — NAC. — Às 13,30 e 19 HS.

TUCURUVY — TERRA DOS HOMENS MAUS c/ Randolph Scott — MEXICANA — Proib. 10 a. — Preparando a Juventude — NAC. — Às 13,30 e 18,45 HS.

IMPERIAL — CANÇÃO DO MILAGRE c/ José Mojica — DE ILUSÃO TAMBEM SE VIVE — Reportagem Cinedia 1x51 — NAC. — Às 14 — 18,15 e 21,15 HORAS.

CATUMBI — O COSTA DO CASTELO, filme Português — Coreografia — NAC. — No Palco: Grande "Show" atos variados — Às 14 — 18 e 21 HORAS.

VOGUE — TANGO BAR c/ Carlos Gardel — VIUVA GAITEIRA — Atualidades em Revista 53 — NAC. — Às 14 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — SONHO DE MUSICA c/ Alan Jones — UM ROSTO NO ESPELHO — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal 4 — NAC. — Às 13,10 e 18,30 HORAS.

S. JORGE — SUA UNICA SAIDA c/ Robert Mitchum — A CEIA DOS VETERANOS — Proib. 14 anos — O Fomento Agricola — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — COVIL DO DIABO c/ Dennis Morgan — NOITES DE VERÃO — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

PENHA — BRUMAS DO PASSADO c/ Phillips Calvert — CANÇÃO DE 2 VIDAS — A Marcha da Vida 186 — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — SEDUÇÃO c/ Yvonne De Carlo — QUANDO DESCEREM AS TREVAS — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia 1x71 — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — ENCONTRO INESPERADO c/ Anna Neagle — VIAGEM SEM ESPERANÇAS — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 74 — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

Apresentada aos lideres da Camara Municipal a proposta orçamentaria da Prefeitura para 1949

"Os lavradores não devem permitir que dos armazens reguladores de S. Paulo saia uma unica saca de café"

Falando ao JORNAL DE NOTICIAS, o sr. Plínio de Castro Prado condena as manobras que se estão fazendo, no Rio, com o fito de para ali ser desviado o nosso café

Sobre duas notas oriundas do Rio, e publicadas nos jornais a propósito dos estoques de cafés existentes em poder do D. N. C., ouvimos o sr. Plinio de Castro Prado, diretor da Sociedade Rural Brasileira, que nos disse o seguinte:

HA CORRELAÇAO?

— "O Departamento Nacional de Café informou ao ministro da Fazenda, que foram canceladas todas as operações pendentes, depois do dia 28 de agosto, quando foi publicada a decisão ministerial, acrescentando que estão em Santos aguardando embarque 286.428 sacas de café vendidas antes da resolução oficial. Nesse mesmo dia o Conselho Administrativo do Comercio de Café do Rio de Janeiro, examina aquela medida do sr. Corrêa e Castro, e solicita ao governo a sua revogaçao, "em face da situação estatistica do porto do Rio, que evidencia ser insuficiente para a movimentação normal dos negocios."

"EU TINHA RAZAO"

Continuando, diz o sr. Plinio de Castro Prado:

— "Esses acontecimentos vêm reforçar a minha notificação na sessão da Sociedade Rural, quando disse que o enviado do Rio, sr. Ruy de Almeida, tinha por objetivo conhecer a situação financeira de resistencia dos paulistas com o fim de truncar o nosso estoque de cafés em poder do D.N.C., para a praça do Rio de Janeiro."

DERROCADA DO MERCADO EM SANTOS

— "Essas noticias, em que lemos nas entrelinhas o seu verdadeiro alcance, vieram derrubar, de uma vez, o mercado de café em Santos. Os lavradores devem não só pleitear mas exigir que não saia dos armazens reguladores de São Paulo uma unica saca de café, sob qualquer pretexto, pois estamos sendo roubados diariamente e com a obrigação de acreditar em providencia oficial" — assim terminou o sr. Plinio de Castro Prado.

Perdeu nas corridas e quer vender um olho

WASHINGTON, 11 (INS) — Donald Garson, um endividado, de 24 anos de idade, deseja vender um dos seus olhos por 10.000 dólares para pagar as suas dividas nas corridas de cavalos.

Acrescentou que se fizer negócio, nunca mais jogará em sua vida.

MOVIMENTO ANTI-INTERVENCIONISTA DE S. PAULO

Rua Benjamin Constant, 138 — 3.º andar — Fone 2-8498 — SÃO PAULO

Comício Anti-Intervencionista

A Comissão Promotora do Movimento Anti-Intervencionista recebeu, de Itararé, o seguinte telegrama:

"A diretoria do Gremio Estudantino Castro Alves faz ciento a comissão de que irá realizar dia 16 deste um comicio anti-intervencionista. Pelo Gremio (as.) Julio Gonçalves Oliveira e Durval de Lima".

ADESÕES

A Comissão Promotora recebeu mais, entre outras, as seguintes adesões:

PRESIDENTE PRUDENTE — "Amigos de São Paulo: Quando o nosso querido Estado conclama seus filhos a um movimento patriotico, onde o maior beneficiado é o Brasil, impossivel aos paulistas é negar sua adesão.

Serve a presente para apresentarmos a nossa solidariedade e oferecer — gratuitamente — os nossos prestimos nessa campanha civica, onde, lutando por São Paulo, fortaleceremos ainda mais a grandiosa patria brasileira.

Respeitosas saudações.

(a.) "Jornais Associados do Interior". — David Oliveira, gerente".

A aderente, prestigiosa rede jornalistica do interior do Estado, compreende os seguintes jornais: "A Voz do Povo", de Presidente Prudente; "A Folha", de Presidente Venceslau; "A Tribuna", de Martinopolis; "O Jornal", de Rancharia; "O Correio", de Piquerobi, e "Cidades Paulistas", Ilustração Documentaria.

SERTÃOZINHO — "Como bom paulista e brasileiro que sou, deixo aqui o meu integral apoio ao Movimento Anti-Intervencionista de São Paulo. — Elmo Pedro Favaretto prefeito municipal."

IPORANGA — "Anti-intervencionistas convictos de Iporanga, aplaudimos com entusiasmo esse altivo movimento, pedindo que recebam nosso integral apoio. — Celso Descio, prefeito municipal; Djalma Descio, vereador; Jonas Julio da Silva, vereador; Antonio Pedro de Lima, vereador; Francisco Paula Souza, vereador; Antonio Santos, vereador; Bertolino Candido Abreu, vereador; Euclides Silva Pereira, presidente do Partido Social Progressista."

ITARARÉ — "O Gremio Estudantino Castro Alves dos Alunos do Ginasio de Itararé, reunido em assembléia geral, resolveu hipotecar solidariedade à comissão diretora do Movimento Anti-Intervencionista do Estado, que visa preservar a autonomia do Estado e a continuação da Republica. — Durval de Lima, Julio Gonçalves de Oliveira, Dirceu Carlos Magno, José Ramuski, José Pimentel, Roberto Pimentel, Livonzir Gomes, Luiz Pimentel, Nilson Perruco, Araci Ottengi, Maria Aparecida Mattos, Leonina Pinheiro, João Gomes, Guilherme Goski, Nelson Casagrande, José Gonçalves, Alfredo Elias, Dagoberto Ferreira, Genival Nunes, Antonio Mendes, Vilinho Goski, Decio Silveira, Carlos Pimentel, José Possato, Hazel Gomes, Menim Chiueiri, Paulo Ribeiro, Nelson Musa, Walter Pellissari."

CORONEL MACEDO — (Municipio de Itaporanga) — "Os signatarios de presente, presidente e membro do comitê da U.D.N. de Cel. Macedo, em 1945, hipotecam a esse Movimento Anti-Intervencionista irrestrita solidariedade, proclamando ao mesmo tempo a coragem civica e o desassombro patriotico de seus ilustres promotores. Louvam tambem a magnifica atitude do deputado Lourenção em defesa da autonomia e do interesse da população do Interior. Os vendilhões da autonomia da nossa idolatrada terra merecem a repulsa do valente povo paulista. — Francisco Pereira Garcia Neto, vereador pela legenda U.D.N.-P.S.P.; Gabriel Garcia da Veiga, vereador pela legenda U.D.N.-P.S.P.; José Pereira Garcia, Crescencio Garcia de Campos."

ITIRAPINA — "Solidarios com esse patriotico movimento, levamos aos seus promotores os nossos aplausos. Pedimos incluirnos entre os que o apoiam. — Gentil F. Correia, prefeito municipal eleito pela legenda P.T.B.; Geraldo Abreu Lima, vereador eleito pela legenda P.S.P. e atual presidente da Camara; Antonio Gois, vereador eleito pela legenda P.T.B.; Paulo Geraldo, vereador eleito pela legenda P.T.B.."

SANTOS — "A Comissão Santista de Defesa da Autonomia do Estado hipoteca integral apoio à nobre causa que os cidadãos paulistas se propõem a defender. Saudações. — Benedito Neves Goes, presidente; Valter Rezende de Melo, secretario."

ITARARÉ — "Sem objetivos politicos, damos nossa adesão ao Movimento Anti-Intervencionista, uma vez que os paulistas precisam de paz para trabalhar. — Lauro de Melo, João Evilasio Nunes."

SÃO MANUEL — "Sou contra o absurdo da intervenção — Eugenio Salmen."

APARECIDA — "Pela grandeza de São Paulo e tranquilidade do povo paulista, eu envio minha adesão ao Movimento Anti-Intervencionista de São Paulo. Tudo por São Paulo — Jacildo Freitas."

JAU — "Paulista de nascimento, ex-combatente de 1932, formado pela Faculdade de Farmacia, venho aderir a esse movimento, que nesta hora se empreende. Considerando a chamada intervenção federal uma afronta aos direitos de liberdade do povo progressista deste grande Estado, que representa a celula materna da União, considerando que elementos oportunistas, politicos sem conceito eleitoral, pretendem inflamar junto ao governo central discordias, com o fito de tornarem-se grandes e pretensiosos, ofereço mais sinceros prestimos. Atenciosamente, sempre por São Paulo, sempre pelo governo eleito, sempre pela justiça. — Euzebio Villar."

MARILIA — "Depois de uma escravidão de 16 anos, não podemos de forma alguma, custe o que custar, consentir que a escravatura do intervencionismo, o mais crasso regime politico, se apodere de São Paulo e, apoderado deste, "ipso-facto" do Brasil. Fica com isto dado o meu apoio ao Movimento Anti-Intervencionista. — Leopoldo Vieira Filho."

SÃO PAULO — (Capital) — "Saudações. Levo ao Movimento Anti-Intervencionista o meu apoio, a minha inteira solidariedade. Os motivos para a decantada intervenção só existem na imaginação de verdadeiros despeitados. Ela não virá, a bem de São Paulo e do Brasil. E, caso fosse decretada, constituiria uma aberração juridica, seria ilegal, anti-economica e amoral. Coloco-me, pois, ao lado daqueles que estão contra as tentativas impatrioticas da intervenção. Aliás, desde o inicio, sempre fui contra, por não achar justificação para ato tão drastico. Ficando ao lado dos que combatem a intervenção, fico com São Paulo, cujo prestigio e grandeza não podem ser diminuidos por simples aventureiros politicos. Esclarecendo que não sou filiado a nenhum partido politico, subscrevo-me muito cordialmente — Hilarão França, advogado."

SÃO PAULO — (Capital) — "Paulista de 32, socio fundador do Clube Piratininga, ponho-me em posição de sentido, para defender a autonomia do nosso grande e querido São Paulo. — Hernani Pinto Ferreira."

PIRASSUNUNGA — "Como paulista digno para com a Patria, hipoteco inteira solidariedade a esse importante movimento, disposto a sacrificio da propria vida para impedir que tamanho absurdo se concretize. — Aparicio Saraiva."

ANGATURA — "Hipoteco meu apoio ao Movimento Anti-Intervencionista. — Dorival Martins Cury, ex-prefeito municipal."

CANITAR — "Neste momento em que o nosso glorioso Brasil passa uma das fases mais perigosas de sua emancipação economica e politica, é dever dos brasileiros trabalhar patrioticamente e preservar a paz. Como brasileiro nato (paulista) e como soldado constitucionalista faço veemente protesto contra intervenção em minha terra querida: Deixem nosso governo trabalhar. São Paulo não pode estacionar. — José Batista Silveira."

ADAMANTINA — "Os abaixo-assinados, residentes em Adamantina, vêm prestar a sua adesão e seu inteiro apoio ao Movimento Anti-Intervencionista de São Paulo. — Antonio Alves Fortelinha Silvio Zanpieri, Mario S Telles, Dr. Feliz Marom, Eliseo Corradi Caetano Benedito Rodrigues, Dr José Antonio Oliveira, Capitão Medico da F.E.B., Divino Clemencio da Silva, José Bechara e José Garcia ...ler."

Exposição do prefeito Milton Improta, na reunião ontem realizada por iniciativa do presidente da Edilidade

A receita para aquele exercício atingirá Cr$ 744.360.000,00 — Economia de 100 milhões de cruzeiros com a compressão de despesas — Aumento do Imposto de Indústria e Profissões, em base progressiva

Com a presença do prefeito Milton Improta e dos vereadores Lauro Monteiro Cruz, Roberto Gomes Pedrosa, Valerio Giuli, Dervile Alegretti, Ermano Marchetti, José Ferreira Keffer, Decio Grisi, e José Diniz, alem dos srs. José Stefani e Reynaldo Smith de Vasconcelos, membros da Comissão de Finanças, srs. Julio Santoro e Pascoal Famá, da Comissão de Elaboração da Proposta Orçamentaria e do prof. Paulino Batista Conti, secretario de Finanças da Municipalidade, realizou-se ontem, às 10 horas, a reunião convocada pelo sr. Marrey Junior, presidente da Camara Municipal, e destinada a dar conhecimento da proposta orçamentaria da Prefeitura para o ano vindouro.

Expondo os objetivos da reunião, falou, inicialmente, o sr. Marrey Junior. Em seguida usou palavra o prefeito Milton Improta, que discorreu sobre o objetivo da reunião, já exposto pelo sr. Marrey Junior, e agradeceu a presença dos lideres das bancadas ali presentes.

Entrando no merito da questão o sr. Milton Improta explicou aos presentes como se fez o orçamento e o estudo tecnico para apurar-se a receita avaliada em 640 milhões de cruzeiros.

Exemplificou, em prosseguimento, que as arrecadações do ultimo trimestre de 47 estão representadas pelas sobras, que atingem mais ou menos 100 milhões de cruzeiros, importancia essa que, somada às futuras arrecadações, atingirá em setembro o total da arrecadação prevista.

A COMPRESSAO DE DESPESAS PROPORCIONOU A ECONOMIA DE 100 MILHÕES DE CRUZEIROS

Prosseguindo, frisou o prof. Milton Improta que a compressão de despesas proporcionou à edilidade uma economia que atinge a 100 milhões de cruzeiros. Esclareceu que este "superavit" representa uma massa de recursos, com o que a Camara poderá traçar planos para a sua aplicação em obra e outros melhoramentos publicos.

NAO HOUVE AUMENTO DE TRIBUTAÇAO

Demonstrou o prefeito interino da Capital, que não houve aumento de tributação e sim economia e a mais perfeita arrecadação. Aduziu, com relação ao Imposto de Industrias e Profissões que acaba de ser transferido totalmente para a alçada da Municipalidade, que a Prefeitura aceitou, inicialmente, os dados que foram fornecidos pelo Estado, mas que atualmente a edilidade está processando a atualização de valores, que incidem sobre alugueis, vendas nas organizações comerciais etc., o que muito contribuirá para o aumento da arrecadação municipal.

A FEDERAÇAO DAS INDUSTRIAS PLEITEIA DIMINUIÇAO DE IMPOSTOS

Apos a exposição do prof. Milton Improta, o sr. Paulino Batista Conti, secretario das Finanças municipais, informou aos presentes ter sido procurado pelos representantes da Federação das Industrias e Associação Comercial, que solicitaram diminuição nas tabelas de impostos de industrias e profissões, tendo-lhes informado ser a medida de exclusiva competencia da Camara Municipal, prometendo, no entanto, interceder a fim de que o aumento de imposto seja progressivo.

ATINGIRA' A 744 MILHOES O TOTAL DA RECEITA

Finalizando a reunião, o governador da cidade, apresentou aos presentes uma relação discriminada da dotação orçamentaria para 49, assim distribuida: total da receita: 744.360.000 cruzeiros; Receita tributaria, 663.450.000 cruzeiros, subdividida em: Imposto Territorial, 60 milhões; Imposto Predial, 200 milhões; Industrias e Profissões, 250 milhões; diversões publicas, 29 milhões; Taxa Sanitaria, 50 milhões; Taxas de Viação, 20 milhões; Taxa de Pavimentação e outras rubricas, 10 milhões. A receita patrimonial atingira a 7.500.000 cruzeiros e a extraordinaria em 57.710.000 cruzeiros, compreendendo as cobranças da divida ativa, que atinge a 34 milhões. Para o Entreposto de Carnes e Matadouro, foi destinada uma verba de 7 milhões e para Mercados, 4 milhões; para feiras-livres, 1.200.000 e para Taxa Funeraria, 3.500.000.

DISCRIMINAÇAO DAS DESPESAS

As despesas estão assim discriminadas: pessoal fixo, 197 milhões; pessoal variavel, 154 milhões, inclusive operariado cujas dotações atingem a cerca de 140 milhões; material permanente, 72 milhões; material de consumo, 60 milhões; despesas diversas, 261 milhões, compreendendo: 66 milhões para o calçamento, 21 milhões para obras diversas, 18 milhões para subvenções e auxilios em geral; 34 milhões para dividas interna e externa; 50 milhões para construção de grupos escolares; 12 milhões para os aposentados; 7 milhões para alugueis; 8 milhões para o salario-familia e o restante para despesas interdepartamentais.

VERBAS DESTINADAS AS SECRETARIAS

Por repartição a despesa se subdivide da seguinte forma: Camara Municipal, 13.500.000; Gabinete do Prefeito, 3.200.000; Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos, 33.500.000; Secretaria das Finanças, ... 66.200.000; Secretaria de Obras, 282.000.000; Secretaria de Higiene, 110.500.000; secretaria de Educação e Cultura, ... 48.000.000; Subprefeitura de Santo Amaro, 14.400.000 e despesas interdepartamentais, ... 159.000.000.

Foram consignadas na proposta dotações para o ensino no total de 112 milhões de cruzeiros, correspondente a 2 por cento do total dos impostos a serem arrecadados, no montante de 560.000.000. Foram, tambem, consignadas verbas para a Limpeza Publica no total de 67 milhões e para o serviço de iluminação publica no valor de 25 milhões e 7 milhões para o Corpo de Bombeiros.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Domingo, 12 de Setembro de 1948 || N.º 735

Vetado pelo prefeito de Santo André o projeto de subsidios aos vereadores

Em ofício à Camara Municipal dessa localidade, expõe o prefeito Antonio Flaquer as razões jurídicas, financeiras e administrativas de sua decisão

Na sessão de ontem da Camara Municipal de Santo André, foi dado conhecimento ao plenario, pelo presidente da Mesa, do veto do prefeito Antonio Flaquer, ao projeto através do qual pleiteavam os vereadores da citada Camara o pagamento, pelos cofres publicos, dos subsidios a que se julgam com direito. Tal pronunciamento do prefeito municipal era aguardado pela população da localidade, porquanto, de acordo com a Lei Organica dos Municipios, só têm direito a receber subsidios os vereadores, pelos municipios cuja arrecadação seja superior a Cr$ .. 25.000.000,00, o que não ocorrerá em Santo André no presente exercicio, pois, de acordo com os estudos procedidos pelo departamento competente daquela Municipalidade, existem possibilidades de a arrecadação, até 31 de dezembro deste ano, atingir a quase 24 milhões de cruzeiros.

FUNDAMENTOS DO VETO

Fundamentando o seu veto, esclarece inicialmente o prefeito Antonio Flaquer, no oficio encaminhado à Camara Municipal:

"Cumpre-nos levar ao conhecimento desse Egregia Camara que, usando do direito que nos confere o paragrafo 2.o do artigo 32 da Lei Organica dos Municipios, resolvemos vetar o projeto de lei aprovado por esse orgão legislativo, que dispõe sobre a abertura de um credito especial de Cr$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil cruzeiros), para atender às remunerações fixadas para os vereadores deste municipio, na Resolução n.o 34-6-48, pelas razões juridicas, financeiras e administrativas que seguem,"

RAZÕES JURÍDICAS

Passa então, a expôr as razões juridicas do veto:

"Conforme esta Prefeitura já manifestou a essa egregia Camara, por ocasião de lhe ser remetida a citada Resolução, é vedada pelo artigo 31 da referida Lei Organica a percepção, por parte dos vereadores, de qualquer remuneração pelo exercicio de seu mandato, com exceção dos municipios cuja renda seja superior a Cr$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros)

Ora, os ilustres edis de Santo André sabem perfeitamente que a renda anual deste municipio ainda não atingiu àquela cifra. Portanto, qualquer medida que venham a tomar no sentido de verem remunerado o exercicio de seus mandatos, antes de atingida aquela renda, por ser contraria à citada disposição legal, será, como o é a proposição legislativa ora vetada, nula de pleno direito. Sujeitará mesmo, aos que dela se beneficiarem, a verem devolvidas, por via judicial, as remunerações que, assim, indevidamente, venham a receber."

O ASPECTO FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO DA QUESTÃO

Em prosseguimento, o oficio, depois de aludir às opiniões que afirmam ser inconstitucional o dispositivo de lei que veda a remuneração dos vereadores e de esclarecer que, todavia, o Poder Judiciario ainda não se pronunciou a respeito, passa às razões financeiras e administrativas do veto:

"Conhecem os ilustres edis de Santo André quão apurada vai a situação financeira da Prefeitura, situação essa, agora reiterada no parecer da Diretoria da Fazenda, junto por copia, e que chega ao ponto de não ter sido possivel a esta administração atender, ainda, ao reajustamento dos vencimentos do seu funcionalismo, tão justamente reclamado. Em que situação moral ficaria a Municipalidade, se atendesse a uma remuneração que a lei condena e deixasse de atender aos justos reclamos de seu funcionalismo?

Senhor presidente, Esta Prefeitura, em principio, não é contra a remuneração dos senhores vereadores, porque vê, nessa remuneração, a justa retribuição dos serviços que os mesmos vêm prestando à coletividade, alguns deles até, com o sacrificio de seus interesses. Ao que a Prefeitura se opõe é contra a violação que se pretende, do preceito organico que veda tal remuneração. E, daí, a sua maior razão de veto.

Esta Prefeitura confia, pois, em que os ilustres componentes desse orgão Legislativo, conhecendo esse ponto de vista; ponderando melhor sobre o assunto, em face das razões de veto, ora expostas; e considerando que, pelas estimativas já feitas, para o orçamento de 1949, nesse exercicio a renda do municipio superará o limite fixado pela Lei Organica, e, então, ficará legalmente justificada a remuneração ora objetivada, se dignem reconsiderar a medida legislativa em apreço e deliberem que a Resolução n.º 34-6-48 só tenha vigencia quando a renda do Municipalidade haja atingido àquele limite."

Deu à luz seis gemeos

BELO HORIZONTE, 11 — Noticias de ultima hora, até aqui não confirmadas, asseguram que o recorde das famosas irmãs Dionne foi espetacularmente batido na longinqua cidade mineira de Conceição do Mato Dentro, onde a sra. Antonia de Oliveira Pessoa teria dado ontem à luz seis gemeos A parturiente é esposa do sr. José Pessoa, funcionário da Inspetoria Regional de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura

Campanha de reerguimento da nossa produção agricola

Hipotecam seu apoio à iniciativa da Secretaria da Agricultura diversas Prefeituras do interior do Estado

Empenhado numa campanha de reerguimento da produção agricola, o sr. Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura, está promovendo a ida de tecnicos da Secretaria, a diversos municipios do Interior, onde serão realizadas concentrações de lavradores, durante o corrente mês e principio de outubro.

Tendo solicitado a colaboração dos respectivos prefeitos municipais, já recebeu o secretario da Agricultura os seguintes telegramas que dizem respeito ao assunto:

De Araguaçu — «Resposta telegrama de v. exa., comunico que esta Prefeitura emprestará todo auxilio ao Agronomo Regional, para o bom exito da campanha de reerguimento da produção agricola, marcada para o proximo dia 26 por v. exa. Envio minhas respeitosas saudações. Lauro F. Braga, prefeito municipal de Araguaçu».

De Sto Anastacio — «Recebi telegrama, providencias acordo com Agronomo estão sendo tomadas, não poupamos esforços para o bom exito da concentração. Saudações. Prefeito municipal de Sto. Anastacio, João B. Tolosa».

De Taquaritinga — «Foi recebido com vivo entusiasmo telegrama de vossa excelencia comunicando escolha desta cidade para sede da grande concentração de lavradores, a fim deliberar levantamento nivel da produção. Esta Prefeitura já iniciou intensa propaganda e tudo fará no sentido de que a campanha alcance o melhor resultado pratico e o mais brilhante exito. Saudações atenciosas. Dr. F. de Area Leal, prefeito municipal».

De Marilia — «Acusando recebimento circular 4D de 8 do corrente, tenho a honra de agradecer a comunicação e informar que a Prefeitura de Marilia não negará colaboração para exito da concentração dos lavradores neste municipio dia 19, em beneficio da campanha de reerguimento da produção agricola deste Estado e para esse fim está se entendendo diretamente com Agronomo Regional. Saudações. Miguel Argolo Ferrão, prefeito municipal».

De S. João da Boa Vista — «Agradecendo v. exa. radiograma acabo receber venho testemunhar este municipio se sente honrado sua escolha para grande concentração lavradores. Afirmo v. exa. toda cooperação será prestada pela Prefeitura, com maximo prazer, no sentido de maior exito da reunião. Atenciosas saudações. João Baptista de Almeida Barbosa, prefeito municipal».

De Lucélia — «Com grande satisfação recebemos noticia que concentração lavradores terá lugar em nosso municipio no proximo dia 21. Esta Prefeitura emprestará todo apoio à grande iniciativa e hipoteca desde já inteira solidariedade a v. exa. Cordiais saudações. Gumercindo Brito, prefeito municipal».

"BRASIL-LIBANO"

O jornal «Brasil-Libano», que se edita nesta Capital sob a orientação do Cheique Rachid Athié, em seu ultimo numero de 9 do corrente, teve a gentileza de fazer referencias muito lisongeiras ao JORNAL DE NOTICIAS. Agradecemos essa prova de amizade do «Brasil-Libano», porta-voz autorizado da colonia sirio-libaneza no Brasil e cujo corpo de colaboradores é a expressão maxima da intelectualidade arabe no Brasil.

Em foco a questão da restituição de dez cruzeiros por arroba de algodão

APOIO DO CENTRO DAS INDÚSTRIAS À REIVINDICAÇÃO DOS LAVRADORES

Durante a reunião da Diretoria do Centro das Industrias, presidida pelo sr. Mariano Ferraz, o sr. Alberto Prado Guimarães, do Instituto de Economia Rural, usou da palavra a fim de pleitear bons serviços daquela entidade, na questão da restituição de Cr$ 10,00 por arroba, prometida antes e recusada depois.

Esta reivindicação, e outras igualmente justas, foram levadas ao presidente da Republica, em memorial assinado por representantes de todas as classes produtoras, inclusive a industria. O governo, entretanto, nomeou uma comissão de tecnicos para estudar o assunto, a qual, chegando a conclusões completamente alheias à realidade tangivel dos fatos, deu aos lavradores uma resposta inocua e vazia de qualquer conteudo pratico. A consequencia foi o que vimos: a diminuição consideravel da produção agricola, especialmente algodoeira, que já não existe nos outros Estados do país, encontrando-se, em São Paulo, às vesperas da mais calamitosa debacle, que nos cumpre evitar a todo custo. Pedia, em consequencia, o apoio da industria para novo memorial a ser enviado ao presidente da Republica.

O sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Centro das Industrias, pediu a palavra e reafirmou a solidariedade da industria para com as classes produtoras em geral, especialmente a lavoura.

Quinze por cento da nossa produção cafeeira foram consumidos pela terrivel broca do café

Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o sr. José de Queirós Teles, diretor da Carteira Agricola do Banco do Estado de São Paulo

As ultimas verificações feitas nas lavouras de café do Estado, sobre a safra de 48|49, a fim de estimar a infestação produzida pela "broca" de café, concluiram que esse mal atingiu em 15% os cafezais paulistas. Para melhor esclarecimento damos abaixo dados relativos que nos foram fornecidos pelo sr. José Queiroz Teles, diretor da Carteira Agricola do Banco do Estado, e que mostram por Estradas de Ferro, a porcentagem dos estragos causados pelo terrivel mal que vem devastando a nossa produção nesses ultimos três anos. E' um trabalho meticuloso e demorado pois foram precisas três avaliações feitas em todo o Estado para chegar-se a esta conclusão.

1.200.000 SACAS A MENOS

Conversando com o sr. José de Queiroz Teles, soubemos que a queda de produção seria de 600.000 sacas de acordo com as três avaliações levadas a efeito. A primeira estimou a safra em ...... 9.613.156; a segunda, em 9.302.656 e a terceira em 9.034.685, onde se pode ver que a diferença da primeira para a terceira avaliação é de 600.000 sacas.

QUEDA MAIOR

Disse-nos ainda o sr. Queiroz Teles que conforme previra a queda seria realmente de 1.200.000, conforme anunciava, pois é de notar-se que a queda produzida pela "broca" atingirá, tambem, 600.000 sacas, perfazendo um total de 1.200.000.

Percentagem da infestação da broca nas diversas zonas:

ZONAS	N.o de coqueiros	Porc. brocada
C. Paulista de Estr. de Ferro	263.784.485	22%
Estr. de Ferro Sorocabana	170.152.794	19%
Estr. de Ferro Araraquara	146.220.745	8%
Estr. de Ferro Noroeste do Brasil	178.552.831	13%
C. Mogiana de Estr. de Ferro ..	187.908.502	16%
C. Est. de Ferro do Dourado ..	65.928.120	8%
C. Estr. de Ferro S. Paulo-Goiás	21.799.709	6%
Est. de Ferro Santos-Jundiaí ..	19.983.822	6%
Est. de Ferro Barra Bonita	6.472.473	—
Est. de Ferro S. Paulo-Minas ..	3.521.600	4%
Est. de Ferro Central do Brasil	5.308.360	11%
Est. de Ferro Morro Agudo	2.714.178	4%
Est. de Ferro Monte Alto	3.260.500	5%
Est. de Ferro Itatibense	1.490.900	—

Posse do novo diretor da Casa de Detenção

Tomou posse ontem, às 11 horas, no cargo de diretor da Casa de Detenção, o sr. Osvaldo Piedade Trindade. Declarando empossado o novo titular, falou, em nome do secretario da Segurança Publica, o sr. Francisco Faleiros. Transmitindo o cargo, em nome do ex-diretor, delegado Teixeira Pinto, falou o sr. Osmar Cavalcanti. Pelos seus companheiros de prisão falou, saudando o novo diretor, um dos detentos. Agradecendo usou da palavra, o sr. Osvaldo Piedade Trindade.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA FRAQUEZA GERAL CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS TIROIDE (bocio papo), ESPINHAS e PELOS em excesso em Mulheres Trat.º Moderno por HORMONIOS - PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295

Um caminhão GMC pesado para qualquer trabalho pesado!

Mastodonte

Maciço, colossal, extra-reforçado... para transportar com extrema facilidade até 40 toneladas de carga! Os caminhões GMC pesados, provados na guerra e aprovados em todo o mundo, oferecem 100% de performance, graças à sua construção super-forte e ao seu poderoso motor de válvulas na tampa, a Diesel ou gasolina! Para tôdas as modalidades de transportes pesados, há um tipo rigorosamente adequado de GMC pesado, capaz de executar o trabalho com maior rendimento e eficiência! Visite ainda hoje o concessionário GMC mais próximo!

CAMINHÕES GMC PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Para vendas e serviço procure os concessionários autorizados da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

Para vendas e serviço procure os concessionários autorizados:

SOCIEDADE COMERCIAL DE MOTORES E CAMINHÕES LTDA.

Alamêda Eduardo Prado, 460/474 - São Paulo